

OS DESAFIOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EM PARINTINS: UM RELATO DA ADMINISTRAÇÃO BI GARCIA EM 2017

Parintins 2018

SECRETARIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED

O presente Relatório originou-se com o objetivo principal de documentar as ações executadas pela Secretaria Municipal de Educação de Parintins, no ano de 2017, analisar o desempenho da Secretaria na execução das Políticas Públicas; avaliar o impacto das ações desenvolvidas pela Secretaria na melhoria do desempenho acadêmico dos alunos; medir a efetividade do Sistema Público Municipal de Ensino e traçar metas para o ano de 2018.

O Plano de Governo da administração do Prefeito Frank Luiz da Cunha Garcia evidencia, em uma de suas metas para o Sistema Educacional do Município de Parintins, o fortalecimento do princípio da equidade e da qualidade nas ações da área da Educação, para a construção da cidadania.

A educação com qualidade social, segundo a Resolução nº 07, de 14 de dezembro de 2010 – CNE/CEB é, antes de tudo, **relevante, pertinente e equitativa** (grifo nosso). Relevante, porque promove aprendizagens significativas do ponto de vista das exigências sociais e do desenvolvimento pessoal; pertinente, porque possibilita atender às necessidades e as características dos estudantes de diversos contextos sociais e culturais e com diferentes capacidades e interesses; equitativa, porque procura tratar de forma diferenciada o que se apresenta como desigual no ponto de partida, com vistas a obter desenvolvimento e aprendizagens equiparáveis, assegurando a todos a igualdade de direito à educação.

Para que isso se efetive na prática é essencial que os agentes educacionais compreendam que por mais importante que seja o apoio logístico, a rotina e o cotidiano, a essencialidade da gestão escolar está na relevância e na pertinência da prática social da educação, portanto no aspecto pedagógico e na organização da prestação de serviço educacional de qualidade.

Nos dias atuais, a tarefa dos agentes educativos implica em primeiro lugar, que eles compreendam que seu trabalho se estende ao compromisso com a totalidade do processo escolar e que é importante planejar as ações, organizando as tarefas do dia a dia, racionalizando tempo e recursos.

Neste contexto, o Relatório/2017 apresenta as ações realizadas pela Secretaria Municipal de Educação e seus impactos na melhoria da qualidade dos serviços educacionais oferecidos pelo Município de Parintins.

I – OBJETIVOS:

Geral:

Documentar as ações executadas pela Secretaria Municipal de Educação, no ano de 2017.

Específicos:

- Analisar o desempenho da Secretaria na execução das Políticas Públicas;

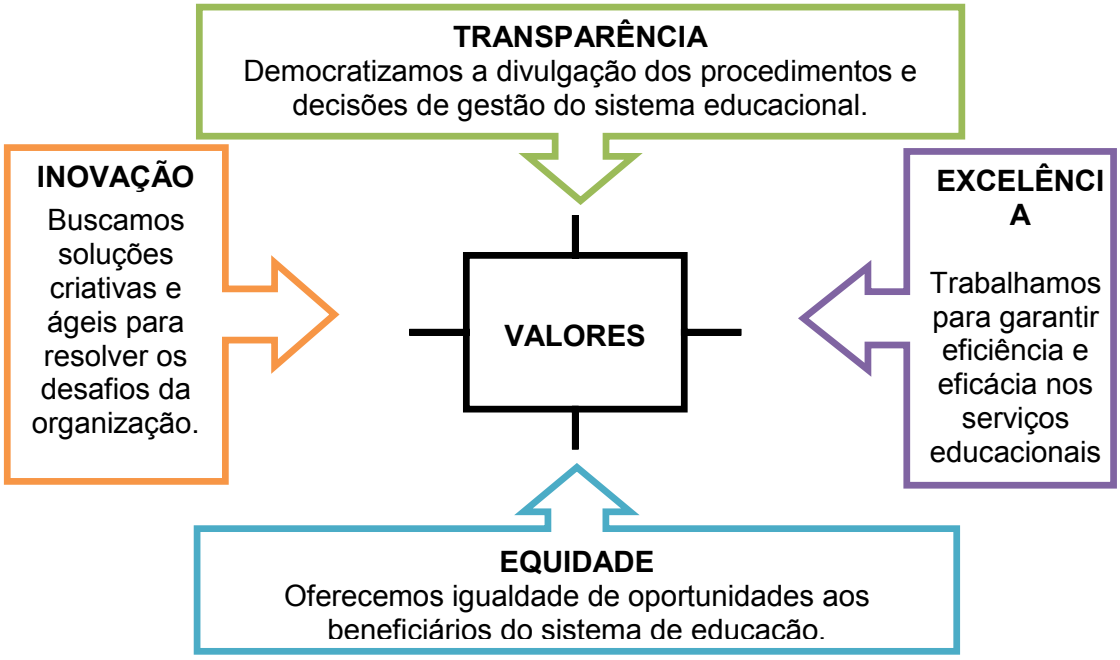
- Avaliar o impacto das ações desenvolvidas pela Secretaria na melhoria do desempenho acadêmico dos alunos;
- Medir a efetividade do Sistema Público Municipal de Ensino e traçar metas para o ano de 2018.

II - COMPETÊNCIAS BÁSICAS

1. Visão Estratégica da Secretaria

A Visão Estratégica da Secretaria expressa a percepção que tem do seu passado, do seu momento atual e do direcionamento do seu futuro, assim como o conhecimento de si mesma, seus êxitos, fracassos, potencialidades, limitações, certezas e caminhos que pode percorrer assim definida:

✓ **Valores**



✓ **Visão de Futuro**

Seremos uma Secretaria de referência nacional, alicerçada nos pilares da transparência, equidade, eficiência e eficácia na busca por soluções criativas e inovadoras nos serviços públicos educacionais.

✓ **Missão**

Nossa missão é garantir a excelência na prestação de serviços, democratizando ações e inovando soluções, com igualdade de oportunidades.

✓ **Objetivos Estratégicos**

- melhorar os índices de desempenho do Sistema Público Municipal de Ensino.

- modernizar a gestão da Secretaria, para melhor atender às demandas.

2. Estrutura Organizacional

A Estrutura Administrativa da Secretaria Municipal de Educação está descrita na Lei nº. 489/2010/PGMP- Lei do Sistema Municipal de Educação, que define finalidades e competências da Secretaria e de cada Órgão Colegiado, Assessorias, Gerências, Coordenações e Departamentos que compõem a Secretaria e na Lei Complementar nº. 021/2017 – PGMP.

A Secretaria Municipal de Educação está assim estruturada:

2.1 Órgãos Colegiados

2.1.1 Conselho Municipal de Educação – CME: órgão que compõe o Sistema Municipal de Ensino, vinculado à Secretaria Municipal de Educação, criado pela Lei Nº 301/2002, modificada pela Lei Nº 490/2010, com a finalidade de se adequar à atual Legislação. O Conselho possui identidade própria, trazendo em sua natureza o princípio da participação e da representatividade da comunidade na gestão da educação.

2.1.2 Conselho Municipal de Alimentação Escolar – COMAE - colegiado instituído no âmbito da Entidade Executora – Prefeitura Municipal – e vinculado à Secretaria Municipal de Educação. Tem por competência fiscalizar, assessorar e emitir parecer sobre a aplicação dos recursos destinados ao Programa de Alimentação Escolar, trazendo em sua natureza o princípio da participação e da representatividade da comunidade em geral.

2.1.3 Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – CACS/FUNDEB - colegiado formado pelas diversas representações sociais, com atuação autônoma, sem subordinação e sem vinculação à administração pública municipal, conforme o que preceitua a Lei nº. 11.494/2007.

2.2 Órgãos da Administração Pública Direta

2.2.1 Secretaria Municipal de Educação

A Secretaria Municipal de Educação é um setorial do Poder Público Municipal, integrante da administração direta, que responde pela função-fim Educação cabendo-lhe, nessa macroestrutura, desempenhar o papel de gestora das atividades educacionais de responsabilidade do município.

A Secretaria tem como objetivos primordiais:

- colocar à disposição da comunidade instituições de Educação Infantil para clientela de 0 a 5 anos;
- proporcionar a comunidade, redes de Ensino Fundamental gratuita e de boa qualidade, que integrada ás demais redes escolares existentes, garanta o atendimento a demanda, no âmbito do município;
- criar condições de atendimento educacional especializado para alunos com deficiência; desenvolver programas de assistência ao educando.

2.2.1.1 Assessoria Técnica

A Assessoria de Gabinete tem por finalidade prestar assistência ao titular da Pasta no desempenho de suas atribuições.

Em 2017, um grande quantitativo de documentação tramitou no gabinete do Secretário, onde 98% (noventa e oito por cento) foram despachados, atendidos, solucionados, encaminhados, dependendo da exigência e do caráter e teor do documento analisado.

Abaixo estão relacionados alguns desses quantitativos:

Nº	Discriminação	Quantidade
	Memorandos recebidos	563
	Memorandos expedidos	47
	Ofícios Recebidos	642
	Ofícios Expedidos	62
	Portarias Expedidas	415
Total		**1729**

Quadro 1 - Quantitativo de documentos atendidos /despachado pelo Gabinete do Secretário

No decorrer do ano, também foram realizados aproximadamente 2.628 (dois mil seiscentos e vinte e oito) atendimentos, em média 219 (duzentos e dezenove) por mês, entre os agendados, avulsos, encaminhados pelo prefeito, urgências, dentre outros.

A assessoria de Gabinete esteve presente em ações nas Escolas da Zona Rural, Terra Firme e Várzea, juntamente com o Secretário, ouvindo e registrando as reivindicações dos comunitários, professores, participando de eventos,

inaugurações de escolas, implantações de programas, capacitações, posse de gestores, dentre outras atividades de interesse público.



Figura 1 - Visita à Escola Municipal "Boa Vista" - Itaboraí de Baixo – Zona Rural
Fonte: Assessoria de Gabinete

No ano de 2017 foram visitadas 70 escolas na área de Terra Firme, 25 escolas na área de várzea e 28 escolas na zona urbana, perfazendo um total de 123 escolas visitadas.

Escolas	Total de Escolas	Total Visitadas
Zona Urbana	28	28
Terra Firme	92	70
Área de Várzea	26	25
Total	146	**123**

Quadro 2 - Quantitativo de escolas visitas

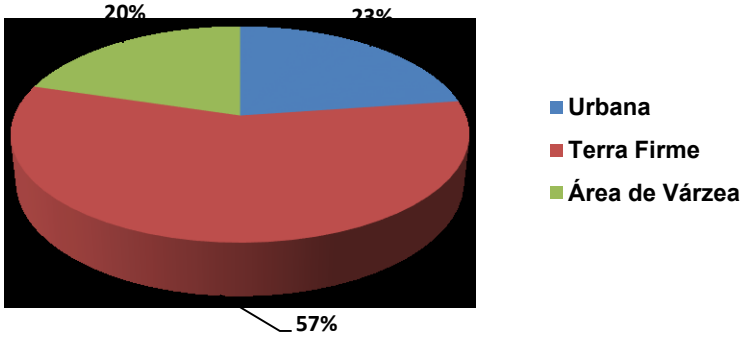


Gráfico 1 - Escolas Municipais visitadas
Fonte: Assessoria de Gabinete

É importante mencionar, que é comum uma vez por mês ou quando possível, os despachos, assim como todo o funcionamento e rotina do gabinete serem realizados na secretaria de escolas ou centros infantis da zona urbana, escolhidos aleatoriamente pelo Secretário, para efetuar seus atendimentos.

O Secretário e sua equipe de gabinete, quando a convite ou quando da necessidade, se fazem presentes na Câmara Municipal, prestando esclarecimentos à sociedade e ao Poder Legislativo, de assuntos pertinentes à educação.

2.2.1.2 Assessoria Jurídica

A Assessoria Jurídica da Secretaria Municipal de Educação presta consultoria e assessoramento jurídico aos órgãos da Administração Direta e Indireta junto à Procuradoria Geral do Município.

No ano de 2017 desenvolveu seu trabalho prestando consultoria jurídica diversa, diligências e outras atividades com vistas a mediação dos conflitos envolvendo a administração pública, atinente a área jurídica e judicial, determinadas pelo Secretário, sendo:

- 17 consultorias jurídicas e 11 diligências;
- participação na Audiência Pública sobre a Avaliação do Plano Municipal de Educação de Parintins;
- participação na Mesa Redonda sobre Educação Escolar Indígena do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas - UFAM;
- participação na atualização do Plano de Carreira, Cargos e Salários dos Profissionais da Educação, para que se cumpra o estabelecido na Meta 18, no Plano Municipal de Educação-PNE e demais diplomas legais.

Os trabalhos da Assessoria Jurídica da Secretaria Municipal de Educação no que diz respeito à consultoria, assessoramento jurídico e diligências foram bastante significativos, haja vista a mediação dos conflitos envolvendo a Secretaria de Educação atinente à área jurídica e judicial.

2.2.1.3 Departamento de Transporte Terrestre e Aquaviário

O Departamento do Transporte Escolar da Secretaria Municipal de Educação, no ano de 2017, realizou as seguintes ações:

- levantamento da demanda de rotas e transportadores; adequação de valores de acordo com veículos/embarcações e dimensão das rotas;
- monitoramento das rotas urbana e rural; entrega de combustível; apuração de denúncias; controle das frequências;
- reforma da frota de ônibus do município.

No levantamento das demandas de rotas e transportadores, realizado pelo Departamento, constatou-se a real situação tanto na zona urbana quanto na zona rural e foram obtidas as seguintes informações:

Tabela 1 - Demandas atendidas pelo Departamento do Transporte do Escolar

Nº.	**Demandas atendidas**	**Total**
1.	Rotas	220
2.	Transportadores	137
3.	Embarcações	126
4.	Veículos	21
5.	Escolas atendidas	98
6.	Total de alunos atendidos	4.959



Figura 2 - **Reunião com os transportadores**
Fonte: Departamento de Transporte do Escolar

Após o levantamento, o Departamento de Transporte Escolar articulou reuniões com os transportadores para acerto dos valores, cálculo do combustível que seria utilizado pelas embarcações, levantamento de percurso e tempo percorrido em cada rota.

Em viagens realizadas por este Departamento foi levada em consideração a situação estrutural da embarcação que transporta os alunos, presença de equipamentos de segurança e habilitação do condutor da embarcação.



Figura 3 – Monitoramento ao transporte escolar
Fonte: Departamento de Transporte do Escolar

A entrega de combustível foi realizada nos primeiros cinco dias úteis do mês, para que fossem atendidos 96% dos transportadores, pois nem todos utilizavam o combustível fornecido pela Secretaria.

Para área de várzea, ainda em atividades letivas, são disponibilizados 740 litros de gasolina. Para os transportes da área de terra firme e zona urbana foram disponibilizados 2.960 litros de gasolina, 14.730 litros de diesel, 897 litros de óleo lubrificante.

O Departamento de Transporte Escolar efetiva o controle da frequência do transporte escolar, possibilitando maior seriedade dos transportadores na condução dos alunos e, consequentemente melhor resultado na frequência e no desempenho escolar.

2.2.1.4 Departamento de Patrimônio

No ano de 2017 o Departamento de Patrimônio realizou o levantamento dos bens patrimoniais do Município em algumas escolas da zona rural, nas escolas da zona urbana e dos transportes que estão a serviço da SEMED (Tabela 1). Realizou também visitas às escolas da zona urbana orientando os gestores como realizar levantamento do mobiliário patrimonial para efetivação do tombamento (Gráficos 1 e 2) e elaboração do projeto de compra do mobiliário permanente para unidades escolares.

Não foi possível realizar as visitas em todas as escolas da zona rural por falta de logística.

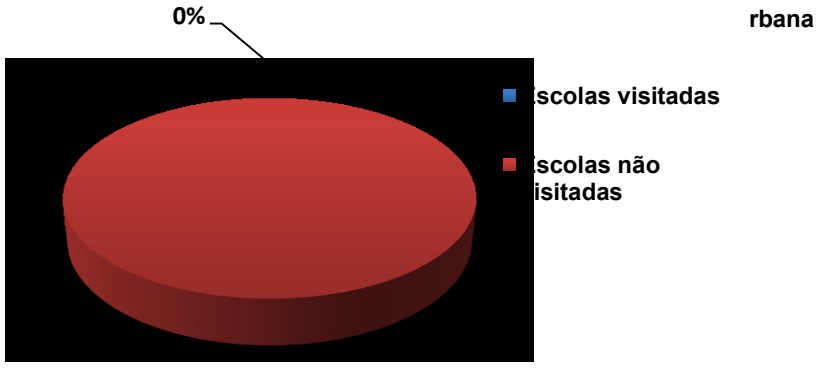


Gráfico 2 - **Escolas Municipais visitadas – Zona Rural**
Fonte: Departamento de Patrimônio

Para o ano de 2018 está previsto a realização do levantamento de todos os bens mobiliários permanente da Secretaria Municipal de Educação, tanto na área rural quanto na área urbana do município, na perspectiva de verificar, *in loco,* as condições de cada material existente nas escolas e na sede da Secretaria de Educação.

2.2.1.5 Departamento de Segurança / Educação

O Departamento de Segurança tem como objetivo garantir a segurança dos profissionais da educação e dos alunos das escolas municipais, bem como da sede da Secretaria, a fim de contribuir para que as atividades desenvolvidas possam fluir com segurança.

No ano de 2017 o Departamento realizou seu trabalho com 147 vigias, sendo 84 na zona Urbana e 63 na Zona Rural do município de Parintins.

As atividades desenvolvidas pelo Departamento visam: organizar as escalas dos vigias, mensalmente, o calendário de férias dos vigias e o fardamento; acompanhar diariamente o trabalho dos vigias nas escolas; apoiar e acompanhar os vigias que participaram de cursos de capacitação profissional; realizar encontros trimestrais de avaliação e participar, juntamente com os gestores das avaliações do desempenho dos vigias ao final do ano letivo.

2.2.1.6 Gerência Especial de Planejamento, Administração e Finanças.

Com a implantação da Gerência Especial de Planejamento, Administração e Finanças – GEPAF, no ano de 2017 a Secretaria Municipal de Educação – SEMED reforça as suas competências, finalidades e objetivos no que diz respeito à gestão sistêmica acerca dos resultados e medição do desempenho estratégico.

A sedimentação da cultura do planejamento na Secretaria é realizada por meio de ações e de processos internos, que visam à entrega dos serviços de acordo com a demanda, buscando agregar benefícios com a implantação da gestão por resultados.

É nesse sentido que os atributos da eficiência, eficácia, efetividade e economicidade foram os alicerces das dimensões de esforços desta gerência, juntamente com os demais setores desta Secretaria para a projeção dos resultados durante o ano de 2017.

Sistemicamente pode-se concluir que a GEPAF colabora com o desempenho das atividades administrativas voltadas para a excelência na gestão pública, com orientação focada aos resultados, à gestão de processos e à cultura do planejamento. Sabe-se que aplicações bem sucedidas interligam aspectos estratégicos, táticos e operacionais consolidando a propensão dos planos traçados pois, nessa conjectura é possível desenvolver e aprimorar os pontos os quais necessitam de esforços, e, em contrapartida, potencializar os desafios.

A figura abaixo versa os principais eixos que representam a estrutura operacional da GEPAF, quanto ao seu papel institucional com o suporte da cultura organizacional, das suas atividades e ações operacionais, desempenhadas pelos seus agentes públicos aos seus clientes internos, como gerência de atividade-meio e às relações de ética e dimensões de esforços.

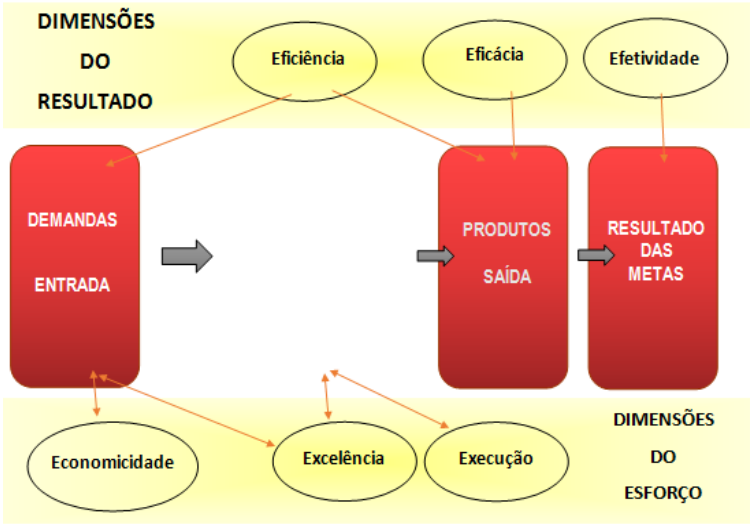


Figura 4 - Principais eixos que representam a estrutura operacional da GEPAG
Fonte: Gerência - GEPAF

Cumprindo a função norteadora de gestão voltada para resultados, a GEPAF relata suas finalidades, principais com as ações voltadas para a prestação dos serviços com a maior eficiência diante da limitação orçamentária.

É nesse viés que a projeção desses indicadores de desempenho é válida para a avaliação dos resultados provenientes das atividades desempenhadas pelas assessorias, conselhos, gerências, coordenações e departamentos integrantes desta secretaria.

No ano de 2017 a GEPAF realizou as seguintes ações:

- Acompanhamento às demais gerências, Coordenações, departamentos e setores, no que concerne às ações estratégicas voltadas à otimização para a correta aplicabilidade dos recursos financeiros;
- elaboração de planilhas para acompanhamento das dotações orçamentárias nas despesas provenientes de recursos repassados, seja por recursos próprios, específico, programas ou convênios;
- elaboração de relatório de indicadores, metas, resultados e proporções, relativos aos percentuais utilizados, com recursos provenientes do FUNDEB, em relação à folha de pagamento;
- elaboração de pareceres, despachos e demais documentos sobre matérias jurídicas diversas submetidas à apreciação de outros órgãos da administração;
- análise de solicitações/despachos do gabinete do secretário, para atendimento de demandas das escolas da rede municipal de ensino;

- acompanhamento e controle das atividades relacionadas à merenda escolar em parceria com a Coordenação da Merenda Escolar do município, nutricionista, equipe de distribuição e fornecedores; planejamento das aquisições (pautas de compra);
- monitoramento mensal dos recursos advindos do FNDE para atendimento ao Programa Nacional da Merenda Escolar – PNAE, bem como a complementação do município, por meio de recurso próprio;
- controle mensal das atividades desenvolvidas pelo departamento de transporte do escolar; monitoramento dos recursos advindos do FNDE para atendimento ao programa nacional do transporte escolar – PNATE.

2.2.1.7 Coordenação de Recursos Humanos

No ano de 2017, a Coordenação de Recursos Humanos da SEMED delineou alguns objetivos:

- reorganizar o setor, por meio da implementação de procedimentos novos e/ou já utilizados anteriormente, para a eficiência dos serviços;
- realizar levantamento na folha de pagamento e no quadro de lotação para identificar a real situação dos servidores lotados na Educação, objetivando vagas para o Processo Seletivo Simplificado;
- elaborar um banco de dados da Secretaria de Educação, de forma a melhorar procedimentos e dar celeridade às demandas diárias do setor.

Para a obtenção desses objetivos, ações foram realizadas como:

- relacionar no período que antecede o início do ano letivo, os servidores afastados por meio de licenças ou readaptação de função;
- recadastrar no período das férias todos os servidores efetivos por meio do recebimento, na Coordenadoria de RH, de cópias de todos os documentos exigidos conforme o que dispõe a Portaria nº. 436/09/PGMP e catalogar as fichas funcionais para serem arquivadas.

As atividades desenvolvidas por esta coordenação abrangem:

- atendimento ao público em geral; análise de documentação para contratação de servidores;

- expedição de declarações de tempo de serviços;
- confecção e publicação de Portarias de Nomeações; processos para auxílio doença e aposentadorias junto ao INSS;
- recebimento de requerimentos solicitando licenças para tratamento de saúde e/ou readaptação de função, analisada em conjunto com a Junta Médica Pericial/PMP;
- atualização de ficha funcional de servidor e do quadro de lotação da Secretaria de Educação;
- recebimento de frequência das escolas e centros educacionais infantis;
- elaboração de folha de pagamento, tudo de acordo com que rege as leis vigentes.



Figura 5 – Atendimento ao Público
Fonte: Coordenação Recursos Humanos

O público-alvo da Coordenação são servidores que atuam ou já atuaram na Secretaria de Educação. E tem como parceiras as Escolas, os Centros Educacionais, Gerências e Coordenadorias SEMED e demais Secretarias da Administração Municipal.

Analisando os indicadores de resultados alcançados chegou-se a conclusão de que no levantamento para verificação da real situação dos servidores da Educação, algumas divergências e incoerências pontuais foram constatadas, mas serviram de base para reavaliar processos e procedimentos de forma a serem corrigidas e/ou sanadas no decorrer do próximo ano.

Diante do exposto, e avaliando os resultados das ações realizadas, pode-se dizer que o ano de 2017 a Coordenação de RH deparou-se com muitos desafios referentes às suas atribuições, por ter sido um ano atípico devido à transição de governo municipal, exigindo bastante atenção e análise no comprimento das solicitações requeridas por outros Órgãos, Coordenações da SEMED, Secretarias e servidores.

Algumas ações foram iniciadas com intuito de organizar documentações dos servidores como: levantamentos para sanar as divergências entre folha de pagamento e quadro de lotação. E outras se tornarão de caráter permanente como, por exemplo, a análise de frequências escolares e visitas *in loco* nas Escolas e Centros Educacionais Infantis.

Abaixo segue o demonstrativo geral de servidores lotados (por carga) nesta Secretaria com destaque para os níveis de graduação dos mesmos: 23 professores com magistério, 339 com ensino superior, 435 com especialização e 7 com mestrado, totalizando em 804 professores efetivos.

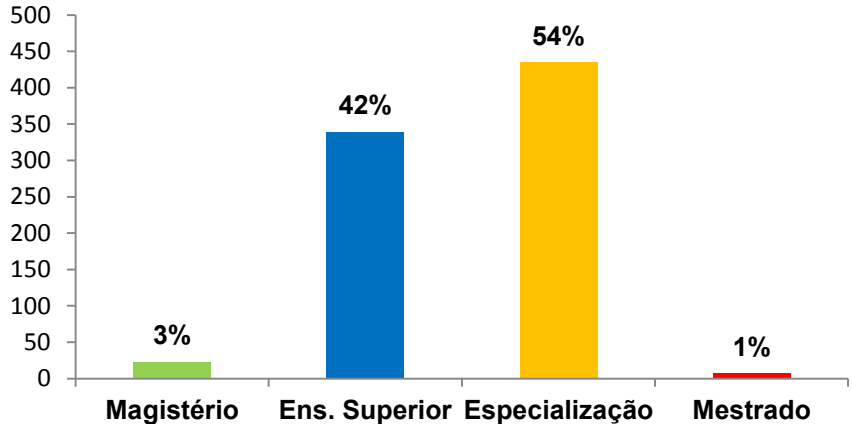


Gráfico 3 – Número de Professores Efetivos com Formações
Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

Da mesma forma como o piso salarial dos Profissionais do Magistério, no ano de 2017.

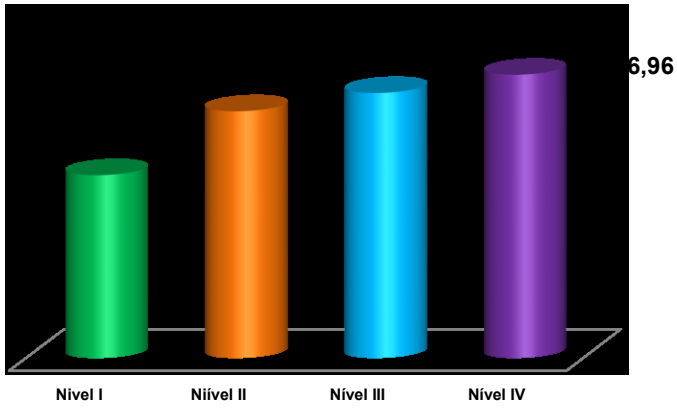


Gráfico 4 – Valor salarial por nível
Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

2.2.1.8 Coordenação de Alimentação Escolar

O Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE tem por objetivo contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições, que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo.

Neste contexto, em conformidade com a Lei Federal nº 11. 947, de 16 de junho de 2019, a Coordenação de Alimentação Escolar desenvolve suas atividades. Os cardápios da alimentação escolar são elaborados com utilização de gêneros alimentícios básicos de primeira qualidade, respeitando e atendendo as referências nutricionais, os hábitos alimentares, a cultura e a tradição alimentar local, incentivando a alimentação saudável e adequada, a fim de garantir a sustentabilidade e diversificação agrícola da região.

No Setor é feito o recebimento, armazenamento e distribuição dos gêneros alimentícios para as escolas, controle de estoque: entrada e saída. Os Gêneros Alimentícios não perecíveis (secos) são acondicionados no depósito do Setor e os perecíveis (hortifrutigranjeiros, carnes, pão, polpa de frutas, iogurte e da agricultura familiar) são acondicionados nos fornecedores, por necessitarem de armazenamento sob refrigeração e distribuídos às escolas, conforme o cardápio.

A aquisição dos gêneros alimentícios para atender as escolas do Município é feita através dos processos licitatórios e chamadas públicas para agricultura familiar. (Gêneros alimentícios em anexo RP N°014/2017, Chamada Pública N°003/2017).

Os fornecedores são parceiros e entregam em tempo hábil os produtos para atender o cardápio que é feito por per capita, para atender as escolas.



Figura 6 – Recebimento de Produtos na Coordenação
Fonte: Coordenação da Alimentação Escolar

A fim de atender a alimentação escolar é elaborado o cardápio pela Nutricionista Municipal, para 200 dias letivos. São atendidas 146 Escolas e

anexos e, como contrapartida o Município atende as escolas: Escola de Áudio e Comunicação Padre Paulo Manna, Escola de Educação Especial Glauber Viana Gonçalves e o Programa Pelotão Mirim**.**

A distribuição dos produtos é feita através de guias, de acordo com o cardápio e a entrega dos produtos da alimentação escolar foi realizada 100% nas escolas da rede Municipal.



Figura 7 – Produtos da Agricultura Familiar
Fonte: Coordenação da Alimentação Escolar

O teste de aceitabilidade é um conjunto de procedimentos, com metodologia definida, que, observando parâmetros técnicos, científicos e sensoriais reconhecidos, mede o índice de aceitabilidade para alimentos e preparos dos cardápios da alimentação escolar (BRASIL, 2009; CECANE, 2010; BRASIL, 2013). Entre os métodos sensoriais afetivos de aceitação recomendados para o PNAE, utiliza-se o teste com escala hedônica, instrumento validado, o qual consiste na avaliação de um produto – no caso, o cardápio – a partir de uma escala gradativa, com pontos que representam psicologicamente a aceitação do escolar (CECANE, 2010)

Para definição da amostra é necessário primeiro verificar se não há necessidade de estratificação (separar os estudantes segundo características intrínsecas que possam alterar e influenciar na confiabilidade do teste). Por exemplo, separar escolas de diferentes realidades sociais, idades muito distantes, escolas rurais e urbanas etc. Então se deve realizar o teste com 100 ou mais, para cada um dos grupos identificados. Normalmente, o certo ao realizar a análise sensorial é entrevistar de 100 a 500 pessoas.

Em 2017 foi realizado Teste de Aceitabilidade do Pescado na Escola Municipal Claudemir Carvalho. Dos 300 alunos (150 matutino e 150 vespertino) que receberam a Alimentação Escolar nesse dia, obtivemos os seguintes resultados: 15 escolares assinalaram a opção “não gostei”, o que representou 5% dos participantes, 30 escolares assinalaram a opção “indiferente”, o que representou 10% dos participantes, 75 escolares assinalaram a opção “gostei”, o

que representou 25% dos participantes e 180 escolares assinalaram a opção “adorei”, o que representou 60% dos participantes.

Para uma amostra ser considerada aceita, os valores das opções “gostei” e “adorei” devem ser ≥ a 85%, (CECANE, 2010) que foi o percentual atingido no teste realizado na Escola Municipal Claudemir Carvalho.

Para a realização do teste foi apresentada uma ficha de escala Hedônica facial para os alunos do 1° ao 5°.



Figura 8 – Alunos participando do teste aceitabilidade do alimento
Fonte: Coordenação da Alimentação Escolar

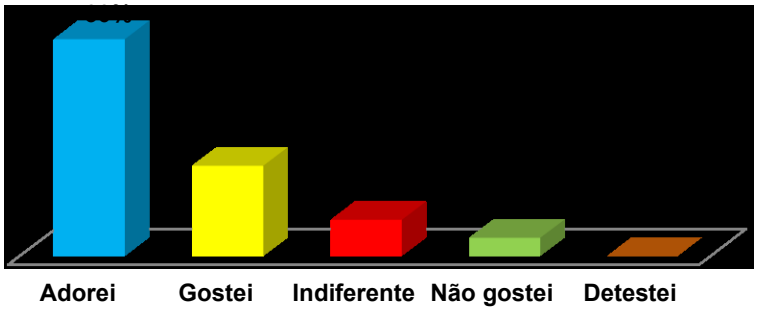


Gráfico 5 – Resultado do Teste de Aceitabilidade do alimento
Fonte: Coordenação da Alimentação Escolar

Em 2017 foi realizada a Formação com os manipuladores de alimentos. A Formação teve por objetivo investir na capacitação do quadro de profissionais, orientá-los quanto à higiene, manipulação e conservação correta dos alimentos, execução do cardápio elaborado pela nutricionista, distribuição do alimento pronto aos escolares, segurança, entre outras informações. A formação alcançou resultado satisfatório.



Figura 9 – Entrega dos alimentos para o teste de aceitabilidade
Fonte: Coordenação da Alimentação Escolar

O Monitoramento da Execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar é realizado em parceria com o CAE - Conselho de Alimentação Escolar e os CECANE - Centros Colaboradores em Alimentação e Nutrição, baseado na legislação vigente.

Como parte do monitoramento do PNAE, a Coordenação da Alimentação Escolar e Nutricionista Responsável Técnica do PNAE também participam dos Processos Licitatórios e Compras da Agricultura Familiar (edital de chamada pública), realizam reuniões e visitas técnicas periódicas às escolas aonde são averiguados a condição de armazenamento, controle de estoque, higiene e manipulação de alimentos, infraestrutura das cozinhas, cumprimento do cardápio.

2.2.1.9 Coordenação das Bibliotecas Municipais

A Biblioteca Municipal Tonzinho Saunier tem como principal missão disponibilizar o acesso à informação para a comunidade, desenvolvendo ações que possibilitem a promoção da leitura, cultura e memória do Município de Parintins.

Neste sentido, a Biblioteca se configura como um local que visa oferecer informações que contribuam para a formação de ideias fundamentais ao processo de construção do conhecimento, bem como possibilita que seus usuários sejam agentes transformadores da sociedade na qual estão inseridos.

Assim, esta instituição vem cumprindo sua missão, desenvolvendo um trabalho diferenciado junto à comunidade em geral, disponibilizando a prestação de serviços informacionais, com atividades de consulta ao acervo de obras literárias e consultas informatizadas, oferecendo variadas informações também via internet, conforme está disposto na tabela abaixo:

Tabela 2 - Serviços oferecidos nesta Instituição

Serviços	**Quantidade**
Programa para arrecadação de livros (doações)	85
Credenciamento de usuários	50
Acesso à internet/digitação	5355
Consulta local/acervo	3284
Empréstimo domiciliar	2485
TOTAL	**11259**

No ano de 2017 houve muitas conquistas. Conseguimos revitalizar a sala de leitura infantil, o laboratório de informática com internet gratuita à comunidade, monitores contratados, recebemos doação de um acervo da área do direito do Ministério Público de Parintins, num total de 85 (oitenta e cinco) exemplares; revitalizamos a área externa e realizamos todas as atividades propostas e outras que não tinham sido planejadas.

A Coordenação das Bibliotecas Municipais participou, na condição de parceiros da Secretaria de Cultura, do evento denominado “Coletivo Arte Cidadã” com atividades voltadas para o público infantil e infanto-juvenil, na faixa etária de 03 a 12 anos.

As atividades desenvolvidas foram:

- Oficina de Origami (dobraduras), com o objetivo de despertar o interesse da criança para as inúmeras possibilidades de aplicação das dobraduras. Da oficina de Origami participaram 20 (vinte) crianças.

- Oficina de desenho livre e pintura, cujo objetivo foi oportunizar as diversas formas de expressão através da arte, da qual participaram 50 (cinquenta) crianças.
- Roda de leitura – a leitura desenvolve a capacidade de memorizar, a criatividade, o senso crítico e o bom desenvolvimento da escrita. Participação de 30 (trinta) crianças.
- A hora do conto – Os contos transmitem mensagens e facilitam o aprendizado de regras e a criação de hábitos, além de contribuir aperfeiçoar e facilitar o processo de alfabetização. Participaram 30 (trinta crianças).
- Cineminha na Biblioteca – Com o objetivo de disponibilizar o acesso à cultura, lazer e às artes, e, sobretudo oportunizar mais contato com os diversos suportes de informação e conhecimento, esse projeto atendeu 80 (oitenta) crianças.
- Brinquedoteca: No ambiente da brinquedoteca, o brincar supre algumas necessidades da criança, tais como: expressar, participar, transformar, desenvolver, aprender e atuar com subjetividade no cotidiano, na sociedade e na sua cultura. Participaram aproximadamente 100 crianças.
- Varal de poesias (poesias do poeta Tonzinho Saunier). Atividade lúdica, para trabalhar a expressão corporal, o enfrentamento da timidez, interpretação de textos, criatividade, vocabulário, o senso crítico, além do espírito de equipe. Participaram 15 crianças.

Outras atividades desenvolvidas pela Biblioteca Municipal foram:

- O cantinho do poeta, que teve como convidado o poeta local Alfredo Saunier, filho de homenageado Tonzinho Saunier, que dá nome à Biblioteca. O mesmo falou sobre suas poesias e expôs suas publicações.
- Exposição “Conheça nossos autores”. O objetivo da exposição foi fazer com que a comunidade local conheça seus escritores;
- Exposição dos clássicos da literatura infantil - o objetivo da exposição foi despertar nas crianças o hábito da leitura, e o gosto em praticar essa atividade. Nesta exposição houve um número expressivo de visitas. No decorrer do evento, foram cadastrados 50 novos usuários.



Figura 10 – Coletivo Arte Cidadã
Fonte: Coordenação da Biblioteca Escolar

Ainda em parceria com a Secretaria de Cultura, a Coordenação das Bibliotecas Municipais participou do Evento "Estação Criança", com diversas atividades voltadas às crianças: oficina de origami, rodas de leitura, contação de histórias, pintura livre e desenho. Aproximadamente 150 crianças participaram do evento.



Figura 11 – Evento Estação Criança
Fonte: Coordenação das Bibliotecas Municipais

Ressalta-se que o Setor Braille, localizado nas dependências da Biblioteca, também esteve presente no evento, apresentando à comunidade o trabalho desenvolvido em prol às pessoas com deficiência visual, onde foi disponibilizado o acervo acessível para empréstimos locais e domiciliares, exposição dos clássicos da literatura infantil em Braille, apresentação do Livro acessível "Dicas de como conviver com a pessoa com deficiência visual", mini curso "Demonstração de orientação e mobilidade", demonstração de jogos acessíveis tais como: dominó tátil, percepções, alfabeto em braille, registradora soroban, dominó associação de ideias.

O Dia Nacional do Livro Infantil foi comemorado na Biblioteca como forma de reconhecer a importância da literatura infantil e incentivar a formação do hábito da leitura na idade em que todos os hábitos se formam, isto é, na infância. O evento foi marcado pela presença de crianças da comunidade, frequentadoras assíduas, bem como alunos da rede municipal e estadual de ensino. Participaram do evento aproximadamente 150 crianças.



Figura 12 – Dia Nacional do Livro Infantil
Fonte: Coordenação da Alimentação Escolar

A Biblioteca Municipal comemorou em 2017, 09 (nove) anos de fundação realizando, nessa oportunidade, um Sarau Literário do qual participaram 100 pessoas da comunidade e de demais instituições.

Na condição de parceiros, a Biblioteca Tonzinho Saunier, participou do evento "Ação Global" promovido pelo SESI e Prefeitura Municipal de Parintins. No evento, a Coordenação das Bibliotecas participou com doação e troca de livros infantis, brincadeiras educativas para crianças, setor Braille, oficinas de origami, pintura e desenho. Aproximadamente 300 pessoas visitaram o espaço da Biblioteca no evento.

A Biblioteca Tonzinho Saunier, participou do evento "Ação Global" promovido pelo SESI e Prefeitura Municipal de Parintins, com espaço para exposição, doação e troca de livros infantis, brincadeiras educativas para crianças, setor Braille, oficinas de origami, pintura e desenho. Aproximadamente 300 pessoas participaram entre adultos e crianças.



Figura 13 – Atividade realizada na Ação Global- SESI
Fonte: Coordenação da Alimentação Escolar

Em parceria com a Secretaria de Cultura, a Biblioteca participou da Semana de Museus, uma ação que voltou a ser realizada pelo município e que acontece em todo o Brasil, promovida pelo IBRAM – Instituto Brasileiro de Museus.

Aproximadamente 50 pessoas da comunidade e instituições como: UEA-UFAM e IFAM participaram.

Outro evento realizado em 2017 foi "**I Sarau Literário "Casa de Caboclo**", com o objetivo de revitalizar o espaço como difusor de cultura em Parintins e propor atividades culturais para a socialização e integração com a sociedade sob a ótica das tradições culturais amazônicas. Participaram do evento aproximadamente 150 pessoas.

O espaço da Biblioteca é utilizado também em outros eventos como o Conviva Educação, plataforma virtual gratuita criada para apoiar os dirigentes e as equipes técnicas na gestão das Secretarias Municipais de Educação.

Em 2017 a Biblioteca abriu seu espaço para visitação dos alunos das escolas municipais e particulares com o objetivo de mostrar as atividades que desenvolve e incentivar a leitura.



Figura 14 – Visita Escola Santa Luzia - Macurany
Fonte: Coordenação das Bibliotecas Municipais

Um evento marcante para a Biblioteca Municipal foi o lançamento do Livro inclusivo **"Festival Folclórico de Parintins Imaginário, Arte e Cultura na Amazônia"**, de autoria do Secretário Municipal de Educação, Joao Ribeiro Costa e dos Técnicos Carlos Alberto Bruce Fragata e Gizelle Seixas Butel que atuam na Biblioteca. O livro é de grande relevância para a educação do nosso município, pois ajudará pessoas com deficiência visual e deficiência auditiva a conhecer o nosso festival folclórico. No Lançamento compareceram aproximadamente 200 pessoas.



Figura 15 – Lançamento Livro Inclusivo
Fonte: Coordenação das Bibliotecas Municipais

2.2.2 Gerência Especial de Ensino e Apoio Técnico-Pedagógico

A Gerência Especial de Ensino e Apoio Técnico-Pedagógico, em consonância com as metas do Governo Municipal e demais diplomas legais, desenvolve ações no âmbito técnico-pedagógico, alinhada às demais Coordenações que a compõem, cumprindo o que lhe compete por Lei: coordenar ações pertinentes às funções técnico-pedagógicas, analisar e sistematizar os indicadores de desempenho, identificando sucessos e dificuldades para direcionar o apoio às escolas, com vistas a assegurar a qualidade do processo ensino-aprendizagem e a prática da gestão participativa. As Coordenações alinhadas à Gerência são:

- Coordenação de Educação Infantil;
- Coordenação de Ensino Fundamental;
- Coordenação da Educação do Campo;
- Coordenação de Educação Inclusiva;

- Coordenação de Educação Indígena e
- Coordenação de Educação de Jovens e Adultos.

As metas e ações propostas no Plano de Ação da Gerência em questão têm como objetivo contribuir para a execução das Políticas Públicas Educacionais do Município de Parintins, que se desenvolvem no âmbito das escolas da Rede Municipal de Ensino, tendo como público-alvo os profissionais que compõem as equipes escolares.

A Gerência de Ensino e Apoio Técnico-Pedagógico articula-se com a Gerência das Unidades Escolares, Departamentos e Divisões que compõem a Secretaria no sentido de tornar mais eficaz o desempenho de suas funções, qualificando o atendimento às demandas.

Embora ainda não se tenha um demonstrativo total de resultado do desempenho acadêmico dos alunos, correspondente ao ano letivo de 2017, há evidências de resultados positivos nos índices de aprovação e redução nos índices de reprovação e abandono, fruto de Políticas Públicas voltadas para a educação, acompanhamento efetivo dos técnicos da Secretaria aos professores, assessoramento à gestão administrativa das escolas, na busca da efetivação da gestão participativa.

A distribuição de poder no interior da escola precisa ser repensada. É necessário construir, coletivamente, um processo de participação permanente para a construção de uma cultura democrática.

Com base nessa concepção a Gerência Especial de Ensino e Apoio Técnico-Pedagógico buscou junto aos gestores e apoiada nos documentos legais, reorganizar os Conselhos Escolares, nas escolas que já possuíam esse Órgão Colegiado e criar os Conselhos nas Escolas que ainda não o fizeram, a fim de assegurar o envolvimento da comunidade escolar e local nas decisões tomadas pela escola, cumprindo o que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional – LDB, Artigo 14, inciso II: "participação das comunidades escolar e local em Conselhos Escolares ou equivalentes".

Algumas escolas conseguiram se organizar e reestruturar seus Conselhos Escolares, mas a maioria não o fez por dificuldade de entender o processo. No presente período letivo serão promovidas capacitações com esse objetivo, garantindo um apoio mais efetivo para que a ação seja realizada.

Conforme demostra o gráfico, das 146 escolas municipais, apenas 44 organizaram seus Conselhos Escolares.

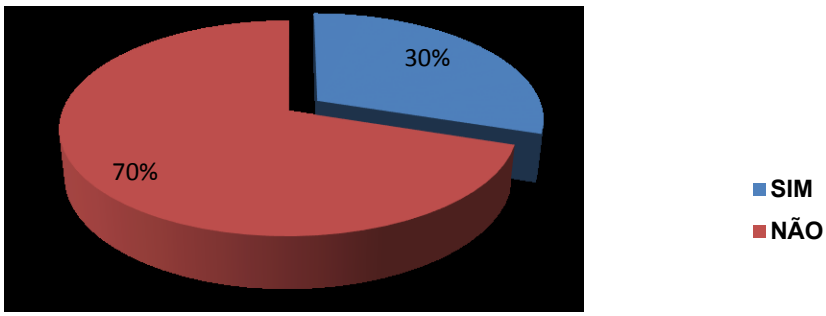


Gráfico 6 – Percentual de escolas que organizaram os Conselhos Escolares
Fonte: Coordenação das Bibliotecas Municipais

Nos dias atuais, ainda percebe-se no modelo de organização da gestão escolar, que se intitula democrática, o distanciamento entre o pedagógico e o administrativo, quando se busca construir um projeto pedagógico integrado. Assim, de nada adianta a LDB conceder autonomia pedagógica e financeira às escolas (Art. 14, inciso I), se a equipe escolar, os alunos e demais atores do processo desconhecem o significado político da autonomia: construção contínua, individual e coletiva. A autonomia retrata a razão emancipatória que possibilita a visão da totalidade.

As escolas têm demostrado dificuldades em construir o seu projeto político-pedagógico-PPP, haja vista os desafios constantes pelo desconhecido, que a impelem a renovar suas práticas educacionais, porque a renovação perpassa todos os aspectos da prática pedagógica; porque exige abertura dos envolvidos no processo com a vontade política de mudar; porque os meios para concretizar as aspirações devem estar em consonância com o contexto histórico concreto.

A Gerência Especial de Ensino e Apoio Técnico-Pedagógico tem assessorado Gestores e Coordenadores Pedagógicos na construção e/ ou avaliação dos Projetos Político-Pedagógicos já construídos, mas ainda não é realidade em todas as escolas. Há necessidade de capacitar as equipes, a fim de que se possa alcançar não só que se faça bem as coisas que se fazem (eficiência), mas que se façam bem as coisas que importa fazer, porque são socialmente desejáveis (eficácia).

Planejar em sentido amplo é um processo que visa dar respostas a um problema, através do estabelecimento de fins e meios que apontem para sua superação, para atingir objetivos antes previstos, pensando e prevendo o futuro, mas sem desconsiderar as condições do presente e as experiências do passado (PADILHA,2001)

Nesse contexto foi elaborado um documento norteador bem como capacitação com as orientações necessárias e assessoramento aos gestores para a construção do Plano de Gestão, entretanto, não foi possível alcançar os objetivos propostos.

No presente período letivo serão retomadas as ações nesse sentido. Do total de 95 gestores e coordenadores de escolas apenas 31 participaram da capacitação.

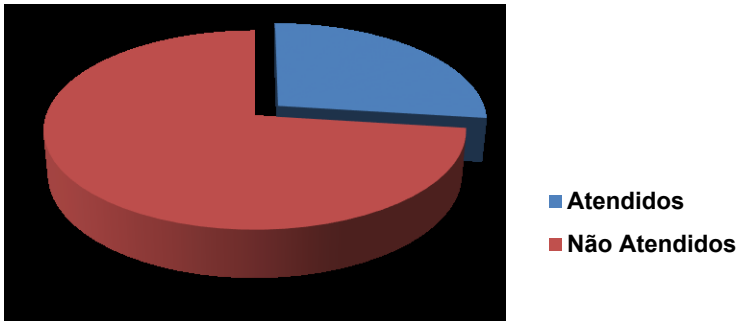


Gráfico 7 - Capacitação de Gestores para construção de Plano de Gestão
Fonte: Gerência de Ensino

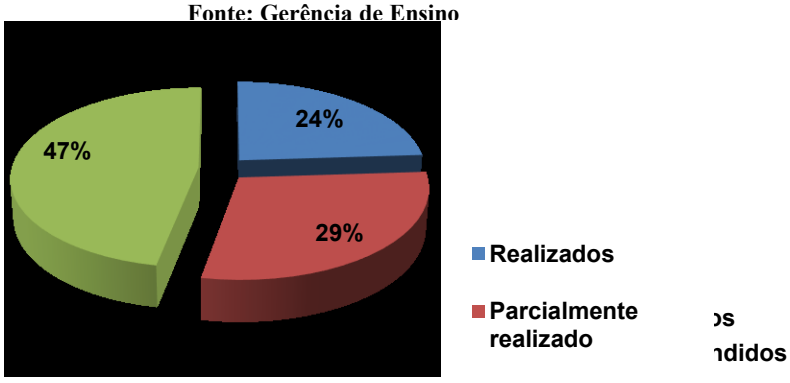


Gráfico 8 - Percentual de Gestores e Coordenadores que participaram da Formação
Fonte: Gerente de Ensino

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB, em seu artigo 24, inciso V, alínea e, determina a obrigatoriedade dos estudos de recuperação de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus Regimentos.

O Regimento Geral das Escolas Municipais em seu artigo 64 define a natureza e a finalidade do Conselho de Classe.

Desse modo, a Gerência Especial de Ensino e Apoio Técnico-Pedagógico elaborou documento norteador para a realização do Conselho de Classe a ser concretizado bimestralmente, com orientações e assessoramento aos Coordenadores Pedagógicos. As escolas de Ensino Fundamental que efetivaram seus Conselhos de Classe obtiveram bons resultados com melhoria do desempenho dos alunos e dos professores.

Analisando-se os resultados das ações realizadas pode-se constatar que ainda há muito por fazer para o alcance das metas planejadas.

As ações previstas para a capacitação, em 2017, não contemplaram todo o público-alvo, como demonstram os gráficos. Apenas 24 gestores e coordenadores participaram da capacitação.

O assessoramento pedagógico às escolas, in loco, não se efetivaram como previsto. Somente 37 escolas foram atendidas.

Uma análise geral do Plano de Metas, dão conta de que somente 8 ações foram realizadas; 5 parcialmente realizadas e 4 não realizadas, como demonstra o gráfico.

*2.2.2.*1 Coordenação de Educação Infantil

São competências da Coordenação de Educação Infantil: definir diretrizes para elaboração, execução e avaliação da Proposta Pedagógica; divulgar as diretrizes curriculares pertinentes à Educação Infantil; acompanhar o desempenho dos profissionais que atuam na Educação Infantil; articular com instituições especializadas para incorporação de novos conhecimentos, metodologias e recursos tecnológicos na área de educação; elaborar material didático para os encontros de formação continuada; assessorar tecnicamente os projetos pedagógicos; promover ações que viabilizam estudos e pesquisas educacionais, voltados para a melhoria do desempenho pedagógico dos profissionais da Educação Infantil e exercer outras competências correlatas.

A Coordenação de Educação Infantil acompanha as atividades pedagógicas em 13 Centros Educacionais Infantis na zona urbana e 03 na zona rural com objetivo de propor medidas de intervenção pedagógica; realizar formação continuada para os profissionais; promover e disseminar estudos para conhecimento de novas tecnologias aplicadas à educação, visando a dinamização do processo ensino/aprendizagem.

A Secretaria Municipal de Educação no ano de 2017, em cumprimento à Meta 1 do Plano Municipal de Educação- PME que estabelece a universalização, até 2016, da Educação Infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliação da oferta de educação infantil em creches, de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até 2025, atendeu 4.687 alunos na Educação Infantil, sendo que 3.100 foram matriculados na Zona Urbana, 1.587 na Zona Rural Terra Firme e 151 na zona rural de várzea.

O gráfico abaixo apresenta a porcentagem dos alunos que foram matriculados na Educação Infantil no ano de 2017.

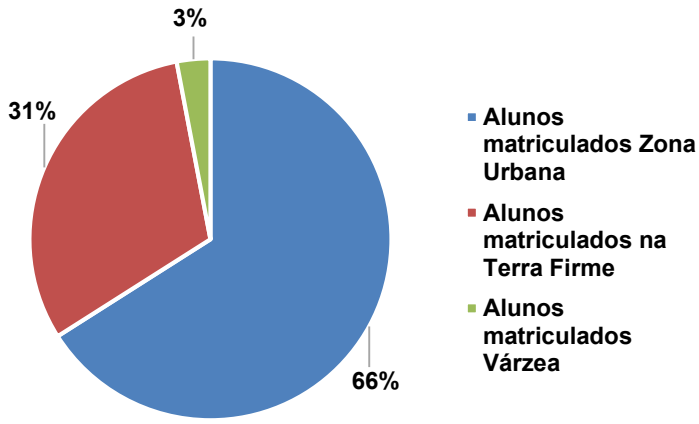


Gráfico 9: Distribuição de alunos matriculados na Educação Infantil
Fonte: Censo Escolar/2017

No ano de 2017, a Coordenação da Educação Infantil realizou atividades que contemplaram as metas, os objetivos e as parcerias propostas.

Nesta perspectiva, as metas contemplaram:

- Estudo da fundamentação dos documentos norteadores da Educação Infantil com o objetivo de subsidiar a prática educativa dos docentes com vistas a atender 144 professores e 162 monitores de aluno dos Centros Infantis, contemplando 306 Servidores da Educação**.** Desta forma, diante do proposto obteve-se a meta parcialmente alcançada.
- Monitoramento dos Centros Educacionais Infantis, com o objetivo de acompanhar a prática pedagógica dos docentes, com subsídios teóricos e práticos para fortalecimento da ação educativa. Dos 16 Centros, 14 foram monitorados.

Para efetivação das atividades pedagógicas das instituições da Educação Infantil, operacionalizou-se o primeiro encontro atendendo 16 gestores, para a apresentação dos documentos norteadores que regem a Educação Infantil.



Figura 16: 1º Encontro com Gestores
Fonte: Coordenação da Educação Infantil

Com objetivo de possibilitar o encontro entre os envolvidos na ação educativa para troca de ideias sobre a prática, estudos sobre os mais diversos temas pertinentes ao trabalho, organização e planejamento da rotina, do tempo e atividades foi efetivada a Formação Continuada para 16 gestores e 18 coordenadores que atuam nos Centros Educacionais infantis e Escolas Municipais que atendem a Educação Infantil.



Figura 17 – Formação Continuada para Gestores e Coordenadores Pedagógicos
Fonte: Coordenação da Educação Infantil

possa
obter r sua
prática e elaborar seu planejamento, propondo situações capazes de gerar novos avanços na aprendizagem das crianças". (RCNEI,1998)

Desta forma foi realizado o Encontro de Formação Continuada contemplando 144 professores e 162 monitores de aluno da zona urbana e 22 professores e 11 monitores de aluno que atuam na Educação do Campo, abordando o tema: A avaliação na Educação Infantil através do Portfólio, instrumento que possibilita avaliar o desempenho das crianças como afirma o

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998 p.157). Da Formação participaram 144 professores e 162 monitores.



Figura 18 - Formação Continuada: A avaliação na Educação Infantil através do Portfólio
Fonte: Coordenação da Educação Infantil

Para possibilitar o encontro entre os envolvidos na ação educativa, permitindo a troca de ideias sobre a prática, estudos sobre os mais diversos temas pertinentes ao trabalho, organização e planejamento da rotina, do tempo e atividades foi realizada Formação Continuada para 17 gestores e 18 coordenadores que atuam nos Centros Educacionais Infantis e Escolas Municipais de Ensino Fundamental que atendem a Educação Infantil.

Foram realizados assessoramentos pedagógicos aos Centros Infantis, com objetivo de orientar os professores no processo avaliativo – Portifólio, prestar assistência didático-pedagógica aos coordenadores, acompanhando suas atividades, oferecer estudos e aplicação de conhecimentos pedagógicos, visando o fortalecimento e inovação da pratica, acerca do processo de avaliação da Educação Infantil.



Figura 19: Formação continuada: A avaliação na Educação Infantil através do Portfólio
Fonte: Coordenação da Educação Infantil

Além das atividades de cunho pedagógico, a Coordenação de Educação Infantil participou de atividades da Ação Global em parceria com o Serviço Social da Indústria-SESI, com o objetivo de desenvolver a contação de histórias, propiciando cultura, conhecimentos, princípios e valores, atendendo as crianças da comunidade parintinense.



Figura 20 - Participação da Coordenação de Educação Infantil na Ação Global
Fonte: Coordenação da Educação Infantil

Para envolver a comunidade escolar nas atividades corporais e de sociabilidade, proporcionando desta forma, as relações interpessoais marcadas pela parceria família/escola foram realizados os jogos escolares da Educação Infantil, envolvendo os 13 Centros Educacionais Infantis- Zona Urbana e 01 Centro Infantil da Educação do Campo. Nesta atividade a Coordenação de Educação Infantil teve participação efetiva, em parceria com a Coordenação de Juventude, Esporte e Lazer do Município, promotora da atividade.



Figura 21: Jogos Escolares da Educação Infantil
Fonte: Coordenação da Educação Infantil

2.2.2.2 Coordenação de Ensino Fundamental

Compete à Coordenação de Ensino Fundamental: coordenar, orientar, controlar e avaliar as atividades escolares, formais e não formais, nas áreas de suas respectivas competências; promover o constante aprimoramento dos métodos, processos e procedimentos didáticos; orientar a adaptação dos conteúdos curriculares à realidade local; planejar, organizar e realizar cursos de formação continuada de professores; efetuar monitoramento periódico de supervisão às escolas urbanas; discutir com os professores os métodos e técnicas adotadas no ensino e escolher os mais adequados; propor soluções para resolver dificuldades de aprendizagem do aluno e ajustamento escolar; avaliar, periodicamente, o desempenho do corpo docente; participar da elaboração da sistemática de recuperação de estudos durante o período letivo; promover a auto-avaliação da equipe, periodicamente; realizar estudos, pesquisas, análises das estatísticas e elaborar subsídios para fundamentar as ações educacionais; promover e executar a avaliação do desempenho dos alunos do Ensino Fundamental da rede pública municipal, elaborar e divulgar os relatórios correspondentes; acompanhar e avaliar a execução das propostas e projetos pedagógicos das unidades escolares; identificar, planejar, promover e coordenar apoio pedagógico às Unidades Escolares, em articulação com as demais Coordenações; produzir e difundir materiais pedagógicos; disseminar a utilização de tecnologias educacionais avançadas na rede pública municipal; exercer outras competências correlatas.

As Coordenações do Ensino Fundamental e do PNAIC participaram e realizaram no decorrer do ano letivo de 2017 de ações pedagógicas, por meio de formação continuada, aplicação de testes e simulados, acompanhamento pedagógico e intervenções no sentido de elevar o índice de aprendizagem dos estudantes de 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental. As referidas ações visaram às melhorias da prática docente em sala de aula e encontram-se descritas abaixo:

Formação Continuada

A Formação do Programa Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC, promovida pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA atendeu 12 (doze) professores formadores locais por meio de Internet Protocol Television-IPTV, através de videoconferência, onde foram abordadas as temáticas: A Psicogênese da Língua Escrita e Gêneros Textuais no Ciclo de Alfabetização.

No âmbito do PNAIC a equipe que compõe a Coordenação participou, também, da Formação Continuada direcionada aos professores alfabetizadores de 1° ao 3° ano do Ensino Fundamental e Coordenadores Pedagógicos da zona urbana e rural, objetivando garantir a continuidade do programa no Município de Parintins.

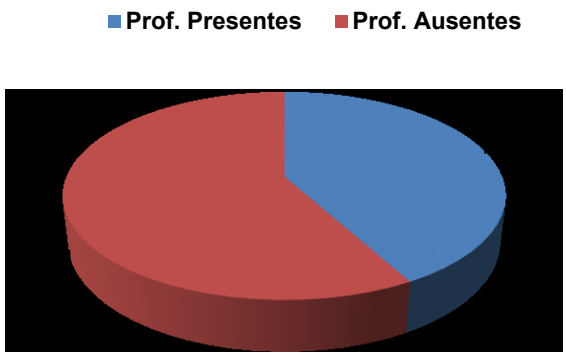


Gráfico 10: Percentual de professores presentes.
Fonte: Coordenação do Ensino Fundamental / PNAIC

Ressalta-se que a meta prevista era atender 332 professores alfabetizadores e Coordenadores Pedagógicos cadastrados no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle - SIMEC, porém em virtude de não se encontrarem lotados nesta Secretaria, devido ao término do contrato, houve um número reduzido de participantes. Na ocasião participaram da formação como ouvintes, 35 acadêmicos de pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas, a fim de compartilhar conhecimentos.



Figura 22: Formação continuada do PNAIC para professores Alfabetizadores e Coordenadores Pedagógicos.
Fonte: Coordenação do Ensino Fundamental / PNAIC

Em 2017, realizou-se, também, a Formação Continuada em Matemática com os professores de 4° e 5° ano - zona urbana, através do Projeto intitulado "Formação Continuada em Matemática para Professores de 4º e 5º ano do Ensino Fundamental", objetivando orientar a prática pedagógica dos referidos profissionais em educação. Foram atendidos especificamente 28 (vinte oito) docentes do 5º ano, sendo que o projeto terá continuidade em 2018, atendendo somente os docentes de 4º ano.

A Coordenação do Ensino Fundamental promoveu Formação Continuada para professores de 4° e 5° ano do Ensino Fundamental da zona urbana, em Língua Portuguesa, com o objetivo de orientar a prática pedagógica. A referida formação abordou as temáticas: Matriz de Referência da Prova Brasil

em Língua Portuguesa para os professores do 5º ano e Organização do Trabalho Pedagógico através da Sequência Didática para os professores do 4º ano.

Os indicadores da ação estão dispostos no gráfico abaixo:

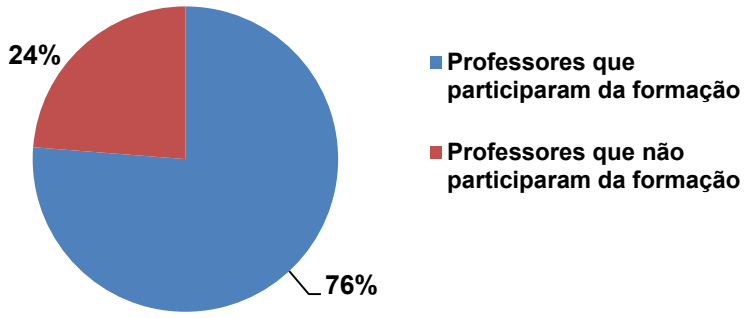


Gráfico 11: Professores presentes na Formação
Fonte: Coordenação do Ensino Fundamental / PNAIC

Realizou-se também, Formação Continuada para 70 (setenta) professores de 1º ao 3º ano – zona urbana, com o objetivo de orientar o trabalho pedagógico por meio de sequência didática interdisciplinar, partindo de um gênero textual. A equipe pedagógica do PNAIC apresentou metodologias, materiais impressos e jogos lúdicos que pudessem auxiliar a prática docente através de atividades vivenciadas pelos professores.

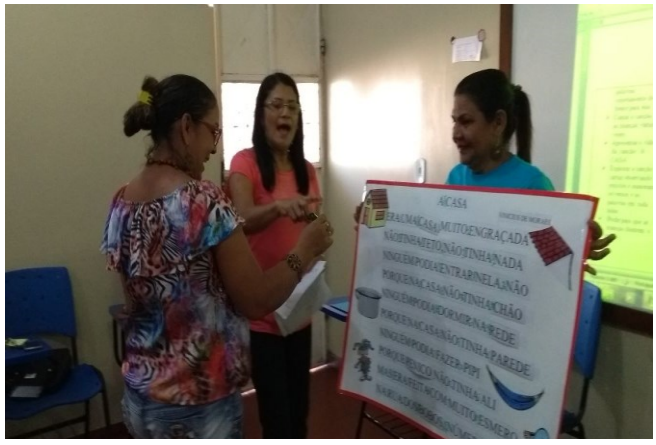


Figura 23: Formação Continuada – 1° ao 3° Ano – Zona Urbana e Rural
Fonte: Coordenação do Ensino Fundamental / PNAIC

Com o objetivo de orientar os professores acerca da Matriz Curricular da Prova Brasil/SAEB-2017, foi realizada a Formação Continuada para 31 professores de Matemática e 32 de Língua Portuguesa do 9º ano do Ensino Fundamental – zona urbana e rural, com carga horária de 32h, culminando com a elaboração dos simulados de acordo com os Descritores.

Para realização desta ação a Secretaria de Educação disponibilizou para a Coordenação dois profissionais das áreas supracitadas, em virtude de não haver na Coordenação do Ensino Fundamental técnicos com formação nas referidas áreas.



Figura 24: Formação Continuada – Professores de Língua Portuguesa e Matemática
Fonte: Coordenação do Ensino Fundamental / PNAIC

O Município de Parintins não atingiu a meta do IDEB desde o ano de 2013 e tem como desafio atingir em 2019 a meta de 5.0, como mostra a imagem:

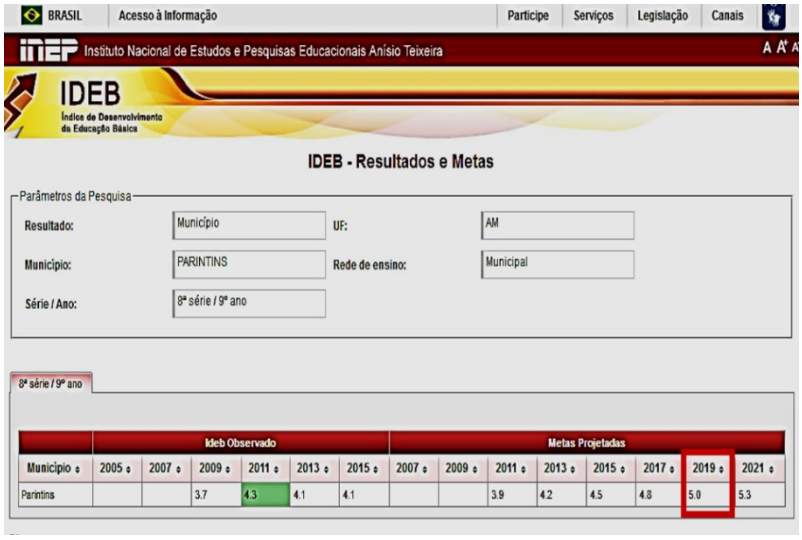


Figura 25: IDEB do 9º ano do Município de Parintins- INEP/2017
Fonte: Coordenação do Ensino Fundamental / PNAIC

Por esse motivo faz-se necessária a contratação de técnicos em educação para atuarem na formação, acompanhamento, orientação e intervenção nas práticas pedagógicas dos professores de matemática e de Língua Portuguesa de 6° ao 9° ano do Ensino Fundamental.

Testes Diagnósticos e Simulados

O primeiro Teste de Sondagem foi aplicado a 3.331 alunos de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental nas 14 (quatorze) escolas urbanas do município de Parintins. Além do perímetro urbano foram atendidas também 03 (três) escolas suburbanas e uma escola localizada na Vila Amazônia, área rural de Parintins, totalizando 18 (dezoito) escolas.



Figura 26: Aplicação do teste diagnóstico para alunos de 1º ao 5º ano
Fonte: Coordenação do Ensino Fundamental / PNAIC

Na análise do resultado verificou-se que os estudantes de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental apresentaram diferentes níveis de leitura e escrita, a saber: Pré-silábico (escreve utilizando rabiscos e garatujas), silábico (estabelece relação entre fala e escrita), silábico - alfabético (fase de transição do nível silábico para o nível alfabético) e Alfabético (produz escritas observando as convenções ortográficas).

O referido resultado foi apresentado e entregue aos gestores, coordenadores pedagógicos e professores nas escolas, conforme descrito na tabela.

Tabela 3 - Resultado da aplicação do teste diagnóstico de 1º ao 5º ano

Níveis de Escrita

Ano	**Pré-Silábico**	**Silábico**	**Silábico - Alfabético**	**Alfabético**
1º ano	485	102	22	21
2º ano	185	82	108	239
3º ano	94	55	118	447
4º ano	33	34	61	579
5º ano	-	03	04	659
Total	**797**	**276**	**313**	**1.945**

Com objetivo de orientar os estudantes para o Exame Nacional – Prova Brasil/SAEB-2017 foi aplicado pelos professores de sala de aula e Coordenadores Pedagógicos simulados em Língua Portuguesa e Matemática

para 326 alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. Também foi realizada a aplicação do teste de leitura para 3.400 estudantes de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental em 18 escolas, objetivando verificar o nível de leitura dos estudantes de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

O teste de leitura avaliou as habilidades: autonomia e fluência, compreensão e interpretação, localização de informações nos textos, nas quais se avaliou os avanços dos alunos na competência leitora, comparando aos testes diagnósticos iniciais.

Acompanhamento Pedagógico e Intervenções

Analisando os testes diagnósticos aplicados aos alunos, os técnicos socializaram com os professores, materiais didáticos pedagógicos para serem trabalhados com os alunos considerando os níveis de leitura e escrita.



Figura 26: Devolutiva do Teste Diagnóstico
Fonte: Coordenação do Ensino Fundamental / PNAIC

Como sugestão orientou-se a organização do trabalho pedagógico através da sequência didática, atividades diversificadas e jogos para a melhoria da ação docente e no desenvolvimento das habilidades dos estudantes no processo ensino e aprendizagem.



Figura 27: Orientação da organização do trabalho pedagógico através da sequência didática.
Fonte: Coordenação do Ensino Fundamental / PNAIC

Este processo atendeu 90 (noventa) professores de 1º ao 3º ano e 73 (setenta e três) de 4º e 5º ano, totalizando 163 professores de 1º ao 5º ano que corresponde a 100% dos docentes que atuaram em 2017 nas referidas turmas das 18 (dezoito) escolas atendidas pela Coordenação do Ensino Fundamental e PNAIC.

No período da aplicação do teste de leitura, a equipe técnica realizou orientações e intervenções pedagógicas aos professores, conforme as dificuldades apresentadas pelos estudantes em cada turma.

A Coordenação do Ensino Fundamental, em interação com as demais Coordenações da Secretaria: Educação Infantil, Educação do Campo, Educação Inclusiva, Projetos e Programas Educacionais, realizou ações objetivando orientar a prática docente através da sequência didática Interdisciplinar, que atendesse tanto as turmas seriadas como as multisseriadas**.**



Figura 28: Formação com os professores na Escola Municipal São João Batista – Comunidade do Jacu.
Fonte: Coordenação do Ensino Fundamental / PNAIC

A Coordenação de Ensino Fundamental e PNAIC também participou de outras ações: participação na organização e certificação dos cursos do Cozinha Brasil da Ação Global; organização e Participação na 1ª Conferência Municipal de Educação Escolar Indígena na Comunidade Nova Alegria- Área do Rio Uaicurapá, com a presença das Lideranças das sete Comunidades indígenas; organização e participação no "Projeto Didático Soletrando" na Escola Municipal São Pedro – Comunidade do Marajó, Rio Uaicurapá; mostras de materiais Pedagógicos – Programa Mais Educação; organização e participação no curso "Animações Personalizadas em Power Point 2013", na Escola Municipal "São Francisco de Assis", com professores de 5° ano do Ensino Fundamental, dentre outras.



Figura 29: Conferência Municipal de Educação Escolar Indígena.

Fonte: Coordenação do Ensino Fundamental / PNAIC



Figura 30: curso "Animações Personalizadas em Power Point 2013"
Fonte: Coordenação do Ensino Fundamental / PNAIC

Ressalta-se que a Coordenação do Ensino Fundamental e do PNAIC trabalham de forma interativa para que as habilidades de leitura, escrita e cálculo possam ser alcançadas pelos principais sujeitos deste processo que são os estudantes.

2.2.2.3 Coordenação da Educação do Campo

Compete a Coordenação de Educação do Campo:

- coordenar, orientar e avaliar as atividades escolares do campo, formais e não formais nas áreas de suas respectivas competências;
- promover o constante aprimoramento dos métodos, orientar a adaptação dos conteúdos à realidade local;
- planejar, efetuar monitoramento periódico nas escolas do campo;
- discutir com os professores os métodos e técnicas adotadas no ensino e escolher os mais adequados;
- propor soluções para resolver dificuldades de aprendizagem do aluno e ajustamento escolar; acompanhar a escrituração do Diário de Classe;
- promover a auto-avaliação da equipe, periodicamente; realizar estudos, pesquisas, análises das estatísticas e elaborar subsídios para fundamentar as ações educacionais;
- Assessorar as escolas na elaboração do seu Projeto Político Pedagógico; acompanhar e avaliar a execução das propostas e projetos pedagógicos das unidades escolares;
- identificar, planejar, promover e coordenar apoio pedagógico às Unidades Escolares, em articulação com as demais Coordenações;
- produzir e difundir materiais pedagógicos; exercer outras competências correlatas.

As metas definidas no Plano de Ação Anual da Coordenação das Escolas do Campo está em consonância com o Plano Municipal de Educação – PME, na Meta 2 **"**universalizar o ensino fundamental de 9 (nove anos) para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que 100% (cem por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PME, tiveram como principais objetivos: acompanhar a prática pedagógica dos professores em salas de aula e orientar para as intervenções necessárias.

Abaixo estão descritas todas as atividades programadas e desenvolvidas nas escolas do campo, no decorrer do ano de 2017.

- Monitoramentos em todas as 26 escolas situadas em área de Várzea e das 92 escolas em área de Terra Firme, 80 foram monitoradas.

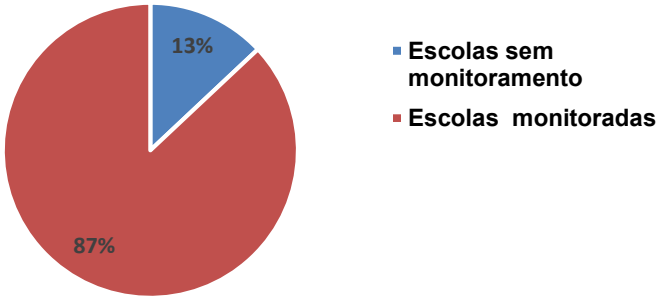


Gráfico 12: Demonstrativo de monitoramento-Escolas de Terra Firme.
Fonte: Arquivo/ Coordenação do Campo

As escolas não monitoradas pela Coordenação das Escolas do Campo são acompanhadas pelas Coordenações específicas, Coordenação das Escolas Indígenas (5 escolas e 2 anexos) e Centros Educacionais Infantis (3 Centros).

Foi avaliado que os monitoramentos foram produtivos, tanto nas escolas da Várzea como nas escolas da Terra Firme, as quais unidas formam um conjunto significativo para a Rede Municipal de Ensino.



Figura 31: Alunos da E.M. Nsa. Sra. de Nazaré – Borralho.
Fonte: Coordenação das Escolas do Campo – SEMED – 2017.

Considerando as diversidades geográficas, em localidades tanto na época da vazante quanto da enchente a dificuldade de acesso às escolas é um desafio para a equipe efetivar o monitoramento às escolas situadas nessas localidades. A

Outro desafio enfrentado pela equipe da Coordenação é chegar as escolas que têm acesso pelas estradas como as que estão localizadas na Gleba de Vila Amazônia, haja vista as precárias condições das estradas. Mesmo com essas dificuldades a equipe realizar seu trabalho



Figura 32 - Escola Municipal Imaculada Conceição - Itaboraí de Cima. – Várzea.
Fonte: Coordenação das Escolas do Campo.

No decorrer do ano de 2017, a Equipe Pedagógica realizou atividades nas escolas monitoradas e, consequentemente, as intervenções necessárias, referentes às práticas pedagógicas dos professores, como: Aplicação, análise e devolutiva de testes diagnósticos dos componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática;

Analisando o resultado dos testes diagnósticos e monitoramentos há evidencias de avanços do desempenho dos alunos.



Figura 33 – Aplicação de Teste Diagnóstico
Fonte: Coordenação Escola do Campo

Nos monitoramentos, também foram realizados encontros com os gestores, coordenadores das escolas e professores para orientação tanto para área administrativa quanto para a pedagógica.



Figura 34: Conversa de orientação com a equipe escolar
Fonte: Coordenação das Escolas do Campo – SEMED -2017.

Por ocasião dos monitoramentos foram realizados encontros com as lideranças das comunidades para dialogar sobre o funcionamento das escolas, haja vista que,

"(...) A parceria da família com a escola sempre será fundamental para o sucesso da educação de todo indivíduo. Portanto, pais e educadores necessitam ser grandes e fiéis companheiros nessa nobre caminhada da formação educacional do ser humano". (CAIADO, 2016).

Nesses encontros, os representantes das localidades relataram as necessidades, principalmente na falta de manutenção estrutural ou construção de escolas, além da falta de cozinheira para as escolas unidocentes.

As reuniões com as lideranças das comunidades foram proveitosas para o desenvolvimento dos trabalhos da Equipe das Escolas do Campo, haja vista, que é imprescindível termos conhecimento dos anseios da comunidade, visando sempre a melhoria na educação dos alunos dessas localidades.



Figura 35: Conversa com líder comunitário
Fonte: Coordenação das Escolas do Campo – SEMED -2017.

Nos monitoramentos que ocorreram em 2017, a logística fornecida pela Secretaria Municipal de Educação – SEMED como o transporte fluvial, terrestre e alimentação foi de fundamental importância para que a equipe se deslocasse e chegasse até as escolas.



Figura 36: Transporte utilizado nos monitoramentos.
Fonte: Coordenação das Escolas do Campo

No ano de 2017, a Coordenação das Escolas do Campo programou no Plano de Ação Anual, 04 (quatro) formações pedagógicas para os professores do campo, porém, apenas 01 (um) se concretizou, por falta de logística.

Em interação com as demais Coordenações da SEMED: Ensino Fundamental, PNAIC, Educação Inclusiva e Educação Infantil, foi promovida uma Formação Pedagógica em Serviço, na Escola Municipal "São João Batista" – Jacu, com 60 (sessenta) professores do polo da região do Rio Uaicurapá, que somam 18 (dezoito) escolas, que atendem alunos desde a Educação Infantil (I e II Período) ao Ensino Fundamental (1º ao 9º ano).



Figura 37: Formação em Serviço com professores das Escolas do Campo.
Fonte: Coordenação do Ensino Fundamental

A referida formação teve como temática: A psicogênese da Língua Escrita e a Didática, que abordou sobre os níveis de aprendizagens e a utilização da sequência didática com ênfase nos gêneros textuais, pois entender que trabalhar com turmas multisseriadas e/ou agregadas, tem suas dificuldades. No entanto o professor precisa trabalhar os conteúdos do currículo contextualizando e interdisciplinando.

Na Formação, os professores dessas escolas, foram orientados para trabalharem a partir de sequências didáticas, com objetivos específicos, claros e precisos para os conteúdos e as atividades a serem trabalhadas cotidianamente, pois, "*planejar é antecipar mentalmente uma ação a ser realizada é agir de acordo com o previsto; é buscar algo incrível [...] numa perspectiva de mudança". (Vasconcellos, 2006)*

Ressalta-se que a Coordenação do Ensino Fundamental das Escolas do Campo da mesma forma que as Coordenações de Fundamental e do Pnaic que atendem escolas da Zona Urbana, trabalham de forma interativa para que as habilidades de leitura, escrita e calculo possam ser alcançadas pelos principais sujeitos deste processo que são os estudantes.

2.2.2.4 Coordenação de Educação Inclusiva

À Coordenação de Educação Inclusiva compete:

- elaborar e divulgar diretrizes curriculares pertinentes à Inclusão;
- assessorar tecnicamente, juntamente com as demais coordenações da Gerência Especial de Ensino e Apoio Técnico-Pedagógico e as escolas na elaboração do Projeto Político Pedagógico; acompanhar o desempenho dos profissionais da educação que atuam nas salas de aula e nas salas de recursos multifuncionais;
- assessorar: os professores no atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais; as escolas, na adequação e construção de espaços físicos, para atender a legislação vigente, no que diz respeito a acessibilidade, na matrícula e avaliação de desempenho dos alunos NEEs;
- promover ações que viabilizam estudos e pesquisas educacionais, voltados para a melhoria do desempenho dos professores, no atendimento aos alunos NEEs;
- articular-se com instituições especializadas para incorporação de novos conhecimentos, metodologias e recursos tecnológicos na sua área de abrangência;
- integrar-se a outras secretarias municipais, no que diz respeito ao atendimento dos alunos com necessidades educacionais especiais, por profissionais especializados;

- exercer outras competências correlatas.

As ações da Coordenação de Educação Inclusiva estão voltadas para a meta descrita no Plano de Governo – Parintins "Volta a Avançar", (2016, p.1) que é necessário: "Reorganizar e ampliar a oferta da educação inclusiva como garantia de direitos", reafirmando o compromisso com a educação para todos os cidadãos do município de Parintins por meio do termo de adesão ao Programa Educação Inclusiva: direito à diversidade que tem como propósito, estimular a formação de gestores e educadores para a criação de sistemas educacionais inclusivos, em vistas a garantir o acesso e a permanência com qualidade no processo ensino e aprendizagem dos alunos com deficiência na rede regular de ensino.

No ano de 2017, as ações foram voltadas para capacitação dos Profissionais da Educação - Formação Continuada em Educação Inclusiva considerando sob essa categoria não só os professores e monitores de alunos com deficiência, mas todos aqueles que apoiam o processo de ensino e aprendizagem como os gestores, os coordenadores pedagógicos e os demais membros da equipe escolar.

Educação Inclusiva se faz de modo colaborativo e a SEMED – Coordenação de Educação Inclusiva contou com uma a Rede de Apoio: educação, saúde, assistência social retomando a parceria intersetorial para o atendimento aos alunos com deficiência da rede municipal.

A parceria com a Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA foi significativa, oportunizando aos alunos com deficiência acesso mais rápido aos serviços de saúde, por meio de parceria com o Centro de Atendimento Psicossocial - o CAPS II, Centros de Saúdes e pela Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho e Habitação – SEMASTH através do Centro de Referência e Assistência Social – CRAS e CREAS.

Esses setores formam a rede de apoio e estão sempre dialogando com a Educação, através de encontros, palestras e ações cotidianas, com consultas e atendimentos individualizados. Nesta dinâmica observamos que o estabelecimento desses diálogos contribuiu para a sustentação dessas práticas, trazendo uma nova abordagem para gestão educacional.

O assessoramento Técnico-Pedagógico - apoio ás escolas, marca a presença institucional da Secretaria Municipal de Educação – SEMED, cumprindo o compromisso de viabilizar a inclusão com qualidade, nas escolas da rede municipal de ensino, visando o desenvolvimento de cada aluno de acordo com as suas particularidades, qualificando e instrumentalizando a ação do professor de sala regular.

Dessa forma a Coordenação de Educação inclusiva realizou formação de professores, monitoramento técnico-pedagógico, articulação com as famílias dos alunos e com os colaboradores da saúde e da assistência social, orientações para eliminação de barreiras que a escola possa apresentar e que dificultem o acesso e a permanência de alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação.

O papel da escola vai para além do ato de ensinar o aluno a ler, escrever e calcular, a escola tem compromisso social com a formação do aluno. Assim sendo, foram desenvolvidas campanhas de sensibilização, combate ao preconceito e incentivo à superação dos obstáculos enfrentados pelas pessoas com deficiência no meio social.

Tendo como pressuposto, a valorização e o respeito à singularidade de cada cidadão e a escola como espaço privilegiado para isso, pois é nela que são dados os primeiros passos para a transformação social, foram realizados 08 eventos: Dia Internacional da Síndrome de Down, Dia Mundial de Conscientização do Autismo, Dia nacional do Sistema Braille, Dia Nacional da LIBRAS, Dia Nacional do Surdo, Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, Dia Nacional da Pessoa com Deficiência. Essas ações repercutiram positivamente no âmbito escolar, familiar e na inclusão social.

Com a finalidade de nortear os trabalhos da Coordenação de Educação Inclusiva, no ano letivo de 2018, estabeleceu-se metas e ações voltadas para a melhoria no processo ensino e aprendizagem dos alunos com deficiência matriculados na rede municipal de ensino que encontram-se no item 2.2.4, deste relatório. Sabe-se que incluir não é somente colocar o aluno na escola, mas sobremaneira ajudá-los a permanecer, e isso só é possível por meio de compromisso, respeito e responsabilidades de fazer educação alicerçada na diversidade humana.

A formação continuada possibilita ao professor refletir sobre seu fazer docente, os seus referenciais teóricos-metodológicos, sua postura frente à diversidade presente em cada escola, em cada sala de aula.

Todo o ato educativo é um ato feito de desafio, de imprevisível, de novo. É no confronto com as exigências que o quotidiano nos traz, que nós vamos fazendo mais e melhores educadores. (Peças, 2003)

Daí a importância da formação continuada de gestores, professores, monitores de alunos com deficiência, coordenadores pedagógicos para promoção da educação na perspectiva da inclusão educacional. Partindo desse pressuposto, é possível observar ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação com o objetivo de consolidar a Educação Inclusiva nas Políticas Nacionais referentes à formação de professores em Educação Inclusiva. Assim, no ano 2017 foram realizadas 11 Formações em Educação Inclusiva com o objetivo de orientar gestores, coordenadores pedagógicos, professores das salas de recursos multifuncionais, professores de alunos com Transtorno do Espectro Autista – TEA, monitores de alunos com deficiência e professores da sala comum que tem alunos com deficiência em sua sala. Essas formações foram feitas de acordo a especificidade dos alunos com deficiência, bem como aquelas voltadas para as novas Políticas de Inclusão.

O primeiro Encontro Pedagógico da Educação Inclusiva teve como tema: “Inclusão se faz com todos, pelo todo, por todos” e foi destinado a instrumentalizar os profissionais da equipe escolar para o processo de inclusão dos alunos com deficiência da rede municipal de ensino.



Figura 38: I Encontro Técnico Pedagógico
Fonte: SEMED – Educacão Inclusiva

Neste encontro participaram 120 profissionais como: gestores, coordenadores pedagógicos, professores das salas de recursos multifuncionais - SRM, professores de alunos com Transtorno do Espectro Autista – TEA, monitores de alunos com deficiência e professores da sala comum, que têm alunos com deficiência.

Para melhorar o atendimento de alunos com Deficiência Intelectual (DI) matriculados na Rede Municipal de Ensino, a Coordenação realizou capacitação voltada ao processo ensino e aprendizagem desses alunos por meio de estratégias pedagógicas inclusivas com a temática "Ensino e aprendizagem de alunos com deficiência intelectual: potencialidades e possibilidades. Esta atividade teve a parceria intersetorial da Universidade do Estado do Amazonas - CESPE/UEA, com a participação de 122 cursistas: gestores, coordenadores pedagógicos, professores das salas de recursos multifuncionais – SRM, monitores de alunos com deficiência intelectual e professores da sala comum (que tem alunos com deficiência intelectual), da sede e da educação do campo.

Para viabilizar a inclusão de alunos com deficiência auditiva, foi realizada uma formação direcionada aos gestores, coordenadores pedagógicos, professores e monitores de alunos surdos, professores das salas de recursos multifuncionais da sede e da educação do campo, num total de 115 cursistas com a temática: "Deficiência Auditiva – Surdez; Dialogando a Libras: Educação Bilíngue, escola acessível", em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas - CESPE/UEA – Parintins.

No que diz respeito a inclusão de alunos com deficiência visual foi realizado um "Minicurso de Braille" para 10 professores das salas de recurso multifuncionais e sala comum (que tem alunos cegos) da rede municipal e da rede estadual de ensino em parceria Intersetorial com a Coordenadoria Regional de Educação de Parintins - SEDUC – Coordenação de Educação Inclusiva e SEMED.

Foi organizada também, uma formação em educação inclusiva direcionada a 108 profissionais: coordenadores pedagógicos, gestores,

professores das salas de recursos multifuncionais, professores regentes da sala comum (que tem alunos com deficiência física em sua sala de aula), monitores de alunos com deficiência física e deficiência Múltipla.

Outra Formação organizada pela Coordenação teve como tema: "TEA – a diversidade como uma possibilidade de enriquecimento do espaço educacional", em parceria com Universidade Federal do Amazonas - ICSEZ - Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia, onde estiveram presentes 108 professores.

A Coordenadoria Regional de Educação de Parintins – SEDUC em parceria com a SEMED realizaram a formação: A Prática Educacional no Processo Ensino e Aprendizagem dos Alunos com Deficiência Visual e Surdocegueira com o objetivo de mostrar na prática, como se viabiliza o processo ensino e aprendizagem de aluno surdocego.

Contou com a participação de 42 profissionais da rede municipal: gestores, coordenadores pedagógicos, professores das salas de recursos multifuncionais – SRM, professores da sala comum, monitores e pais de alunos com deficiência. Mesmo não tendo alunos surdocego na rede municipal de ensino, aproveitou-se a oportunidade para inteirar-se da inclusão desses alunos, preparando a escola e os professores para atender futuramente, alunos com essa especificidade.

O ciclo de formações programadas em 2017, encerrou-se com o: III Encontro de Rede de Leitura Inclusiva do Amazonas – Práticas de Leitura Inclusiva na Educação, Cultura e Implantação de Bibliotecas Acessíveis, tendo como principal colaborador a Fundação Dorina Nowill para cegos de São Paulo. A referida formação foi destinada a 180 participantes de diversas instituições: UFAM, UEA, SEDUC, SESC LER e toda a equipe técnica da SEMED, Escolas Especiais, Escolas da Rede Estadual e Municipal de Ensino e 02 municípios de abrangência: Maués e Barreirinha.

Outra ação foi a Rede de Leitura inclusiva com o objetivo de fortalecer o vínculo com bibliotecas, escolas e organizações sociais de 11 cidades brasileiras participantes da Rede Nacional de Leitura Inclusiva e Parintins que faz parte desse grupo de trabalho (GT – Parintins), tendo em vista que esta Secretaria dispõe do Setor Braille, no qual desenvolve atividades com a comunidade em geral, principalmente com alunos que apresentam deficiência visual da Rede Municipal de Ensino, pois este é uma extensão dos serviços da SEMED-Educação Inclusiva.



Figura 39: I Encontro Técnico Pedagógico
Fonte: Coordenação da Educação Inclusiva

O Projeto Rede de Leitura fomenta a ampliação do acervo acessível disponível para pessoas com deficiência visual com a produção de 70 títulos em formatos acessíveis Braille, Falado e Digital Acessível Daisy, que são disponibilizados para acesso gratuito na biblioteca online da Fundação Dorina Nowill e distribuídos a instituições de todo país.

Parintins é um dos munícipios contemplado com esses recursos, destinados ao Setor Braille e a 02 escolas da rede municipal: Escola Municipal "Walkíria Viana Gonçalves" - Agrovila do Caburi e Escola Municipal "Irmã Cristine". Essa ação foi realizada com base no Plano Municipal de Educação, META 4, Estratégia 4.17, (2015/2025/): efetivar, manter e ampliar a Biblioteca Braille.

A tabela abaixo apresenta as temáticas das formações realizadas e o número de participantes.

Formação	**Participantes**
Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH	154
A Prática Educacional no Processo Ensino e Aprendizagem dos Alunos com Deficiência Visual e Surdocegueira.	42
TEA Transtorno do Espectro Autista	153
III Encontro de Rede de Leitura Inclusiva do Amazonas – Práticas de Leitura Inclusiva na Educação, Cultura e Implantação de Bibliotecas Acessíveis	180
Deficiência Intelectual	122
Marcos Legais: Políticas Públicas	265

Deficiência Auditiva – Surdez; Dialogando a Libras: Educação Bilíngue, escola acessível.	115
TEA – a diversidade como uma possibilidade de enriquecimento do espaço educacional	108
Deficiência Múltipla – DMU / Deficiência Física	108
I Encontro Pedagógico da Educação Inclusiva: inclusão se faz com todos	108
Curso de Braille aos professores da SRM SEMED / SEDUC	10
Total de Participantes	**1.365**

Quadro 3 - Formação Continuada em Educação Inclusiva

A retomada da parceria intersetorial configura-se um grande passo da Secretaria Municipal de Educação - SEMED por meio da Coordenação de Educação Inclusiva, no ano 2017, pois a inclusão acontece de forma colaborativa. As ações intersetoriais baseadas na inclusão tornou-se uma realidade no município de Parintins, ainda que desafiadora.

Nesta perspectiva, os alunos com deficiência estão sendo assistidos pelos serviços da Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA, que disponibiliza atendimentos clínicos em: oftalmologia, pediatria, fisioterapia, psicologia, clínico geral, odontologia, urologia, dermatologia, fonoaudiologia e neuropediatria, disponibiliza, ainda, medicamentos e fraldas. Essas ações estão em consonância com ao Plano Municipal de Educação (2015/2025) que enfatiza:

Promover e articulação intersetorial entre órgãos e políticas públicas de saúde, assistência social e direitos humanos, em parceria com as famílias, a fim de desenvolver estratégias de atendimento voltadas à continuidade do atendimento escolar, na educação de jovens e adultos, das pessoas com deficiência e transtorno global do desenvolvimento com a idade superior a faixa etária de escolarização obrigatória, de forma a assegurar a atenção integral ao longo da vida. (PME, 2015/2025. p.92).

A Rede de Apoio à Educação Inclusiva tem como parceira a Secretaria de Assistência Social, Trabalho e Habitação - SEMASTH com serviços do Centro de Referência Especializada de Assistência Social - CREAS e dos Centros de Referência de Assistência Social-CRAS, dando suporte quanto ao atendimento às famílias dos alunos, empoderando-as no que se refere aos direitos à cidadania, segundo o documento subsidiário à política de inclusão 2005, p.46, "essa união de esforços e recursos relacionados à inclusão escolar da pessoa com necessidades educacionais especiais pode se concretizar através da criação de uma Rede de Apoio à Educação Inclusiva".

Os serviços da Assistência Social da Coordenação de Educação Inclusiva desenvolve um trabalho voltado para o acompanhamento às famílias dos alunos com deficiência realizando visita domiciliar, assessoramento no âmbito escolar e clínico, trâmites de Tratamento Fora de Domicílio - TFD, Benefício de Prestação Contínua – BPC consolidando e fortalecendo as ações sociais voltadas para educação inclusiva, que representa novas perspectivas no acesso e

permanência do aluno com deficiência na rede municipal de ensino, proporcionando condições para uma educação de qualidade para todos.

O aluno só consegue aprender quando está bem assistido em todas as áreas de sua vida, de seu desenvolvimento biopsicossocial. E no ano de 2017 reafirma-se a parceria com as instituições da saúde, assistência social, Conselho Tutelar e demais setores, que juntos constituem uma equipe multidisciplinar.

Neste sentido, o Documento Subsidiário á Política de Inclusão (2005, p. 46) e o Plano Municipal asseguram que:

Uma equipe interdisciplinar poderá ser constituída por profissionais da educação especial, pedagogia, psicólogo, fonoaudiólogo, assistente social, bem como profissionais que atuam como conselheiros tutelares, agentes comunitários de saúde, e outros conforme o contexto de cada comunidade.

Partindo desse pressuposto, entende-se que a rede de apoio colabora significativamente com o bem-estar dos alunos com deficiência, melhorando sua qualidade de vida social, educacional e familiar.

Tabela 4 - Rede de Apoio: Assistência Social, Saúde e Intersetorialidade

Consultas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Oftalmologista					103							10	113
Pediatra					10	5	5	5	5	10	5	5	50
Fisioterapeuta					3	3	2	5	5	3	1	1	23
Psicólogo					10	10	10	5	5	5	5	2	52
Clínico					7	3	4	3	3	3	3	1	27
Odontólogo					1	1	3	3	2	2	2		14
Urologista					1	1	1	1	1	1			06
Dermatologista					1	1	1	1	1				05
Fonoaudiólogo					5	5	5	5	5	5	5	2	37
Visita Domiciliar								01	01	02	04	01	09
Tramite de TFD								02	02				04
Assessoramento Escolar									02	05	03	01	**11**
Neuropediatra	20	20	20	20	10	10	10	10	10	10	10	10	160
Total de Atendimento													**551**

Atendendo a Política de Inclusão, o município de Parintins tem implantado nas escolas municipais 29 salas de recursos multifuncionais – SRM dentre elas, 20 ativas e 09 inativas (04 na sede e 05 no campo). As salas de recurso atendem alunos com deficiência matriculados na Educação Infantil, Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos – EJA, de acordo com o gráfico abaixo:

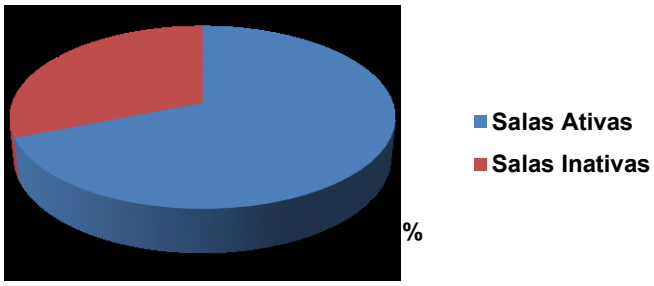


Gráfico 14 - Demonstrativo das Salas de Recurso Multifuncionais
Fonte: Coordenação da Educação Inclusiva

Essas salas dão suporte aos alunos com deficiência por meio do Atendimento Educacional Especializado – AEE, realizado no contexto da escola comum, atendendo os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, no contraturno.

A Rede Municipal de Ensino atende 310 alunos com vários tipos de deficiência: deficiência intelectual, física, visual, auditiva, múltipla, síndrome Down, autismo, TDAH, epilepsia e outras síndromes e transtornos e doenças, sendo que 154 estão na sede e 156 fazem parte da educação do campo.

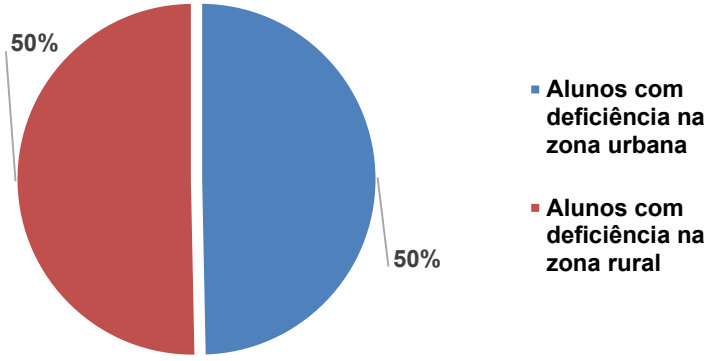


Gráfico 15 - Demonstrativo de alunos com deficiência atendidos da Rede Municipal de Ensino
Fonte: Coordenação da Educação Inclusiva

A Coordenação de Educação inclusiva acompanhou os atendimentos aos alunos com deficiência, tanto na sala comum quanto nas salas de recursos multifuncionais, orientando os professores da zona urbana e rural quanto o plano de Atendimento Educacional Especializado; estudos de caso, organização do cronograma e relatórios de atendimentos, parecer pedagógico, materiais pedagógicos adaptados, os afazeres dos monitores de alunos com deficiência, documentações dos alunos, solicitações de atendimento clínico e a dinâmica do processo de inclusão.

Os 144 monitores de alunos com deficiência também receberam instruções acerca das suas atribuições, sendo que 71 estão nas escolas da sede e 73 nas escolas da educação do campo, que dão suporte a esses alunos no contexto da sala comum no que se refere a alimentação, higiene, e locomoção e nas atividades sociorecreativas, auxiliando o professor regente nas atividades pedagógicas em sala de aula.

Na rede Municipal de Ensino foram matriculados 23 alunos com Transtorno do Espectro Autista-TEA, porem somente 15 contam o suporte do professor especializado, haja que no final do ano letivo de 2017 alguns alunos que estavam em processo de avaliação diagnóstica, tiveram o laudo fechado. Entretanto, Parintins e um dos poucos municípios que atenderam a Lei nº 12.764/12 (Lei Berenice Piana) que instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, a qual determina que alunos com esse transtorno sejam assistidos por profissionais capacitados.

Os objetivos do Assessoramento Técnico-Pedagógico no que se refere ao apoio às Escolas, para a construção da escola inclusiva foram parcialmente alcançados. No que se refere ao monitoramento pedagógico às escolas do campo, não foi possível alcançar todas, por algumas situações.

Também há necessidade de uma equipe multidisciplinar, para melhorar atender o processo de ensino aprendizagem dos alunos com deficiência em seu desenvolvimento biopsicossocial como: Intérprete de LIBRAS, Professor de Letras/Libras, Pedagogo, Psicopedagogo, Psicólogo e outros, como prevê o Plano Municipal de Educação, Meta 4, estratégia 4.15.

A Coordenação de Educação Inclusiva participou efetivamente de eventos promovidos pelo Município como: Campanha de sensibilização, combate ao preconceito e incentivo à superação dos obstáculos; Dia da Síndrome de Down; Dia Mundial de Conscientização do Autismo; Dia Nacional do Sistema Braille; Dia Nacional Da Libras; Dia Nacional de Luta da pessoa com Deficiência.

Esses eventos representaram as lutas e reivindicações de cidadania e participação plena das pessoas com deficiência na sociedade. Essas datas conduzem a momentos de reflexão para o esforço de inclusão social. Por meio dessas ações foi possível obter resultados satisfatórios em relação ao impacto social frente à equipe escolar e sociedade. que começa a olhar a pessoa com deficiência com mais atenção e respeito.

2.2.2.5 Coordenação e Educação Indígena

A Coordenação de Educação Indígena compete:

- coordenar o funcionamento das escolas municipais indígenas de Ensino Fundamental com a filosofia de educação diferenciada;
- promover cursos de formação continuada para os professores;

- monitorar o desempenho dos professores e alunos das escolas indígenas;
- garantir encontros pedagógicos de planejamento nas comunidades indígenas;
- assessorar tecnicamente, juntamente com as demais coordenações da Gerência Especial de Ensino e Apoio Técnico-Pedagógico, as escolas na elaboração, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico;
- exercer outras competências correlatas.

A Educação Indígena deve ser caracterizada pelos processos de aprendizagem relacionados aos saberes e costumes de cada etnia e dessa forma atuar dentro da legalidade educacional, buscando valorizar a cultura e a identidade indígena. Nesse aspecto, segundo Prado (2000, p. 94 a 97), "a educação indígena tem como objetivo manter os costumes desses povos e ensinar a sua língua junto às demais disciplinas. O currículo deve ser diferenciado para atender as necessidades e os interesses da própria comunidade".

As escolas indígenas no Município de Parintins atendem alunos da Educação Infantil (pré-escola), Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos-EJA. Na Educação Infantil foram matriculados em 2017, 58 alunos distribuídos em I e II Período, conforme demonstra a tabela abaixo:

Tabela 5 – Demonstrativo de alunos da Educação Infantil matriculados nas escolas indígenas/2017

Escolas	Alunos Matriculados		Total
	I Per.	II Per.	
Nuitu Nuitu Ymye	06	04	10
Nuitu Nuitu Ymye - Anexo Profª Odete Gomes de Araújo – Comunidade Monte Betel	-	02	02
Laudelino Batista	12	06	18
Laudelino Batista - Anexo Edmilson da Silva – comunidade Monte Carmelo	-	05	05
Heraldo da Silva Maia	06	04	10
Satere da Paz	03	03	06
Musu Agkukag	05	02	07
Total Geral	32	26	58

Observa-se que o quantitativo de alunos por escola é bastante baixo, contudo, esses alunos necessitam da educação infantil que é base para os demais níveis de ensino.

As escolas indígenas também atendem alunos do Ensino Fundamental de 1º ao 9º ano, sendo que em 2017, foram matriculados 284 alunos nos anos iniciais e 103 nos anos finais, conforme a tabela abaixo:

Tabela 6 – Quantitativo de alunos matriculados no Ensino Fundamental/2017.

Escolas	1º ao 5º ano	6º ao 9º ano
Nuitu Nuitu Ymye	29	28
Nuitu Nuitu Ymye - Anexo profª Odete Gomes de Araújo – Comunidade Monte Betel	15	-
Laudelino Batista	61	21
Laudelino Batista - Anexo Edmilson da Silva – comunidade Monte Carmelo	10	-
Heraldo da Silva Maia	24	22
Satere da Paz	20	32
Musu Agkukag	22	-
Total Geral	181	103

A modalidade de Educação de Jovens e Adultos é assegurada também a alunos indígenas. Nesta modalidade 35 alunos foram matriculados, como apresenta a Tabela:

Tabela 7 – Demonstrativo de matriculas na Educação de Jovens e Adultos-EJA/2017

Escolas	Alunos Matriculados
Laudelino Batista	15
Heraldo da Silva Maia	11
Satere da Paz	22
Musu Agkukag	17

Total Geral	35

A Constituição de 1988 representa um avanço, em termos de políticas públicas, para a Educação Indígena. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9394/96 defende uma educação bilíngue e intercultural dos povos indígenas, oferecendo apoio técnico e financeiro da União aos sistemas de ensino, fortalecendo assim práticas socioculturais e a língua materna de cada comunidade, mantendo a formação especializada dos profissionais que atuam na educação escolar indígena e desenvolvendo currículos e programas específicos, bem como material didático.

Diante disso pode-se dizer que no ano de 2017, a maioria das metas e objetivos propostos no Plano de Ação da Coordenação de Educação Indígena foram alcançados como se pode evidenciar nas ações realizadas, tais como:

- I Conferência Educativa Indígena na aldeia de Nova Alegria na região do rio Uaicurapá, para discutir as diretrizes da proposta Nacional e Estadual em convergência com a realidade municipal com a temática "O Sistema Nacional de Educação e a Educação Escolar Indígena: regime de colaboração, participação e autonomia dos Povos Indígenas".

A Conferência contou com a participação de lideranças indígenas, professores e comunitários, com o apoio logístico e técnico da SEMED/Parintins, tendo como objetivo fortalecer o protagonismo e a autonomia indígena dentro do projeto de educação escolar desenvolvido nas aldeias, visando a consolidação de uma política de Educação Escolar Indígena baseada na reafirmação do direito dos povos indígenas a uma educação que respeite suas línguas, costumes e culturas, ao mesmo tempo, que amplia o diálogo entre os entes federados executores, na busca por um regime de colaboração que fortaleça o protagonismo indígena na área da educação.

Foram discutidos nessa atividade cinco eixos temáticos:

Eixo 1 – Organização e Gestão da Educação Escolar Indígena;

Eixo 2 – Práticas Pedagógicas Diferenciadas na Educação Escolar Indígena;

Eixo 3 – Formação e Valorização dos Professores Indígenas;

Eixo 4 – Políticas de atendimento à Educação Escolar Indígena na Educação Básica;

Eixo 5 – Educação Superior e Povos Indígenas.



Figura 40 – Participação da comunidade na I Conferência – Área Indigena
Fonte: Coordenação de Educação Escolar Indígena

Considerando, o disposto na Lei n.º 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a qual determina para a educação básica a carga horária mínima anual de 800 horas, distribuídas por um mínimo de 200 dias de efetivo trabalho escolar, a Educação Escolar Indígena organiza encontros para elaborar juntamente com os coordenadores de escola, professores, lideranças e demais comunitários o calendário escolar indígena, com base no calendário da SEMED, verificando as particularidades de cada comunidade, a importância da diversidade cultural, pois, assim assume o compromisso de respeitar os direitos e as liberdades fundamentais adquiridos por lei.



Figura 41 - Encontro para elaboração do calendário escolar
Fonte: Coordenação de Educação Escolar Indígena

É importante ressaltar que aproximadamente 70 alunos indígenas matriculados na Rede Municipal, distribuído no Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos são alunos oriundos do município de Barreirinha.

As razões do deslocamento indígena para a cidade apontam para um campo de fatores, associados a diferentes situações de contato com a sociedade: a busca por trabalho, por melhores condições de acesso à saúde e educação e conflitos internos nas aldeias – estimulados, muitas vezes, pelo crescimento populacional.

Nesse sentido, a Coordenação de Educação Escolar Indígena mapeou as escolas onde os alunos estão matriculados na sede do município, com o objetivo de fazer um trabalho sociolinguístico de acompanhamento, uma vez que, os referidos alunos têm dificuldades de aprendizagem, devido ao impacto linguístico.

A equipe da Coordenação de Educação Escolar Indígena em interação com a Coordenação do Campo e Coordenação da Educação de Jovens e Adultos participou de monitoramento e acompanhamento nas escolas indígenas do Rio Uaicurapá orientações aos funcionários e professores para melhorar a sua prática docente.

Destaca-se a importância do trabalho desenvolvido por essas escolas em relação às atividades tanto da língua materna, quanto da língua portuguesa. Apesar de problemas enfrentados devido ainda não se ter um currículo especifico para escolas indígenas, sabe-se que diferentes estratégias estão sendo utilizadas para que aprendizagem dos alunos indígenas seja efetivada.



Figura 42 - Encontro Pedagógico – Escola Municipal Laudelino Batista
Fonte: Coordenação de Educação Escolar Indígena

Com o objetivo de subsidiar e fortalecer a Educação Escolar Indígena, a partir de marcos políticos, culturais, conceituais e pedagógicos, a Coordenação Escolar Indígena em parceria com a Secretaria Estadual de Educação (SEDUC) participou do VI Encontro de Coordenadores Municipais de Educação Escolar Indígena do Estado do Amazonas, envolvendo 32 municípios.

A partir deste Encontro foram desenvolvidas propostas para a melhoria da educação, buscando aperfeiçoar a qualidade do ensino aos alunos indígenas e uma boa qualificação para os profissionais e instituições envolvidas com a causa indígena.



Figura 43 - VI Encontro de Coordenadores Municipais de Educação Escolar Indígena do Estado do Amazonas
Fonte: Coordenação da Educação Escolar Indígena

n, da II Conferência Regional de Educação Escolar Indígena, organizada pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade - SECADI/MEC e atende o que preceitua a Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases - LDB, e da Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho - OIT que prevê a participação dos povos indígenas na formulação, desenvolvimento e avaliação das políticas públicas que lhes dizem respeito.

Avaliar os avanços, impasses e desafios da educação escolar indígena, a partir da I Conferência, construir propostas para consolidação da Política Nacional de Educação Escolar Indígena e reafirmar o direito a uma educação indígena específica, diferenciada e bilíngue/multilíngue, foram os principais objetivos Conferência.

2.2.2.6 Coordenação de Educação de Jovens e Adultos

A Educação de Jovens e Adultos – EJA é uma modalidade da Educação Básica nas etapas do Ensino Fundamental e Médio, que visa oferecer oportunidade de estudos às pessoas que não tiveram acesso ou continuidade desse ensino na idade própria, assim como, prepará-los para o mercado de trabalho e o pleno exercício da cidadania.

Ao iniciar o ano letivo de 2017, procedeu-se a análise dos relatórios correspondentes ao ano letivo de 2016. Dos 553 alunos matriculados na EJA nesse ano, 363 foram aprovados, 5 reprovados e 185 desistentes, no qual considera-se um número expressivo de alunos desistentes, ocasionado pela falta da efetiva da prestação de serviço do transporte escolar.

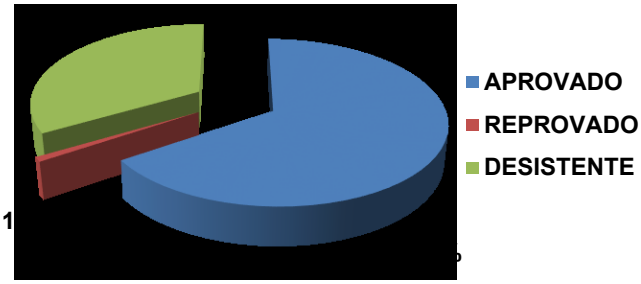


Gráfico 16 - Índice de Rendimento e movimento da EJA/2016
Fonte: Coordenação da EJA

De igual modo, os dados de rendimento das escolas de área de várzea, com relação a EJA, demonstram, também, grande número de alunos desistentes, pelo motivo acima exposto.

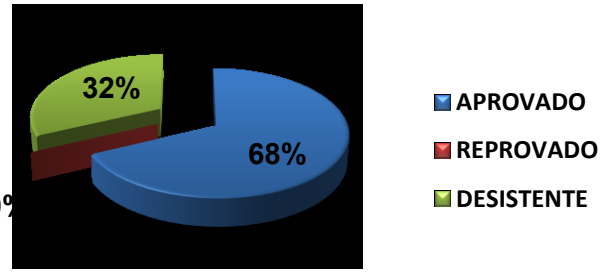


Gráfico 17 - Índice de Rendimento e Movimento da EJA/2016 - (3ª etapa) Várzea
Fonte: Coordenação da EJA

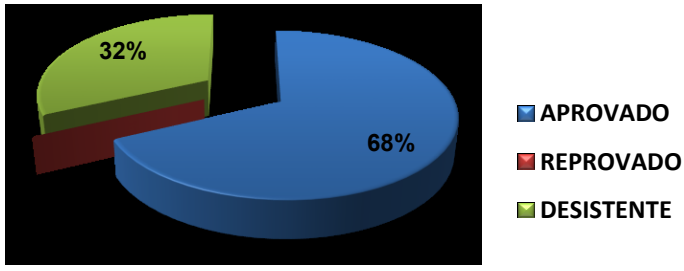


Gráfico 18 - Índice de Rendimento e Movimento da EJA/2016 - (2° Seg. S) Várzea
Fonte: Coordenação da EJA

Ao analisar os dados, a Secretaria Municipal de Educação, através da Coordenação de Jovens e Adultos, percebeu a necessidade premente de resgatar a credibilidade da EJA, promovendo ações efetivas para estimular não só o acesso, mas também a permanência dos alunos dessa modalidade, conforme determina o Art. 37, § 2º da LDB.

No ano letivo de 2017 foram matriculados 693 alunos na EJA, sendo 498 na Zona Urbana, na Zona Rural (Várzea) 25 e na Terra Firme 170, contando com serviço de transporte escolar efetivo, merenda escolar e demais insumos necessários à efetivação da ação pedagógica.

Para que a ação pedagógica se efetivasse, foram realizados em 2017, ações de monitoramento, com o objetivo de acompanhar o desempenho dos alunos, bem como o trabalho desenvolvido pelos professores, quanto a metodologia aplicada em sala de aula.

Como resultado dos monitoramentos foi construído um plano para a realização de encontros de formação e viabilizadas ações no sentido de melhorar a prática pedagógica dos professores.



Figura 44 - Encontro de Formação com professores da EJA
Fonte: Coordenação da EJA

No decorrer do ano de 2017, foram realizados projetos em parceria: com a Universidade Estadual do Amazonas como o Projeto de extensão, Saúde e Meio Ambiente: Manuseio do pescada: conservação, acondicionamento e tratamento do pescado para venda, cujo objetivo foi divulgar informações sobre segurança alimentar na cadeia produtiva do pescado regional, influenciando na saúde e bem estar da população.

Visando a melhoria da qualidade de ensino na Língua Inglesa, foi necessário elaborar um Projeto de Adequação temporária, com rodízio na lotação de professores desse Componente Curricular.

Tendo em vista a melhoria do ambiente escolar da Escola Vitório Barbosa, que funciona na Unidade Prisional de Parintins foi feita ampliação e reforma, na sala de aula, possibilitando aos 22 alunos que estudam nessa escola, dignidade e respeito e garantindo a segurança do professor.

Dos alunos detentos matriculados, 20 participaram em 2017, do 3º Concurso de Redação da DPU – Defensoria Pública da União, tendo o aluno Taciano da Silva Marinho, conquistado o 1º lugar na redação no Estado do Amazonas, evidenciando a seriedade e qualidade do trabalho desenvolvido na escola.



Figura 45 - Alunos da Escola Vitório Barbosa em atividade. Fonte: Coordenação da EJA

Diversas ações foram realizadas em 2017, com o objetivo de identificar as dificuldades dos discentes nos conteúdos dos Componentes Curriculares. Uma das ações foi a aplicação de testes de Língua Portuguesa, Matemática, História e Ciências, dos quais participaram 316 alunos das escolas da Zona Urbana e 01 escola da Zona Rural que atuam na Modalidade EJA.

2.2.3 Gerência Especial de Apoio às Unidades Escolares – LSE/PAR

A Gerência Especial de Apoio às Unidades Escolares – LSE/PAR tem por competência:

- gerenciar as operações e atividades pertinentes à sua área de atuação; realizar o levantamento situacional das Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino;
- coordenar, elaborar e acompanhar as ações de gestão educacional, de formação de professores e de profissionais de serviço e apoio escolar, de práticas pedagógicas e avaliação e de infraestrutura física e recursos pedagógicos conquistadas no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação através do Plano de Ações Articuladas-PAR;
- elaborar relatórios descritivos relacionados às ações do PAR; realizar avaliação de desempenho dos componentes da equipe.

Compõe a gerência: Coordenação de Projetos e Programas Educacionais; Divisão de Estatística e Cadastramento Escolar; Divisão de Documentação Escolar e Apoio Técnico; Divisão de Implementação e Manutenção de Equipamentos de Informática; Centros de Educação Infantil; Escolas da Rede Municipal de Ensino.

Para o ano de 2017, a Gerência Especial de Apoio às Unidades Escolares – LSE/PAR traçou suas metas pautadas nos anseios e desafios, buscando concretizar ações e estratégias que promovessem a garantia de direitos aos estudantes e a todos os envolvidos no processo educacional da Rede Municipal de Ensino.

Oportunamente, é importante explanar a ações realizadas, avaliando os impactos sociais e a relevância das políticas públicas para o cenário educacional, que foram executadas no ano de 2017:

Monitoramento do Plano de Ações Articuladas pelo Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação - SIMEC

- **Plano de Ações Articuladas - PAR**

O Plano de Ações Articuladas é uma política pública federal que define conjunto de ações, apoiado técnica e financeiramente pelo Ministério da Educação, que visa ao cumprimento das metas do Compromisso Todos pela Educação, sendo base para o termo de convênio ou cooperação firmado entre o MEC e o ente apoiado. Trata-se, ainda, de um plano de metas concretas, efetivas, que compartilha competências políticas para a execução de programas de manutenção e desenvolvimento da educação básica.

No ano de 2007 o Ministério da Educação disponibilizou aos Estados, Distrito Federal e aos municípios, instrumentos eficazes de avaliação e de implementação de políticas de melhoria da qualidade da educação.

Partindo desse pressuposto o Município de Parintins se comprometeu a efetivar as 28 diretrizes definidas no Termo de Compromisso Todos pela Educação através do Plano de Governo do Prefeito, em consonância com o Plano Municipal de Educação e com o Plano de Ações Articuladas, visando à melhoria dos indicadores educacionais.

Em 2012, a partir da realização do diagnóstico da realidade educacional local o Município de Parintins, conquistou no Plano de Ações Articuladas:

- **Construção de 06 (seis) creches - Termo de Compromisso PAC 203611/2012.**

Como forma de efetivar o cumprimento das responsabilidades o Governo Federal disponibiliza o Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância), por considerar que a construção de creches e pré-escolas, bem como a aquisição de equipamentos para a rede física escolar desse nível educacional são indispensáveis à melhoria da qualidade da educação.

Em 2012 a Administração Pública Municipal buscou mecanismos para cumprir com as suas responsabilidades, validando o Termo de Compromisso ora citado ampliando e ofertando creches e pré-escolas para atender crianças de zero a cinco anos, cumprindo o que estabelece a Meta 1 do Plano Nacional de Educação - PNE.

Nº Obra	Obra	Tipo da Obra	Valor
001	Creche/Pré-Escola	Tipo B	1.449.228,35
002	Creche/Pré-Escola	Tipo C	676.511,30
003	Creche/Pré-Escola	Tipo B	1.451.016,77
004	Creche/Pré-Escola	Tipo B	1.447.350,20
005	Creche/Pré-Escola	Tipo B	1.453.612,72
006	Creche/Pré-Escola	Tipo B	1.450.481,39
Valor			**7.928.200,73**

Quadro 4 - Demonstrativo das 06 Creches/Pré-Escola

No ano de 2013, o gestor municipal, pediu cancelamento dessas obras junto ao FNDE, impossibilitando o cumprimento da Lei n° 615/2015 – PGMP de 24 de Junho de 2015 – Plano Municipal de Educação.

- **Construção de 26 (vinte e seis) Espaços Educativos – Termos de Compromisso n°s. 19604 e 19605, 29965, 31558 e 29966**

Em 2012, o Governo Municipal como forma de proporcionar a melhoria dos espaços educativos, inseriu no Planejamento do Plano de Ações Articuladas a construção 42 (quarenta e duas) escolas/obras de 1, 2, 4 e 12 salas de aula, para atender os estudantes da zona urbana e rural porém somente 26 (vinte e seis) foram contempladas. Os Termos de Compromisso desse total de 26 obras foram validados em 2013 e 2014. Hoje essas obras/espaços educativos encontram-se em situações de: concluídas, em execução, paralisadas e perdidas, conforme descritas abaixo:

Quantidade	Comunidade/Localização das Obras	Situação da obra
8	São Marcos – Lago da Esperança, São Benedito – Tracajá, Nova Esperança – Badajós, Santo Expedito - Uaicurapá, Nossa Senhora Fátima – Iguarapé Açu – Uaicurapá, Colônia Independência – Gleba de Vila Amazônia, Manain – Mamuru, Nova Canaã – Uaicurapá	Concluída
7	Santo Antônio – Arauá, Monte Sinai – Trapiá, Nossa Senhora da Saúde – Canarinho - Uaicurapá, Evangélica Betel – Valéria, São Sebastião – Quebra, Toledo Pizza – Rio Tracajá, Nossa Senhora de Fátima - Igarapé Açú – Mamuru	Execução
9	Nossa Senhora Graças – Marajá, Irmãos Coragem – Mato Grosso, Nossa Senhora das Graças – Zé Açu, Santo André - Rio Uaicurapá, Samaria – Colônia Valéria, São João – Nova Esperança, Monte	Paralisada

	Horebe – Uaicurapá, Nova Galileia – Área Indígena – Uaicurapá, Colônia Soares – Tracajá.	
2	Nossa Senhora de Fátima – Açaí, Nossa Senhora das Graças – Aduacá	Perdida

26

Quadro 5 – Situação das Obras de 1 e 2 Salas de Aula

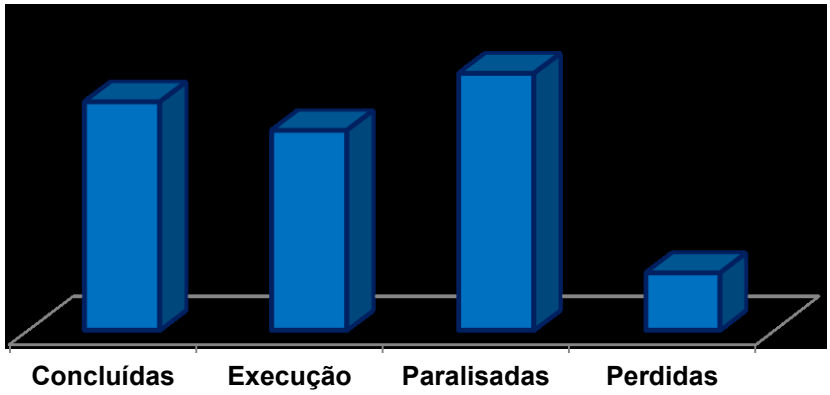


Gráfico 19 – Situação das Obras/Espaços Educativos de 1 e 2 salas de aula
Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação – SIMEC.

Salienta-se que as obras foram perdidas por falta de acompanhamento e monitoramento no SIMEC, e solicitação de prorrogação de prazo que deveria acontecer em outubro de 2016.

- **Construção de 06 (seis) Quadras Escolares Cobertas – Termo de Compromisso PAC 202127/2011 e PAC2 09371/2014**

Valor do Termo: R$ 2.596.432,01

O Município de Parintins foi contemplado com 06 (seis) quadras, sendo 2 para zona urbana e 4 zona rural, com 2 Termos de Compromisso. O de 2011 foi validado na segunda gestão do Prefeito Bi Garcia e o outro termo foi validado pelo ex-prefeito, em 2014.



Figura 46 - Monitoramento na obra da quadra coberta do Santo Antônio Tracajá
Fonte: Arquivo da Gerência – LSE/PAR

Localização das Obras	Situação da obra	Validada	Quantidade
Escola Municipal Lila Maia – Itaúna I	Concluída	2011	1
Escola Municipal Luz do Saber – Itaúna II	Concluída	2011	1
Comunidade Tsukasa Uyetsuka – Gleba	Concluída	2011	1
Comunidade Minervina Reis – Zé Açú	Concluída	2011	1
Comunidade Santo Antônio- Tracaiá	Execucão	2014	1
Comunidade do Laguinho – Gleba	Paralisada	2014	1
			6

Quadro 6 – Situação das Quadras Escolares Cobertas

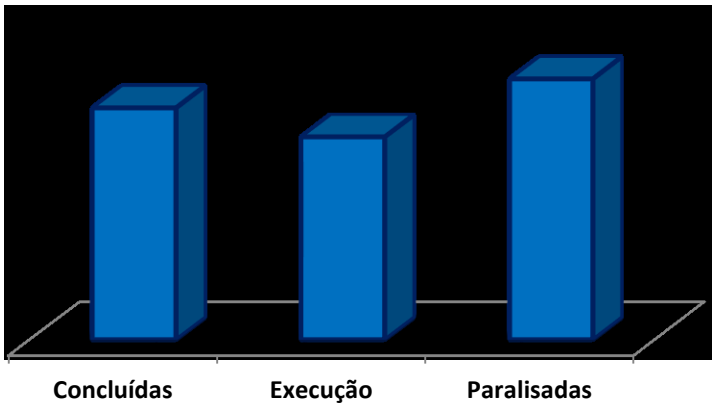


Gráfico 20 – Situação das Obras/Espaços Educativos de 1 e 2 salas de aula
Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação – SIMEC.



Figura 47 - Monitoramento na obra da quadra coberta do Laguinho - Gleba
Fonte: Arquivo da Gerência – LSE/PAR

- **Construção de 01 Cobertura de Quadra – Termo de Compromisso PAC 203263/2012**

Localidade: Mocambo do Arari

Escola Municipal Santa Maria

Valor do Termo: R$ 184.934,81

A Cobertura de Quadra objetivou atender a demanda de cobertura dos espaços para práticas esportivas existentes nas escolas municipais.

Em 2012 foi validado o termo referente ao objeto, pelo atual prefeito e entrou em execução somente no ano de 2014 e concluída no mesmo ano.

Esta Gerência monitorando o SIMEC constatou que a cobertura da quadra apresenta inconformidade, apesar de estar concluída.



Figura 48 – Quadra Coberta da Escola Municipal Santa Maria - Mocambo
Fonte: Arquivo da Gerência – LSE/PAR

- **Equipamentos de Insumos de Materiais para instalação de Cozinha em creches da Rede Pública de Ensino - Termo de Compromisso PAR nº 9219**

Valor do Termo: RS 1.044.912,85

As ações empreendidas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE têm como alvo promover ações supletivas e redistributivas para a correção progressiva das desigualdades de acesso, e melhoria da infraestrutura da rede física escolar existente, por meio de reforma e aparelhamento com mobiliários e equipamentos adequados.

É nesse contexto que a infraestrutura escolar merece atenção, uma vez que os diversos materiais, equipamentos, mobiliários e demais insumos, tanto de natureza pedagógica, administrativa como a de apoio são considerados necessários e indispensáveis, pois refletem positivamente na qualidade do processo de ensino e aprendizagem das escolas de educação básica de todo o País.

Diante dessa necessidade a Prefeitura Municipal de Parintins em 2013 validou o Termo de Compromisso PAR nº 9219, para aquisição, de equipamentos e insumos materiais, para instalação de cozinhas em creches da rede pública de ensino.

IDENTIFICAÇÃO E DELIMITAÇÃO DAS AÇÕES FINANCIADAS				
TIPO	**ARP***	**METAS QUANT**	**PREÇO UNITÁRIO**	**TOTAL**
FORNO MICROONDAS-30 LITROS	SIM	50	R$ 319,05	**R$ 15.952,50**
FOGÃO INDUSTRIAL DE 4 BOCAS	SIM	50	R$ 5.189,20	**R$ 259.460,00**
BATEDEIRA PLANETÁRIA-5 LITROS	SIM	50	R$ 1.400,00	**R$ 70.000,00**
BALANÇA PLATAFORMA-150KG	NÃO	25	R$ 769,99	**R$ 19.249,75**
FOGÃO INDUSTRIAL 3 BOCAS	SIM	50	R$ 1.850,00	**R$ 92.500,00**
PURIFICADOR DE ÁGUA	SIM	50	R$ 729,90	**R$ 36.495,00**
GELADEIRA VERTICAL INDUSTRIAL-4 PORTAS	SIM	55	R$ 4.005,00	**R$ 220.275,00**
LIQUIDIFICADOR INDUSTRIAL-8 LITROS	SIM	50	R$ 760,00	**R$ 38.000,00**
FORNO INDUSTRIAL A GÁS COM 1 CÂMARA	SIM	50	R$ 2.800,00	**R$ 140.000,00**
PROCESSADOR DE ALIMENTOS/CENTRIFUGA (DOMÉSTICO)	SIM	32	R$ 500,00	**R$ 16.000,00**
ESPREMEDOR DE FRUTAS CÍTRICAS	SIM	45	R$ 538,68	**R$ 24.240,60**
GELADEIRA TIPO DOMÉSTICA FROSTFREE	SIM	55	R$ 1.464,00	**R$ 80.520,00**
LIQUIDIFICADOR SEMI-INDUSTRIAL-2 LITROS	SIM	50	R$ 644,40	**R$ 32.220,00**
		612	**R$ 20.970,22**	**R$ 1.044.912,85**

Figura 49 – Identificação e delimitação das ações financiadas
Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação – SIMEC.



Figura 50 – Equipamentos de Cozinha
Fonte: Arquivo da Gerência – LSE/PAR

Após apreciação dos documentos por esta equipe, constatou-se que os insumos de cozinha foram adquiridos, porém quando se analisou os recibos de entrega desses materiais às escolas da Rede Municipal de Ensino verificou-se que, dos 612 equipamentos, foram entregues somente 142.

Quando da retomada das ações do Plano de Ações Articuladas no início de 2017, verificou-se que havia somente 40 equipamentos no depósito da Secretaria Municipal de Educação, porém deveria estar em estoques 470 equipamentos.

- **Aquisição de Mobiliário e Ônibus Rural e Acessível – Termo de Compromisso n° 5685/2012**

Valor do Termo: R$ 2.069,484,00

Neste Termo foram contemplados:

- 03 tipos de conjuntos para aluno;

- conjunto professor

- 01 Mesa para pessoa em cadeira de rodas

- 07 Ônibus escolares, sendo 2 acessíveis



Figura 51 – Aquisição de Mobiliário
Fonte: Arquivo da Gerência – LSE/PAR

É importante dizer que quando a Equipe local do PAR foi fazer o levantamento desses mobiliários para saber se todas as escolas receberam, constatou-se pela documentação que muitos mobiliários não foram entregues às escolas de origem e outros foram entregues às escolas que não estavam definidas no PAR, inclusive para os alguns centros infantis.

O Programa Ônibus Escolar consiste na aquisição, por meio de pregão eletrônico para registro de preços realizado pelo FNDE, de veículos padronizados para o transporte *escolar*. Existem três formas para estados e municípios participarem do Programa Caminho da *Escola*, com recursos próprios, bastando aderir ao pregão.

No final da administração, em 2012, o Município recebeu 7 (sete) ônibus para atender a demanda local.



Figura 51 – Ônibus escolar e Acessível/2012
Fonte: Arquivo da Gerência – LSE/PAR

Ressalta-se, porém, que por falta de comprometimento com o patrimônio público, em 2017, a Secretaria de Educação encontrou os ônibus sucateados. Por conta disso foram encaminhados à Capital do Estado para a reforma e manutenção.



Figura 52 – Situação dos ônibus/2017
Fonte: Arquivo da Gerência – LSE/PAR

Comprometido com a permanência dos alunos usuários do transporte escolar, após reforma e manutenção os sete ônibus foram entregues à comunidade no segundo semestre de 2017.



Figura 53 – Situação dos ônibus após reforma e manutenção/2017
Fonte: Arquivo da Gerência – LSE/PAR

- **Implementação do Programa Educação Inclusiva: Direito à Diversidade, que objetiva a formação de gestores e educadores para o desenvolvimento de Sistemas Educacionais Inclusivos.**

O Ministério da Educação por meio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI), em parceria com as Secretarias Municipais de Educação desenvolve o Programa Educação Inclusiva: Direito à Diversidade, que objetiva a formação de gestores e educadores das redes para desenvolvimento de Sistemas Educacionais Inclusivos.

Em agosto de 2014, neste município, foi realizada a Formação de Professores e de Profissionais de Serviço e Apoio Escolar no formato de Seminário com os Gestores e Educadores em Atendimento Educacional Especializado – AEE da Rede Municipal de Ensino. Este evento pretendeu estreitar os meios para a participação de profissionais que em sua maioria tem o interesse, mas não têm disponibilidades para participar de eventos voltados à pessoa com deficiência, dessa natureza.

O Governo Federal, como grande parceiro e idealizador dessa politica pública educacional e o Município de Parintins, como promotor, buscou através desse Seminário o entendimento metodológico adequado para o desenvolvimento da educação inclusiva, propiciando a todos os envolvidos momentos de debates, reflexões e trocas de experiências. Neste evento não foi encontro documento comprobatórios da participação dos educadores.

Salienta-se que as aquisições feitas pelo PAR necessitam da efetivação da prestação de contas, e esta não foi realizada em tempo hábil, na gestão anterior e foi encontrada a documentação exigida pelo sistema nos arquivos do PAR como cópias de contratos, notas fiscais, TED, registros de imagem, etc. Essa prestação de contas inviabilizou o Município a realizar novas ações pelo PAR.

- **Retomadas das ações no Plano de Ações Articuladas – PAR - 2017**

Validação do Termo de Compromisso n° 201700769/2016 – (Emenda Parlamentar) - Aquisição: 246 aparelhos de ar condicionados Split 24000 BTUS - Valor do Objeto: R$ 592.860,00

Foi realizada pela Equipe do PAR a reprogramação do Termo por entender que é necessário oferecer aos alunos e professores conforto e bem estar, facilitando a concentração e melhorando o desempenho escolar dos estudantes. Ressalta-se que esta Gerência está aguardando o procedimento licitatório.

- **Validação do Termo de Compromisso n° 201700768/2017 – (Emenda Parlamentar)**

Aquisição: 2081 mobiliários para alunos e professores - Valor do Objeto: R$ 406.978,50 - Solicitação de validação: 19 de Dezembro de 2017.

O mobiliário escolar faz parte das ações do Plano de Ações Articuladas, que tem por objetivo renovar e padronizar os mobiliários das escolas no país, garantindo qualidade e conforto para estudantes e professores nas salas de aula e contribuindo para a permanência dos alunos nas escolas.

Em 2012 o mobiliário escolar foi planejado no PAR para atender as escolas da Rede de Ensino Municipal, projetados para alunos em diversas estaturas, professores e alunos em cadeiras de rodas, como especificado a seguir:

Modelo	Cor	Faixa de estatura dos usuários
CJA-03	amarelo	1,19 a 1,42m
CJA-04	vermelho	1,33 a 1,59m
CJA-05	verde	1,46 a 1,76m
CJA-06	azul	1,59 a 1,88m

Figura 54 – Faixa de estatura dos usuários
Fonte: https://www.fnde.gov.br/fndelegis/action/

Estudos indicam que o contexto familiar e o acesso a bens culturais são condições externas à escola, que favorecem a educação de qualidade, devendo ser assumidos pela sociedade em parceria com o Estado, com vistas ao aprimoramento dos indicadores educacionais.

Um dos focos dessa iniciativa é a padronização das especificações do mobiliário escolar do país, com base nos elementos construtivos e dimensionais

prescritos nos regulamentos e normas técnicas brasileiras (ABNT, INMETRO e outras), para efeito de aquisição pelos entes federados.



Figura 58 – Mobiliários aderidos - 2017
Fonte: https://www.fnde.gov.br/fndelegis/action/

- **Adesão de políticas públicas educacionais via Plano de Ações Articuladas, em 2017.**

- Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC

Data da Adesão**:** agosto de 2017

Em 2012 foi assinado pelo Prefeito Bi Garcia a primeira adesão do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC que é uma política pública que tem o compromisso formal e solidário assumido pelos entes federados, para atender à Meta 5 do Plano Municipal de Educação, que estabelece a obrigatoriedade de "Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental".

Em agosto de 2017 houve a adesão da Segunda Versão do Programa com um direcionamento maior na intencionalidade pedagógica das formações e da atuação dos formadores, articulada a um modelo de fortalecimento da capacidade institucional local, reforçando a importância de ter, na estrutura de formação e gestão, atores locais altamente comprometidos com os processos formativos e de monitoramento, avaliação e intervenção pedagógica, buscando incentivar o diálogo e a colaboração entre os entes públicos e garantindo que as atividades formativas cheguem à sala de aula, respeitando as necessidades dos alunos de toda a rede de ensino.

O PNAIC atenderá a três grupos diferenciados, no Município de Parintins, com 18 formadores, sendo, professores e coordenadores pedagógicos do 1º ao 3º ano do ensino fundamental permanecem como foco no processo de formação; professores da pré-escola e coordenadores pedagógicos da Educação

Infantil; e articuladores e mediadores de aprendizagem das escolas que fazem parte do Programa Novo Mais Educação. - PERSPECTIVAS

- Programa Novo Mais Educação

Data da Adesão: 04 de Dezembro de 2017.

O programa visa à melhoria da aprendizagem dos estudantes, garantindo a ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes, mediante a complementação da carga horária de 5 ou 15 horas, tendo como diretrizes a integração do Programa à política educacional da rede de ensino e as atividades do projeto político pedagógico da escola; o atendimento prioritário tanto dos alunos de regiões mais vulneráveis, quanto dos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem, bem como das escolas com piores indicadores educacionais; a pactuação de metas entre o MEC, os entes federados e as escolas participantes; o monitoramento e a avaliação periódica da execução e dos resultados do Programa; a cooperação entre União, estados, DF e municípios.

Para o ano de 2018 foram contempladas apenas 6 (seis) escolas municipais, sendo 5 na zona rural e 1 na zona urbana,

- Escola Municipal Fernando Carvalho

- Escola Municipal Minivervina Reis

- Escola Municipal Tsukasa Uyetsuka

- Escola Municipal Walkiria Viana Gonçalves

- Escola Municipal Santa Maria

- Escola Municipal Beatriz Maranhão - PERSPECTIVA

- Educação Conectada

Data da Adesão: Dezembro de 2017

A Educação – base das competências e das habilidades requeridas pelas novas formas de estudar, de trabalhar, de nos divertirmos – pode ser imensamente beneficiada pela tecnologia.

Porém, não basta criar infraestrutura para levar tecnologia às escolas. As práticas pedagógicas devem ser orientadas para a inovação nas salas de aula como estabelece o Plano Municipal de Educação (PME) 2014-2024 que contempla a inovação e a tecnologia como estratégias para atingir os fins educacionais desejados. - PERSPECTIVA

- Curso de Medicina

Data da Adesão: 13 de Dezembro de 2017.

É uma política pública que vem apoiar a oferta e o desenvolvimento de programas de Residência em seu território, de modo que, até 1 (um) ano após o

início das atividades do curso de Medicina, no mínimo 03 (três) Programas de Residência Médica estejam implementadas nas áreas prioritárias referidas.

Ressalta-se que o Curso de Medicina está em processo de análise para averiguar a possibilidade de sua implantação - PERSPECTIVA

- **Atividades complementares realizadas no SIMEC (Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação**

- Implementação dos Conselhos

- CACS - FUNDEB

- Conselho Municipal de Educação

- Comissão do Plano de Carreira, Cargos e Remuneração

- Diagnóstico do Novo PAR

- Formação e Participação nos eventos

Plataforma Conviva Educação

A UNDIME e demais parceiros responsáveis acreditam que uma gestão cada vez melhor favorece a aprendizagem dos estudantes e contribui para uma educação pública de qualidade. Por isso, em 2013, a plataforma virtual gratuita Conviva Educação foi criada para apoiar os dirigentes e as equipes técnicas na gestão das secretarias municipais de educação.

Com essa finalidade foi realizada a formação da Plataforma Conviva Educação que é um ambiente virtual totalmente gratuito, para apoiar os dirigentes municipais de educação e técnicos na gestão das secretarias de educação.

Parintins é o Município Polo, atendendo os Municípios de Nhamundá, Barreirinha, Boa Vista do Ramos, Urucará e Parintins.

Podem se cadastrar na plataforma os dirigentes municipais de educação e os técnicos das Secretarias. Ao se cadastrar na plataforma, os usuários têm acesso a conteúdos informativos e formativos, com notícias, textos e vídeos baseados em legislações e é constantemente atualizado, contribuindo para a qualificação da equipe e tomada de decisões na secretaria.

Formação com a Equipe local do PAR

A Secretaria Municipal de Educação realizou Formação para Equipe local do PAR, tendo como orientador o Coordenador Geral de Apoio às Redes da Educação Básica e Infraestrutura Educacional (MEC) com o objetivo de capacitar a equipe em como trabalhar no Sistema Integrado de Monitoramento e

Execução do Ministério da Educação da qual participaram Secretário de Educação, Secretário de Obras, Engenheiro responsável pela execução das obras, representantes da Gerência Especial de Planejamento, Administração e Finanças, da Secretária de Administração, Finanças e Orçamento, do CACS – FUNDEB, Gerência Especial de Ensino e Apoio Técnico Pedagógico, para tomarem conhecimento sobre a situação do PAR local.



Figura 55 – Formação do PAR
Fonte: Arquivo da Gerência do LSE-PAR

Formações com a Comissão Coordenadora do Plano Municipal de Educação e Equipe Técnica da SEMED

A Lei do Plano Nacional de Educação ressalta a necessidade do monitoramento contínuo e das avaliações periódicas, com envolvimento das instâncias responsáveis e a devida mobilização social, para acompanhar sistematicamente o cumprimento das metas. Com essa finalidade foram nomeados através das Portarias n°s. 363/2017 e 364/2017 a Equipe Técnica e a Comissão Coordenadora da Secretaria Municipal de Educação para o acompanhamento, monitoramento, articulação e execução do Plano Municipal de Educação – PME, do Município de Parintins.

A Equipe Técnica e a Comissão Coordenadora participaram de 4 (quatro) Formações, 2 em Manaus e 2 neste Município juntamente com os Municípios-Pólos: Barcelos, Barreirinha, Boa Vista do Ramos, Maués, Manacapuru, Manaus, Nhamundá, Parintins.

- **Audiência Pública da Educação para discutir o Plano Municipal de Educação: Diretrizes, Metas e Estratégias para a construção do Plano Plurianual - PPA – 2018 a 2021.**

O evento se constitui em uma Audiência Democrática, envolvendo a comunidade escolar e a sociedade civil organizada, tendo por finalidade a discussão e proposição de caminhos para uma educação de qualidade mediante políticas públicas educacionais. O objetivo da Audiência Pública, foi discutir as metas e estratégias do Plano Municipal de Educação, para inserir no Plano Plurianual – PPA – 2018 a 2021, e teve a participação da comunidade em geral.



Figura 56 – Audiência Pública
Fonte: Arquivo da Gerência do LSE/PAR

- Audiência Pública - Comissão Coordenadora do Plano Municipal de Educação e Equipe Técnica da SEMED

Outro evento foi a realização da audiência pública com a participação de professores, gestores e demais entidades do Município, representatividade das instituições educacionais, sociais e religiosas. A audiência foi promovida pela Comissão Coordenadora com a parceria da Secretaria Municipal de Educação e Equipe Técnica para avaliar o Plano Municipal de Educação de Parintins/AM – Versão Preliminar, com vista a democratizar, conferir transparência e assegurar a participação popular na condução do referido Plano.



Figura 57 – Audiência Pública promovida pela Equipe Técnica e Comissão Coordenadora
Fonte: Arquivo da Equipe Técnica

- Expedição de Relatórios Descritivos referentes as obras e aquisições de equipamentos de mobiliários pactuados pelo FNDE - PAR

Com relação à situação das obras que estão em restrições e inconformidades, bem como a aquisição de equipamentos e mobiliários, que não foi prestado conta no governo passado no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação pactuados no Plano de Ações Articuladas 2011-2014, foi necessário encaminhar ao Secretário de Obras, Procuradoria Geral do Município de Parintins, Gerência Especial de Planejamento, Administração e Finanças, Secretário de Educação e Ministério Público Federal, Relatórios Descritivos, abaixo relacionados, para o conhecimento e providências.

- Relatório Descritivo de 39 Obras;
- Relatório Descritivo do Seminário do Programa Educação Inclusiva: Direito À Diversidade
- Relatório Descritivo sobre a construção de creches/pré-escolas
- Relatório Descritivo sobre Equipamentos e Insumos de Materiais para Instalação de Cozinha em Creches da Rede Pública de Ensino
- Relatório Descritivo de escolas – obras 2 salas de aula
- Relatório Descritivo de Denúncias apresentada ao Ministério Público Federal, relacionadas ao ano de 2015, sobre as escolas da zona rural.

2.2.3.1 Coordenação de Projetos e Programas Educacionais

A Coordenação de Projetos e Programas Educacionais compete: propor, estimular, apoiar tecnicamente os projetos e programas educacionais, analisar e aprovar os PAFs (Planos de Ações Financiáveis); os PARs (Plano de Aplicações de Recursos) com bases nos critérios técnico-pedagógicos e financeiros exigidos pelas metodologias dos Programas, emitindo Pareceres Técnicos, assim como, assessorar as Unidades Escolares no processo de Prestação de Contas recebendo e analisando- as e encaminhando-as ao SIGPC(Sistema de Gestão de Prestação de Contas) com os Pareceres favorável ou desfavorável; manter dados e informações cadastrais correspondentes aos processos de adesão e habilitação das Unidades Executoras Próprias (UEX) e Entidades Executoras (EEX), promover eventos de formação para as lideranças escolares, mediadores e facilitadores do Programa Novo Mais Educação, orientar a construção e adequação de ações promovidas e voltadas para a melhoria da qualidade das escolas municipais, visando assegurar o efetivo desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

A Coordenação de Projetos e Programas Educacionais tem como objetivo assegurar padrões de qualidade de ensino, e os insumos necessários ao desenvolvimento do processo ensino – aprendizagem e tem como público-alvo:

- 146 escolas municipais;
- 91 APMCs;
- 70 escolas com o Programa Novo Mais Educação;
- 565 mediadores e facilitadores da aprendizagem do Programa Novo Mais educação.

Em 2017 a Coordenação atendeu a 130 escolas com o Programa Novo Mais Educação, conforme a tabela abaixo:

Área	Escolas	Alunos Novo Mais Educação
Urbana	15	2.618
Terra Firme	89	4.203
Várzea	26	379
Total Geral	130	7.200

Tabela 08: Novo Mais Educação- 2017

Dentre os Programas oferecidos pelo Governo Federal, a Secretaria Municipal de Educação implementou os programas abaixo descritos:

Programas Educacionais	Nº de Escolas	Metodologia
PDDE/INTERATIVO	145	É a ferramenta de planejamento da gestão escolar disponível para todas as escolas públicas e sua principal característica é a natureza autoinstrucional e interativa.
PDDE/EDUCAÇÃO BÁSICA	145	Destina recursos financeiros em caráter suplementar, a escolas públicas da educação básica para uso em despesas de manutenção, material didático e pedagógico de modo assegurar as condições de funcionamento da unidade de ensino, além de reforçar a participação social e a autogestão escolar.
PDDE/EDUCAÇÃO INTEGERAL	70	Fomenta por meio da sensibilização, incentivo e apoio, projetos ou ações de articulação de políticas sociais e implementações de ações sócio-educativas oferecidas a crianças, adolescentes e jovens, induzindo-as a ampliação da jornada escolar e a organização curricular na perspectiva de Educação Integral.
PDDE/ESTRUTURA/ ÁGUA NA ESCOLA	29	Garante o abastecimento de água em condições apropriadas para consumo, por meio de aquisição de equipamentos,

		instalações hidráulicas, contratação de mão-de-obra e esgotamento sanitário.
PDDE/ESTRUTURA/ ACESSIBILIDADE	07	Garante aos estudantes com ou sem deficiência o acesso pleno aos conteúdos curriculares.
PDDE/QUALIDADE/ ATLETA NA ESCOLA	45	Difunde a prática desportiva entre os estudantes, desenvolvendo valores olímpicos, paraolímpicos entre jovens e adolescentes, favorecendo a identificação de jovens talentos numa perspectiva de formação.
PDE - ESCOLA	11	É um programa de apoio à gestão escolar baseado no planejamento participativo e destinado a auxiliar as escolas públicas a melhorar sua gestão.
PDDE/MAIS CULTURA	02	Disponibiliza recursos financeiros a escolas públicas a fim de assegurar a realização de atividades culturais que promovam a interlocução entre experiências artísticas locais e o projeto político-pedagógico.

Quadro 7 - Programas oferecidos pelo Governo Federal

No ano de 2017, a Coordenação de Projetos e Programas Educacionais desenvolveu várias atividades voltadas ao desenvolvimento dos Programas implementados:

- Reuniões com gestores, presidentes das Associações de Pais Mestres e Comunitários, Articuladores, monitores, mediadores e facilitadores da Aprendizagem do Programa Novo Mais Educação, para orientações sobre aplicação de recursos e prestação de contas, eleição para diretoria da APMC, organização do trabalho pedagógico e outros de interesse do Programa.
- Visitas ás escolas atendidas pelo Programa com o objetivo de efetuar monitoramento periódico nas Unidades Escolares que recebem recursos federais e ás construções financiadas pelos Programas: PDDE/ESTRUTURA/AGUA NA ESCOLA, PDDE/EDUCAÇÃO BÁSICA, PDDE/EDUCAÇÃO INTEGRAL E ACESSIBILIDADE.
- Recebimento e análise de Currículos para Mediadores e Facilitadores de Aprendizagem do Programa Novo Mais Educação para a organização dos tempos e espaços escolares. Foram recebidos 1.820 currículos para 565 vagas, para atender as atividades do Programa nas escolas da Zona Urbana e da Zona Rural.

Área	Mediadores e Facilitadores PNME
Urbana	157
Terra Firme	368
Várzea	40
Total Geral	**565**

Tabela 9: Mediadores e Facilitadores do Programa Novo Mais Educação- 2017

- Postagens das Prestações de Contas dos Programas Educacionais dos oito (8) Programas Educacionais no Sistema Online de Prestação de Contas – SIGPC.
- Encontro com o Supervisor do Censo Escolar do Baixo Amazonas, Francisco Jânio, na sala do Ensino Fundamental/PNAIC onde explanou sobre o valor aluno/ano, tanto da área urbana e rural, Educação indígena e Educação Especial e a importância do Educacenso para trazer recursos ao município.
- Finalização das Prestações de Contas no SIGPC;
- Participação no X Encontro do Censo da Educação Básica e Formação para os Planos de Carreira e Remuneração;
- Recebimento das Atas Prioritárias das Escolas Municipais que possuem APMC, para orientações sobre Pesquisas de Preços e compra de materiais para as escolas, pelos presidentes e tesoureiros das APMC;
- Monitoramento às escolas municipais rurais com os seguintes programas: PDDE/EDUCAÇÃO BÁSICA; PDDE/EDUCAÇÃO INTEGRAL (NOVO MAIS EDUCAÇÃO); CARTÃO SUS; Santa Maria/Mocambo; Senador José Esteves; Santo Antônio; São Tomé; Creche Dom Arcângelo Cerqua;
- Aplicação de questionários para gestores, articuladores, mediadores e facilitadores da Aprendizagem, do Programa Novo Mais Educação para avaliar as atividades desenvolvidas pelas escolas;
- Realização da 1ª Feira Interescolar do Programa Novo Mais Educação, intitulada "Reencantar a Educação: O Lúdico na construção interdisciplinar da Aprendizagem" com a participação das comunidades rurais, alunos, pais de alunos e equipes escolares, com

a finalidade de mostrar à comunidade parintinense os trabalhos desenvolvidos nas oficinas, tanto das escolas urbanas, quanto nas escolas rurais.



Figura 58 – 1ª. Feira do P.N.M.E
Fonte: Coordenação de Projetos e Programas Educacionais

A Coordenação de Projetos e Programas Educacionais, articulou-se com a Secretaria de Saúde para implementação do Programa Saúde na Escola (PSE) com a participação de 25 (vinte e cinco) escolas municipais e para a composição do GTI (Grupo de Trabalho Intersetorial).

Esse Programa tem como parceiros as Universidades, Comando da Polícia Militar, Guardas de Trânsito e foi desenvolvido nas escolas Centro Educacional Infantil Alvorada; Escola Municipal Santa Terezinha- Aninga; Escola Municipal Santa Luzia- Macurany; Escola Municipal Tadashi Inomata; Escola Municipal São Pedro- Parananema. As ações do Programa Saúde na Escola foram voltadas para o Combate ao Mosquito da Dengue.

É importante ressaltar que no ano letivo de 2017, algumas escolas não executaram, integralmente, a aplicação dos recursos, por motivo de não terem conseguido organizar os documentos exigidos pelo Programa, mas isso não implicou em perda do recurso o qual será aplicado em 2018.

A tabela abaixo demonstra o quantitativo de escolas que aplicaram o recurso:

Tabela 10 : Recurso do FNDE - 2017

Recurso	**Total**	**Total de escolas que aplicaram o recurso**
PDDE/ ESTRUTURA Acessibilidade, Água na escola, Pronacampo	35	08
EDUCAÇÃO BÁSICA	91	91

EDUCAÇÃO INTEGRAL PNME	70	70

A tabela abaixo demonstra o volume de recursos dos Programas Educacionais recebidos pelo Município para ser aplicado nas escolas atendidas pelos Programas (Tabela anexa)

2.2.3.2 Divisão de Estatística e Cadastramento Escolar

A Divisão de Estatística e Cadastramento Escolar/SEMED é responsável pela coleta de dados e informações dos Professores e alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino, bem como dos demais servidores da zona urbana e zona rural. Os dados recebidos, organizados e processados geram informações que, posteriormente são incluídas no Sistema EDUCACENSO/INEP/MEC, para nortear as políticas educacionais do município, sobre os recursos financeiros do ano subsequente ao ano das informações prestadas.

O trabalho é realizado durante todo o ano, pois nos meses de Janeiro a Maio é realizada a Coleta das Informações, através dos Formulários de Dados de Matrícula, de todos os Profissionais da Educação, alunos, bem como os Dados Estruturais dos Estabelecimentos de Ensino para o período de Informações no Sistema EDUCACENSO, que inicia em junho e encerra em Agosto.

Nos meses de Agosto a Outubro é realizada a Retificação dos dados Informados no Sistema EDUCACENSO, que consiste no aprimoramento das informações, que porventura foram prestadas indevidamente, seja de docente, aluno ou Estruturais dos Estabelecimentos de Ensino.

No período de encerramento do Ano Escolar são recebidas as Atas e Previsão de Matrículas, que nortearão o Rendimento Escolar. No Rendimento Escolar são informados dados referentes a alunos aprovados, reprovados, transferidos, desistentes e falecidos.

Também nesse período são elaborados e distribuídos os Formulários de Coleta das Informações para o Censo Escolar do novo ano.

- No ano de 2017 a Coordenação desenvolveu as seguintes atividades: ampliação do atendimento às Escolas Municipais da Zona Urbana e Zona Rural, com a reelaboração dos Formulários de Matrículas utilizados como principal instrumento na Coleta das Informações Educacionais;
- verificação e Atualização das planilhas com número de alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, Transporte Escolar e Educação Especial;
- recebimento e análise das Atas Finais para comparar com os relatórios do Censo Escolar, bem como comparativo estatístico do número de alunos e rendimento escolar dos anos letivos de 2012 a 2016.

Com base nos dados de matrícula são informados os quantitativos de alunos para a Coordenação de Alimentação Escolar, Campanhas de Vacinação do HPV, divisão por faixa etária para confecção de Fardamento Escolar, entre outros (Quadro de Matrícula anexo)

Além dessas atividades, foi realizado o cadastro dos novos gestores e atualizado o cadastro dos que constavam no sistema EDUCACENSO, assim como orientação quanto ao preenchimento do Rendimento e Movimento Escolar no Sistema.

Uma das principais ações da Divisão de Estatística e Cadastramento Escolar é o Censo Escolar. Para que essa atividade seja concretiza com eficiência, foi realizado o Encontro Regional, em Manaus, momento em que são repassadas todas as informações sobre o preenchimento do Censo Escolar e do qual participaram, pela Secretaria Municipal de Educação, a Gerente Especial de Apoio às Unidades Escolares, a Coordenadora de Projetos e Programas Educacionais e o Secretário de Educação.

Após o Encontro Regional foi realizado o Encontro Municipal do qual participaram Gestores, Assistentes Técnicos Administrativos e Segmentos Educacionais convidados, com o objetivo de socializar as informações adquiridas no Encontro Regional.



Figura 59: Participação da Equipe no Encontro Regional do Censo Escolar – Manaus
Fonte: Divisão de Estatística e Cadastramento Escolar

Após a realização do Encontro Municipal foi realizado o Cadastramento dos servidores da educação, estabelecimentos de ensino, alunos e demais matrículas dos Programas Educacionais.

Para essa atividade a Divisão de Estatística e Cadastramento Escolar contou com o apoio logístico da Secretaria Municipal de Educação, que disponibilizou laboratório de informática com internet de qualidade, para que os dados pudessem ser inseridos no prazo estabelecido por Portaria Ministerial, bem como a contratação de Lan House, disponibilizando uma equipe composta por 10 digitadores nos horários matutino, vespertino e noturno, para que o trabalho fosse realizado em tempo hábil.



Figura 60: Realização do Censo Escolar no Laboratório de Informática
Fonte: Divisão de Estatística e Cadastramento Escolar

Após os trabalhos de Cadastramento e inserção dos dados no Sistema EDUCACENSO, foi realizada verificação minuciosa no quantitativo de alunos e servidores das escolas, visando preparação para o período de Retificação nos possíveis casos de informações enviadas equivocadas ou casos de documentações incompletas.

No âmbito de trabalho da Divisão de Estatística dificuldades foram enfrentadas como a carência de internet, haja vista que as informações são, em sua maioria, tratadas em sistemas online, portanto a falta de internet ou internet de baixa potência comprometem todo o desenvolvimento do trabalho.

Outra dificuldade a ser destacada é o ambiente de trabalho em que funciona a Divisão de Estatística e Cadastramento Escolar, pois o espaço é muito limitado para atendimento ao público, poucos equipamentos para a realização dos trabalhos, pois, em períodos de início e término do ano letivo, bem como do Censo Escolar o atendimento ao público torna-se precário.

2.2.3.3 - Divisão de Documentação Escolar e Apoio Técnico

A Divisão de Documentação Escolar e Apoio Técnico tem como objetivo expedir documentos com informações atualizadas de acordo com a Legislação, manter organizado os arquivos com as informações necessárias: Relatórios e Atas existentes nesta Divisão para facilitar o atendimento aos usuários deste sistema, orientar as equipes administrativas das escolas.

O público-alvo do atendimento da Divisão Escolar são gestores, coordenadores, professores, auxiliares administrativos pais e alunos que solicitam orientações, entregam Atas de Resultados Finais e Diários de Classe das Escolas da área Rural para arquivo; expedições de Formulários, Controle de Matrícula, Ficha Individual do Aluno e documentos como: Certificados e

Histórico Escolar, Transferências e Declarações Escolares, Matrícula, Bolsa Família, INSS, EJA, Escolaridade para Trabalho Público e Privado.

As orientações aos gestores, coordenadores, professores e auxiliares administrativos são relacionadas à escrituração de documentos e preenchimento de Fichas, Formulários e recebimento das Atas de Resultados Finais de toda a Rede Municipal de Ensino De acordo com levantamento realizado nos arquivos desta Coordenação, durante o ano de 2017, foram feitos de 576 atendimentos diretos ao público compreendendo Zona Rural e Urbana, conforme tabela abaixo:

Tabela 11 - Documentações expedidas

Expedição de Declaração Bolsa Família	1.379
Expedição de Transferências Escolares	605
Expedição de Certificados e Históricos Escolares	592
Total	2576

A Divisão de Documentação disponibilizou às escolas municipais formulários para expedição de boletins, controle de matrícula, Ficha Individual do Aluno e outros principalmente da Zona Rural (Área de Várzea e Terra Firme*)*.

Em 2017 foram realizados monitoramento às secretarias das escolas da Zona Rural e Urbana com a finalidade de verificar as condições de funcionamento das secretarias das escolas e propor padronização organizacional de Arquivamento, Conservação e Escrituração de Documentos e ao mesmo tempo acompanhar, orientar e repassar informações visando contribuir com o dinamismo nas Escolas. Nas visitas foram vistoriadas as pastas individuais dos alunos, a fim de constatar ausências de documentos necessários ao processo do aluno, bem como o arquivo documental constante na escola, além de orientações quanto a arquivamento, conservação e escrituração de documentos.



Figura 61 – Monitoramento nas Escolas Municipais
Fonte: Divisão de Documentação Escolar

O setor realizou monitoramento em 27 escolas da Zona Rural - Terra Firme, 17 escolas de Ensino Fundamental e 13 Centros Educacionais Infantis, na Zona Urbana.

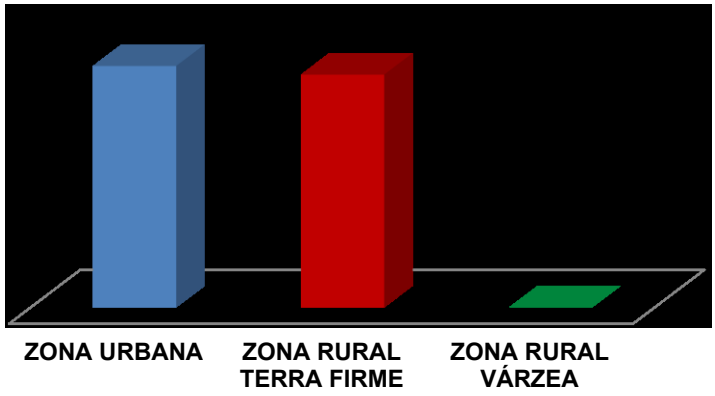


Gráfico 21:Percentual de Monitoramentos nas escolas
Fonte: Divisão de Documentação Escolar e Apoio Técnico

Com o objetivo de oferecer aos profissionais das secretarias das escolas o conhecimento necessário ao pleno desenvolvimento das atividades realizadas pela Secretaria Escolar, referente tanto ao atendimento quanto ao funcionamento a Secretaria Municipal de Educação em parceria com a Coordenação de Estatística e Gerência de Apoio às Unidades Escolares, realizou a formação para gestores, coordenadores, auxiliares e técnicos Administrativos da zona urbana, a fim de repassar orientações de arquivamento, conservação, escrituração e organização em geral da documentação escolar, bem como da legislação vigente. A formação contou com a participação de 78 profissionais.

Foi avaliado positivamente a Formação realizada, pois contribuiu na organização das documentações e conhecimento da legislação em vigor.

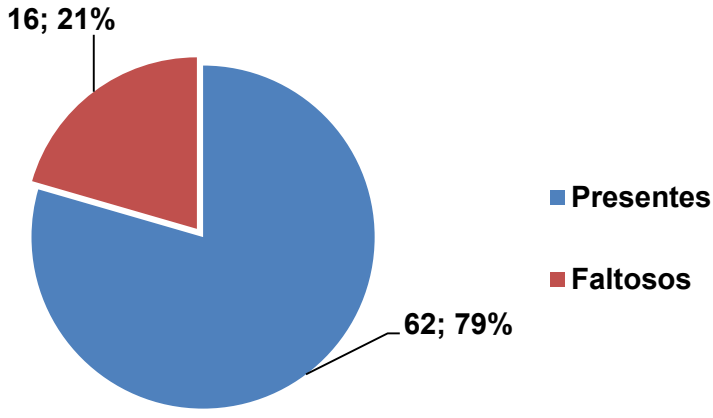


Figura 62: Encontro com Gestores e Administrativos
Fonte: Divisão de Estatística e Cadastramento Escolar

Algumas situações dificultam a realização de um trabalho com eficácia nas escolas visitadas tais como:

- falta de nomeação, com Portaria de um Secretário para as escolas com gestores da Zona Rural, bem como as escolas da Zona Urbana;
- estrutura física com Mobílias insuficientes para o funcionamento das secretarias de algumas escolas visitadas;
- Muitos alunos com documentação irregular

Ressalta-se que a construção e melhoria de algumas escolas, inclusive das que visitamos, da zona urbana e rural realizada pelo executivo, viabilizou condições de funcionamento das escolas e consequentemente das secretarias.

Todas as ações realizadas por esta Divisão de Documentação Escolar e Apoio Técnico visaram alcançar os objetivos. As escolas de várzea não foram monitoradas em virtude de nossa equipe ser reduzida, mas avaliamos positivamente o que foi realizado, pois contribuiu com as escolas visitadas na dinamização dos trabalhos de secretaria.

2.2.3.4 Divisão de Implementação e Manutenção de Equipamentos de Informática

A Divisão da Implementação e Manutenção de Equipamentos de informática compete:

- Fazer o levantamento da situação dos equipamentos de informática da SEMED e dos laboratórios de informática das Escolas e Centros infantis;
- Realizar melhorias na infraestrutura de rede e computadores da SEMED;

- Realizar visitas técnicas nas Escolas e Centros Infantis para orientação e suporte às demandas dessas instituições de Ensino;
- Fazer a manutenção dos computadores dos laboratórios de informática das Escolas, Centros Infantis e da Biblioteca Municipal Tonzinho Saunier;
- Promover por meio da SEMED cursos de informática voltado a atender alunos, professores, funcionários das escolas e pais de alunos;
- Realizar capacitação aos professores e demais envolvidos na utilização do Diário de Classe Digital;
- Instalar nas escolas laboratórios do Programa PROINFO, nas escolas que ainda não possui.

Uma das ações realizadas pela Divisão foi a troca de toda a rede de Internet da Secretaria, incluído cabos de rede, canaletas, swits, roteadores e a formatação de todos os 48 computadores em uso na Secretaria, o que proporcionou melhor desempenho nas atividades das coordenações, pois praticamente todas precisam ter acesso à rede mundial de computadores para realizar suas atividades.

Esse trabalho foi realizado pelos Técnicos da empresa Multiplay, Técnicos do CINTEC e do CPD/SEMED.

Além disso, foi feito um levantamento situacional de como encontramos a sala da Divisão e também dos laboratórios de informática das Escolas e Centros Infantis da rede Municipal de Ensino. Após esse levantamento os equipamentos encontrados apresentavam a seguinte situação:

Tabela 12 - Quantitativo e situação dos equipamentos da sala da coordenação

QTDE	EQUIPAMENTO	SITUAÇÃO
03 unid.	Computadores completos	Em perfeito Funcionamento
09 unid.	Gabinetes de Computador	Somente Carenagem
15 unid.	Gabinetes de computador	Sem funcionamento, todos sem memória e muitos sem HD, Drive de CD/DVD, entre outros componentes.
01 unid.	Impressora HP Laserjet Pro MFP M176n	Apresentando mau funcionamento (cilindro do toner danificado, impossível imprimir)

01 unid.	Impressora HP Laserjet P1102w	Em perfeito funcionamento
01 unid.	Impressora HP Laserjet M1212nf	Em perfeito funcionamento
-	Quite de laboratório de Informática da zona rural contendo apenas 05 monitores, 03 teclado e 03 mouses	Bom funcionamento
22 unid.	Teclados usados	Em estado de conservação regular
01 unid.	Projetor de Imagens com gabinete acoplado	Bom estado de funcionamento
-	Cabos de força e conectores de computador Desktop	Estado de Conservação médio
160 unid.	Netbooks Positivo (Programa Um Computador por aluno)	Apenas 50% em funcionamento. Os demais com defeito e sem os cabos de força.
01 unid.	Mesa de madeira com gavetas	Em perfeito estado
01 unid.	Mesa de escritório de MDF (Azul e cinza)	Em perfeito estado
01 unid.	Mesa de escritório de MDF (branco e preto)	Em estado de conservação regular

Neste sentido, também constatamos por meio de visita técnicas às Escolas e Centros Infantis uma grande quantidade de equipamentos com defeito nos laboratórios de informática, bem como equipamentos que sumiram e dos quais não se obteve informações, comprometendo o funcionamento dos laboratórios. A recuperação dos equipamentos não foi efetivada em 2017, haja vista o alto custo e a falta de recurso empenhado para essa finalidade.

Realizando um comparativo da quantidade de laboratórios que estavam em funcionamento nas escolas, no ano de 2012, em relação aos existentes em 2017, temos a seguinte situação.

Tabela 13 - Laboratórios existentes em 2012

Nº	**Localidade**	**Quantidade**	**Situação**
1	Zona urbana	19 laboratórios	Em funcionamento
2	Zona rural terra firme	16 laboratórios	Em funcionamento

Tabela 14 - Laboratórios existentes em 2017

Nº	Localidade	Quantidade	Situação
1	Zona urbana	19 laboratórios	Apenas 7 estão em funcionamento
2	Zona rural terra firme	19 laboratórios	Não funciona

Os laboratórios foram instalados nas escolas através do Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo), que é uma programa educacional criado pela Portaria nº 522/MEC, de 9 de abril de 1997, para promover o uso pedagógico das tecnologias de informática e comunicações (TICs) na rede pública de ensino fundamental e médio. Vale ressaltar que, cada laboratório da zona Urbana possuía incialmente16 computadores e uma impressora todos ligadas em rede e com programas voltados para os alunos e professores e os da Zona Rural, 5 computadores.

Entretanto ao fazer o levantamento da real situação em que se encontravam os equipamentos foi detectado o sucateamento dos laboratórios de informática das escolas da Rede Municipal. Como forma de resolver o problema foi feito um levantamento de peças necessárias para a manutenção e conserto dos computadores. Devido a grande demanda de problemas a serem atendidos pela Secretaria, ainda não foi possível recuperar todos os equipamentos.

Apesar desses entraves a Secretaria conseguiu aumentar o número de computadores do laboratório de informática da Escola Municipal Nossa Senhora das Graças – Comunidade do Maranhão de 05 computadores para 08 maquinas. Também foi ativado o Curso de Informática Básica em Ambiente Windows para mais de 60 pessoas da própria comunidade.

Outra ação foi a implantação na comunidade do Paraná do Espírito Santo na Escola Municipal Pedro Reis Ferreira um laboratório de informática com 08 computadores com acesso a internet para atender a comunidade escolar com pesquisa e cursos de informática.

Em 2017 a Secretaria recebeu a visita de uma equipe da Empresa Claro, para fiscalizar e fazer manutenção nos equipamentos, a fim que as escolas contempladas pudessem ter acesso a rede mundial de computadores. Vale ressaltar que a equipe teve o apoio total da SEMED para chegar até as escolas, situadas na zona rural.

A Divisão realizou também ações na Biblioteca Municipal Tonzinho Saunier com manutenção dos computadores e troca de peças, pois estavam em funcionamento apenas 6 computadores e atualmente a biblioteca disponibiliza aos seus usuarios12 máquinas todas ligadas à internet, com dois profissionais atuando diretamente no laboratório para evitar o mau uso dos equipamentos.



Figura 63 - Laboratório da Biblioteca Tonzinho Saunier
Fonte: **Divisão de Implementação e Manutenção de Equipamentos de Informática**

Atendendo a uma das metas do Governo Municipal houve o retorno do Diário de Classe Digital, ferramenta está que é uma inovação tecnológica implantada pela Secretaria Municipal de Educação no ano de 2012 e que não estava sendo utilizada. No ano de 2017 a gestão municipal reativou o sistema, para facilitar o trabalho dos professores e das escolas nas atividades de registro da frequência, conteúdos e notas dos alunos. Deste modo, as escolas têm de forma ágil os dados dos alunos pertinentes ao seu desempenho, podendo assim promover ações que irão de encontro com as dificuldades dos educandos.

Outra ação desenvolvida pela Divisão foi a realização de formações à comunidade escolar que utiliza o Diário de Classe Digital, nas escolas, da zona urbana e em algumas escolas da zona rural, com objetivo de levar informações básicas e essenciais a sua utilização.



Figura 64 – Formação de Professores – Zona Rural
Fonte: Divisão de Implementação e Manutenção de Equipamento de Informática



Figura 64 – Formação de Professores – Zona Urbana
Fonte: Divisão de Implementação e Manutenção de Equipamento de Informática

Nos gráficos abaixo serão mostrados os resultados alcançados no decorrer do ano de 2017, levando em consideração as metas que traçamos no inicio do ano para facilitar nosso trabalho.

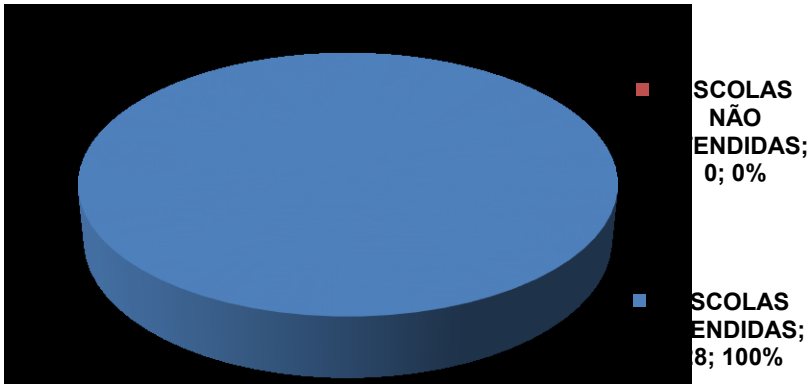


Figura 65 – Quantitativo de escolas atendidas com formações e visitas técnicas.
Fonte: Divisão de Implementação e Manutenção de Equipamento de Informática

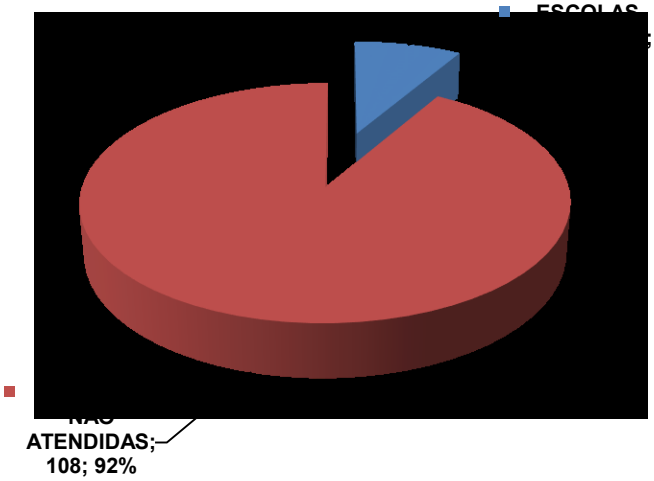


Figura 66 – Quantitativo de escolas atendidas com formações e visitas técnicas – Zona Rural
Fonte: Divisão de Implementação e Manutenção de Equipamento de Informática

No que diz respeito aos atendimentos técnicos e formações não foi possível atingir a demanda pretendida em virtude do tempo e falta de logística para chegar até as escolas da área rural. Outro fator relevante é falta de contratação de mais técnicos para ajudar no atendimento as demandas existentes, pois até o momento existe apenas um profissional para desenvolver todas essas atividades.

É importante ressaltar que a Secretaria Municipal de Educação através do Plano de Ações Articulas aderiu ao Programa Federal Educação Conectada, que prevê conectividade na rede de ensino do país que é uma política do Ministério da Educação (MEC) e do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações cujo objetivo é universalizar o acesso à internet de alta velocidade nas escolas, a formação de professores para práticas pedagógicas mediadas pelas novas tecnologias e o uso de conteúdos educacionais digitais em sala.

2.2.4 Metas para 2018

- **Assessoria de Técnica**

Meta 1 - Dar celeridade ao atendimento público;

Meta 2 - Desburocratizar e dar eficiência aos despachos secretário.

Meta 3 - Retomar as visitas periódicas às Escolas Municipais.

Meta 4 - Interagir com os demais setores da Secretaria

- **Assessoria Jurídica**

Meta 1 - Recomendar às Gerências, Coordenações e Departamentos da Secretaria Municipal de Educação que observem os prazos legais dos expedientes dos órgãos de controle interno e externo, durante o exercício de 2018, sob pena de responsabilidades previstas em Lei.

Meta 2 - Prestar consultoria e assessoramento jurídico junto as Gerências e Coordenações da Secretaria Municipal.

- **Departamento de Transporte Terrestre e Aquaviário**

Meta - Assegurar a efetividade do transporte escolar para garantir o acesso e a permanência do aluno na escola

- **Departamento de Patrimônio**

Meta - Efetivar o levantamento e o tombamento do patrimônio da Secretaria Municipal de Educação.

- **Departamento de Segurança/Educação**

Meta - Elaborar um Plano de Ação para organizar o trabalho de segurança nas escolas.

- **Especial de Planejamento, Administração e Finanças**

Meta 1 - Programar ações que contribuam para a realização das atividades administrativas de forma efetiva, racional, buscando excelência e elevando o nível das ações a serem desenvolvidas.

Meta 2 - Aperfeiçoar o acompanhamento das rotinas e dos processos internos, diminuindo o tempo de resposta às demandas dos setores internos da SEMED, bem como da Administração Pública direta e indireta.

Meta 3 - Criar cronograma para a aquisição, controle, monitoramento, pagamento e relatórios mensais da aplicabilidade dos recursos dos programas específicos: PNAE e PNATE, com parecer mensal dos coordenadores responsáveis pelos setores da Merenda e Transporte Escolar.

Meta 4 - Conscientizar os parceiros internos quanto à importância da sistematização das atividades, sem inferir de forma burocrática nas rotinas, porém com justificativas e relatórios formais, que comprovem a aplicabilidade dos recursos, serviços ou produtos solicitados.

Meta 5 - Supervisionar mensalmente os gastos com pessoal, visando a previsibilidade da folha de pagamento em conformidade com o impacto previamente elaborado e a correta aplicação dos percentuais dos 60% e dos 40% que devem ser utilizados nos gastos com os profissionais do magistério.

Meta 6 - Elaborar relatório físico-financeiro paralelo às solicitações externas, com comparativos orçamentários.

Meta 7 - Desenvolver junto aos Recursos Humanos da SEMED atividades motivacionais que contribuam com a relação interpessoal das equipes internas e externas.

- **Coordenação de Recursos Humanos**

Meta 1 - Obter um programa ou sistema próprio para banco de dados no RH da secretaria, para atender a urgência de alguns processos solicitados, viabilizando o cumprimento de prazos e tendo como resultado uma resposta imediata e mais precisa das informações solicitadas.

Meta 2 - Fornecer alternativas de soluções para os servidores afastados de sala de aula, readaptados ou licenciados sem ato legal.

Meta 3 - Concluir o levantamento dos servidores com tempo e idade de aposentadoria, vislumbrando uma possível vacância para o concurso público.

Meta 4 - Sanar de forma definitiva qualquer divergência existente entre folha de pagamento e quadro de lotação.

Meta 5 - Manter atualizado a pasta funcional dos servidores, bem como os arquivos relacionados ao setor da Educação.

Meta 6 - Possibilitar a participação dos servidores do setor no processo decisório, e realizar o atendimento ao público interno e externo cada vez mais humanizado.

- **Coordenação de Alimentação Escolar**

Meta 1 - Garantir a execução do Programa da Alimentação escolar nas escolas municipais

Meta 2 - Incentivar a criação "Horta Escolar"

Meta 3 - Sensibilizar os alunos para aquisição de hábitos saudáveis na alimentação

- **Coordenação das Bibliotecas Municipais**

Meta 1 - Revitalizar o funcionamento da Biblioteca para atrair usuários

Meta 2 - Promover atividade de incentivo à leitura e produção textual

Meta 3 - Qualificar o atendimento aos usuários da Biblioteca

Meta 4 - Promover atividades socioeducativas que favorecem a aproximação da biblioteca com a comunidade

- **Gerência Especial de Ensino e Apoio Técnico-Pedagógico**

Meta 1 - Coordenar, no âmbito da secretaria, o efetivo desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem nas escolas da Rede

Meta 2 - Assegurar o suporte técnico necessário para a prática da gestão participativa e o fortalecimento do princípio da equidade e da qualidade das ações

Meta 3 - Garantir apoio técnico-pedagógico às Escolas de Ensino Fundamental, para atingirem índices propostos pelo PME e IDEB

Meta 4 - Viabilizar o cumprimento das atribuições definidas na Lei 489/2010 – PGMP, para a Gerência.

- **Coordenação da Educação Infantil**

Meta - Estabelecer parcerias com as Instituições de Ensino Superior, visando assegurar a realização de Formações Continuadas para Gestores, Coordenadores Pedagógicos e Professores que atuam na Educação Infantil; e realizar trimestralmente Monitoramentos Pedagógicos, com vistas a atender os Professores e Coordenadores da Zona Urbana e Educação do Campo, que atuam na Educação Infantil

- **Coordenação do Ensino Fundamental**

Meta 1 - Adequar a proposta curricular de 1º ao 9º ano da rede municipal de ensino de acordo com a BNCC

Meta 2 - Elevar o desempenho dos alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental.

Meta 3 - Elevar o desempenho dos alunos do 4º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Meta 4 - Elevar o desempenho dos alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental

- **Coordenação da Escola do Campo**

Meta 1 - Monitorar as escolas do Campo localizadas na área de Várzea e Terra Firme

Meta 2 - Promover Formações Continuadas para gestores, professores, coordenadores e apoio pedagógico das Escolas do Campo

- **Coordenação da Educação Inclusiva**

Meta 1 - Intensificar o monitoramento técnico pedagógico nas escolas da Rede Municipal de Ensino.

-Garantindo ao público alvo da educação inclusiva sua permanência e sucesso escolar.

-Buscando parcerias intersetoriais nas políticas públicas da saúde, assistência, direitos humanos e demais colaboradores, visando o pleno desenvolvimento dos alunos com deficiência.

Meta 2 - Retomar a organização e disseminação da política de Educação Inclusiva aos Municípios de abrangência permanentes ao Polo de Parintins dentro do Programa "Direito à Diversidade"

Meta 3 - Apoiar as famílias dos alunos com deficiência, articulando parcerias com órgãos públicos de saúde e

assistência aos pais, fortalecendo o vínculo família e escola.

- **Coordenação da Educação Indígena**

Meta 1 - Garantir a formação do magistério indígena Projeto Pirayawara em parceria com a SEDUC para fazer cumprir o que estabelece a Meta 2 do Plano Municipal de Educação.

Meta 2 Implementar o Diário de Classe Digital como ferramenta facilitadora do trabalho pedagógico do professor na área indígena do rio Uaicurapá.

Meta 3 Construir o Projeto Político pedagógico Indígena.

- **Coordenação da Educação de Jovens e Adultos**

Meta 1 - Ampliar a oferta da EJA desde a alfabetização.

Meta 2 Ofertar 3 turmas de EJA no turno Diurno para alunos de 6° ao 9° ano - egressos do Ensino Fundamental das escolas municipais que estão fora da faixa etária.

- **Gerência Especial de Apoio às Unidades Escolares – LSE/PAR**

Meta 1 - Regularizar 100% das escolas da rede municipal de ensino junto ao Conselho Municipal de Educação, e atualizar a normativa que define a sua funcionalidade, no período de 2018-2020.

Meta 2 - Mapear a situação de infraestrutura física das Unidades escolares com vistas a contribuir com o trabalho da gestão municipal.

Meta 3 - Fortalecer as APMC's e os Conselhos Escolares para a integração da escola x comunidade.

Meta 4 - implementar o Plano de Ações Articuladas (PAR) como fonte de captação de recursos para a educação;

Meta 5 - Regularizar 100% das ações e obras executadas no PAR 2011-2014, a fim de fortalecer a gestão municipal.

Meta 6 - Elaborar o Planejamento do Plano de Ações Articuladas – PAR para os anos de 2018-2019, considerando as 4 dimensões: 1.Gestão Educacional, 2. Formação de Professores e dos Profissionais de Serviço e Apoio Escolar, 3. Práticas Pedagógicas e Avaliação e a 4. Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos para a melhoria da qualidade da educação.

Meta 7 - Apoiar os Programas e Projetos Educacionais aderidos pelo Município de Parintins, através do Plano de Ações Articuladas - PAR.

-Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa

-Programa Novo Mais Educação

-Programa Nacional Inovação

-Programa Mais Alfabetização

- **Coordenação de Projetos e Programas Educacionais**

Meta 1 - Acompanhar, controlar e avaliar o desenvolvimento dos programas federais implantados pelo Município.

Meta 2 - Integrar os agentes das APMCs com todos os segmentos da escola e comunidade e acompanhar a aplicação dos recursos.

- **Divisão de Estatística e Cadastramento Escolar**

Meta 1 - Garantir melhoria do desempenho administrativo da Divisão de Estatística e Cadastramento Escolar/SEMED, através de um espaço mais amplo para o desenvolvimento das atividades administrativas e maior comodidade arquivista, assegurando bom atendimento ao

público em parceria com a Coordenação do Censo Escolar.

Meta 2 - Criar mecanismos para melhor esclarecimento da quantidade de alunos regularmente matriculados nas escolas da Rede Pública Municipal, zona urbana e rural, a fim de que sejam enviadas a Coordenação de Alimentação Escolar com maior precisão.

Meta 3 Realizar Encontro com Gestores e Administrativos, zona urbana e zona rural, a fim de repassar informações acerca do preenchimento de Documentos Oficiais;

Meta 4 Ampliar o Atendimento *in loco* nas escolas da zona rural, a fim de conhecer e registrar a real situação das estruturas físicas das mesmas

Meta 5 Criar um Ambiente permanente e Próprio com sistemas de Informática e Internet de qualidade (Laboratório de Informática), para que sejam realizados os Cadastros de Informações em Sistemas Online como EDUCACENSO, MPEDUC, PLATAFORMA FREIRE, MAIS EDUCAÇÃO, entre outros, a fim de proporcionar comodidade e aprimoramento dos prazos pré-estabelecidos, bem como ampliar o conhecimento das informações prestadas e processadas a todos os departamentos da Secretaria de Educação.

- **Divisão de Documentação Escolar e Apoio Técnico**

Meta 1 - Realizar o II Encontro de Formação, em parceria com outras coordenações desta Secretaria, para gestores, coordenadores e administrativos da zona urbana e rural a fim de repassarmos orientações de Arquivamento, Conservação, Escrituração e Organização em geral da documentação escolar bem como as legislações vigentes

Meta 2 - Atender as solicitações emitidas a esta Divisão de Documentação Escolar no mais curto espaço de tempo. Como: Transferências, Certificados, Histórico Escolar, Declarações, Requerimento etc

Meta 3 - Manter organizado os arquivos com as informações, Relatórios, Atas Finais e Diários de Classe das Escolas Unidocentes existente nesta Divisão de Documentação Escolar, para facilitar o atendimento aos usuários deste sistema.

Meta 4 Prosseguir as visitas de monitoramento nas Escolas Municipais da Zona Urbana e Rural a fim de propor padronização organizacional de Arquivamento, Conservação e Escrituração de Documentos e ao mesmo tempo acompanhar, orientar e repassar informações visando contribuir com o dinamismo na escola

- **Divisão de Implementação e Manutenção de Equipamentos de Informática**

Meta 1 - Implementar os laboratórios de informática existentes na rede Municipal de Ensino.

Meta 2 - Ampliar o atendimento as escolas com visitas técnicas periódicas

Meta 3 - Realizar formações para a utilização do Diário de Classe Digital nas escolas da Rede Municipal de Ensino.

CONSIDERAÇÕES

A Política Educacional da Secretaria Municipal de Educação, executada através das metas e ações desenvolvidas pelos setores que a compõem, teve como foco, maior em 2017, o resgate da credibilidade e da qualidade dos serviços educacionais oferecidos à comunidade parintinense.

A análise dos dados levantados trouxe à baila não só o que foi positivo, mas também demonstrou o que ainda precisa ser feito para o atendimento às demandas prioritárias, para o alcance das metas inscritas no Plano Municipal de Educação e no Plano de Governo do Prefeito Frank Luiz da Cunha Garcia e Vice-Prefeito José Wellington de Medeiros Cursino.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMSA

O presente Relatório de Indicadores de Gestão integra o Relatório geral da Administração Municipal, como instrumento de Gestão no processo de planejamento e monitoramento das ações do sistema local de saúde do ano de 2017, apresentando de forma sucinta as ações programadas e o grau de execução das mesmas, na perspectiva de subsidiar análises para a identificação de avanços e nós críticos que precisam de enfretamentos prioritários, para melhorar o acesso e resolutividade do cuidado na Atenção a Saúde da população de Parintins.

E também, se constitui num instrumento de transparência da Administração Municipal que tem compromisso em promover a Gestão participativa e para tanto disponibiliza informações para que comunidade possa conhecer as ações realizadas e assim poder emitir suas avaliações e contribuir com propostas que ajudem a melhorar a oferta de políticas públicas de saúde.

Vale ressaltar que em cumprimento a legislação do SUS, também, elaboramos Relatório Anual de Gestão e Relatórios Quadrimestrais, os quais são disponibilizados em ferramenta eletrônica do Ministério da Saúde no SARGSUS Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão do SUS.

ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PARINTINS

A Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) é o órgão da Prefeitura de Parintins responsável por formular e executar a política municipal de saúde. E atua visando à efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS), com a garantia dos princípios da universalidade, equidade e integralidade da atenção à saúde e o compromisso com a defesa da vida. Assim esta Secretaria, tem a finalidade de servir à população com as políticas públicas de saúde do Município focando em sua promoção, prevenção, proteção e reabilitação, garantindo o acesso humanizado dos usuários aos serviços de saúde e democratizando as informações relevantes para que a população conheça seus direitos e os riscos à sua saúde, na perspectiva do protagonismo dos cidadãos na adoção de práticas de auto cuidado com hábitos saudáveis.

A estrutura organizacional da SEMSA é composta pelas áreas de Gestão, Assistência e Vigilância em Saúde que de forma integrada organizam e operam processo de Atenção a Saúde através da Atenção Básica, Atenção Especializada, Programas e Ações Estratégicas por fase de vida e transversais (Saúde da Criança, do Adolescente, Jovem, Adulto, Idoso, Homem e Mulher. Pré-Natal, Vigilância Alimentar e Nutricional, Bolsa Família, Saúde Mental, Saúde Bucal, Diabetes e Hipertensão, Saúde Prisional, IST-AIDS, Tuberculose, Hanseníase, Vigiágua, Vigilância Ambiental, Zoonoses, Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Programa de Imunização Combate ao Aedes Aegypiti e Malária). E vem implementando o processo de planejamento e execução de estratégias que resultem na melhora da infraestrutura da rede municipal, para oferecer um serviço ágil e de qualidade para seus usuários. Desta forma, tem como agenda prioritária fortalecer a gestão participativa através da participação ativa do Conselho Municipal de Saúde, investir na humanização e acolhimento,

na qualificação e ampliação da rede de saúde básica, universalizando o acesso, e na modernização e ampliação dos atendimentos de média complexidade.

Missão

Garantir o direito a saúde da população pelo SUS, de forma integral e humanizada, através de uma rede de atenção qualificada, resolutiva e em tempo oportuno, com gestão participativa e com execução de atividades de excelência que resultem em melhorias na qualidade de vida da população Parintinense.

Valores da Secretaria Municipal de Saúde: Ética, Compromisso, Inovação, Transparência e Humanização.

Gestão e organização da oferta de serviços.

O Sistema de Saúde de Parintins é aderido ao Pacto pela Saúde no ano de2010, mas já era habilitado em Gestão Plena do Sistema NOAS-SUS 01-02, desde o ano de 2004. É município de Referência na Região de Saúde do Baixo Amazonas e atende também os municípios vizinhos do Estado do Pará, embora não exista, pactuação interestadual com o referido Estado. E quanto aos municípios do Baixo Amazonas a última pactuação com recursos de Média e Alta Complexidade MAC foi no ano de 2005. E não há contrapartida por parte dos municípios aqui atendidos, ou seja, Parintins arca com seus recursos, para atender a população própria e as populações circunvizinhas. Assim também, quanto ao Estado que ainda não definiu recursos direcionados para que Parintins atenda como município de Referencia nesta Região.

A organização do sistema local de saúde está estruturada a partir de três eixos: Gestão, Assistência e Vigilância em Saúde. E assim o processo de Atenção à Saúde dispõe de oferta de serviços está disponível na Atenção Básica, Atenção Especializada ambulatorial e hospitalar e na Vigilância em Saúde. E tem como modelo de atenção prioritário a Estratégia Saúde da Família, considerando o trabalho a partir de territórios como, facilitador do acesso e da continuidade do cuidado, potencializando a Atenção Básica como ordenadora do cuidado, para de fato impulsionar o fortalecimento das Redes e Atenção e assim cuidar bem das pessoas, considerando as diretrizes e princípios do SUS, de forma a ofertar serviços a partir das necessidades sociais de saúde da população.

Vale ressaltar que o planejamento no Sistema Único de Saúde é uma função gestora que além de requisito legal, é um dos mecanismos relevantes para assegurar a unicidade e os princípios constitucionais do SUS. Expressa as responsabilidades dos gestores de cada esfera de governo em relação à saúde da população do território quanto à integração da organização sistêmica. A tarefa de planejar exige conhecimento técnico que se expressa em instrumentos e ferramentas desenvolvidas em processos de trabalho. A edição do Decreto n° 7.508, de 28 de junho de 2011, e da Lei Complementar n° 141, de 13 de janeiro de 2012, recolocaram o planejamento em saúde na agenda do gestor em razão das inovações políticas, gestoras e assistenciais ali estabelecidas. No âmbito do SUS, resgatar ou construir a cultura de planejamento é ao mesmo tempo um avanço e um desafio. Um avanço porque cada dia mais o planejamento é reconhecido no SUS como importante ferramenta de gestão, e um desafio porque

planejamento envolve a consolidação de uma cultura que exige mobilização, engajamento e decisão de gestores e profissionais.

Na Gestão atual da SEMSA Parintins reconhecemos o papel e atribuições do Planejamento como ferramenta imprescindível para fortalecer e sustentabilizar a Gestão, para conduzir ações que de fato correspondam às necessidades sociais de saúde da população. Contudo, ainda precisamos de mais profissionais qualificados para a área de Planejamento, a fim de que o ciclo do Planejamento ocorra em tempo oportuno, inclusive com o processo de monitoramento e avaliação, de forma que as ações planejadas sejam de fato executadas e quando necessário sejam readequadas. Na perspectiva de que a Atenção a Saúde, produza cuidado acesso qualificado e

No ano de 2017, o processo de Planejamento ocorreu de forma estratégica, com articulação de todas as áreas técnicas, na formulação de propostas para a Programação Anual de Saúde, Indicadores do SISPACTO, Plano Municipal de Saúde e para a organização e execução de campanhas e projetos, das respectivas áreas técnicas.

Assistência à Saúde:

Atenção Básica

No Brasil, a Atenção Básica é desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, ocorrendo no local mais próximo da vida das pessoas. Ela deve ser o contato preferencial dos usuários, a principal porta de entrada e centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde (BRASIL, 2012).

De acordo com a Portaria GM/MS nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, a Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária. A Atenção Básica será a principal porta de entrada e centro de comunicação da RAS, coordenadora do cuidado e ordenadora das ações e serviços disponibilizados na rede. São princípios e diretrizes do SUS e da RAS a serem operacionalizados na Atenção Básica:

Princípios:

- Universalidade
- Equidade:
- Integralidade

Diretrizes:

- Regionalização e Hierarquização
- Territorialização

- População Adscrita
- Cuidado Centrado na Pessoa
- Resolutividade
- Longitudinalidade do cuidado
- Coordenar o cuidado
- Ordenar as redes:
- Participação da comunidade

Em Parintins a Atenção Básica é a porta preferencial do sistema através da Estratégia Saúde da Família. Em 2017 mantivemos a média de 24 equipes de atenção básica na modalidade Estratégia Saúde da Família – ESF, destas 11 são com saúde bucal (SB) e 06 equipes da Estratégia de Agente comunitário de saúde (EACS), distribuídas em 14 Unidades Básicas de Saúde, sendo 20 na região urbana e 05 na região rural e chegamos à implantação de 04 Núcleos de Apoio Saúde da Família - NASF.

Unidades Básicas de Saúde na Zona Urbana e respectivas coberturas.

Nome da Unidade	Localidades Cobertas	Número de Equipes	Num. de Pessoas
CS Darlinda Ribeiro	Palmares	02 ESF	4.728
CS Dom Arcângelo	Parte do Centro, Emílio Moreira, parte do Palmares, N. Sra de Nazaré e São Vicente de Paula	02 ESF	6.394
CS Dr. Aldrin	Parte do Itaúna II	02 ESF	7.050
CS Dr.Toda	Santa Clara, Francesa e parte do Centro	03 ESF	5.564
CS Francisco Galianni	Parte do Itaúna I e II	02 ESF	6.997
UB. Mãe Palmira	Paulo Correa e União	02 ESF	9.602
UBS Paulo Pereira	Santa Rita	02 ESF	5.192
Policlínica Tia Leó	Parte do Itaúna I, Djard Vieira, João Novo, Pascoal	02 ESF	8.955

	Alágio e Loteamentos Jacareacanga e Lady Laura.		
CS Waldir Viana	Parte do Centro, parte do São Francisco, Itaguatinga e são Benedito	03 ESF	7.927

Unidades Básicas de Saúde na Zona Rural e respectivas coberturas.

Nome da Unidade	Localidades Cobertas	Numero de Equipes	Num. de Pessoas
UBS Cassiano Carmo - Maranhão	Comunidades adjacentes	01 ESF	1178
UBS Ilarina Reis - Mocambo do Arari	Comunidades adjacentes	01 ESF	1141
UBS Denizal Pereira - Caburi	Comunidades adjacentes	01 ESF	1657
UBS Maria do Carmo – Zé Açú	Comunidades adjacentes	01 ESF	1815
UBS Padre Francisco Lupino – Vila Amazônia	Comunidades adjacentes	01 ESF	1709

Telemedicina: Funciona no Centro de Saúde Irmão Francisco Galianni, ofertando os serviços de: Telecardio, Teledermato, Teleodonto e Curativos.

Média Complexidade

Na Área de Atenção Especializada ambulatorial o município tem oferta regular de consultas especializadas, exames laboratoriais, Ultrassonografia, Radiologia, Mamografia, Eletrocardiograma e Triagem Neonatal. E dispõe de serviço de reabilitação na área de odontologia (próteses dentárias), reabilitação Física com serviço de ortopedia e fisioterapia.

O município Dispõe de 153 leitos hospitalares, distribuídos nos dois Hospitais do Município: Hospital Regional Jofre Cohen que é Municipal com 80 leitos e Hospital Padre Colombo-Diocese de Parintins que é Filantrópico 100% SUS e tem no geral 80leitos, sendo 62 leitos de internação, 10 de Urgência – Emergência e 08 leitos complementares, com Gestão da Diocese de Parintins em

parceria com a SEMSA e SUSAM. Dispõe de serviço de Urgência-Emergência 24hs nos dois hospitais Jofre Cohen e Padre Colombo, os quais realizam internações em clínica médica, pediatria-neonatologia, cirúrgica e obstetrícia com parto normal e cirúrgico.

A saúde mental tem como serviço de referência o Centro de Atenção Psicossocial Adolfo Lourido, que recebe demanda espontânea e referenciada da Atenção Básica

A Odontologia especializada é realizada no Centro de Especialidades Odontológicas CEO Raimundo Nina que oferta as especialidades de Cirurgia Oral Menor dos Tecidos Moles e Duros, Próteses Dentária, Endodontia, Periodontia e Atendimento a Pacientes com necessidades especiais.

Os serviços de referência na área de IST/AIDS dispõem de Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço de Atenção Especializada, que além do diagnóstico, prestam acompanhamento contínuo as pessoas que vivem com HIV/AIDS.

E também temos serviço de Referência na área de Hanseníase e Tuberculose que funcionam na Policlínica Municipal Pe. Vitório Giurn, com a realização dos diagnóstico e acompanhamento dos tratamentos em parceria com a Atenção Básica.

A realização de cirurgias eletivas foi retomada e vem ocorrendo desde o mês de janeiro nos dois hospitais, na perspectiva de atender uma fila de espera de 450 pacientes. E estão organizadas na forma mutirão de cirurgias e jornadas eletivas que são realizadas semanalmente, somando em torno de 60 cirurgias mensais. Destacamos o mutirão de Cirurgias de Lábios Leporinos que ocorreu no mês de outubro de 2017 e atendeu 40 pessoas, as quais eram de Parintins e de vários municípios do Estado do Amazonas.

Vale ressaltar que já dispomos das seguintes especialidades que atuam a nível ambulatorial e hospitalar: Anestesiologista, Cardiologista, Cirurgia geral, Dermatologista, Endocrinologista, Gineco-obstetra, Mastologista, Neuro-Pediatra, Neonatologista, Oftalmologista, Pediatra, Ortopedia e Urologia. E já em fase de contratação de Otorrinolaringologista e Gastroentologista.

O Hospital Regional Jofre Cohen, está em processo de revitalização estrutural e dos serviços, para implementar o acolhimento e atendimento humanizado. Além dos serviços de internações, maternidade, neonatologia e cirurgias, dispõem de serviço de cardiologia e 02 leitos de semi UTI. E também dispõe de serviço de Mamografia e do atendimento do SAVVIS Serviço de Atendimento a Vítimas de Violências.

O Hospital Padre Colombo, também está implementando a qualificação dos serviços ofertados, na perspectiva de fortalecer o acolhimento e atendimento humanizado e resolutivo. E dispõe dos serviços de internações, maternidade, neonatologia e cirurgias Dispõe de ambulatório de ortopedia para traumas, cirurgias ortopédicas e urologia e de 01 leito de Estabilização.

As especialidades não atendidas no município, tem a oferta de Tratamento Fora de Domicílio –TFD, de acordo com a solicitação médica.

Atualmente são atendidos mensalmente em média 220 casos de TFD os quais tem como principais demandas: FCECON, HEMOAM, Alfredo da Mata, Hospital Getúlio Vargas e Policlínicas Codajás e Gilberto Mestrinho, tendo como principias causas tratamento de câncer, doenças hematológicas, HIV-AIDS, Cirurgias ortopédicas de reabilitação, Reumatologia.

O serviço de Regulação do acesso para TFD, está sendo operado pelo Complexo Regulador do Baixo Amazonas, que realiza os agendamentos via SISREG Sistema de Regulação, para atendimento em Manaus.

Vale ressaltar o serviço do Centro de TELEMEDICINA que realiza o TELESAÚDE, situado nas dependências do Centro de Saúde Irmão Francisco Galianni que dispõe de boa estrutura de equipamentos e conectividade, que possibilitam o funcionamento regular de atendimentos nas especialidades de Cardiologia, Dermatologia, Estomaterapia, Infectologia, Neurologia, Nutrologia, Ortopedia e Trauma, Psiquiatria, Patologia bucal, Pediatria e Reumatologia. Estes atendimentos via Telesaúde, tem contribuído para facilitar o acesso em tempo oportuno e possibilitado que os usuários sejam atendidos em Parintins, sem que precisem viajar para Manaus. E dessa forma, o funcionamento do Telesaúde se constitui como ferramenta potente de acesso, para a Atenção Especializada, com diminuição de gastos para o município e para os usuários.

O Serviço de Remoção de situações de urgência de emergência, funciona na zona urbana com atendimento pelas ambulâncias dos Hospitais Jofre Cohen e Padre Colombo e também como apoio do Corpo de Bombeiros. A zona rural é atendida por Ambulanchas, as quais têm base nas comunidades pólos e na cidade. E as mesmas são acionadas via telefone celular dos motoristas das Ambulanchas e de coordenadores e gerentes da SEMSA.

Rede de Serviços de Média Complexidade

Descrição	Área de Atenção	Serviços-Referência
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS Adolfo Lourido	Saúde Mental	Atendimento Psicossocial para transtornos mentais.
Centro de Especialidades odontológicas – CEO Raimundo Ninna.	Odontologia Especializada	Cirurgia Oral Menor dos Tecidos Moles e Duros, Próteses Dentária, Endodontia, Periodontia e Atendimento a Pacientes com necessidades especiais.
Hospital Regional Jofre Cohen	Serviço de Pronto Atendimento de Urgência-	Eletrocardiograma, Radiologia e

	Emergência e Internação Hospitalar.	Ultrasonografia, Mamografia e SAVVIS.
Hospital Padre Colombo	Serviço de Pronto Atendimento de Urgência-Emergência e Internação Hospitalar.	Eletrocardiograma, Radiologia e Ultrasonografia. Ambulatório de Trauma
Laboratório de Análises Clínica Matheus Penna Ribeiro	Análises Clínicas	Dosagens hormonais e PSA.
Laboratório Municipal de Análises Clínica -Padre Vitório Giurn	Análises Clínicas	Com referência de Cultura de BAAR.
Laboratório Bio Exames	Análises Clínicas	Com referência para dosagens hormonais, Sorologias e PSA.
Policlínica Municipal Padre Vitório Giurn	Atendimento especializado de Ortopedia, Urologia	Referência para IST-AIDS-Hanseníase e Tuberculose.
Banco de Sangue Dr. Amilcar Monte Rey.	Serviço de Coleta de Sangue e disponibilização de bolsas para transfusão sanguínea.	

Vale ressaltar que as consultas especializadas das demais especialidades, são ofertadas nos Centros e Unidades Básicas de Saúde, com Agenda de rodízio semanal. O serviço de USG, também é realizado na Unidade de Saúde Tia Leó.

Prevenção- Vigilância em Saúde

As ações de promoção da saúde, vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos devem fazer parte da atenção integral à saúde da população. A Vigilância em Saúde é um componente do SUS e a execução de suas ações deve acontecer em todos os níveis de atenção, tanto na Atenção Básica, quanto na Atenção Especializada.

Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho.

A vigilância em Saúde se distribui entre: **epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador**.

A **Vigilância Epidemiológica** reconhece as principais doenças de notificação compulsória e investiga epidemias que ocorrem em territórios específicos. Além disso, age no controle dessas doenças específicas.

A **Vigilância Ambiental** se dedica às interferências dos ambientes físico, psicológico e social na saúde. As ações neste contexto têm privilegiado, por exemplo, o controle da água de consumo humano, o controle de resíduos e o controle de vetores de transmissão de doenças – especialmente insetos e roedores.

As ações de **Vigilância Sanitária** dirigem-se, geralmente, ao controle de bens, produtos e serviços que oferecem riscos à saúde da população, como alimentos, produtos de limpeza, cosméticos e medicamentos. Realizam também a fiscalização de serviços de interesse da saúde, como escolas, hospitais, clubes, academias, parques e centros comerciais, e ainda inspecionam os processos produtivos que podem pôr em riscos e causar danos ao trabalhador e ao meio ambiente.

Já a área de **Vigilância em Saúde do Trabalhador** realiza estudos, ações de prevenção, assistência e vigilância aos agravos à saúde relacionados ao trabalho.

Atualmente no município de Parintins a Coordenadoria de Vigilância em Saúde está estruturada com:

Gerência Vigilância Epidemiológica (Sistemas de Informação, Doenças Transmissíveis-DTs e Não Transmissíveis-DANTs);

Gerência de Vigilância Ambiental (VIGIAGUA, Laboratório do VIGIAGUA, Zoonoses, Endemias, Laboratório de Endemias);

Gerencia de Vigilância Sanitária (Produtos e Serviços) e Gerencia de Vigilância da Saúde do Trabalhador.

Assistência Farmacêutica

A Assistência Farmacêutica é um sistema de apoio para qualificação dos serviços de saúde, na medida em que pode melhorar a lacuna entre potencial que os medicamentos essenciais têm para oferecer e a realidade das pessoas que precisam dos medicamentos, levando em consideração principalmente a questão da equidade, como objetivo de propiciar acesso, a segurança e o uso racional dos medicamentos.

A Gestão adequada da Assistência Farmacêutica também possibilita a otimização e racionalização de recursos financeiros e a disponibilização de ferramentas fundamentais para o cuidado em saúde. Atualmente, o sistema de saúde local possui uma Central de medicamentos na sede da Secretaria de Saúde, devidamente climatizada e com a dispensação dos medicamentos, de maneira racional e fazendo uso dos dados epidemiológicos, e de forma descentralizada através da dispensação nas 13 farmácias das Unidades de Saúde que o município possui.

É importante e lamentável registrar o fechamento da Farmácia Popular do Brasil, pelo governo Federal, no mês de julho de 2017, que vendia os medicamentos a custo mais barato e atendia tanto os usuários do SUS, quanto da rede particular.

A Portaria 1.555/2013 dispõe sobre as normas de financiamento e de execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os valores, de responsabilidade das três esferas de gestão, a serem aplicados na aquisição de medicamentos, definido no art. 3º da Portaria 1.555/2013 são no mínimo de:

União	R$5,10	
Estado	R$2,36	R$9,82 hab/ano
Município	R$2,36	

A contrapartida oriunda da União destina-se ao financiamento da aquisição dos medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica constantes dos Anexos I e IV da RENAME vigente no SUS. A contrapartida oriunda dos Estados, Distrito Federal e Municípios destinam-se ao financiamento da aquisição dos medicamentos e insumos constantes dos Anexos I e IV da RENAME vigente no SUS, incluindo os insumos para os usuários insulinodependentes estabelecidos na Portaria GM/MS nº 2.583, de 10 de outubro de 2007, constantes no Anexo IV da RENAME vigente no SUS.

Cabe ao Ministério da Saúde o financiamento, com recursos distintos aos valores indicados no art. 3º, a aquisição e a distribuição às Secretarias de Saúde dos Estados de: Insulina Humana NPH 100 UI/mL e Insulina Humana Regular 100 UI/mL e Contraceptivos e insumos do Programa Saúde da Mulher, constantes do Anexo I e IV da RENAME vigente.

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da atenção especializada.

Objetivo 1.1 – Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Básica.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	JUSTIFICATIVAS
Conclusão da Construção de quatro UBS.	1 (uma) na zona urbana e 3 (três) UBS		Meta Alcançada Parcialmente.	Recursos financeiros repassados para

	na zona rural e em construção. - Mocambo do arari, Vila Amazônia e Santo Antônio do Tracajá	Ampliar a rede física de serviços de Atenção Básica.	01 UBS concluída.	a Gestão anterior que não foram deixados em conta. Construtoras com atrasos na execução das obras.
Funcionamento regular e qualificado das Unidades Básicas de Saúde;	Unidades de saúde com equipamentos e insumos suficientes e em tempo oportuno.	Garantir o custeio e manutenção das Unidades Básicas de Saúde.	Meta Alcançada. 100% das UBS, com regular funcionamento.	
Realização de Processo Seletivo para contratação de pessoal para atuação na atenção Básica: Nível superior, Técnico, Médio e Fundamental. Realização de Processo Seletivo para contratação de ACS.	Unidades com pessoal suficiente para atendimento da demanda.	Garantir o custeio de Recursos Humanos contratados pelo município para o funcionamento dos serviços de saúde.	Meta parcialmente concluída.	Não houve a realização do Processo Seletivo
Implantar 02 Equipes de NASF	02 (duas) equipes NASF implantadas.	Fortalecer o trabalho das ESF, com equipe multiprofissional para ampliar as ações de prevenção,	Meta Alcançada.	

		promoção e reabilitação da saúde.		
Ampliar o acesso da população nos serviços de Atenção Básica na zona urbana e zona Rural	Percentual de atendimento na Atenção Básica.	Fortalecer a Atenção Básica como porta de entrada e ordenadora da rede de cuidado. (Atividades na comunidade)	Meta Parcialmente Alcançada. Do total de a	
	Percentual de atendimento na Atenção Básica na zona rural.	Realizar viagens semanais para a zona rural com equipe médica, enfermagem e odontologia.	Meta parcialmente Alcançada.	
Implementar a execução do PMAQ-Programa de Melhoria da Qualidade como norteador da qualificação da Atenção Básica, com processo contínuo de monitoramento e avaliação.	Proporção de atendimento programado e continuado nas ESF e NASF.	Realizar Auto Avaliação AMAQ com as ESF e SB; Ampliar o acompanhamento programado para usuários em condições crônicas e por ciclos vitais. Reduzir os atendimentos na urgência-emergência,	Meta Parcialmente Alcançada.	Necessidade de ampliar o número de profissionais na Atenção Básica.

		nos dois Hospitais.		
Implementar o Sistema e-SUS Atenção Básica em todas as Unidades de Saúde, para 100% das ESF, ESB e NASF.	Número de Unidades de saúde com implantação plena do sistema,	Adequação de infraestrutura física e de rede lógica; Sensibilizaçã o das equipes de saúde Atenção Primária em Saúde;	Meta Parcialmente Alcançada.	Necessidade de pessoal.
Desenvolver ações de Vigilância Alimentar e Nutricional, com registro regular no SISVAN.	Percentual de crianças acompanhada s	Implementar a Atenção as Ações de Alimentação e Nutrição, com base nas diretrizes, ações, programas e estratégia desenvolvidas no âmbito da Política Nacional.	Meta Alcançada	
Acompanhar as condicionalid ades do Bolsa Família, de forma a Ampliar o percentual de (PBF). Meta SISPACTO %.	Percentual de acompanhame nto por vigência.			
Garantir a cobertura de suplementaçã o de Vitamina A em crianças de 6 a 11 meses	Percentual de crianças de Vitamina A de 6 a 11mese e em crianças de 12 a 59 meses; Percentual de crianças que	Implementar o programa de suplementaçã o de vitamina A e a suplementaçã o ferro.		

e em crianças de 12 a 59 meses	receberam a suplementação de ferro de 6 a 24 meses.	Implementar o programa NutriSUS.
		Implantar a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil.
Assistir a população privada de liberdade, com atendimentos de AB, SB, Vigilância em Saúde e programas estratégicos.	Percentual de detentos atendidos.	Promover a atenção, assistência e vigilância à saúde da população privada de liberdade no município, com agenda semanal de atendimentos no Presídio.
Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Percentual de ação coletiva realizadas	Capacitação de quadro funcional, CD, ASB e TSB, para o melhor

Objetivo 1.2 -Implementar o PSE –Programa Saúde na Escola, com atividades regulares nas atividades das ESF-SB-NASF zona urbana e zona rural

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	JUSTIFICATIVAS
Fortalecer a parceria com a Educação municipal e estadual, com atualização e formalização do GTI Municipal.	Formação do Grupo Gestor	- Reuniões mensais para planejamento - Monitoramento das Ações do programa nas escolas pactuadas.		
Mobilizar profissionais da saúde e da educação para atuação específica nas Ações do PSE	Percentual de atividades desenvolvidas	-Apresentação de Palestras sobre as diretrizes do PSE - Oficinas pedagógicas para nortear Ações a serem desenvolvidas nas escolas -Realizar semana da saúde nas escolas em Abril. -Realizar Mostra de Saúde na Escola no mês		

		de dezembro com participação de 100% das escolas pactuadas.
Ações de combate ao mosquito Aedes aegypti;	% de educandos que participaram das atividades dentre os pactuados.	- Palestras nas escolas - Realizar oficinas referente ao tema; - Atividades lúdicas, Didático-pedagógicas
Avaliar **as Condições de Saúde** de todos educandos e possibilitar que aqueles que apresentamalguma alteração possam ter atendimento garantido em sua UBS.	“% de educandos avaliados em relação ao total de pactuados. % de educandos com IMC inadequado	**Avaliação Nutricional e Antropométrica** - Realizar a avaliação do estado nutricional por meio da antropometria. - Fornecer carteira do adolescente para o acompanhamento do crescimento. - Fazer encaminhamentos

		específicos por meio de instrumento de monitoração.
Situação Vacinal- Imunizar educandos com as vacinas preconizadas pelo programa nacional de Imunização, nas respectivas faixas etárias.	% de educando imunizados em relação ao total de pactuados.	Realizar a verificação da situação vacinal dos educandos e direcionar educando para atualização na sua Unidade Básica de Saúde.
Avaliação de SaúdeBucal.	% de educandos avaliados em relação ao total de pactuados.	**I**-Avaliar o estado de saúde bucal dos educandos e identificar aqueles com necessidade de cuidado em saúde bucal.
Intensificar as ações em promoção a segurança alimentar e da alimentação saudável dos educandos das escolas pactuadas, para prevenção de obesidade e desnutrição.	% de educandos que participaram das atividades dentre os pactuados. % de educandos que recebem	-Realizar palestras nas escolas com pais e alunos abordando ações de educação alimentar e nutricional na perspectiva da promoção da alimentação e modos de

	forticifação em relação ao total de educandos pactuados.	vida saudáveis -Realizar fortificação de micronutrientes nas creches ou pré-escolas por meio da estratégia Nutrisus.
Implementar a Saúde e Prevenção nas Escolas – SPE: educação para a saúde sexual, reprodutiva e prevenção das DST/aids	% de educandos que participaram das atividades dentre os pactuados.	- Realizar palestras abordando as temáticas - Atividades lúdicas, Didático-pedagógicas - realizar oficinas para formar jovens multiplicadores .

Objetivo 1.3 – Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado o atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da atenção especializada, com a organização da atenção à saúde a partir de ciclos de vida e ações estratégicas.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	JUSTIFICATIVAS
90% dos Homens acompanhadas pelas	Percentual de Homens, acompanhados por ESF, SB e NASF	•Implementar a Atenção a Saúde do Homem em meios de		

ESF-SB-NASF	Número de atividades realizadas por ESF - NASF	comunicação; • Implementar as diretrizes direcionadas a saúde do Homem nas UBS; • Disponibilizar de PSA, para homens acima de 40 anos o ano todo; •Realizar ações integradas: Saúde mental/Álcool e Drogas; Diabetes e Hipertensão; IST/AIDS e PSE. • Fortalecer a vacinação. •Estimular a procura dos serviços de saúde no terceiro turno nas UBS.
Mapear pessoas com deficiências em100% das	Atender de forma integral	•Elaborar perfil de deficiências por ESF,

áreas cobertas por ACS, na área urbana e área rural.	a Saúde do deficiente	para implementar a facilitação do acesso ao Atendimento nas Unidades de Saúde.
		•Garantir ações de promoção e prevenção à saúde
		•Realizar triagem, consultas de enfermagem e exames de rotina nos órgãos envolvidos com os deficientes
		•Garantir acesso à reabilitação em fisioterapia na Policlínica Municipal
Identificar 100% de deficientes que necessitam	Desenvolver ações intersetoriais para inserção social dos	• Encaminhar 100% dos casos

de apoio para inserção na educação, acesso a benefício e acesso a reabilitação.	deficientes, na Educação, Previdência Social e demais serviços de reabilitação	identificados • Implementar facilitação do acesso ao atendimento no Centro de Saúde • Sensibilização da Equipe de Saúde da Família • Identificar Deficientes na área de abrangência por ACS na zona urbana e rural que não estejam inseridos no sistema de educação, não recebam benefício e encaminhar aos órgãos competentes
Identificar 100% dos recém-nascidos (RN) com algum tipo de	Número de RN que apresentaram algum tipo de deficiência ao nascer	•Capacitar os funcionários para a identificação de

deficiência para inserir no serviço de reabilitação		possíveis deficiências •Criar instrumento de avaliação para identificação de RN com deficiência		

Objetivo 1.4 – Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado o atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da atenção especializada.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	JUSTIFICATIVAS
Disponibilizar para a Regulação da região do Baixo Am, vagas de especialistas para atender os municípios da Região	Proporção de agendamentos via SISREG	Definir Agenda mensal de oferta de especialistas, para agendamento via SISREG, aos municípios da Região do Baixo Am.		
Realizar Jornadas de Cirurgias eletivas, com ampliação de acesso as internações	Proporção de cirurgias realizadas Razão de internações	Dispor no município de cirurgiões nas áreas de maiores demandas no município.		

clínico cirúrgicas.	clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente atendida.	Ampliar oferta de procedimentos cirúrgicos no município, de acordo com a demanda, por tipo de cirurgias. Inserir no SISREG a solicitação das cirurgias eletivas
Funcionamento regular e qualificado das Unidades de Atenção Especializada e Hospitalares.	Número de Atendimentos de Atenção Especializada realizados	Garantir o custeio e manutenção das Unidades de Atenção Especializada e Hospitalar.
Realização de Processo Seletivo para contratação de pessoal para atuação na atenção Especializada: Nível superior, Técnico, Médio e Fundamental.		Garantir a regularidade de repasse do recurso de contratualização SUS do Hospital Padre Colombo. Garantir o custeio de Recursos Humanos contratados pelo

Contratação de Médicos especialistas.		município para o funcionamento dos serviços de saúde.
Viabilizar o TFD a 80% dos usuários encaminhados para atendimento de média complexidade como: consultas especializadas, SADT e procedimentos cirúrgico.	Proporção de TFD atendidos.	Viabilizar acesso aos procedimentos de média complexidade
Ampliar a oferta de exames laboratoriais, Ultrassonografia e RX.	Razão de procedimentos de apoio diagnóstico realizados.	
Viabilizar acesso para a zona rural de atendimento com especialistas	Número de atendimentos de especialistas na zona rural	Realizar atendimento itinerante mensal de especialistas nas comunidades rurais. (Comunidades pólos)

Diretriz 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com implantação, de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e Central de Regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo 2.1 – Implementação da Rede de Atenção as Urgências

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	JUSTIFICATIVAS
Garantir o serviço de remoção de urgência-emergência	Número de Ambulâncias atendendoa central de remoção municipal.	Implantar a central de remoção de urgência-emergência municipal.		
Manter base de remoção em ...de ambulanchas para remoção em tempo oportuno da zona rural	Número de Ambulânchas atendendoa central de remoção municipal	Manter base de remoção com ambulanchas em comunidades; E manter uma base na zona urbana, para atender as demais comunidades.		

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.1 – Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e colo de útero. E das ações em geral da atenção integral a saúde da mulher.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	JUSTIFICATIVAS
Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e	•Intensificar ações relativas à divulgação e acesso da mulher na faixa etária de 15 a 64 anos		

citopatológico. Meta SISPACTO:	a população da mesma faixa etária.	ao exame citopatológico. • Disponibilizar oferta de exames citopatológicos diariamente nas UBS e ampliar a oferta com o terceiro turno; • Garantir o retorno dos resultados dos exames citopatológicos em tempo oportuno; •Garantir que os exames alterados sejam encaminhados para atendimento de referência. Monitorar a partir dos territórios das ESF as mulheres com realização ou não do exame de PCCU.
Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em	•Intensificar ações relativas a divulgação e acesso a exames de mamografia

50 a 69 anos de idade. Meta SISPACTO	mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.	da mulher de 50 a 69 anos de Idade. •Disponibilizar a oferta de exame de mamografia diariamente no município.
Rastrear 100% dos casos de mulheres com alterações no exame citopatológico e mamografia.	Proporção de rastreamentos realizados	•Fazer o rastreamento das mulheres com alterações nos exames de colo do útero e da mama. •Disponibilizar ultrassonografia de mama para os resultados de Mamografia BIRADS 0; •Garantir consulta de referência para mulheres que apresentarem lesões de colo uterino e alterações de mama.
90% das mulheres acompanhadas pelas ESF-SB-NASF.	Percentual de mulheres acompanhadas por ESF.	**Atenção à Saúde da Mulher** •PCCU/Exame da Mama (auto-exame), Mamografia.

•Pré natal de acordo com o Protocolo da Rede Cegonha. (Grupos de Pré natal, com atividades Diversas – Projeto Nascimento e crescimento Saudável);

•Atenção ao Climatério, com atividades para a população alvo e familiares;

•Implementar as ações de atenção à saúde sexual e reprodutiva: Planejamento Familiar e Prevenção de DST/AIDS;

•Imunização;

•Identificar mulheres vítima de violências e garantir o acompanhamento pelo SAVVIS;

•Atenção ao Climatério

Objetivo 3.2 – Ampliar e qualificar o acesso ao Pré - Natal, Parto e Puerpério com base nas diretrizes da Rede Cegonha

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	JUSTIFICATIVAS
Aumentar o percentual de parto normal. Meta SISPACTO: %.	Proporção de parto normal.	•Oferecer acompanhamento de pré-natal na Unidade Básica de Saúde (UBS) com captação precoce da gestante e qualificação da atenção; • Acolhimento às intercorrências na gestação com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade; •Acesso ao pré-natal de alto risco em tempo oportuno; • Ofertar exames de pré-natal de risco habitual e de alto risco e acesso aos resultados em tempo oportuno; • Vinculação da gestante desde o pré-natal ao local em que será realizado o parto (no HPC e HJC);		
Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal. Meta SISPACTO: 98%.	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal.			

		• Implementação de estratégias de comunicação social e programas educativos relacionados à saúde sexual e à saúde reprodutiva; •Oferecer estratégias de prevenção e tratamento das IST/HIV/Aids e Hepatites; •Oferecer apoio às gestantes nos deslocamentos para as consultas de pré-natal e para o local em que será realizado o parto, os quais serão regulamentados em ato normativo específico.
Reduzir a incidência de sífilis congênita. Meta SISPACTO: realizar 02 teste por gestante.	Número de testes de sífilis por gestante.; Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Intensificar a prevenção da transmissão vertical da Sífilis, com realização diária de testes de sífilis nas gestantes e parceiros nas UBS. Oferecer tratamento em tempo oportuno às gestantes com

		alterações no VDRL.		
Reduzir o número de óbitos maternos. Meta SISPACTO: 0	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Adoção das boas práticas na atenção ao parto, nascimento e abortamento; Garantir a suficiência de leitos obstétricos de acordo com as necessidades loco-regionais; Pactuação de leitos obstétricos/neonatais (UTI, UCI e Canguru) no município de referência; Garantir o acompanhante durante o acolhimento e o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato (Lei nº 11.108/2005 e Portaria nº 2.418/2005);		

Objetivo 3.3 – Fortalecer as ações de atenção integral a Saúde da Criança, com organização a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso em tempo oportuno com acolhimento e resolubilidade.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	JUSTIFICATIVAS
Reduzir a mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil.	Qualificar a atenção à saúde da criança pelas ESF. Com acompanhamento a partir do nascimento de		

		acordo com o protocolo preconizado pela Rede Cegonha.
Realização do Teste do Pezinho em 90% dos RN.	Proporção de RN com teste do pezinho realizado.	•Triagem Neonatal Viabilizar a detecção de deficiências no RN.
Acompanhar o Aceso ao Estímulo Precoce, para 100% das crianças com Microcefalia e demais deficiências.	Percentual de crianças acompanhadas.	•Acompanhamento de RN baixo peso, com consultas médicas e de enfermagem de acordo com protocolo da Rede Cegonha;
Realização da Visita na 1.a semana de vida para 90% dos RN.	Proporção de RN visitado na 1.a semana de vida.	Acompanhamento do CD com consultas médicas e de enfermagem de acordo com protocolo da rede Cegonha.
Imunizar 100% das crianças nas vacinas do calendário vacinal vigente.	Proporção de crianças com 100% de homogeneidade vacinal	•Imunização com preenchimento correto da Carteira de Vacinação;
Acompanhar o CD de 90% das crianças de 0 a 10 anos.	Proporção de crianças acompanhadas no CD.	•Promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável;
Informar para a Secretaria	Número de encaminhadas	

de Ação Social e Conselho tutelar 100% das crianças em situações de vulnerabilidade sócio econômica e de violências.	a secretaria de Ação Social e Conselho tutelar.	•Suplementação do ferro e vitamina A; •Vigilância Nutricional para identificação de Desnutrição e Obesidade; •Agenda de Acompanhamento das crianças beneficiárias do bolsa família; •Detecção precoce de IRA e DDA, com acompanhamento para evitar internações. •Identificar crianças em situação de vulnerabilidade sócio econômica e de violência, para as providencias necessárias junto à Secretaria de Ação Social e Conselho Tutelar.

Diretriz 4 – Fortalecimento da Rede de Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo 4.1- Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	JUSTIFICATIVAS
Organizar a Rede de Atenção à Saúde Mental no Município.	Número de Transtornos identificados e acompanhados por ESF.	Mapear os casos de transtorno mental em 100% das micro áreas das ESF.		
Realizar atividades no PSE relacionadas à prevenção do uso de álcool e drogas.	Alcançar 80% dos alunos a partir do 5º Ano do ensino fundamental.	Palestras educativas nas escolas da rede pública e privada, demonstrando as consequências do uso abusivo de substâncias químicas e álcool.		
Realizar campanhas de mobilização da comunidade para a prevenção dos impactos de álcool de drogas na família e situações de violências.	Alcançar 80% da população, através de rádio, televisão, material educativo e palestras.	Participar de programas de rádio e TV, palestras em eventos e direcionadas para a problemática. Contribuir com eventuais pesquisas acadêmicas sobre o tema (TCC, dissertações ou teses).		
Realizar parcerias com outras	Inserir os pacientes com transtornos	Articular vagas em cursos técnicos		

instituições para ampliação da rede de saúde mental e fomentar a geração de renda e complementação educacional.	mentais na rede de educação e incrementar a geração de renda.	profissionalizantes, universitários e oferecer oficinas terapêuticas de geração de renda.
Realizar campanhas de mobilização da comunidade para a prevenção do suicídio.	Alcançar 80% da população, através de rádio, televisão, material educativo e palestras.	Participar de programas de rádio e TV, palestras em eventos e direcionadas para a problemática. Contribuir com eventuais pesquisas acadêmicas sobre o tema (TCC, dissertações ou teses).
Descentralizar o atendimento de pacientes com problemas neurológicos para acompanhamento pela Atenção Básica e/ou Médico especialista.	Número de casos Neurológicos atendidos pelas equipes das ESF e encaminhados para o CAPS.	Capacitar 100% das equipes das ESF para atendimento e manejo dos pacientes com síndromes neurológicas (retardo mental, epilepsia, síndrome de down, etc.)

Diretriz 5 – Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo 5.1 – Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	JUSTIFICATIVAS
100% dos idosos acompanhados pelas ESF-SB-NASF.	Percentual de Idosos, acompanhados por ESF;	•Elaboração do Perfil etário e social de idosos por ESF.		
Agenda mensal de acompanhamento de visita domiciliar e atendimentos de 100% dos idosos por microárea.	Número de atividades realizadas por ESF	•Acompanhamento continuo pelas ESF dos idosos de suas áreas adscritas através do ACS.		
		•Implementação da Carteira da pessoa idosa.		
		•Orientação a Prevenção aos cuidados com o corpo e prevenção a Quedas;Incentivo à participação do Grupo de Idoso;		
		•Grupos de Atividades Físicas na		

Microárea, com orientação de Fisioterapia e Nutricionista;

•Implantar Grupos de terapia na comunidade;

•Orientações quanto aos direitos do idoso;Identificar idosos em situações de violências para informar a Secretaria de Ação Social;

•Identificar idoso com dificuldade de locomoção e acamados;
•Avaliação nutricional de idosos acamados;

•Identificar idoso que necessitam de avaliação de fisioterapia

Objetivo 5.2 – Melhoria das condições de saúde dos portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	JUSTIFICATIVAS
Acompanhar 80% dos Hipertensos e Diabéticos da área de abrangência	Proporção de Hipertensos e Diabéticos detectados, em relação ao número esperado;	•Validar junto às equipes ESF e Hospitais Protocolo de Atendimento de Hipertensão e Diabetes		
	Proporção de usuários acompanhados mensalmente.	•Realizar a estratificação de risco dos Hipertensos e Diabéticos.		
		•Elaboração de Fluxograma Descritor de atendimento para Hipertensos e Diabéticos.		
		•Viabilizar a oferta regular de medicamentos		
		•Manter Agenda de Supervisão dos usuários em tratamento;		

		•Avaliar de Saúde bucal dos Diabéticos;
		•Promover Grupos de atividades em Microárea, com atividades físicas e grupos de terapia que incluam Assistente Social, Fisioterapeuta, Psicólogo, Nutricionista, Educador físico;
		•Fazer levantamento de pacientes que necessitam de prótese após amputação de membros por Diabetes.
Realizar estratificação de risco em 100% dos portadores de HAS em tratamento para identificar	Proporção de pessoas com HAS com rastreamento de risco cardiovascular	•Criação e aplicação de instrumento de estratificação de risco •Agendar consulta médica e de

risco cardiovascular		enfermagem conforme classificação de risco do usuário
		•Garantir referência especializada para os pacientes hipertensos e diabéticos.
		Oficina de capacitação dos ACS, para a prática diária de Prevenção e acompanhamento de pacientes com Diabetes e Hipertensão; Acompanhamento com continuidade do cuidado
Reduzir as internações por crise hipertensiva nos adultos	Taxa de internações por crise hipertensiva na população adulta	
Reduzir as internações por infarto agudo do	Taxa de internações por	

miocárdio (IAM) nos adultos	infarto agudo do miocárdio (IAM) na população adulta	•Garantir e acompanhar a continuidade do cuidado
Reduzir as internações por acidente vascular cerebral (AVC) nos adultos	Taxa de internações por acidente vascular cerebral (AVC) na população adulta	
Reduzir as internações por insuficiência cardíaca nos adultos	Taxa de internações por insuficiência cardíaca (IC) na população adulta	
Reduzir os óbitos por acidente vascular cerebral (AVC) nos adultos	Taxa de mortalidade por AVC na população Adulta	
Reduzir os óbitos por Insuficiência cardíaca	Taxa de mortalidade por IC	

(IC)nos adultos	população adulta	
Redução dos óbitos nas internações por IAM	Proporção de óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM)	•Garantir referência especializada aos usuários com pressão arterial refratária •Realizar oficina com os profissionais que atuam nas unidades básicas de saúde e hospitais
Reduzir a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Taxa de mortalidade prematura(de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNTs (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	• Realizar oficina para o atendimento de usuários com Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT • Realizar acompanhamento qualificado

Meta SISPACTO : 0 óbitos.		
Ampliar a oferta de exame de hemoglobina glicada (Hbglicada)	Proporção de pessoas com DM com exame de hemoglobina glicada (Hbglicada) avaliado.	•Controlar complicações decorrentes do DM •Oferecer acompanhamento qualificado
Identificar usuários com DM para avaliação dos pés	Proporção de pessoas com DM com avaliação do pé diabético.	•Identificar através da visita domiciliar os usuários com DM que necessitam de forma prioritária a avaliação dos pés pela equipe multiprofissional
Ampliar a oferta de exame de creatinina	Proporção de pessoas com diabetes com exame de creatinina avaliado.	•Controlar complicações decorrentes do DM •Oferecer acompanhamento qualificado
Redução na taxa de internação por DM na	Taxa de internações	• Garantir e acompanhar a

população adulta	por DM na população adulta.	continuidade do cuidado
Reduzir as amputações	Taxa de amputação por DM.	Avaliar os pés através da multiprofissional
Redução dos óbitos nas internações porDM e suas complicações nos adultos	Taxa de mortalidade por DM e suas complicações na população adulta:	Garantir e acompanhar a continuidade do cuidado
Realizar EPS para os profissionais para a qualificação do atendimento, diagnóstico e tratamento de Hipertensos, Diabéticos e cardiopatas.	Número de atividades realizadas. Razão de profissionais capacitados.	• Realizar oficina para o atendimento de usuários com Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT
•Elaborar a atualização do Protocolo de tratamento da Hipertensão	Protocolo implantado	•Normatizar na rotina de atendimento das equipes ESF e hospitais, o uso do protocolo

		• Realizar oficina para implementação do protocolo de hipertensão
• Elaborar o Protocolo de tratamento do Diabetes	Protocolo implantado	•Normatizar na rotina de atendimento das equipes ESF e hospitais, o uso do protocolo
		• Realizar oficina para implantação do protocolo de diabetes;

Diretriz 6 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 6.1– Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	JUSTIFICATIVAS
Alcançar, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança <1 ano.	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas.	Realizar campanhas vacinais na zona urbana e zona rural com mobilização da comunidade através dos Agentes comunitário		

Metas SISPACTO: BCG 95%, Rotavírus Humano (VORH) 90%; Pentavalente (DTP+Hib+ Hep B) 95%; Vacina contra a Poliomielite 95%; Pneumocócica Conjugada 10 v (PnC10v) 95%; Meningocócica Conjugada C (MnC) 95%; Trípice Viral 95%; Febre Amarela 100%; Influenza 80%;		s de Saúde (ACS); Acompanhar as Estratégias de Saúde da Família (ESF) na oferta regular de imunização e monitoramento das crianças, gestantes, adolescentes, adultos e idosos em suas áreas adscritas para manter em dia o calendário vacinal.	
Aumentar o percentual de parto normal.	Proporção de parto normal no SUS e na	Monitorar os parto normal no SUS e na	Meta não alcançada

Meta SISPACTO: 75%	Saúde Suplementar	Saúde Suplementar	Parto normal: 62,35%	
Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida. Meta SISPACTO: 90%.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Monitorar as D.O com causa básica indefinida. Orientar os médicos para o preenchimento adequado das D.O	Meta alcançada 93% Óbitos com causa básica definida	
Reduzir a mortalidade infantil	Taxa de Mortalidade Infantil;	Realizar investigação de óbito fetal, infantil	Em 2016 Taxa de Mortalidade: 14,70 Meta não alcançada Taxa de Mortalidade Infantil: 21,58/1.000NV	Necessidade de Instituir Grupo Técnico (Vigilância em Saúde, Atenção Básica, Hospitais, Laboratório, Clinicas Particulares) para monitoramento e investigação da Mortalidade Fetal e Infantil; Necessidade de Instituir Comitê de Mortalidade Infantil/Fetal/Materno Recursos humanos insuficientes para monitorar a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto

	Proporção de óbitos fetais e infantis investigados	Realizar investigação óbito materno e em Mulheres em Idade Fértil		evitando sua peregrinação e as boas práticas durante o atendimento ao parto e ao nascimento e a qualidade da atenção hospitalar ofertada as crianças < 1 ano.
	Proporção de óbitos maternos e em mulheres em idade fértil investigados			Recursos humanos insuficientes para monitorar as Equipes de Estratégias de Saúde da Família (ESF) para preenchimento de Declaração de Óbitos domiciliares e encaminhar a Gerencia de Vigilância Epidemiológica;
				Recursos humanos insuficientes para realizar investigação de óbito fetal, infantil;
Investigar óbito fetal e infantil Meta SISPACTO: 80%			Meta não alcançada Investigação de Óbito Infantil: 72,92% Investigação de Óbito	Recursos humanos insuficientes para realizar investigação de óbito fetal, infantil;

	Fetal: 52,94%	
Redução de Óbito Materno	Meta não alcançada Óbito Materno: 05 RMM: 239, 81/100.000	Necessidade de Instituir Comitê de Mortalidade Infantil/Fetal/Materno Recursos humanos insuficiente para monitorar o acesso, a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto;
Investigar óbito materno Meta SISPACTO: 100%.	Meta alcançada/ Investigação Óbito Materno: 100%	
Investigar óbito em Mulheres em Idade Fértil Meta SISPACTO: ≥85%.	Meta não alcançada Investigação de MIF: 79,31%	Recursos humanos insuficientes para monitorar as Equipes de Estratégias de Saúde da Família (ESF) para preenchimento de Declaração de Óbito domiciliares na zona urbana, rural e área indígena e encaminhar a Gerencia de Vigilância Epidemiológica; Recursos humanos insuficientes realizar

			investigação óbito em Mulheres em Idade Fértil-MIF;
Redução da mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). Meta SISPACTO: Redução de 2% em relação ao ano anterior.	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Monitorar a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	
Reduzir em x% os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)	Monitorar óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)	
Ampliar o número de pessoas assistidas em hospitais	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente	Monitorar óbitos hospitalares por acidente	

quando acidentadas.				
Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação. Meta SISPACTO: 80%.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), encerradas em até 60 dias após notificação.	Manter a proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	Meningites: 80% Hepatites Virais: 66,67% Leishmaniose: 100% Leptospirose: 100% Tuberculose: 58,13%	
Notificar os casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho. Meta SISPACTO: 86% ocorrências notificadas.	Proporção de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.	Atenção à saúde do trabalhador com identificação de agravos relacionados ao trabalho.	Meta não alcançada: 48,38%	Necessidade de notificar os casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho/SUBNOTIFICAÇÃO
Realizar 90% das ações de Vigilância Sanitária no município.	Percentual de execução das ações de vigilância sanitária consideradas	Elaborar o Plano de Vigilância Sanitária e submeter a	Meta alcançada: 100%	

Meta SISPACTO: 100%.	necessárias a todos os municípios.	aprovação do CMS.		
Realizar ações de Educação em Saúde META: 70%		Realizar capacitação para Manipuladores de alimentos e Noções de Higiene Básica.	Meta alcançada: 100%	
Inspeção Estabelecimento Zona Urbana: 100%		Realizar inspeção nos estabelecimentos da zona rural;	Meta alcançada: 100%	
Inspeção Estabelecimento Zona rural: 70%		Atualizar e aprovar na CMS/CMP Código Sanitário;	Meta alcançada: 70%	
Reestruturar a VISA para a realização permanente de ação de fiscalização de produtos e serviços e de ações de educação em saúde a população para consumo saudável.			Meta alcançada	
Realizar atualização 100% Cadastral dos			Meta não alcançada	Recursos humanos insuficientes para a demanda de atividades;

estabelecimentos o setor regulado de competência da VISA			
Vacinação Antirrábica Animal (Zona Urbana, Rural e Indígena), objetivo vacinar no mínimo 80% da população animal	Proporção de cães e gatos vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina.	Garantir a vacinação antirrábica dos cães e gatos na campanha zona urbana e zona rural	Na área urbana com 11.091 animais imunizados, área rural 3.742 animais imunizados e área indígena com 80 animais imunizados. Resultando em 92,4% de animais imunizados.
Vacinação Antirrábica Animal de rotina			Realizar o reforço vacinal de áreas estratégicas onde a campanha não obteve 100% de cobertura
Ação educativa no período do Festival			Conscientização dos proprietários de animais de pequeno e grande, rondas durante o dia nas principais rodovias,

	avenidas e praças de Parintins, divulgação de medidas preventivas focando a gravidade da doença (raiva) e esquema profilático da raiva humana
Captura de Animais de Grande Porte no período do Festival	Captura e apreensão com repasse ao órgão de Fiscalização ADAF, para posterior aplicação de multa. Nessa ação foram apreendidos 32 animais.
Investigação e bloqueio vacinal de dois casos suspeitos de Raiva Animal	Realização de bloqueio vacinal, captura de morcegos, investigação de outros casos suspeitos com apoio da FVS-Fundação de Vigilância em Saúde (Manaus)
Investigação de casos de	Investigação de agressão de morcegos

agressão de morcegos	em herbívoros e cães em Propriedades (casas, fazendas) na região do Uaicurapá	
Participação na promoção e organização de vídeos conferencias: Raiva Silvestre; Raiva Humana e Guarda Responsável de Animais.	Divulgação para Hospitais e EBS do Município, além de organização e agendamento no local de transmissão	
Envio de material (encéfalo) para diagnostico da raiva (Laboratório LACEN)	META PARCIALMENTE ALCANÇADA. Durante o ano foram enviados apenas 9 encéfalos, devido a	Falta do Kit de necropsia e local adequado para armazenamento do material biológico.
Investigação e triagem de casos suspeitos de zoonoses (animais doentes)	META ALCANÇADA Investigação através de Vistorias no ambiente, exame físico, anamnese. A partir daí faz-	

	se uma triagem dos animais que ficaram sob observação
Participação e apoio na organização da Conferencia Macrorregional da Vigilância em Saúde	Confecções de materiais, exposições, auxilio na organização do evento
Eutanásia de animais sem condições de tratamento, para necropsia (coleta de encéfalo)	META PARCIALMENTE ALCANÇADA. A eutanásia se faz necessária naqueles animais em estado terminal ou suspeito de raiva, pois o Município tem uma meta de 29 materiais (encéfalo) para ser enviado todo ano para Diagnostico diferencial de Raiva. Nesse ano foram

			realizados 16 eutanásias.	
Investigação de denuncias de maus tratos a animais (trabalho forçado, agressão, privação de água e comida etc)			Investigação realizada através visita, conversa com proprietários e vizinhos, coleta de dados e orientação sobre posse responsável, saúde pública (zoonoses) e outros que forem necessários	
META SISPACTO : 100% 1,2 X PCT +1,0 X PT +1,0 X PCRL 3,2 PCT: Parâmetro Coliformes Totais. PT: Parâmetro de Turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez**.**	Realizar amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Meta não alcançada: 79%.	Com a construção do laboratório da vigilância Ambiental no mês de maio reestruturamos o laboratório para as análises de agua no município, fizemos o cadastramento e a vigilância do sistema de abastecimento. Com isso não atingimos a meta de 100%.

PCRL: Parâmetro Cloro Residual Livre		
Enviar amostras de água para controle	Meta alcançada: Foi enviado 05 amostras de água	Nos anos anteriores não foi enviado amostras de água para controle, sendo realizado após reestruturação do Laboratório do VIGIAGUA
Cadastramento plano de amostragem	Meta alcançada: Foram castrados 100 pontos fixos para o monitoramento e controle da água	
Inspeção Ambiental	Foram feitas 146 denúncias no ano. Monitoramento das áreas de solo contaminado; Monitoramento do ar; Fiscalização de Terrenos Baldios; fiscalizações das queimadas de quintal. Verificando as supostas denúncias e irregularidades que o	Falta de investidura legal do fiscal ambiental para desenvolver os monitoramentos, dando suporte nas denúncias recebidas. E também Criação e aprovação do código Sanitário.

		reclamante informa por dia no setor
Operação: Vigilantes em Ação, Água é Vida		Orientação sobre cuidados com o lixo.
Realizar atividades educativas na zona urbana quanto aos cuidados de higiene com a águapara consumo humano		Inspeção nas embarcações orientando a importância do consumo da água de qualidade, com distribuição de Kits informativos, hipoclorito e panfletos nos pontos de movimentação da cidade e embarcações durante o Festival Folclórico. Foram feitas apreensões de materiais inapropriados para o armazenamento da água para o consumo.
		Operação Contaminação Zero por veiculação hídrica realizada nos bairros com

			maior incidência de notificação de doenças diarréicas	
Manter a redução da Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária. Meta SISPACTO: .<9,9 casos /1000hab	Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária. Baixo Risco	Executar as ações de Prevenção e controle da Malária; Manter o acesso ao diagnóstico em tempo oportuno.	Redução IPA: 6,2/1000 hab.	Necessidade de transporte fluvial para desenvolver as atividades nas comunidades rurais prioritárias; Contratação de ACE/microscopista para o Cabury zona rural
Realizar mobilizações interinstitucionais e intersetoriais;		Intensificar Ações no Combate ao Aedes Aegypti, visando Prevenção e controle da Dengue, Chikunguny a e Zica Vírus em tempo oportuno.	META ALCANÇADA Semana de Mobilização do DIA D de Combate ao Aedes aegypti – Abril; Semana de Semana de Mobilização do DIA D de Combate ao Aedes aegypti – Novembro; DIA D de Combate ao Aedes	

			aegypti – Dezembro;	
Realizar visitas domiciliares para controle da dengue. Visita bimestral em 100% dos domicílios. Meta SISPACTO: % 6 ciclos.	Proporção de imóveis visitados em pelo menos quatro ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue.		Visitas domiciliares nos 6 ciclos: 85, 30%.	Fortalecer a integração da AB/VS; Recursos humanos insuficientes (ACE) para atividades específicas de combate ao Aedes aegypti;
Implantação de Brigadas em parceria com Exercito Policia Militar, Bombeiros, Marinha			Meta não Alcançada	
Realizar 4 LIRAa no ano	Proporção de LIRAa realizados no ano	Realizar o Levantamento de Índice Rápido do Aedes aegypti- LIRAa	Realizado 04 LIRAa 1º LIRAa: Médio Risco de Infestação 2ª ao 4º: Baixo Risco de Infestação	
Redução de 100% no ano seguinte em municípios e regiões com 1 óbito.	Número absoluto de óbito por dengue	Monitorar óbitos por dengue	Zero casos de óbitos por dengue	

TUBERCULOSE

Aumentar a proporção de cura de casos novos de Tuberculose pulmonar bacílífera. Meta SISPACTO: 90% de cura.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacílífera com diagnostico laboratorial	Ampliar as ações de prevenção, controle e tratamento da tuberculose. Ampliar a oferta de PPD aos comunicantes Manter a parceria com o PSE, intersetorial e interinstitucional
Garantir acesso ao diagnóstico precoce da TB;	Diagnósticos realizados.	
Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose. Meta SISPACTO: 100%.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Monitorar a realização de exame anti-HIV entre os casos novos de Tuberculose pela ESF. Intensificar a oferta deexameanti-HIV nas

		Unidades Básicas de Saúde
Garantir a realização de ações de Prevenção a TB na comunidade e no âmbito da Educação.	Ações de Prevenção a TB na comunidade e no âmbito da Educação.	Manter a parceria com o PSE, intersetorial e interinstitucional
Reduzir a taxa de abandono de pacientes de TB	Taxa de abandono de paciente de TB	Realizar busca ativa; Monitorar o TDO

PROGRAMA DE IST

Meta SISPACTO: Reduzir a incidência de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Monitorar casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.
Ampliar as estratégias de redução de transmissão vertical da sífilis.		Intensificar a oferta de Testes rápidos na AB/ESF Manter parceria com o PSE, intersetorial e interinstitucional Garantir o tratamento

		em tempo oportuno

PROGRAMA DE HIV/AIDS

Reduzir a incidência de HIV/AIDS em menores de 5 anos. Meta SISPACTO: 0.	Número de casos novos de HIV/AIDS em menores de 5 anos.	Intensificar Ações de Divulgação do programa de IST/AIDS junto à população, esclarecendo sobre a importância do status sorológico em relação ao HIV e prevenção; Realizar ações educativas nas escolas; Realizar Mobilização em datas comemorativas locais e nacionais
Reduzir a incidência de HIV/AIDS na faixa etária de 14 a 23 anos	Número de casos novos de AIDS na faixa etária de 14 a 23 anos	
Garantia de tratamento	Proporção de pacientes HIV+ com 1º CD4 inferior	Melhorar a Comunicação nos trâmite de

em tempo oportuno	a 350cel/mm3.	liberação de insumos entre Coordenação Municipal e Estadual
Ampliar estratégias de redução da transmissão vertical do HIV	Números de testes realizados por grávidas	Intensificar a oferta de Testes rápidos na AB/ESF
	Números de mães positivas com acesso a Profilaxia e inibidores de Lactação	Manter parceria com o PSE, intersetorial e interinstitucional
		Fortalecer o funcionamento do Projeto Nascer nos dois Hospitais, com garantia de disponibilidade dos kits de profilaxia
		Garantir o tratamento em tempo hábil e oportuno
Implantar Plano de Qualificação	Plano elaborado;	

Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Tratar todos os casos novos de acordo com o protocolo estabelecido pelo MS.
Meta SISPACTO: 90%.		Intensificar ações de acompanhamento das pessoas com diagnóstico da Hanseníase pelas ESF.
		Garantir o tratamento em tempo hábil e oportuno.
		Realizar a prevenção de incapacidades físicas com apoio do NASF.
Ampliar a detecção precoce dos casos de hanseníase	Taxa de detecção de novos casos	Realizar atividades de Educação em Saúde na Comunidade.
		Implementar as ações de Prevenção a Hanseníase com a oferta teste

		dermatológico Divulgação dos sinais e sintomas da hanseníase em mídia.
Ampliar a oferta de exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.	Proporção de contatos intradomiciliaresde casos novos de hanseníase examinados.	Garantir exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.
Realizar atividades de Educação em Saúde na Comunidade.	Número de ações realizadas anualmente na zona urbana e zona rural.	Implementar as ações de Prevenção a Hanseníase nas Escolas integrado ao PSE
Implementar e fortalecer nas atividades do PSE ações de prevenção da Hanseníase.	Número de atividades realizadas nas escolas. Número de escolares examinados.	Implementar as ações de Prevenção a Hanseníase com a oferta teste dermatológico Parcerias com a SESAI/DSEI Parintins e ESF

Diretriz 7 – Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 7.1-Fortalecer a Assistência Farmacêutica por meio da qualificação desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação e estocagem. Com adequação das instalações físicas e equipamentos

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	JUSTIFICATIVAS
Adequar a Estrutura Física da Central de abastecimento	Central de abastecimento com estrutura física adequada	Organizar a estrutura física necessária para Assistência farmacêutica na Central de Abastecimento e UBS.		
Qualificar a Assistência Farmacêutica no município**.**	Assistência farmacêutica com fluxos operacionais estabelecidos.	Manter a organização de todos os ciclos da Assistência farmacêutica.		
Monitorar o processo de aquisição e distribuição de medicamentos.	Sistema de registro de entrada e saída de medicamentos.	Organizar sistema de informação da AF: custos e movimentos de entrada e distribuição.		
Elaborar diagnóstico de uso de medicamentos, para subsidiar a elaboração da REMUME-	Diagnóstico elaborado. REMUME elaborada.	Organizar a Assistência farmacêutica a partir das necessidades locais; Elaborar programação anual de		

Relação Municipal de Medicamentos.		necessidades.		

Diretriz 8 – Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.

Objetivo 8.1 – Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	JUSTIFICATIVAS
Elaborar e executar o Plano de EPS de Parintins a partir das necessidades das ESF – SB-Vigilância em Saúde e Hospital	Plano de EPS elaborado.	Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB, considerando também o PMAQ		
		Integrar com os programas estratégicos para manter curso de atualização		
Apoiar a participação de profissionais em EPS	Número de Servidores com participação	Viabilizar a disponibilidade de passagens e diárias, para		

quando realizadas fora de Parintins	em EPS fora do município.	custear deslocamento e estadia, para os profissionais que forem participara de cursos, treinamentos e demais atividades de interesse da SEMSA, em outras localidades.
Fortalecer e melhorar a qualidade do atendimento da Atenção Básica pelo serviço da Telessaúde.	Percentual de Ações realizadas	Apoiar e divulgar as atividades de teleconsultoria, telediagnóstico e tele-educação realizadas por meio da Telemedicina de Parintins.
Fortalecer a promoção da saúde pública e prevenir epidemias.		Realizar em cada área técnica planejamento das ações das datas comemorativas do SUS para a mobilização popular
Organizar a implantação da		Realizar oficinas de formação profissional

Educação Popular no âmbito do SUS, no Sistema Municipal de Saúde de Parintins.	que busquem reorientar as atitudes dos trabalhadores de saúde na relação com a população.	
	Planejar campanhas em articulação com os profissionais e lideranças dos movimentos Sociais.	
	Realizar o Corredor do Cuidado em cada área técnica para aproximar profissionais da saudee sujeitos populares com suas vivencias populares.	
	Implantar nas unidades de saúde o projeto Plantando Saúde orientar e	

		informar a comunidade sobre o cultivo, benefícios, cuidados e toxicidade das plantas medicinais para saúde, assim como, sua utilização na alimentação, fundamentando o saber popular com o conhecimento científico.		

Diretriz 9 – Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável

Objetivo 9.1 – Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de Saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	JUSTIFICATIVAS
Fortalecer a Gestão Estratégica e Participativa no SUS	Instrumentos de Planejamento e Gestão atualizados.	Elaboração dos Instrumentos de Planejamento e Gestão, pertinentes ao ano de 2017. PAS 2017; REG 2016;		

		Relatórios Quadrimestrais do ano de 2017.
	Relatórios de monitoramento.	Desenvolver processo de monitoramento e avaliação, abrangendo as diversas áreas da SEMSA.
	Ações de discussão do SUS com a comunidade.	Promover ações de informação e conhecimento acerca do SUS,junto à população em geral. Apoiar os processos de educação popular em saúde, com vistas ao fortalecimento da participação social no SUS RealizarMonitoramentosobre a produção de serviços desaúde, públicos e privados, sob a gestão do município, tomando como referência as ações previstas noplano municipal de saúde e em articulação com as ações de controle, avaliação e regulação assistencial.
Garantir o Funcionamento	Reuniões realizadas pelo CMS;	Apoiar administrativa e financeiramente a Secretaria-Executiva do Conselho

regular do CMS	Atos Normativos de competência do CMS.	Municipal de Saúde(CMS). - Viabilizar, administrativa e financeiramente, a participação dos conselheiros municipais nas conferências e plenáriasde saúde. -Promover, em parceria com o CMS, a realização da conferência municipal de saúde ou Fórum, para avaliar prioridades que devem compor o PMS para o período de 2018-2021.
Manter cadastro atualizado de 100% do CMS, No SIACS	Cadastro ativo e atualizado do CMS de Parintins, no SIACS.	Cadastrar o Conselho Municipal de Saúde de Parintins e respectivos membros no SIAC.
Qualificar a atuação do CMS de Parintins		Realizar cursos de capacitação

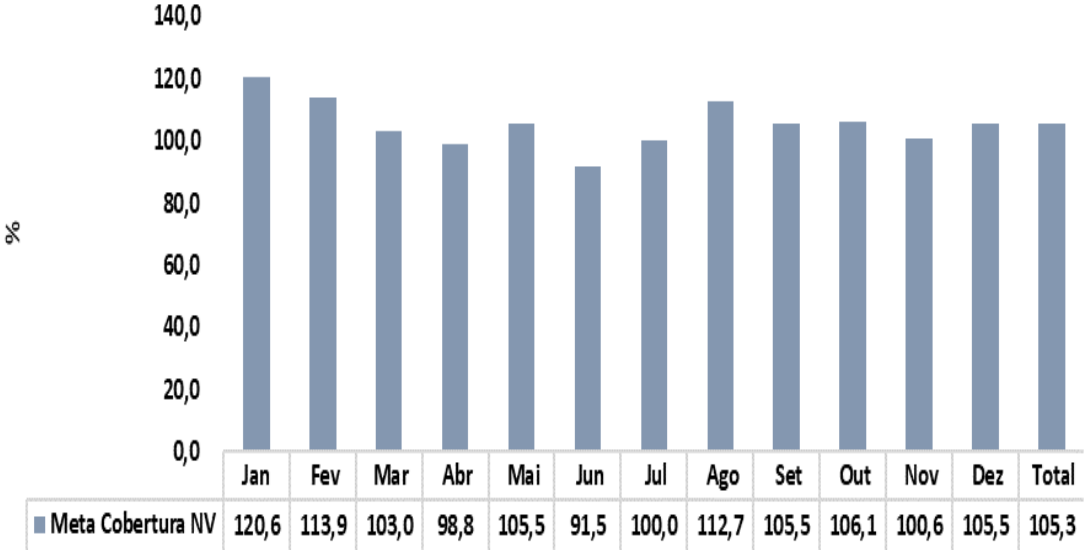
2.1 ANÁLISES DE SITUAÇÃO DE SAÚDE: INDICADORES DE ESTATÍSTICAS VITAIS, MORTALIDADE E MORBIDADE

3.1.1 2.1.1Aspectos da Natalidade em Parintins (AM)

A fonte básica para a obtenção de número de nascimentos ocorridos a cada ano é a Declaração de Nascidos Vivos, cujos dados são digitados no Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC). Para que possam ser geradas informações com qualidade é importante a análise critica desta base de dados, inclusive no que se refere aos sub registros (BRASIL, 2001).

Para avaliar a Cobertura de Nascidos Vivos, compara se o volume de nascimentos registrados no SINASC em relação aos nascimentos estimados com base na população do Censo Demográfico do IBGE. A Taxa de Natalidade no ano de 2017 é de 18,3/1.000 hab. e houve um aumento 8,4% em relação ao ano de 2016 (16,9/1.000 hab.) Desta forma, dentre as metas programadas pelo Ministério da Saúde, os Nascidos Vivos esperados para o ano de 2017, mensal 165 e anual 1982 Nascidos Vivos por município de residência da mãe. Verifica se que o ano de 2017 a meta de cobertura foi alcançada totalizando 105,3% (Figura 1). O ano de 2017 encerrou coma proporção de 50,6% de nascimentos do sexo masculino (Figura 2) (BRASIL, 2015).

Figura 1. Cobertura de Nascido Vivos, 2017*

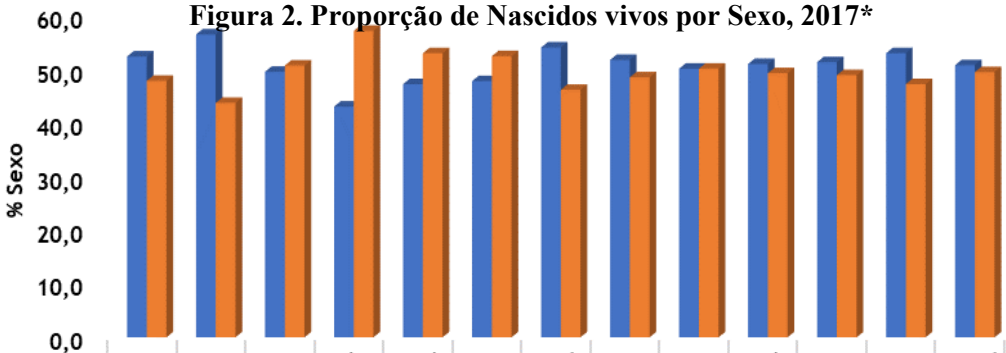


	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Meta Cobertura NV	120,6	113,9	103,0	98,8	105,5	91,5	100,0	112,7	105,5	106,1	100,6	105,5	105,3

Fonte: SEMSA/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Nascidos Vivos-SINASC

*Informações de Jan-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração

Figura 2. Proporção de Nascidos vivos por Sexo, 2017*



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Ouit	Nov	Dez	Total
M	52,3	56,4	49,4	42,9	47,1	47,7	53,9	51,6	50,0	50,9	51,2	52,9	50,6
F	47,7	43,6	50,6	57,1	52,9	52,3	46,1	48,4	50,0	49,1	48,8	47,1	49,4

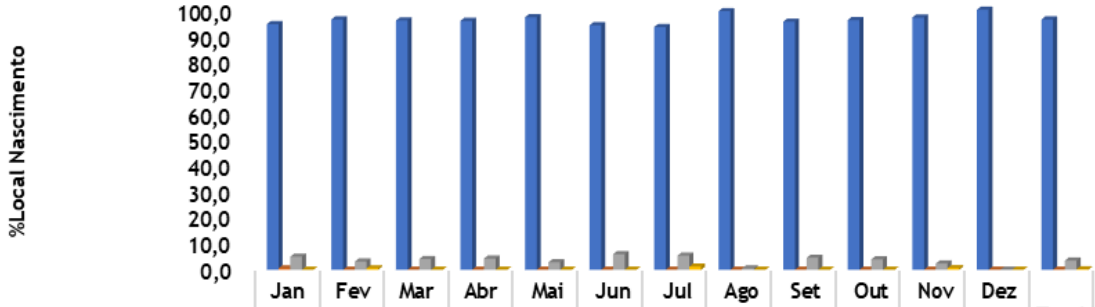
Fonte: SEMSA/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Nascidos Vivos-SINASC - *Informações de Jan-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração

2.1.1.1 Condições de Nascimentos em Parintins (AM).

Com relação ao local de ocorrência de nascimentos, verifica se que no ano de 2017, 93,6% foram partos hospitalares, 3,5% partos domiciliares e 0,2% partos ocorridos em outros locais, como por exemplo, em embarcações a caminho do município, ambulâncias, ambulanchas, etc. (Figura 3).

Em relação aos tipos de partos ocorridos em 2017 foram 62,4% de partos normais e 37,6% de cesarianas. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda se que as cirurgias cesáreas sejam limitadas ao máximo de 15% do total de partos. Segundo o IDSUS (Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde), o parâmetro da proporção de parto normal e de 70%. É preocupante o aumento do número de partos cesáreos e suas possíveis consequências negativas sobra saúde materna e infantil (Figura 4).

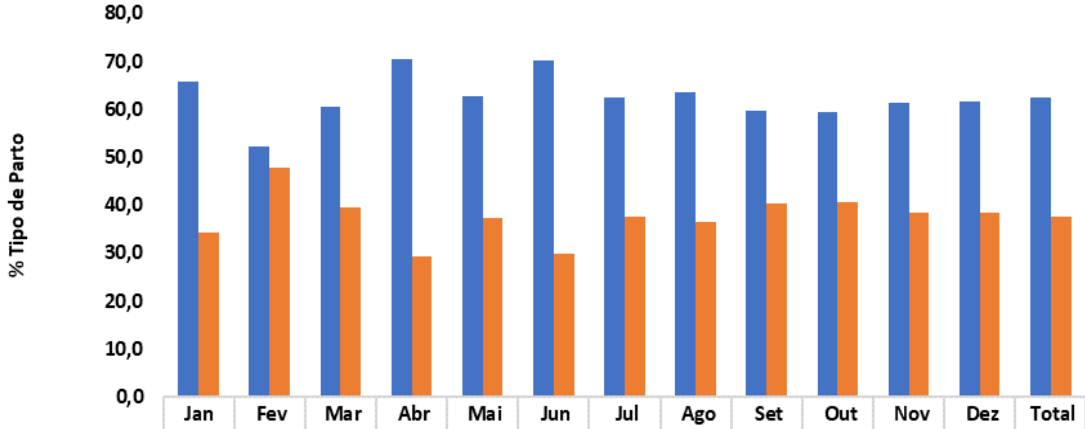
Figura 3. Local de Ocorrência de Nascimento, 2017*



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Hospital	94,5	96,3	95,9	95,7	97,1	94,0	93,3	99,5	95,4	96,0	97,0	100,0	96,3
Outro Estab de Saúde	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Domicílio	5,0	3,2	4,1	4,3	2,9	6,0	5,5	0,5	4,6	4,0	2,4	0,0	3,5
Outros	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	1,2	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0	0,2

Fonte: SEMSA/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Nascidos Vivos-SINASC - *Informações de Jan-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração

Figura 4. Nascidos vivos por Tipo de Parto, 2017*



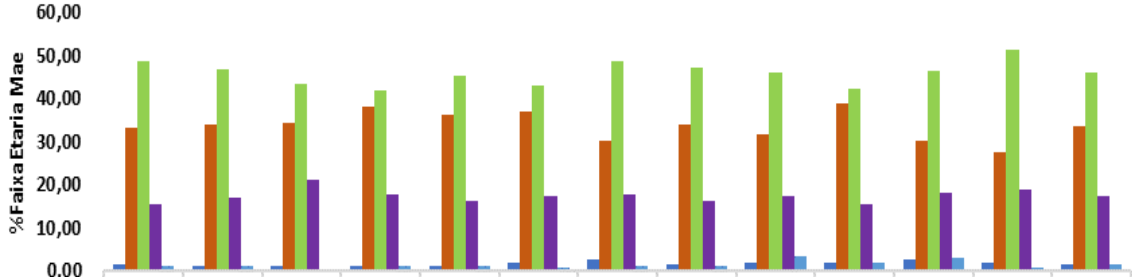
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Vaginal	65,8	52,1	60,6	70,6	62,6	70,2	62,4	63,4	59,8	59,4	61,4	61,5	62,4
Cesário	34,2	47,9	39,4	29,4	37,4	29,8	37,6	36,6	40,2	40,6	38,6	38,5	37,6

Fonte: SEMSA/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Nascidos Vivos-SINASC - *Informações de Jan-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração

Diversas publicações científicas enfatizam que as mães adolescentes ou aquelas que têm idade considerada avançada para a maternidade, apresentam maior risco para gerar bebes prematuros e de baixo peso ao nascer. A consequência disso é o risco maior de mortalidade para estas mulheres nessas faixas etárias extremas (AMAZONAS, 2015).

Em 2017, a proporção de nascidos vivos, segundo a faixa etária da mãe, houve predominância de mães na faixa etária de 21 a 30 com 46%. Contudo deve ser dada atenção à ocorrência de gravidez na adolescência, visto que a faixa etária de adolescentes de 15 a 20 anos totaliza 33,72% o que reforça a necessidade do desenvolvimento de ações de educação em saúdes que contribuam para a redução do número de gravidez indesejável que tenha ocorrido por simples falta de esclarecimento. No que tange a gravidez tardia 18,7% foi a proporção de mães com faixa etária de 31 a 50 anos (Figura 5).

Figura 5. Nascidos Vivos por Faixa Etária Mãe, 2017*

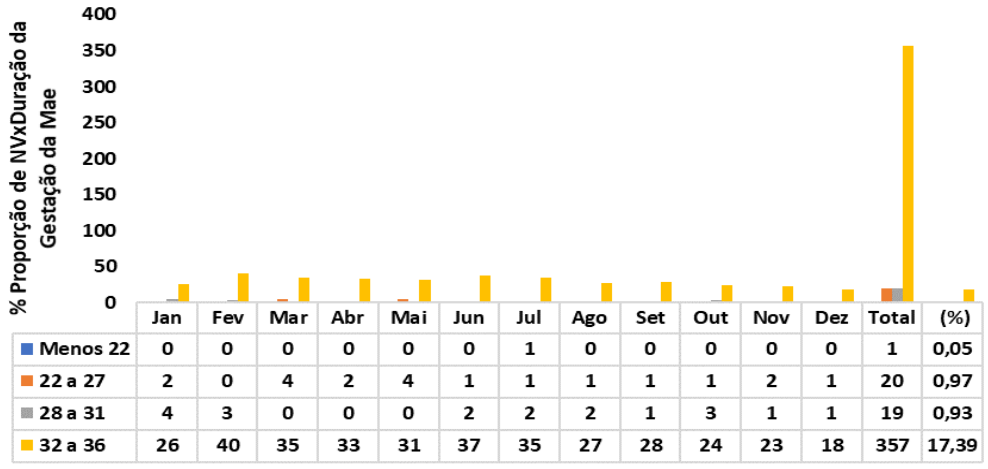


	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	total
10-14a	1,51	1,06	1,18	1,23	1,15	1,99	2,42	1,61	1,72	1,71	2,41	1,72	1,63
15-20a	33,17	34,04	34,12	38,04	36,21	37,09	30,30	33,87	31,61	38,86	30,12	27,59	33,72
21-30a	48,74	46,81	43,53	41,72	45,40	43,05	48,48	47,31	45,98	42,29	46,39	51,15	46,00
31-40a	15,58	17,02	21,18	17,79	16,09	17,22	17,58	16,13	17,24	15,43	18,07	18,97	17,31
41-50a	1,01	1,06	0,00	1,23	1,15	0,66	1,21	1,08	3,45	1,71	3,01	0,57	1,34

Fonte: SEMSA/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Nascidos Vivos-SINASC - *Informações de Set-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração

A prematuridade e o baixo peso ao nascer também constituem importantes fatores de risco para o recém-nascido (RN), aumentando a possibilidade de complicações e óbitos no primeiro ano de vida. Através da análise da distribuição dos nascimentos, segundo a duração da gestação (Figura 6), verificamos que o percentual de RN prematuros (menos de 37 semanas de gestação) apresentou 19,34% no ano de 2017 (BRASIL, 2009ª).

Figura 6. Nascidos vivos por Duração da Gestação da Mãe, 2017*

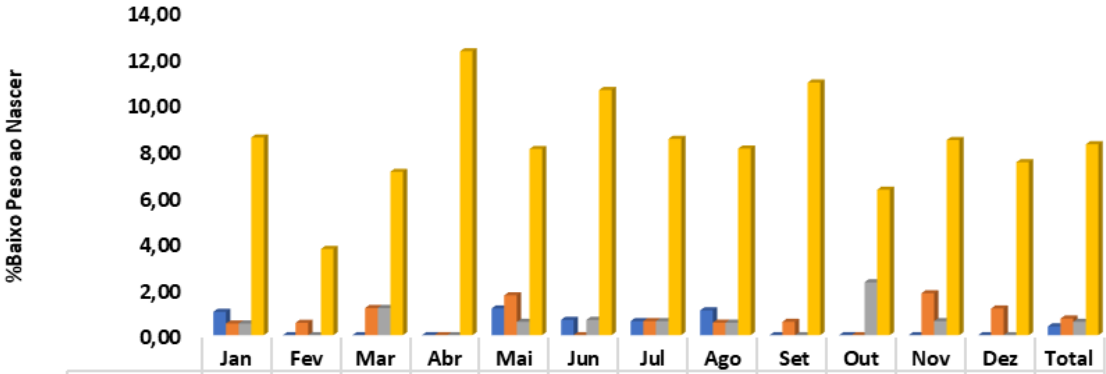


	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	(%)
Menos 22	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0,05
22 a 27	2	0	4	2	4	1	1	1	1	1	2	1	20	0,97
28 a 31	4	3	0	0	0	2	2	2	1	3	1	1	19	0,93
32 a 36	26	40	35	33	31	37	35	27	28	24	23	18	357	17,39

Fonte: SEMSA/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Nascidos Vivos-SINASC - *Informações de Jan-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração

Na Figura 7, pode se observar que o percentual de RN de baixo peso ao nascer (menos de 2.500g) apresentou 9, 9%. É importante enfatizar que as informações sobre os RN prematuros e de baixo peso são repassadas à rede de saúde, juntamente com a orientação de que tais crianças merecem um acompanhamento rigoroso, com orientações adequadas na tentativa de minimizar os riscos aos quais se encontram expostos.

Figura 7. Nascidos Vivos por Baixo Peso ao Nascer, 2017*

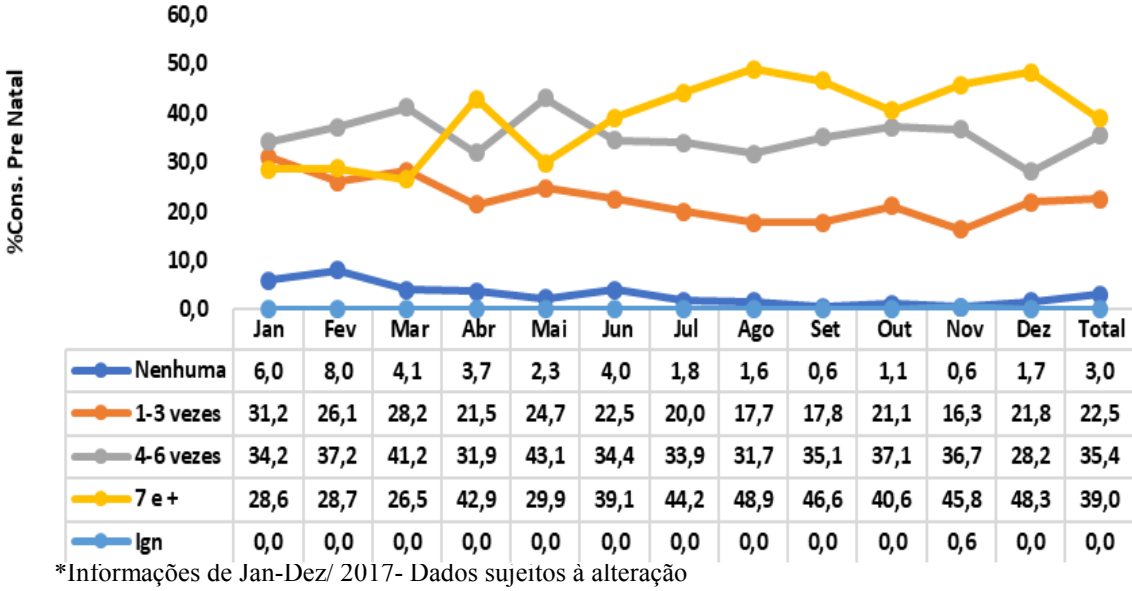


	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
101 - 500	1,01	0,00	0,00	0,00	1,15	0,66	0,61	1,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,38
501 - 999	0,50	0,53	1,18	0,00	1,72	0,00	0,61	0,54	0,57	0,00	1,81	1,15	0,72
1000-1499	0,50	0,00	1,18	0,00	0,57	0,66	0,61	0,54	0,00	2,29	0,60	0,00	0,58
1500-2499	8,54	3,72	7,06	12,27	8,05	10,60	8,48	8,06	10,92	6,29	8,43	7,47	8,25

Fonte: SEMSA/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Nascidos Vivos-SINASC - *Informações de Jan-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração

No que se refere ao número de consultas do pré-natal, o Ministério da Saúde preconiza que sejam realizadas 7 ou mais consultas ao longo da gestação. No ano de 2017, dentre as grávidas residentes em Parintins somente 39% realizaram devidamente o Pré Natal. Contudo, ainda existe um percentual de 3% de mulheres que não realizaram nenhuma consulta durante a gravidez (BRASIL, 2016).

Figura 8. Cobertura de Consulta de Pré Natal, 2017*



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Nenhuma	6,0	8,0	4,1	3,7	2,3	4,0	1,8	1,6	0,6	1,1	0,6	1,7	3,0
1-3 vezes	31,2	26,1	28,2	21,5	24,7	22,5	20,0	17,7	17,8	21,1	16,3	21,8	22,5
4-6 vezes	34,2	37,2	41,2	31,9	43,1	34,4	33,9	31,7	35,1	37,1	36,7	28,2	35,4
7 e +	28,6	28,7	26,5	42,9	29,9	39,1	44,2	48,9	46,6	40,6	45,8	48,3	39,0
Ign	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0

*Informações de Jan-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração

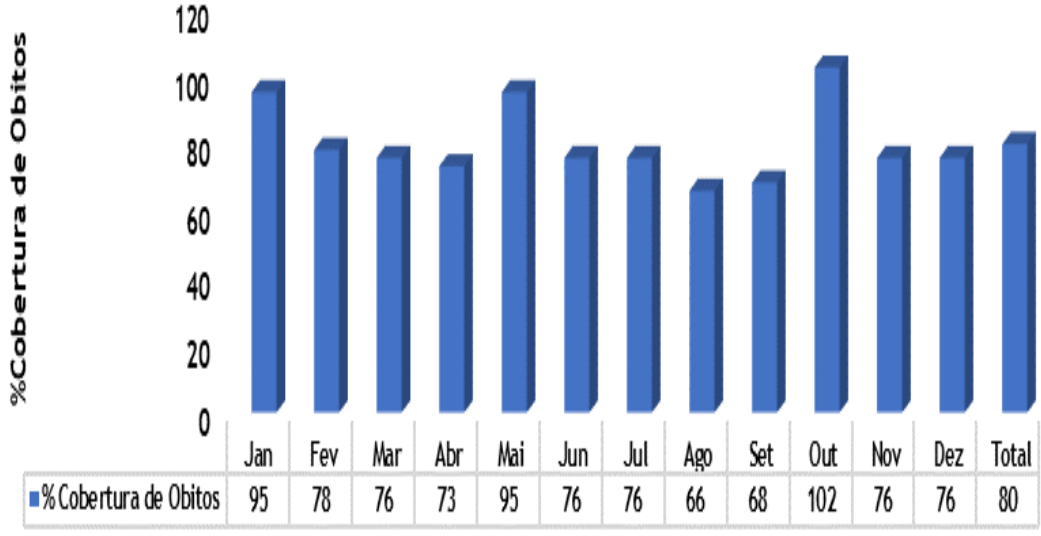
2.1.2 Aspectos de Mortalidade em Parintins (AM)

Para o calculo de indicadores de mortalidade foi utilizada a base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). As análises, a partir dos dados captados, poderão orientar os gestores na adoção de medidas, assim como realizar avaliação das ações implementadas que tenham impacto sobre a mortalidade (BRASIL, 2009a).

2.1.2.1 Mortalidade Geral, Cobertura de Óbitos e Coeficiente Geral de Mortalidade

A cobertura de captação de óbitos é calculada tendo como numerador os óbitos registrados no SIM em relação aos óbitos projetados pelo IBGE (BRASIL, 2009a). A cobertura de óbitos no de 2017 foi de 80%, este resultado ainda esta abaixo da meta de 90% estimada para o Estado. Possíveis explicações para as dificuldades no alcance desta meta estão relacionado com os óbitos domiciliares, com sepultamento sem a emissão da Declaração de Óbito e em cemitérios não oficiais principalmente na zona rural (Figura 9). No que tange ao local de ocorrência de óbitos a proporção e de 63,27% de óbitos hospitalares e 27,30% de óbitos domiciliares (Figura10).

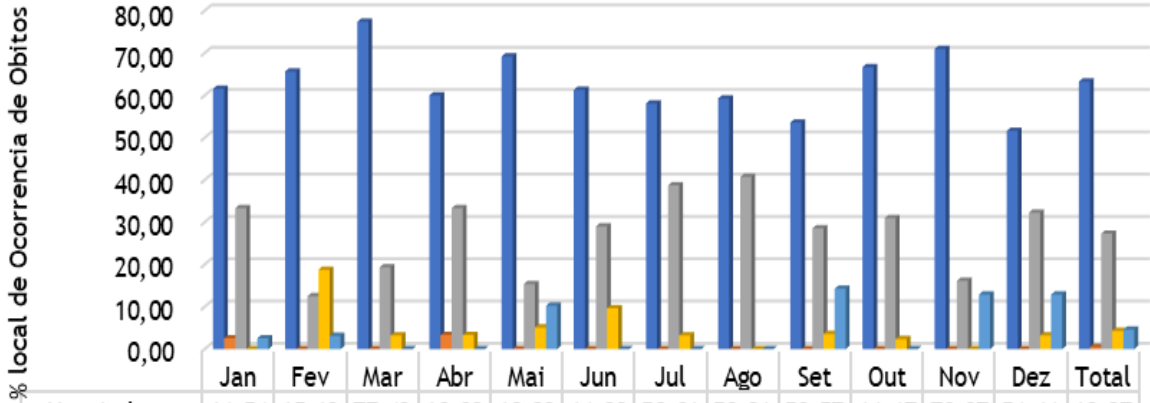
Figura 9. Cobertura de Óbitos, 2017*



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
%Cobertura de Obitos	95	78	76	73	95	76	76	66	68	102	76	76	80

Fonte: SEMSA/ Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Mortalidade-SIM
*Informações de Jan-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração

Figura 10. Local de Ocorrência de Óbitos, 2017*



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Hospital	61,54	65,63	77,42	60,00	69,23	61,29	58,06	59,26	53,57	66,67	70,97	51,61	63,27
Out est saude	2,56	0,00	0,00	3,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,51
Domicílio	33,33	12,50	19,35	33,33	15,38	29,03	38,71	40,74	28,57	30,95	16,13	32,26	27,30
Via publica	0,00	18,75	3,23	3,33	5,13	9,68	3,23	0,00	3,57	2,38	0,00	3,23	4,34
Outros	2,56	3,13	0,00	0,00	10,26	0,00	0,00	0,00	14,29	0,00	12,90	12,90	4,59

Fonte: SEMSA/ Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Mortalidade-SIM
*Informações de Jan-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração

Em Parintins, no ano de 2017 o Coeficiente Geral de Mortalidade alcançou 3,78/1.000 hab, coeficiente abaixo do preconizado pelo Ministério da Saúde que é 5,5 para município com população acima de 100.000 hab, o que denota possíveis subnotificações de óbitos. A faixa etária mais acometida é a de

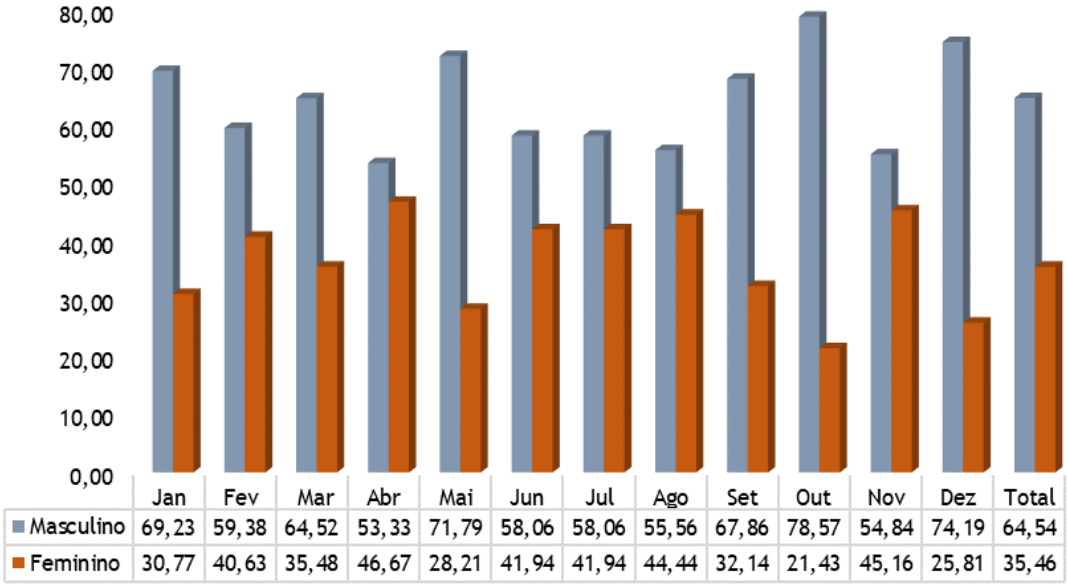
50 + anos com a proporção de 65, 05% (Tabela 1), sendo o sexo masculino com 64,54% o mais afetado (Figura 11).

Tabela 1. Proporção de Moralidade por Faixa Etária, 2017*

Faixa Etária	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
< 01a	10,26	9,38	16,13	13,33	10,26	9,68	25,81	7,41	3,57	7,14	12,90	12,90	11,48
01-04a	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,70	0,00	0,00	9,68	0,00	1,02
05-14a	2,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,57	0,00	3,23	3,23	1,02
15-49a	17,95	18,75	19,35	26,67	20,51	12,90	6,45	18,52	14,29	9,52	16,13	22,58	16,84
50 e+	61,54	62,50	64,52	56,67	66,67	77,42	67,74	70,37	78,57	71,43	48,39	54,84	65,05
Fetal	7,69	9,38	0,00	3,33	2,56	0,00	0,00	0,00	0,00	11,90	9,68	6,45	4,59

Fonte: SEMSA/ Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Mortalidade-SIM
*Informações de Jan-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração

Figura 11. Mortalidade por Sexo, 2017*



Fonte: SEMSA/ Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Mortalidade-SIM
*Informações de Jan-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração

2.1.2.2 Mortalidade Proporcional Por Grupo de Causas Capítulo CID 10, 2017.

O grupo composto pelas quatro primeiras causas de óbitos (doenças do aparelho circulatório 16,34%, neoplasias 9,51%, doenças endócrinas e metabólicas 6,83% e causas externas 6,10%) representa 38, 8% das causas definidas de mortalidade que ocorreram em Parintins (Tabela 2).

2.1.2.3 Proporção de Óbitos Por Grupos de Causas Definidas, 2017.

Parintins apresentou uma melhora considerável na identificação de óbitos por causa básica definida, alcançando uma proporção de 98,5%. A partir deste

ponto, melhorar o resultado da proporção de causa básica definida, cuja meta é de 90%, torna-se uma tarefa árdua, pois vários fatores contribuem para os registros de causas básicas mal definidas, como: a ausência do Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) no Estado e em Parintins, os óbitos ocorridos em na área rural e sem assistência médica, dispersão populacional, dificuldade de acesso aos serviços de saúde, existência de cemitérios não oficiais, entre outras. No município a melhora deste indicador se reflete na parceria da Vigilância com o IML através do trabalho de investigação. Os óbitos por causas mal definidas apresentam a proporção de apenas 1,46% no ano de 2017 (Tabela 2).

Tabela 2. Causa de Mortalidade-Capítulo da CID 10, 2017

Grupo Causa CID 10	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7,32	3,13	5,71	3,33	2,44	3,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,20
II. Neoplasias (tumores)	14,63	12,50	22,86	20,00	12,20	6,25	8,57	3,33	5,71	2,33	3,33	0,00	9,51
III. Doenças sangue órgãos hemat e transtimunitár	2,44	0,00	0,00	0,00	2,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,49
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9,76	25,00	20,00	10,00	2,44	3,13	2,86	3,33	0,00	4,65	0,00	0,00	6,83
VI. Doenças do sistema nervoso	2,44	0,00	0,00	3,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,49
IX. Doenças do aparelho circulatório	29,27	31,25	20,00	13,33	29,27	37,50	14,29	0,00	5,71	4,65	0,00	3,85	16,34
X. Doenças do aparelho respiratório	0,00	3,13	11,43	6,67	17,07	12,50	2,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,63
XI. Doenças do aparelho digestivo	7,32	3,13	0,00	6,67	4,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,33	0,00	2,20
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0,00	0,00	0,00	3,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,24
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0,00	0,00	0,00	3,33	0,00	9,38	0,00	0,00	2,86	0,00	0,00	0,00	1,22
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4,88	9,38	8,57	3,33	9,76	6,25	2,86	0,00	2,86	0,00	0,00	0,00	4,15
XVII.Malfcongdeformid e anomalias cromossômicas	4,88	0,00	2,86	6,67	2,44	3,13	0,00	3,33	0,00	0,00	0,00	0,00	1,95
XVIII.Sint sinais e achadanormexclín e laborat	4,88	0,00	2,86	3,33	0,00	3,13	2,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,46
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	9,76	12,50	5,71	13,33	14,63	6,25	2,86	0,00	2,86	0,00	0,00	3,85	6,10

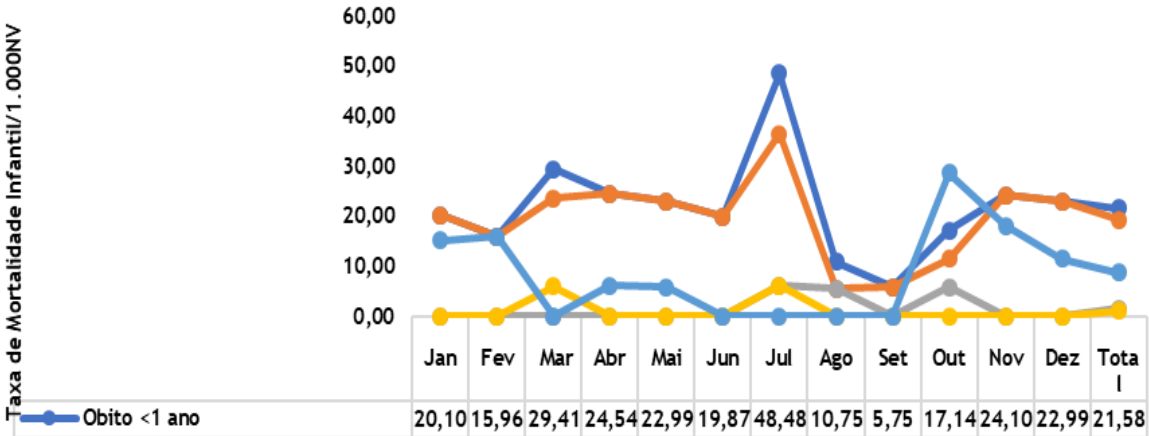
Fonte: SEMSA/ Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Mortalidade-SIM
*Informações de Jan-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração

2.1.2.4 Coeficiente de Mortalidade Infantil, 2017*

O Coeficiente de Mortalidade Infantil em Parintins em 2017 foi de 21,58/1.000 nascidos vivos, apresentando um aumento considerado em relação ao ano de 2016 que foi de 14,70/1.000 nascidos vivos. A ênfase está para a mortalidade neonatal precoce (óbitos em recém-nascidos menores de sete dias) componente da mortalidade infantil, com o coeficiente de 19,18/1.000 nascidos vivos, tendo como principal de causa de mortalidade as **Afecções Originadas**

no Período Perinatal, apontando para o **alerta vermelho** quanto às condições de realização do pré-natal, parto e a atenção ao neonato.

Figura 12. Coeficiente de Mortalidade Infantil e seus componentes, 2017.



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Obito <1 ano	20,10	15,96	29,41	24,54	22,99	19,87	48,48	10,75	5,75	17,14	24,10	22,99	21,58
Obito Neonatal Precoce(0-6 DIAS)	20,10	15,96	23,53	24,54	22,99	19,87	36,36	5,38	5,75	11,43	24,10	22,99	19,18
Obito Neonatal Tardia (7 - 27 DIAS)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,06	5,38	0,00	5,71	0,00	0,00	1,44
Obito Pós Neonatal (28 - 364 DIAS)	0,00	0,00	5,88	0,00	0,00	0,00	6,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,96
Óbito Fetal	15,08	15,96	0,00	6,13	5,75	0,00	0,00	0,00	0,00	28,57	18,07	11,49	8,63

Fonte:SEMSA/CVS/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Mortalidade-SIM/Sistema de Informação de Nascidos Vivos - *Informações de Set-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração

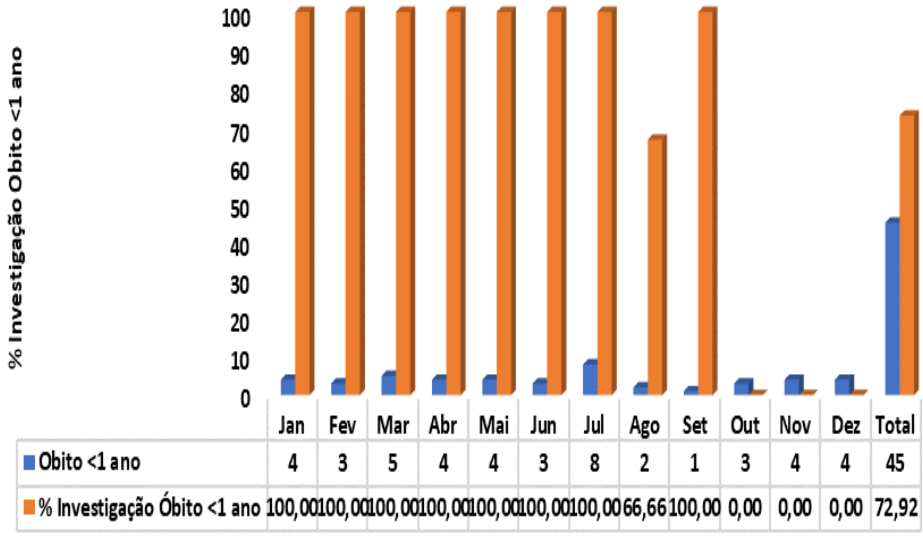
2.1.2.5 Vigilância do Óbito Infantil e Fetal, 2017

A organização da Vigilância Epidemiológica do óbito materno e infantil é uma importante estratégia para o enfretamento da redução da mortalidade destes dois grupos prioritários, que destacam se como uma das principais metas do milênio (BRASIL, 2009a).

A investigação de óbitos é efetivada pela coleta de dados em várias fontes, principalmente pela entrevista em domicilio, registro de serviços de saúde ambulatorial e hospitalar. No entanto, importantes desafios ainda perduram para a qualificação deste processo, como a investigação oportuna em 120 dias, especialmente em área rural e indígena e a implantação de Grupo técnico (BRASIL, 2009a).

O Grupo Técnico se apresenta como uma estratégia em franca expansão e é composto por profissionais da atenção básica, hospitalar e da vigilância, que atua na análise da evitabilidade dos casos, a partir da identificação das falhas nas linhas de cuidado e definição de recomendações para cada ponto de atenção à saúde (AMAZONAS, 2016).

Figura13. Proporção de Óbitos infantis investigados, 2017

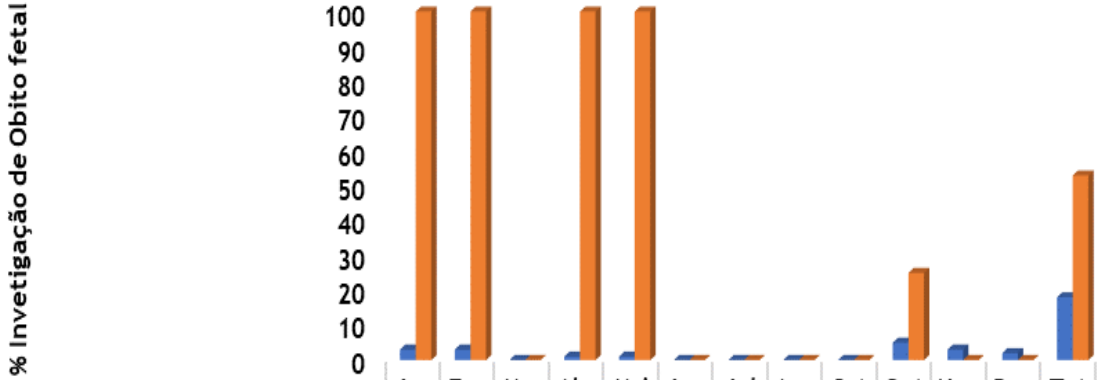


	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Obito <1 ano	4	3	5	4	4	3	8	2	1	3	4	4	45
% Investigação Óbito <1 ano	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	66,66	100,00	0,00	0,00	0,00	72,92

Fonte:SEMSA/CVS/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Mortalidade-SIM/Sistema de Informação de Nascidos Vivos - *Informações de Set-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração

De acordo com o SISPACTO 2017 a meta para investigação de óbitos fetais e infantis foi de 80%. Em Parintins, a meta não foi alcançada, com a investigação de Óbito Infantil alcançando a proporção de 72,92% (Figura 13) e a investigação de Óbito Fetal 52,94% (Figura 14), este fato ocorre principalmente pela necessidade de contratação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento das atividades.

Figura14. Proporção de Óbitos infantis investigados, 2017



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Obito Fetal	3	3	0	1	1	0	0	0	0	5	3	2	18
% Investigação Óbito Fetal	100,0	100,00	0,00	100,0	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00	52,94

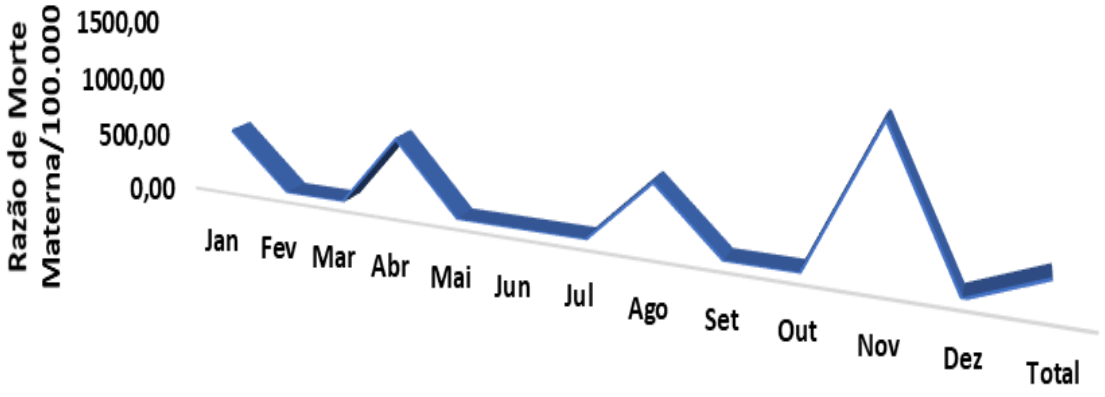
Fonte:SEMSA/CVS/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Mortalidade-SIM/Sistema de Informação de Nascidos Vivos - *Informações de Set-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração

2.1.2.6 Razão de Mortalidade Materna

A razão de mortalidade materna é utilizada para estimular a frequência de óbitos femininos após o termino da gestação, atribuídas às causas ligadas a gravidez, ao parto e ao puerpério, em relação ao total de nascidos vivos. Desde 2009 busca se a estruturação da Vigilância do Óbito Materno no estado do Amazonas com a intensificação da busca ativa, inicialmente, refletiu no aumento deste indicador (BRASIL, 2009b).

A ocorrência de óbitos maternos residentes em Parintins totalizou 5 casos, representando uma Razão de Morte Materna de 239,81/100.000 (Figura 15) A principal causa de óbito materno, por agrupamento de causas, observa-se que a infecção puerperal (aborto e choque séptico pós-parto), que predominou com 60% de proporção deste indicador. Entretanto, 40% dos óbitos maternos foram por outras causas (epilepsia e choque cardiogênico). Analisando este indicador verifica se a necessidade de melhora na qualidade da atenção prestada à saúde da mulher como planejamento familiar, assistência pré-natal, bem como assistência ao parto e ao puerpério.

Figura 15. Razão de Mortalidade Materna, 2017.



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
RMM	502,51	0,00	0,00	613,50	0,00	0,00	0,00	537,63	0,00	0,00	1204,8	0,00	239,81

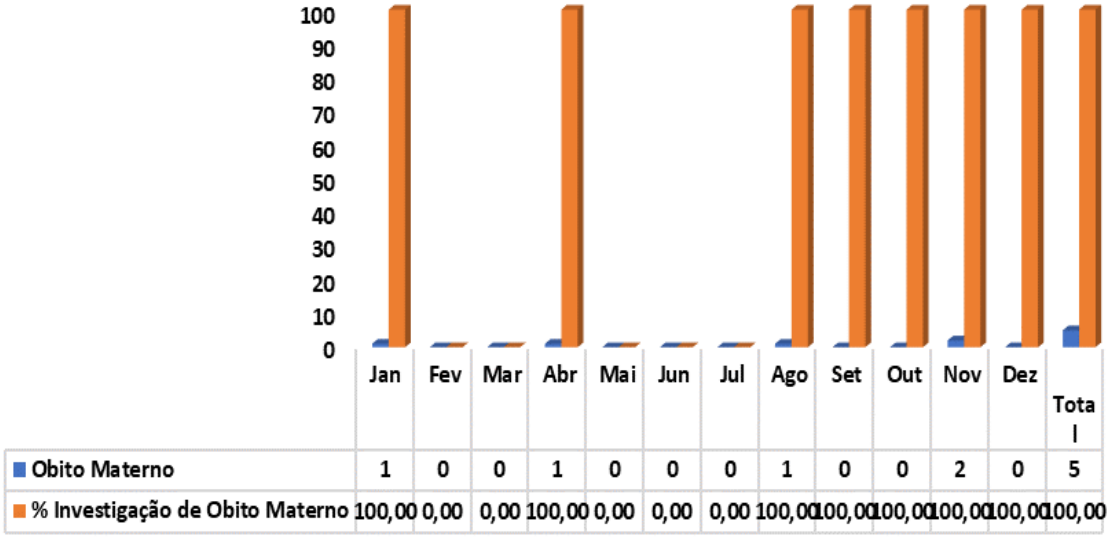
Fonte:SEMSA/CVS/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Mortalidade-SIM
*Informações de Set-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração

2.1.2.7 Vigilância de Óbitos Maternos e Mulheres em Idade Fértil (MIF)

A vigilância dos óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) é uma estratégia para identificação de possíveis óbitos maternos "mascarados", ou seja, cuja causa básica relacionada ao estado gravídico-puerperal não consta na Declaração de óbito. Para uma adequada identificação dessas mortes, recomenda-se investigar pelo menos 85% dos óbitos de MIF.

Avaliando-se os óbitos maternos declarados em Parintins, onde a meta de investigação é de 100%, pode se observar que a meta foi alcançada em 100% de investigação (Figura 16).

Figura 16. Proporção de Óbitos Maternos Investigados, 2017.

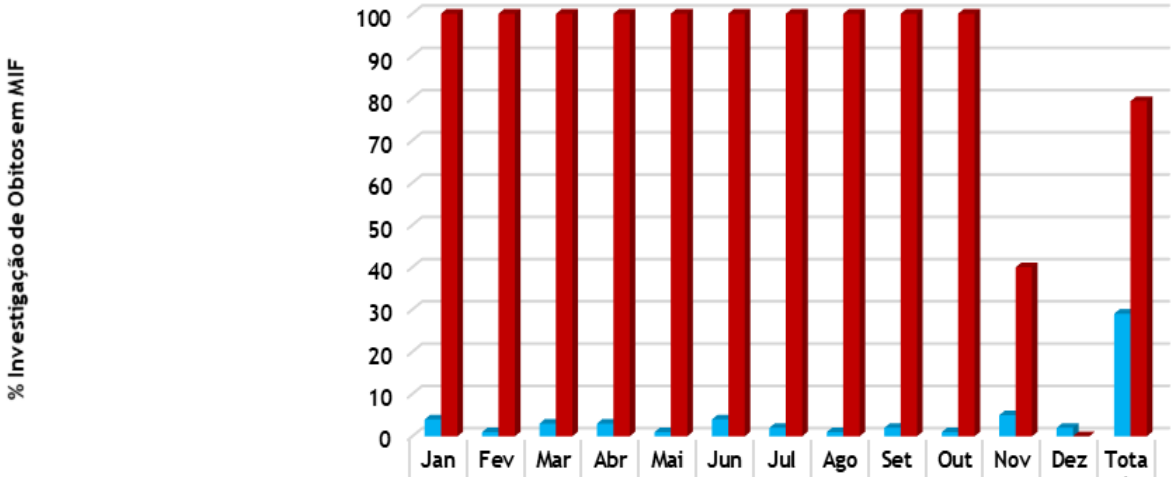


	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Obito Materno	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	2	0	5
% Investigação de Obito Materno	100,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte:SEMSA/CVS/igilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Mortalidade-SIM
*Informações de Jan-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração

No que tange à proporção de óbitos em MIF investigados, o resultado alcançado foi de 79,31% (Figura 17). O componente materno necessita de maior atenção em Parintins, seja pela dificuldade de acesso aos domicílios e/ou de localização das famílias para conclusão das investigações.

Figura 17. Proporção de Óbitos em Mulheres em Idade Fértil (MIF) Investigados, 2017.



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Óbito Mulheres em Idade Fertil-MIF	4	1	3	3	1	4	2	1	2	1	5	2	29
% Óbito Mulheres em Idade Fertil-MIF	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	40,00	0,00	79,31

Fonte:SEMSA/CVS/igilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Mortalidade-SIM
*Informações de Jan-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração

2.1.3 Morbidades por Doenças Transmissíveis

2.1.3.1 Consolidados de Notificação de Agravos Transmissíveis (IST's), 2017.

Seguindo análise epidemiológica da Gerencia Municipal do Programa IST/HIV/AIDS/Hepatites virais as IST'se base de dados do SINAN apresentam maior incidência/100.000 hab. com 828,41, seguida da Sífilis em Adulto com 50,95, HIV com 25,47 e Sífilis em gestante com 14,05. Apesar de Hepatites Virais (4,39), AIDS (2,63), Gestante HIV (3,51) e Sífilis congênita (1,91) apresentarem baixa incidência, a rede de serviços no município preocupa-se em relação a oferta e adesão ao diagnóstico precoce e tratamento ampliado, assim como a ocorrência de subnotificações de casos.

Tabela 3. Casos Confirmados de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), 2017

AGRAVOS NOTIFICADOS	MESES												TOTAL	Coef. Incidência (1,2)
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Aids	1	0	0	0	0	0 0	0	0	0	0	0	**2**	**3**	**2,63**
IST`S	61	80	85	66	53	75	79	136	91	49	105	63	**943**	**828,41**
Gestante HIV	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1	0	**4**	**3,51**
Hepatites Virais	0	0	0	0	0	1	2	1	0	0	0	1	**5**	**4,39**
HIV	3	3	4	2	0	3	0	0	5	4	5	0	**29**	**25,47**
Sífilis Congênita	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	**4**	**1,91**
Sífilis Gestante	2	2	2	0	1	0	2	1	0	2	2	2	**16**	**14,05**
Sífilis Adulto	1	1	3	6	3	4	1	1	1	11	18	8	**58**	**50,95**

1. População estimada pelo IBGE
2. Coef. Incidência/1.000 NV. Sífilis Congênita, Síndrome Rubéola Congênita e Tétano Neonatal e 100.000 hab. para os demais agravos

Fonte:SEMSA/CVS/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN - *Informações de Jan-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração

As doenças transmissíveis no município configuram-se entre aquelas que dispõem de medidas eficazes de proteção, ao lado de outras que se mantem em patamares endêmicos, além do grupo das emergentes, principalmente as que apresentam estreita relação com o meio ambiente social e econômico.

Desta forma, verifica-se que em relação a essas doenças a notificação de Varicela (Catapora) apresentou uma incidência/100.000 hab. de 46,55. Em relação à Leishmaniose a incidência foi 15,85 de casos positivos, principalmente da zona rural do município, caracterizando atividade antrópica como desmatamento, garimpo, pesca e caça. No que tange a Leptospirose a incidência foi de 2,63 dos 5 casos notificados, 3 casos foram confirmados por critério laboratorial, demonstrando a relevância de se verificar os cuidados com meio ambiente (acumulo de lixo) e com isso a proliferação da população de ratos no município. No que se refere as Meningites a incidência de 2,63 de casos confirmados, ou seja, dos 7 casos notificados somente 3 foram confirmados por critério laboratorial como meningite bacteriana, e requer atenção à prevenção, como imunização, visto que os afetados na maioria dos casos são crianças (Tabela 4).

Tabela 4. – Incidência de Casos Confirmados de Doenças Transmissíveis, 2017.

AGRAVOS NOTIFICADOS	MESES												TOTAL	Coef. Incidência
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Hanseníase	1	0	5	3	0	0	0	3	1	1	3	0	17	**14,05**
Leishmaniose	0	0	0	1	0	0	3	0	0	4	6	4	18	**15,85**
Leptospirose	0	0	1	3	0	0	0	0	1	0	0	0	3	**2,63**
Meningite	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	3	**2,63**
Tuberculose	3	1	4	6	6	7	3	3	2	4	0	4	43	**37,77**
Varicela	0	3	7	4	8	4	5	6	2	8	6	0	53	**46,55**

1. População estimada pelo IBGE

2. Coef. Incidência/100.000 hab. para os agravos

Fonte: **SEMSA/CVS/**Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN - *Informações de Jan-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração

2.1.3.2 Situação Epidemiológica da Hanseníase em Parintins (AM)

A Hanseníase em Parintins, ainda é um problema de saúde pública. Em 2017 dos 17 casos notificados, 16 foram casos novos representando uma incidência de 14,05/100.000hab. (Tabela 4). Do total de casos novos 100% são autóctones. Na faixa etária de maiores de 15 anos foram detectados 14 (87,5%) casos e em menores de 15 anos 2 (12,5%) casos. No que se refere aos casos novos na coorte 2016/2017 totalizam 22 casos e alcançaram alta por cura 20 casos (90,9%), não foram alcançados os 100% em decorrência de um paciente foi transferido para outro município e outro paciente teve mudança de diagnóstico.

O Programa Municipal buscando estruturação para a descentralização no atendimento, visando melhorar a busca ativa de contatos, detectar casos novos

precoces para evitar as deformidades e o contágio de domiciliares e encerrar o tratamento adequado e oportunamente.

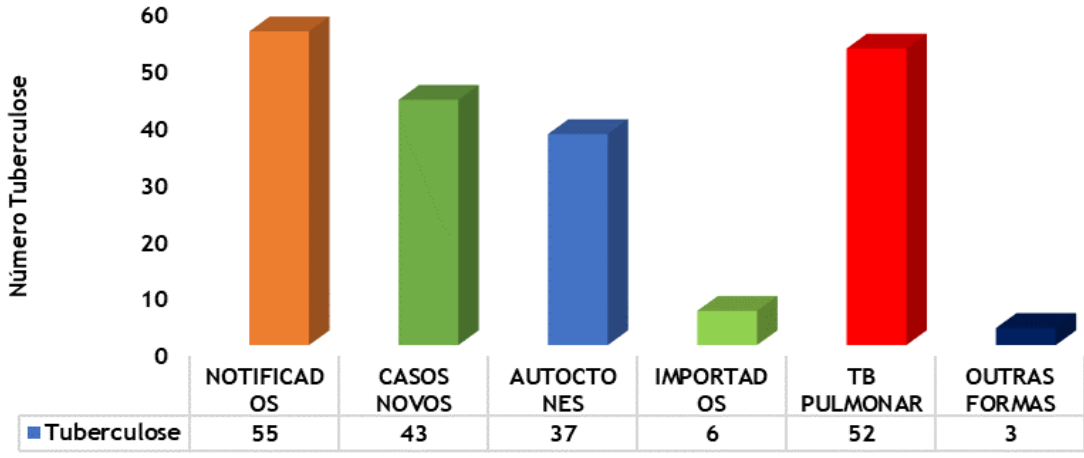
2.1.3.3 Situação Epidemiológica da Tuberculose em Parintins (AM)

O município de Parintins é considerado prioritário para Tuberculose no Estado e atualmente de acordo com a base de dados do SINAN, apresenta a notificação de 55 casos de Tuberculose, destes, 43 são casos novos representando uma incidência de 37,77 casos/100.000 hab. no ano de 2017 (Tabela 4), sendo 86,4% (37 casos) autóctones do município e 96,36% (52 casos) são pacientes com Tuberculose Pulmonar (Figura 18). Quanto ao percentual de cura de Tuberculose, os dados oficiais só podem ser disponibilizados e partir do m~es de abril-18. Até o mês de Janeiro-18 temos apenas 58,13%,encerramento de casos com cura, meta abaixo do preconizado pelo Ministério da Saúde que é de ≥85% de cura de casos novos. Dos casos não encerrados oportunamente totalizam 20% no SINAN. É importante enfatizar que esta é uma meta parcial visto que a coorte para avaliação deste indicador encerra-se em abril/2018.

No que tange aos exames para diagnóstico desta patologia, o município não está realizando há aproximadamente 6 meses o Exame de Cultura para Tuberculose, fato este informado ao Secretário Municipal de Saúde, ao Laboratório Central-LACEN e a Coordenação Estadual de Controle de Tuberculose, pois, o equipamento estufa que dava suporte para a realização dos Meios de Cultura era antiga e apresentou problemas, não funcionando até o momento. E necessário a aquisição deste equipamento para dar suporte no diagnostico no município.

Principais desafios da Tuberculose em Parintins são: realizar busca ativa permanente de casos, realizar o tratamento da tuberculose de forma correta e prioritariamente supervisionado pela Equipes da Estratégia Saúde da Família, realizar testagem para HIV, examinar os contatos e encerrar os casos em tempo oportuno.

Figura 18. Perfil Epidemiológico Tuberculose em Parintins, 2017



Fonte: SEMSA/CVS/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN - *Informações de Jan-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração

2.1.3.4 Situação dos Acidentes e Violência em Parintins, 2017

No ano de 2017 a ênfase está voltada para os Acidentes de Trânsito que apresentam uma incidência por 100.000hab. de1.945,0**,** seguido pelos Atendimentos Antirrábicos Humanos com 236,3, Acidente com Animais peçonhentos com 87,0 e as Violências Domésticas, Sexual e outras com 46,55 (Tabela 5).

Tabela 5. NÚMERO DE ACIDENTES/VIOLENCIA, 2017.

AGRAVOS NOTIFICADOS	MESES												TOTAL	Coef. Incidencia
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Acidente Animais Peçonhentos	3	9	14	18	7	8	3	14	9	7	7	0	99	87,0
Acidente de Trabalho Grave	1	2	6	2	1	2	1	2	1	0	0	0	18	15,9
Acidente de Trab. Com Material Biologico	0	1	1	0	0	2	1	1	1	1	0	0	8	7,02
Acidente de Transito	165	151	172	211	192	169	198	151	175	144	186	210	2.214	1.945,0
Atendimento Anti-Rabico Humano	24	25	46	21	30	19	24	30	19	19	12	0	269	236,3
Intoxicação Exogena	0	0	0	2	0	0	1	1	1	1	1	0	7	6,14
Violencia Domestica, Sexual e outras	0	1	5	11	9	6	6	4	6	3	2	0	53	46,55

Fonte: SEMSA/CVS/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN - *Informações de Jan-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração

2.1.4 Situação da Imunização em Parintins (AM)

Através do Programa Municipal de Imunização, se disponibiliza na rede pública de saúde imunobiológicos (vacinas e soros), para serem usados na prevenção de doenças, como: Poliomielite, Tuberculose, Difteria, Tétano, Coqueluche, Sarampo, Rubéola, Caxumba, Hepatite B, Febre Amarela, Influenza, Raiva e Meningite por Haemophilus B. Além dos imunobiológicos citados, contamos ainda com Soros para casos de acidentes por animais peçonhentos (serpentes, escorpiões e aranhas).

O PNI trabalha vários grupos populacionais, sendo que, para os menores de 1 ano, tem-se rotina estabelecida, com calendário vacinal (Tabela 6) a ser cumprido anualmente, onde **Coberturas Vacinais superiores a 95%** atendem de forma satisfatória às metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde (MS), uma vez que apenas elevadas coberturas vacinais é que garantem a imunidade de grupo necessária para manter as doenças sob controle ou eliminadas.

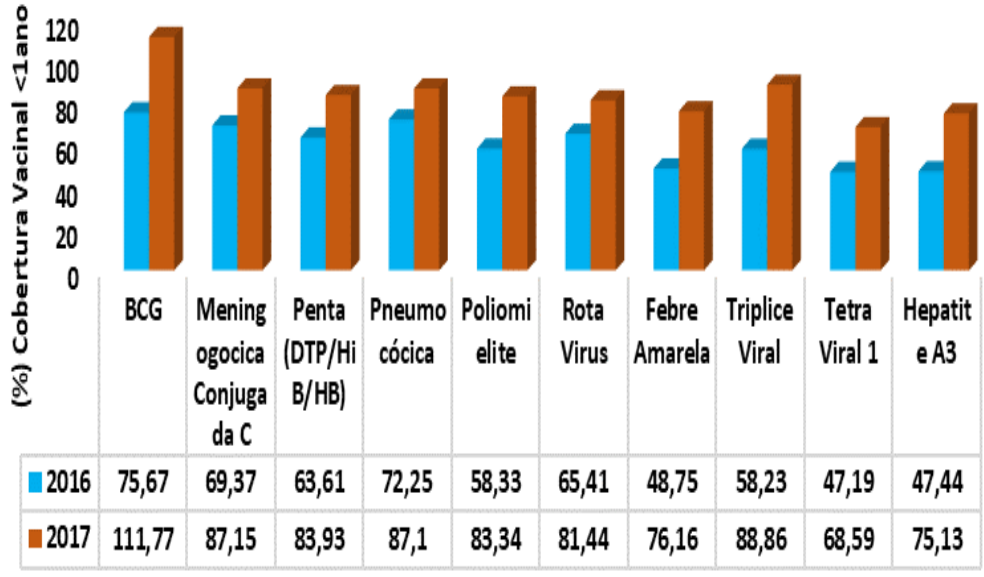
Tabela 6. Coberturas Vacinais Pactuadas

IMUNOBIOLOGICO	META
BCG	95%
Rotavírus Humano (VORH)	90%
Pentavalente (DTP+Hib+Hep B)	95%
Vacina contra a Poliomielite	95%
Pneumocócica Conjugada 10 v (PnC10v)	95%
Meningocócica Conjugada C (MnC)	95%
Trípice Viral	95%
Febre Amarela	100%
Influenza	80%

Fonte: SISPACTO, 2017

Com relação ao alcance das coberturas vacinais em menores de 1 ano, verifica-se que com relação ao imunobiologicos pactuados todos melhoram a cobertura, porém, não alcançaram a meta preconizada. Em 2017, a BCG cobertura alcançou em 2017 (83,93%), o Rotavírus humano (81,44%), a Pentavalente (83,93%), a Poliomielite (83,34%), a Pneumocócica conjugada (87,1%), a Meningocócica conjugada (87,1%), a Tríplice Viral (88,86%), a Febre Amarela (76,16%), a Tetra Viral1 (68,59%).

Figura 19. Coberturas Vacinais em crianças menores de 1 ano, 2017



Fonte: SEMSA/CVS/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização-SI-PNI - *Informações de Jan-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração

2.1.5 Situação da Dengue em Parintins (AM)

O município de Parintins é prioritário para as ações de vigilâncias e controle da Dengue, conforme as Diretrizes do Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD) o município encontra-se infestado para o vetor transmissor.

A Coordenadoria de Vigilância em Saúde/Sub Gerencia de Endemias em Parintins prioriza o enfrentamento de notificação positiva de casos Dengue, Febre Chicungunya, Zika e Febre Amarela. Tem como principais objetivos intensificar o Combate ao mosquito *Aedes aegypti* nas três fases de vida (ovo, larva e alado), e assim impedir a disseminação de casos e possíveis surtos e epidemia da doença, priorizando além das ações de visita domiciliar rotineiras através do Agentes de Combate às Endemias e preventivas quando da detecção do alado de *Aede*s e é realizado também ações de Educação em Saúde com a comunidade. Visa também o controle da malária na zona rural (Agrovila de Mocambo e adjacências, Remanso, Marajá, Cabury e adjacências, Monte Sinai), através do combate ao *Anophelesdarlingi* assim como o monitoramento da Leishmaniose e Doença de Chagas.

Durante todo o ano de 2017 foram realizadas várias atividades de Mobilização, com ênfase para o mês de abril com a I Semana de Mobilização Escolar contra o *Aedes aeg*ypti, seguida por ações que foram potencializadas no mês de junho para o Festival Folclórico de Parintins, e no mês de novembro com a realização da II Semana de Mobilização Escolar. Encerrou-se o ano onde trabalhou-se no mês de dezembro a Semana de Mobilização Nacional de Combate ao *Aedes aegypti* no município. É importante enfatizar o suporte da Gestão em nome da Secretaria Municipal de Saúde, a integração das vigilâncias (Ambiental, Epidemiológica, Sanitária) e o fortalecimento das parcerias com as Escolas Estaduais e Municipais, a Coordenadoria de Atenção Básica através da Equipe de Estratégia Saúde da Família (diretores, médicos, enfermeiros, ACS e demais profissionais das UBS), Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Obras e Limpeza Pública, Corpo de Bombeiros, Núcleo de Educação em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde e Programa Saúde na Escola e Imprensa Local com ações de Educação em Saúde como: confecção de Cartazes e folders, parodias, dramatizações, roda de conversa, mutirão de limpeza e caminhadas de Mobilização na área adscrita das UBS e Escolas;

A Dengue no município de Parintins teve caracterizado sua introdução em 2001 com reprodução viral na área urbana no mesmo ano, onde foi detectado a presença de seu vetor transmissor o *Aedes aegypti*. Ao longo dos dez anos seu comportamento tem se mantido estável, tendo no ano de 2008 e 2009 um aumento de casos notificados positivos por critério laboratorial, com 90% dos casos importados de outras localidades. Porém, em 2015 ocorreu um aumento significativo de notificação de casos totalizando 741 casos, no qual 513 foram diagnosticados confirmados por critério laboratorial e com 90% de casos autóctones (Tabela 7). Em 2016, apesar da redução na notificação de casos, foi constatado 01 caso confirmado subnotificado de Febre Chicungunya, por critério laboratorial no mês de agosto. No ano de 2017 foram notificados 52 casos suspeitos de Dengue, foram confirmados 17 casos por critério laboratorial o que

representa uma incidência de 14,93/100.000 hab. e uma redução considerável 176,5% quanto aos casos positivos (Figura 20).

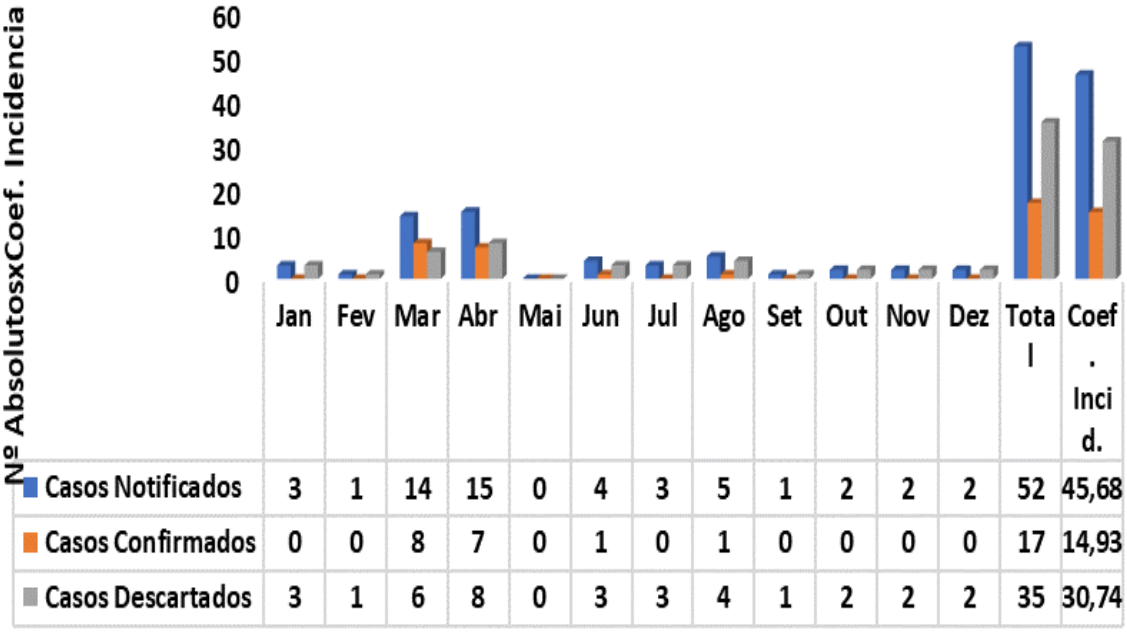
Tabela 7. Série Histórica Notificação de Casos de Dengue Parintins, 2008-2016

DENGUE	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Casos notificados	516	252	40	70	68	95	47	746	57
Casos confirmados	231	156	13	5	0	20	4	513	47
Casos Descartados	285	96	27	65	68	75	43	233	10

Fonte: SEMSA/CVS/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN ON LINE - *Informações de Jan-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração

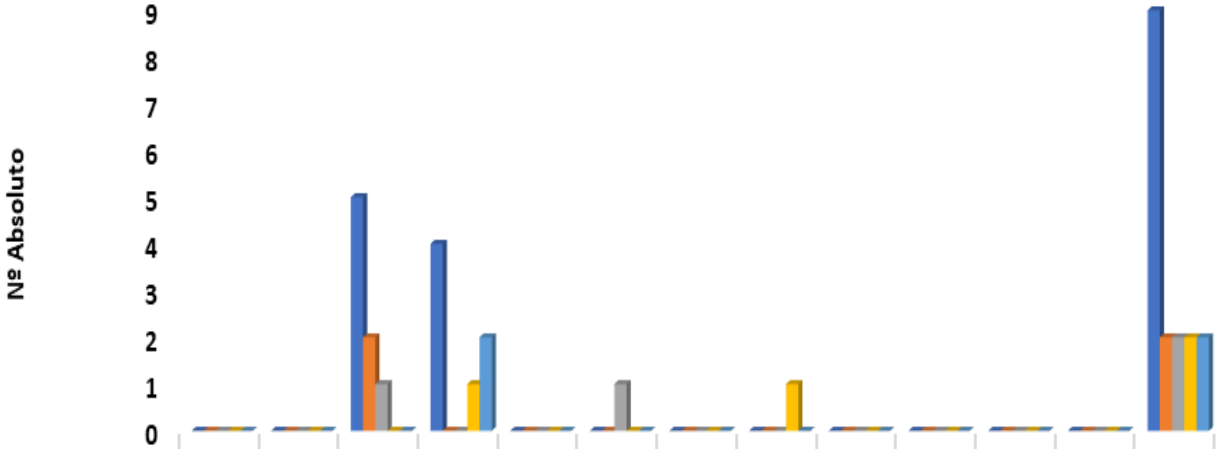
Dentre os bairros com notificação de casos positivos destaca-se o bairro Centro com a maior proporção 53%, seguido pelos bairros da Francesa (11,8%), Santa Clara (11,8%), Itaúna I (11,8%) e Itaúna II (11,8%) (Figura 21).

Figura 20. Perfil Epidemiológico Dengue, 2017- Perfil Epidemiológico Dengue, MAI-AGO/2017*



Fonte: SEMSA/CVS/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN ON LINE - *Informações de Jan-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração

Figura 21. Perfil Epidemiológico Dengue, Positividade por Bairros, 2017

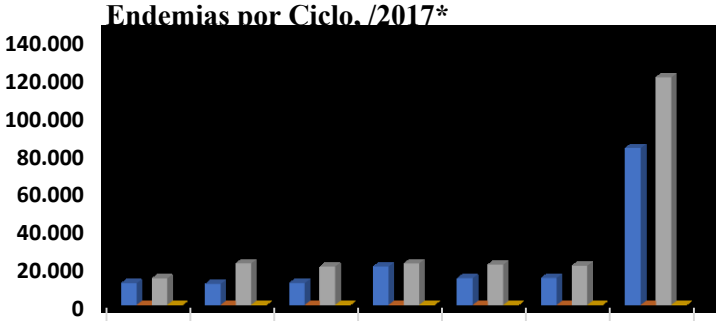


	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Centro	0	0	5	4	0	0	0	0	0	0	0	0	9
Francesa	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Santa Clara	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2
Itauna I	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	2
Itauna II	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2

Fonte: SEMSA/CVS/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN ON LINE - *Informações de Jan-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração

Com relação ao percentual de cobertura de visitas domiciliares para o controle da dengue a meta nos ciclos bimestrais é de 100% de imóveis visitados, totalizando 6 ciclos/ano. No ano de 2017, verifica-se que somente com a visita domiciliar dos Agentes de Combate às Endemias alcançou a proporção de 57,73%., com o fortalecimento da Integração das ações de Vigilância em Saúde e Atenção Básica e fazendo um comparativo, a proporção de visitas do Agentes de Combate as Endemias e Agentes Comunitários de Saúde alcançou 83,7% (Figura 22), observa-se uma melhora neste indicador, porém, ainda esta abaixo do preconizado pelo PNCD. Isso se reflete na insuficiência de recursos humanos para a cobertura de visita domiciliar /imóveis no município. No ano de 2012 eram 40ACE/campo, atualmente o contingente e de 20 ACE/campo. A necessidade de contratação se faz necessária em decorrência de atividades especificas do ACE e na melhora deste indicador.

Figura 22. Proporção de Cobertura Visita Domiciliar Agentes de Combate às Endemias por Ciclo, /2017*



	Ciclo1	Ciclo2	Ciclo3	Ciclo4	Ciclo5	Ciclo6	Total
Visita ACE	11.486	11.105	11.547	20.322	14.162	14.272	82.894
% Visista ACE	48,24	46,64	48,5	84,48	58,84%	59,30%	57,73
Visita ACE+ACS	14.011	21.998	20.289	21.933	21.288	20.658	120.177
% Visita ACE+ACS	58,84	92,39	82,21	91,17	88,45%	85,83%	83,7

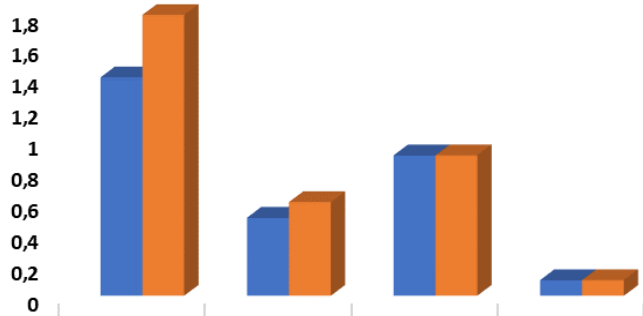
Fonte: SEMSA/Vigilância em Saúde/Endemias/Sistema de Informação do Programa Nacional de Combate à Dengue- SISPNCD - *Informações de Jan/Dez- 2017- Dados sujeitos à alteração

2.1.4.1 Avaliação de Levantamento Rápido de Índice de Infestação de Aedes aegypti-LIRAa.

Em Parintins, de acordo com as diretrizes do PNCD são realizados pesquisa larvária por meio de LIRAa, que orientam as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças transmitidas por este vetor. As pesquisas são atualizadas nos meses de janeiro, março, julho e o LIRAa Nacional em outubro.

Em janeiro de 2017, foi realizado o LIRAa e o município apresentou Médio Risco 1,4%, ou seja, Índices de infestação de >1% a <3,9%, colocando o município em alerta vermelho para o aumento da densidade populacional do vetor transmissor. Nos meses de março, julho e na realização do LIRAa Nacional os índices foram de Baixo Risco (≤1%) (Figura 23). Este fato ocorreu devido à realização de ações de vigilância epidemiológica, entomológica, controle vetorial, visita domiciliar e principalmente mobilização da comunidade no combate ao *Aedes aegypti.*

Figura 23. Levantamento Rápido do Índice de Infestação de *Aedes aegypti,* 2017



	LIRAJan	LIRAMar	LIRAJul	LIRANacional
Indice de Infestação Predial IIP	1,4	0,5	0,9	0,1
Indice de Infestação Breteau IIB	1,8	0,6	0,9	0,1

Fonte: SEMSA/Vigilância em Saúde/Endemias/LIRAa - Informações de Jan/Dez- 2017- Dados sujeitos à alteração

É importante enfatizar alguns avanços do Programa de Controle do Aedes aegypti como o controle e redução de notificação de casos positivos de Dengue, zero casos de Zika e Chicungunya, aquisição de veículo S10, funcionamento e alimentação de todos os sistemas informatizados da Endemias, com base de dados atualizados, aquisição de insumos de Laboratório, de materiais para as atividades de campo, combustível, participação na Sala de Comando e Controle, fortalecimento das parcerias intersetoriais e interinstitucionais.

2.1.6Situação da Malária em Parintins(AM)

O risco de adoecer por Malária está na zona rural do município, em especial as áreas de Caburi, Mocambo, Remanso e adjacências, visto que a zona urbana não apresenta infestação pelo *Anophelesdarlingi*.

De acordo com o Resumo Epidemiológico, no ano de 2017 foram realizados 1.087 exames de gota espessa, com 39 casos positivos de Malária, alcançando um percentual de 3,6 de laminas positivas (PLP). No que se refere ao tipo de *Plasmodium* infectante, 38 casos positivaram para *Plasmodiumvivax* e 01 caso somente de *Plasmodiumfalciparum* (Tabela 8).

O município pactuou manter a redução da Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária, cuja meta SISPACTO é de <9,9 casos /1000hab. Alcançou-se uma IPA de 6,2/1.000 hab, uma redução de 37,5%, visto que dos 38 casos positivos, 05 casos são autóctones do município. Observa-se que no ano de 2017 não ocorreu notificação de casos positivos nas áreas endêmicas rotineiras, voltando a atenção para as localidades de Boa Esperança, Igarapé do Caraipe, Paraná de Parintins do Meio, Ponta Alta Simeão e Restauração com 1 caso positivo para Malária respectivamente (Tabela 9).

Tabela 8. Resumo Epidemiológico Malária, 2017

UF: AM **MUNICÍPIO:** PARINTINS **Período:** 01/01/2017 a 31/12/2017

População: 111.575

Mês	Exame		Positivo		Total		Autóctone	Importado outro Município da UF	Importado de outra UF/País	LVC		PLP	%F	F	V	F+V	M	O	Não F
	Detecção Passiva	Detecção Ativa	Detecção Passiva	Detecção Ativa	Exame	Positivo				Exame	Positivo								
JAN	13	11	3	1	24	4	0	4	0	2	0	16,7	0,0	0	4	0	0	0	0
FEV	9	47	1	1	56	2	0	2	0	0	0	3,6	0,0	0	2	0	0	0	0
MAR	7	72	0	0	79	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0
ABR	9	12	0	0	21	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0
MAI	10	29	1	1	39	2	0	2	0	0	0	5,1	0,0	0	2	0	0	0	0
JUN	7	3	3	0	10	3	0	3	0	0	0	30,0	0,0	0	3	0	0	0	0
JUL	23	100	1	1	123	2	0	2	0	0	0	1,6	0,0	0	2	0	0	0	0
AGO	10	60	1	2	70	3	0	3	0	1	0	4,3	0,0	0	3	0	0	0	0
SET	8	94	4	2	102	6	0	6	0	3	1	5,9	0,0	0	6	0	0	0	0
OUT	13	125	4	2	138	6	0	6	0	4	0	4,3	16,7	1	5	0	0	0	0
NOV	11	339	3	4	350	7	0	7	0	4	0	2,0	16,7	0	7	0	0	0	0
DEZ	19	56	3	1	75	4	0	4	0	4	1	5,3	16,7	0	4	0	0	0	0
TOTAL	139	948	24	15	1087	39	0	39	0	18	2	3,6	0,0	1	38	0	0	0	0

Fonte: Vigilância em Saúde/Endemias/Sistema de Vigilância Epidemiológica da Malária-SIVEP-Malária - *Informações de Jan/Abr-2017- Dados sujeitos à alteração

Tabela 9. Incidência Parasitaria Anual de Malária, 2017

UF: AM MUNICÍPIO: PARINTINS Período: 01/01/2017 a 31/12/2017												
Cód.	Localidades	Status	Pop.	Total Positivos	IPA	%F	F	V	F+V	M	O	Não F
100	BOA ESPERANÇA - POVO	Ativo	360	1	2,8	0,0	0	1	0	0	0	0
55	IGARAPE DO CARAIPE - POVO	Ativo	90	1	11,1	0,0	0	1	0	0	0	0
235	PARANA DE PARINTINS DO MEIO - POVO	Ativo	132	1	7,6	0,0	0	1	0	0	0	0
104	PONTA ALTA DO SIMEAO - VILA	Ativo	200	1	5,0	0,0	0	1	0	0	0	0
180	RESTAURAÇÃO - POVO	Ativo	30	1	33,3	0,0	0	1	0	0	0	0
TOTAL		-	812	5	6,2	0,0	0	5	0	0	0	0

Fonte: Vigilância em Saúde/Endemias/Sistema de Vigilância Epidemiológica da Malária-SIVEP-Malária - *Informações de Jan/Abr-2017- Dados sujeitos à alteração

2.1.7 Situação da Zoonose em Parintins(AM)

2.1.7.1 Acidentes Por Animais Peçonhentos

Foram notificados 108 acidentes por animais peçonhentos em Parintins no ano de 2017. Dos acidentes ocorridos (76/110) 69,96% foram provocadas por serpentes, 19,09% por escorpião, 5,45% por aranhas, 1,82 por lagartas e 4,55 por outros (arraias, abelhas, etc) (Figura 24).

Figura 24. Proporção de Notificação por Animais Peçonhentos, 2017



	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	(%)
Serpente	3	5	9	12	5	6	2	8	6	5	6	9	76	69,09
Aranha	0	0	2	1	0	0	0	2	0	1	0	0	6	5,45
Escorpião	0	0	2	3	2	2	1	4	3	1	1	2	21	19,09
Lagarta	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1,82
Outros	0	3	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	5	4,55

Fonte: SEMSA/CVS/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN - *Informações de Jan-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração

3.1.2 2.1.7.2 Acidentes por Animais Potencialmente Transmissores da Raiva- Atendimento Anti Rábico Humano

Em 2017, foram notificados 297 casos de acidentes por animais potencialmente transmissores da Raiva, conforme Estatística de Atendimento

(Tabela 10). O Programa de Controle da Raiva funciona nas Unidades de Saúde Mãe Palmira e Waldir Viana.

Tabela 10. Estatística de Atendimento Programa de controle da Raiva Humana, 2017

Fonte: SEMSA/CVS/Sub Gerencia de Zoonoses

DESCRIÇÃO ATENDIMENTO	CENTRO DE SAUDE MAE PALMIRA	CENTRO DE SAUDE WALDIR VIANA	TOTAL
Nº DE PESSAOS ATENDIDAS	79	219	**298**
Nº PESSOA INICIARAM TRATAMENTO	63	71	**134**
Nº PESSOAS TRATADAS (total)	35	55	**90**
Tratadas com 2 doses + observação	5	13	**18**
Tratadas com 5 doses	26	38	**64**
Tratadas com 5 doses + soro	4	0	**4**
Tratadas com pré exposição	1	4	**5**
Nº ABANDONOS DE TRATAMENTO	18	27	**45**
Nº DOSES APLICADAS	154	179	**333**
Nº ANIMAIS OBSERVADOS (total)	20	143	**163**
Cães observados	19	147	**166**
Gatos observados	1	8	**9**
Nº ANIMAIS AGRESSORES (total)	81	216	**297**
Nº cães agressores	71	194	**265**
Nº gatos agressores	8	13	**21**
Macacos agressores	0	3	**3**
Morcegos agressores	1	0	**1**
Ratos agressores	0	6	**6**
Outros animais agressores	1	0	**1**
Transferência de/ para outras unidades de saúde	7	1	**8**
Nº reações adversas	0	0	**0**
Rotina da raiva animal	0	0	**0**
Cães vacinados em rotina	0	0	**0**
Gatos vacinados em rotina	0	0	**0**
Cães capturados	0	0	**0**
Cães eutanasiados (sacrificados)	0	0	**0**
Amostras de material enviado (cabeça ou cérebro)	0	0	**0**
TOTAL GERAL	594	1337	1931

No que se refere à espécie de animal agressor 89,23% foram caninas, 7,07% felina, 2,02% ratos, 1,01 macacos, 0,34% morcegos e 0,34% outras espécies (Tabela 11). Dos cães e gatos agressores 80% estavam sadios no momento da agressão e destes 59% eram passíveis de observação.

Tabela 11. Proporção de acidentes por animais potencialmente transmissores da raiva segundo a espécie agressora, 2017

Nº ANIMAIS AGRESSORES	CENTRO DE SAUDE MAE PALMIRA	CENTRO DE SAUDE WALDIR VIANA	TOTAL	(%)
Nº cães agressores	71	194	**265**	**89,23**
Nº gatos agressores	8	13	**21**	**7,07**
Macacos agressores	0	3	**3**	**1,01**
Morcegos agressores	1	0	**1**	**0,34**
Ratos agressores	0	6	**6**	**2,02**
Outros animais agressores	1	0	**1**	**0,34**
Total	**81**	**216**	**297**	**100,00**

Fonte: SEMSA/CVS/Sub Gerencia de Zoonoses

2.1.7.3Situação da Raiva Humana e Canina

Durante todo ano de 2017 a Sub Gerencia de Zoonoses buscou recuperar certas ações que ao longo da administração passada foi se perdendo. O município em 2017 cumpriu a meta de vacinação canina acima de 80%, conforme recomendação do Ministério da Saúde e boa cobertura de vacinação felina.

Um dos exemplos é a Campanha de Vacinação Antirrábica Animal que esse ano atingiu 92,4% da população canina e felina vacinados, a maior alcançada até o momento durante os últimos anos, com 14.833 animais imunizados de uma população aproximada de 17.000 animais (Tabela 12). Também deve se destacar novas ações implementadas como vacinação de rotina e resgate de abandonos de tratamento antirrábico humano.

Tabela 12. Proporção de Animais Imunizados, 2017

Descrição	Zona Urbana	Zona Rural	Total	Meta alcançada
Total de cães imunizados	8.613	3.158	11.771	
Total de gatos imunizados	2.478	584	3.062	
Total de animais imunizados	**11.091**	**3.742**	**14.833**	**92,4%**

Fonte: SEMSA/CVS/Sub Gerencia de Zoonoses

No mês de julho em decorrência da suspeita da circulação do Vírus da Raiva no município em decorrência da morte de cães e notificação de casos de mordidas de morcegos em cães e humanos, ocorreu uma ação emergencial através do bloqueio vacinal contra a Raiva Animal em cães e gatos em (02)

bairros fronteiriços onde ocorreram os óbitos de 02 cães da mesma residência, com sinais sugestivos de síndromes nervosas, com histórico epidemiológico de contatos com morcegos. Sete duplas formadas por um vacinador e um registrador realizaram as ações. Foram mapeados 02 áreas geograficamente dimensionadas a partir do foco principal, onde ocorreram os óbitos de 02 cães e num raio de 5 km foram dimensionados 02 bairros periféricos e populosos. Além disso, foi realizado uma breve explanação e informações técnicas sobre as nossas ações emergenciais, as condutas técnicas conforme recomendadas pelo Ministério da Saúde, as propostas elaboradas e que seriam executadas. Foram capturados espécies de quirópteros (morcegos) e encaminhado o encéfalo dos animais para exame específicos no Laboratório Central em Manaus e Instituto Evandro Chagas em Belém, e foi descartado a presença do vírus circulante da raiva no município.

Vale ressaltar que faz se necessário urgentemente a Implantação do Centro de Controle de Zoonoses, visto não existir no Prédio da Coordenadoria de Vigilância em Saúde espaço adequado para realização de Eutanásia, Necropsia, atendimento, pequenos procedimentos e acondicionamento de materiais específicos, assim como, a realização de Campanha de Esterilização de Cães e Gatos visando diminuir a população destes animais através de métodos cirúrgicos. Outro desafio para o ano de 2018 é colocar em pratica e funcionamento o serviço de Carrocinha para captura de animais doentes para eutanásia e necropsia (coleta de encéfalo) que se faz necessária naqueles animais em estado terminal ou suspeito de raiva, pois o Município tem uma meta de 29 materiais (encéfalo) para ser enviado todo ano para Diagnóstico diferencial de Raiva. Dentre as dificuldades enfrentadas pode se citar a insuficiência de recursos humanos para o desenvolvimento das atividades especifica de Zoonoses.

2.1.8 Vigiagua

O Laboratório VIGIAGUA em Parintins começou a reestruturar em março de 2017 possuindo alguns equipamentos e profissionais capacitados para fazer a análise da qualidade da água para o consumo Humano, cadastro dos locais que são usuários do sistema de abastecimento de água (SAA) do município, onde são feitos o controle e vigilância desses locais (públicas e privadas) através de relatórios de controle, coletas e análise da água.

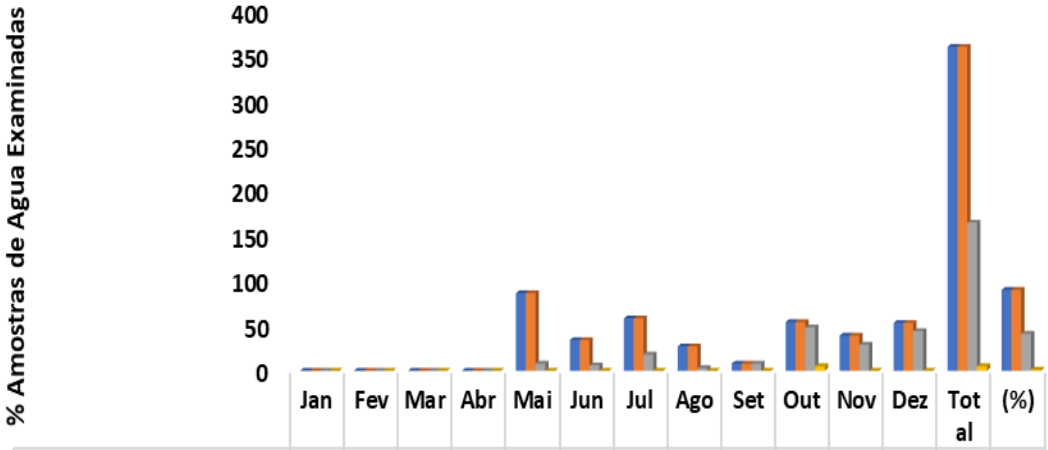
Por ano a meta é de 400 amostras e analises de água no município. Onde as mesmas são obtidas de pontos específicos determinados em um plano de trabalho elaborado por esta gerencia e cadastradosno**SISAGUA, tem por objetivo manter atualizado um Banco de Dados com informações importantes, referentes as diferentes formas de Abastecimento de Água, visando análise e avaliação sobre a Qualidade da Água destinada ao Consumo Humano com objetivo de possibilitar melhor Planejamento das Ações de Vigilância no âmbito do SUS, conforme estabelecido na Portaria MS nº 518/04.**

Em 2017 a meta SISPACTO e de 100% de amostras de água para consumo humano coletadas e examinadas. O VIGIAGUA alcançou somente

79% da meta. de amostras de água para suas respectivas analises e envio de laudos para devidas providencias referentes aos padrões de portabilidade, sendo que no parâmetro turbidez foi 89,75%, Coliformes Totais/*E. coli* foi de 89,75% e Cloro residual 41% (Figura 25).

Isso ocorreu devido a reestruturação do laboratório, RH insuficiente e problemas referentes à aquisição de insumos necessários para realização de coletas e analises. Portanto, faz se necessário e urgente a contratação de recursos humanos qualificados para a demanda do VIGIAGUA.

Figura 25. Proporção de Amostras de Água para Consumo Humano - VIGIAGUA, 2017.



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	(%)
Turbidez	0	0	0	0	86	34	58	27	8	54	39	53	359	89,75
Coliformes Totais/E. coli	0	0	0	0	86	34	58	27	8	54	39	53	359	89,75
Residual Desinfetante [2]	0	0	0	0	8	6	18	3	8	48	29	44	164	41
Envio de amostra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	5	1,25

Fonte: SEMSA/CVS/Vigilância Ambiental, sistema de Informação da Qualidade da Agua para Consumo Humano-SISAGUA. Informações de Jan-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração

2.1.9 Vigilância Sanitária

O referido Relatório visa apresentar as principais ações desenvolvidas no exercício de 2017, que nortearam as principais atividades realizadas pela Vigilância Sanitária do Município de Parintins, avaliação de metas alcançadas e não alcançadas, dificuldades, avanços e implementar possíveis metas para o exercício 2018, tomando como base os Relatórios Mensais FormSus, através dos sistemas SIA/SUS do Ministério da Saúde e PAS/2017 (Plano Anual de Saúde) e PPA (Plano Plurianual). Os procedimentos de Vigilância Sanitária (Visa) realizados pelos estados e municípios são alimentados, mês a mês no Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS).

Quadro 1 – Ações de Visa Realizadas, 2017

PROCEDIMENTOS VISA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Estab. Cadast. VISA 2016	**1248**	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**1248**
Cadast. De Estab. (novos)	54	5	2	15	9	0	0	0	36	67	9	0	107
Insp. Sanitária em Estabelecimento sujeito a VISA	54	107	91	91	108	137	333	60	78	92	104	87	1342
Insp. Sanitária Serv. Alimentação	13	52	26	29	39	102	67	16	29	23	36	86	518
Emissão de Licença Sanitária	6	5	34	43	59	50	17	41	21	21	14	7	318
Apreensão e Inutilização de produtos	9	24	33	9	12	15	20	7	4	20	6	10	169
Convocação/Notificação	0	**90**	**73**	26	34	46	275	2	51	48	5	1	651
Recebimentos de Denuncias	0	0	0	5	2	3	6	3	2	3	3	6	33
Atendimentos de Denuncias	0	0	0	5	2	3	6	3	2	3	3	6	33
Reinspeção	0	1	0	0	0	1	6	1	0	1	3	3	16
Relatório Técnicos/Parecer	1	0	4	2	2	50	20	41	4	92	30	87	333
Investigação de Surtos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Coleta de Amostra (Alimentos)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	3
Atividade Educativa no Setor Regulado	4	115	0	0	3	567	193	61	88	92	77	44	1244
Atividade Educativa para a população	0	3	0	0	0	1462	750	0	0	0	34	0	2249
Relatório de Produção Mensal/FormSUS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
TOTAL	**142**	**403**	**264**	**226**	**271**	**2437**	**1694**	**236**	**316**	**456**	**327**	**338**	**8277**

Fonte: Gerencia de Vigilância Sanitária/Relatório FormSus, 2017.

2.1.9.1 Avaliação Das Ações Realizadas

Tomando como base as informações das ações e procedimentos dos relatórios mensais de produtividades através do FORMSUS/SIA/SUS, pelo quantitativo de estabelecimentos cadastrados na Vigilância Sanitária, através da seguinte formula: P= procedimentos, x (multiplicado por 100% dividido pelos EC- Estabelecimento Cadastrado). **Formula: P×100÷EC.**

PROCEDIMENTOS VISA	QUANTITATIVO	ALCANÇADO %
Estab. Cadast. VISA 2016	1248	-
Cadast. deEstab. (novos)	107	-
Total De Estabelecimentos Cadastrados (2017)	1355	100%
Insp. Sanitária em Estabelecimento sujeito a VISA	1342	99,04%
Insp. Sanitária Serv. Alimentação	518	-
Emissão de Licença Sanitária	318	23,46%

Apreensão e Inutilização de produtos	169	-
Convocação/Notificação	651	48,08
Recebimentos de Denuncias	33	2,43%
Atendimentos de Denuncias	33	2,43%
Reinspeção	16	-
Relatório Técnicos/Parecer	333	24,57%
Investigação de Surtos	1	0,07%
Coleta de Amostra (Alimentos)	3	0,22%
Atividade Educativa no Setor Regulado	1244	91,80%
Atividade Educativa para a população	2249	-
Relatório de Produção Mensal/FormSUS	12	100%

Fonte: Gerencia de Vigilância Sanitária/Relatório FormSus, 2017.

A Vigilância Sanitária além das ações descritas realiza ações especificas de eventos de massas e de adventos diversos, na promoção, proteção de riscos e agravos, com programação especifica através de Plano de Ação, como:

- Carnailha;
- Festa de Nossa Senhora do Carmo;
- Festival Folclórico de Parintins;
- Festival Folclórico do Distrito do Mocambo;
- Festival de Verão do Distrito do Caburi;
- Réveillon;
- Investigação de eventos adversos denuncia de comercialização de carne clandestina; denúncias de produtos e serviços.
- Ações Integradas com a Polícia Militar e Ministério Público Estadual em blitz, operações em estabelecimentos específicos como, bar e casas noturnas.
- Ações integradas com a Vigilância em Saúde.
- Fiscalização nos estabelecimentos na Zona Rural.

Quadro 2 -Apreensão de Produtos/Quantitativos.

MÊS/KG											
JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
55,525	**477,879**	**1.915,368**	**88,825**	**331,015**	**326,165**	**365,295**	**881,00**	**22,78**	**364,858**	**28,00**	**418,00**
Total Geral: 5.275,17 Kg											

Fonte: Gerencia de Vigilância Sanitária/Relatório FormSus, 2017.

SÍNTESE DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AÇÕES REALIZAÇÕES

O ano de 2017, por ser o primeiro ano da Gestão do Prefeito Bi Garcia,foi um ano com enfoque na reorganização do sistema de saúde de Parintins, considerando a situação que encontrada tanto nas questões estruturais quanto no processo de organização e funcionalidade dos serviços de saúde e também pela situação financeira. Assim, foi fundamental fazer a análise de situação de saúde que em conjunto com o diagnostico situacional do funcionamento da rede de serviços e ações realizadas, nortearam a construção da Programação Anual de Saúde 2017.

E durante o ano de 2017, o trabalho foi árduo para restabelecer serviços essenciais para a nossa população, como por exemplo: aumentar a oferta de exames laboratoriais, exames de radiologia e ultrassonografia que estavam com fila de espera para três meses. Retomar as Cirurgias Eletivas que tinham fila de espera de em média 450 pacientes, tendo muitos com três anos de espera.Reestruturação do Hospital regional Jofre Cohen que estava sucateado, sem equipamentos essenciais e com estrutura física deficiente. As Unidades Básicas de Saúde necessitaram passar por reforma de rede hidráulica, elétrica, telhado e limpezas de fossa, para restabelecer o funcionamento das mesmas.

RELAÇÃO DE PARCERIA-ARTICULAÇÃO

O desenvolvimento do processo de Atenção a Saúde, requer de forma contínua parcerias e articulações, para desenvolver o trabalho em Rede,que é fundamental, para ampliar alcance social das ações desenvolvidas e potencializar maior adesão dos usuários aos processos de auto cuidado e adoção de hábitos saudáveis, de forma a promover a organização e funcionamento da Rede Ampliada em Saúde, formada por órgãos governamentais e setores da sociedade civil organizada.

Assim a SEMSA instituiu diversas parcerias, com a área da Educação, Ação Social, Segurança, Meio Ambiente, Abastecimento,

Área	Órgãos	Descrição
Educação	SEMED	Programa Saúde na Escola, com ações de Prevenção e Promoção da Saúde com destaque no combate ao Aedes Agypiti.
	SEDUC	Programa Saúde na Escola, com ações de Prevenção e Promoção da Saúde com destaque no combate ao Aedes Agypiti
Ação Social	SEMAST	
	Conselho Tutelar	
Segurança	Policia Militar	
	Policia Civil	

	Bombeiros
Meio Ambiente	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Abastecimento	Secretaria Municipal de Abastecimento

CONTROLE SOCIAL

A participação da sociedade no Sistema Único de Saúde é garantida na Lei n. 8.142-90, configurando no Controle Social. Assim a participação da população pode ocorrer de duas formas: nos Conselhos de Saúde e nas Conferencias de saúde.

O Conselho de Saúde é composto de forma paritária: 50% usuários (representantes de entidades e movimentos sociais), 25% de trabalhadores da Saúde e 25% representantes do governo e prestadores de serviço. A Lei complementar 141-12 Art. 44 garante ao cidadão que o gestor do SUS de cada ente da Federação disponibilizará ao Conselho de Saúde um programa permanente de educação em saúde para qualificar a participação social nas atribuições no conselho.

O Conselho Municipal de Saúde de Parintins foi criado no ano de 1992, de acordo com a Lei 088/92 – FJPMPe reformulado no de 2010, conforme a Lei 479. A composição do colegiado é de 32 conselheiros, obedecendo à paridade entre usuários, trabalhadores, prestadores de serviço e gestores e o mandato dos conselheiros são de 02 anos, com possibilidade de recondução contudo no ano de 2017, encontramos o Conselho Municipal de Saúde desativado, desde o mês de abril de 2016. Pois como se iniciaria um novo mandato no mês supracitado, não houve por parte do município ainvestidura legal no cargo dos conselheiros que iriam compor o biênio 2021-2018. Dessa forma o CMS PIN, que não dispunha de estrutura necessária para as atividades administrativas e não estava com seus membros devidamente nomeados.

Assim, desde o mês de janeiro de 2018, a SEMSA providenciou a estrutura física e de pessoal para reativar o funcionamento do CMS e TRABALHOU JUNTO A Procuradoria do município para a nomeação legal dos conselheiros. E no mês de maio de 2017. O CMS RETMOU SUAS ATIVIDADES com a realização das reuniões ordinárias e extraordinária. E assim teve como principais pautas:

- Aprovação com ressalvasdo Relatório Anual de Gestão 2016;

- Aprovação da Programação Anual Saúde 2017;

- Discussões das propostas do Plano Municipal de Saúde de Parintins 2018-2021;

- Aprovação do Plano Municipal de Saúde de Parintins 2018-2021, com recomendações;

IMPLEMENTAÇÃO DE METAS E AÇÕES PARA O EXERCÍCIO 2018

- Investir nas ações de Humanização e acolhimento em todos os níveis de atenção e serviços de saúde;
- Articular agendas de pactuações regional. Financiamento tripartite;
- Ampliar a oferta de serviços na Atenção Básica e Atenção Especializada.

- Definir as Unidades Básicas de Saúde para o horário ampliado de atendimento;
- Dotar as UBS de condições de insumos e matérias para atender as urgências básicas;
- Fortalecer a Gestão Participativa, através do Conselho Municipal de Saúde
- Aquisição de equipamentos hospitalares para os Hospitais: Jofre Cohen e Padre Colombo.
- Modernização dos laboratórios de Análises Clínicas, para ampliar a oferta de exames.
- Aquisição de equipamentos para serviços de Imagens.
- Ampliação da cobertura de Equipes de Saúde da Família;
- Ampliação das Equipes de Saúde Bucal;
- Ampliar a oferta de cirurgias eletivas.
- Ofertar serviços de Atenção Básica e Especializados para a zona rural.
- Manter serviço de remoção de urgência-emergência nas comunidades pólos.
- Fortalecer e ampliar a Atenção Psicossocial, com a implantação do CAPS AD e apoio ao CAPS Adolfo Lourido.
- Instituir parcerias intersetoriais para executar ações de Prevenção as violências e de Acidentes de Transito.
- Implementar o Programa Saúde na Escola, como estratégia de ampliação do acesso e das ações de prevenção.
- Qualificar os processos de Gestão da SEMSA;
- Implantar o sistema de Regulação nas Unidades de Saúde;
- Fortalecer a EPS em todos os níveis de atenção e serviços de saúde;
- Elaborar e aprovar o Código Sanitário e Ambiental Municipal, estabelecer por lei a cobrança de taxas e multas.
- Pactuar na CIB as descentralizações das ações de visas de médio e alto risco/complexidades instalados no município.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Foto 1 (Ambulanchas)



Fonte: Comunicação SEMSA

Foto 2 (Campanha de Saúde)



Fonte: Comunicação SEMSA

Foto 3 (Cirurgias Eletivas)



Fonte: Comunicação SEMSA

Foto 4 (Centro Cirúrgico)



Fonte: Comunicação SEMSA

Foto 5 (Inauguração de Ampliação)

Foto 6 (Entrega de Óculos)



Fonte: Comunicação Prefeitura

Foto 7 (Exame Oftalmológico)



Fonte: Comunicação SEMSA

Foto 8 (Medicamentos)



Fonte: Comunicação SEMSA

Foto 9 (Médico Especialista no Interior)



Fonte: Comunicação SEMSA

Foto 10 (Obra UBS União)



Fonte: Comunicação SEMSA

Foto 11 (Parcerias Jornada)



Fonte: Comunicação SEMSA

Foto 12 (Parcerias Jornada)



Fonte: Comunicação SEMSA

Foto 13 (Reforma Hosp. Jofre Cohen)



Fonte: Comunicação SEMSA

Foto 14 (Reforma Hosp. Jofre Cohen)



Fonte: Comunicação SEMSA

Foto 15 (Retomada Telesaúde)



Fonte: Comunicação SEMSA

Foto 16 (Volta do Funcionamento do Mamógrafo)



Fonte: Comunicação SEMSA

Foto 17 (Cirurgia de Lábios Leporinos)



Fonte: Comunicação SEMSA

Foto 18 (Entrega de Próteses)



Fonte: Comunicação Prefeitura

Foto 19 (Entrega de Próteses)



Fonte: Comunicação SEMSA

Foto 20 (Coleta de Água para Análise)



Fonte: Comunicação SEMSA

Foto 21 (Orientação Educativa)



Fonte: Gerencia Vigilância Ambiental

Foto 22 (Apreensão de Material)



Fonte: Gerencia Vigilância Ambiental

Foto 23 (Ação de Controle Vetorial)



Fonte: Sub Gerencia de Endemias



Fonte: Gerencia Vigilância Ambiental

Foto 23 (Denúncia sobre Acúmulo de Lixo)



Fonte: Gerencia Vigilância Ambiental

Foto 24 (Dia D de combate ao Aedes Aegypti)



Fonte: Coord. de Vigilância em Saúde

Foto 25 (Dia D de combate ao Aedes Aegypti)



Fonte: Comunicação SEMSA

Foto 26 (Distribuição de Kit Educativo)



Fonte: Sub Gerencia de Endemias

Foto 27 (Visita ao Reservatório do SAAE)



Fonte: Gerencia Vigilância Ambiental

Foto 28 (Técnicos da FUNASA Z. Rural)



Fonte: Gerencia Vigilância Ambiental

Foto 29 (Atividades de Educação em Saúde)



Fonte: Coord. de Vigilância em Saúde

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL, TRABALHO E HABITAÇÃO - SEMASTH

Ao se considerar as condições políticas e institucionais ocorridas no ano de 2017, vale destacar os avanços conquistados pela Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho e Habitação – SEMASTH no desenvolvimento da política de assistência social, em decorrência do reconhecimento da política como direito do cidadão e responsabilidade do estado. A Prefeitura de Parintins assume esse compromisso na implementação desta política que tem por objetivo contribuir junto a indivíduos e famílias em situação de risco e vulnerabilidade social, na superação dos problemas vivenciados.

Com o enfoque na Proteção Social Básica e Especial de média e alta complexidade, a secretaria ampliou o reconhecimento no esteio da luta da sociedade brasileira, dos direitos referentes a crianças e adolescentes, mulheres, idosos e pessoas com deficiência. Essa questão refletiu a expressiva capacidade de construção e assimilação progressiva de procedimentos técnicos e operacionais, homogêneos e simétricos para a prestação dos serviços socioassisntencias. Com reflexo direto na melhoria da oferta dos atendimentos e acompanhamentos aos usuários desta política.

Contudo, a consolidação da assistência social como política pública e direito social ainda exige o enfrentamento de importantes desafios. O sistema descentralizado, que tem por base o cofinanciamento, deixa o município na dependência dos repasses do Governo Estadual e Federal. Com isso, percebe-se o compromisso da gestão municipal em fazer as coisas acontecerem sem esperar pelas contrapartidas, que nesse contexto são obrigatórias.

A retomada de importantes projetos são destaques no ano de 2017. O funcionamento do Centro de Costura Dona Cota; a participação dos funcionários no Capacita SUAS, com o objetivo de qualificar os profissionais; a estrutura adequada, e equipe especializada para a oferta do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes - SAICA; as ações articuladas com o GGI; a melhoria na oferta do Serviço voltado para o Idoso, a assinatura da Lei do SUAS – Lei Municipal n° 683/17, foram importantes marcos que demonstraram a vontade de fazer as coisas acontecerem independente das dificuldades econômicas vivenciadas em nosso país.

Portanto é um compromisso da gestão municipal atender bem e com a oferta qualificada dos serviços as famílias prioritárias, que são aquelas referenciadas ao Cadastro Único de Programas Sociais – CadÚnico, que no ano de 2017 registrou 19. 394 famílias cadastradas, com o aumento de 11% referente ao ano de 2016, que teve 17.460, o que representa um maior desafio de atuação para os equipamentos sociais, que tem por meta o atendimento a 15.000 famílias referenciadas aos 03 CRAS, que recebem o acompanhamento e desenvolvimento dos serviços, programas e projetos da assistência social. Este relatório tem por objetivo, apresentar todo o trabalho desenvolvido pela secretaria no ano de 2017, discorrendo sobre os serviços ligados a Proteção Social Básica – PSB, Proteção Social Especial – PSE, de média e alta complexidade, além das atividades desenvolvidas no âmbito do Trabalho e Habitação.

Apresentaremos no decorrer do relatório o objetivo da secretaria; as competências básicas, discorrendo sobre os serviços, programas e projetos da assistência social, incluindo o Trabalho e Habitação; os demonstrativos da execução por público prioritário, assim descrevendo os dados referentes à criança e adolescente, mulher, idoso, e pessoa com deficiência, desenvolvendo as ações, metas e análises de resultados; a síntese das atividades realizadas pela SEMASTH no ano de 2017; em seguida a síntese de avaliação dos resultados; a importância da relação parceria-articulação; o papel do controle social; apresentação de metas para 2018; os registros fotográficos; anexos de quadro de profissionais; e as fontes bibliográficas.

Por fim, espera-se que esse relatório possa contribuir junto à gestão para a análise da realidade dos serviços ofertados, os impactos alcançados na oferta dos acompanhamentos junto as família, visando contribuir com o aprimoramento da Politica de Assistência Social em nossa cidade, e em consequência com o melhoramento da realidade de vida daqueles que mais precisam.

- **Objetivo Geral**

Organizar e promover a Política de Assistência Social, Trabalho e Habitação no Município de Parintins de forma a desenvolver serviços, programas, projetos e benefícios referentes à Proteção Social Básica e Especial de Média e Alta Complexidade para famílias, indivíduos e grupos em situação de vulnerabilidade ou risco social de maneira efetiva, respeitando e valorizando as peculiaridades e características de cada realidade, além de garantir a qualificação profissional e reduzir o déficit habitacional, prioridades estas ligadas ao trabalho e habitação, mediante a formulação, execução, monitoramento e avaliação das ações visando à garantia dos direitos, buscando alternativas para melhoria da qualidade de vida.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) pauta-se no Pacto Federativo com competências e responsabilidades entre os três níveis de governo, e materializa os princípios, diretrizes, e os eixos estruturantes da Política Nacional de Assistência Social- PNAS 2004, com enfoque na proteção social, organizado por níveis de complexidade: Proteção Social Básica e Especial, de média e alta complexidade. Desenvolve e organiza a Assistência Social e garante de forma territorializada programas, projetos, serviços e benefícios à população que deles necessite.

De forma compartilhada União, Estados e Municípios se organizam, cada ente com suas atribuições para desenvolver a Política de Assistência Social, tendo como público prioritário crianças e adolescentes, mulheres, idosos e pessoas com deficiência. O Município por sua vez, fica responsável pela execução dessa política, a partir da configuração de um sistema que reorganiza as ações por níveis de complexidade e projeta a universalização e a equidade. Com isso, passa a receber os usuários por meio de demanda espontânea, referenciada e busca ativa.

A fim de materializar as ofertas de Proteção Social Básica e Especial nos territórios, que foram tipificados nacionalmente, por meio da resolução CNAS n° 109/2009, destaca-se ainda os serviços desenvolvidos nos setores de Trabalho e Habitação:

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA (PSB)

Tem como objetivos prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Destina−se à população que vive em situação de risco e vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou, fragilização de vínculos afetivos − relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras).

Prevê o desenvolvimento de serviços, programas e projetos locais de acolhimento, convivência e socialização de famílias e de indivíduos, conforme identificação da situação de vulnerabilidade apresentada. Os benefícios, tanto de prestação continuada como os eventuais, compõem a Proteção Social Básica, dada a natureza de sua realização**.**

Para a oferta dos serviços da Proteção Social Básica, o município dispõe de 03 Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, situados no Bairro de Santa Rita, Paulo Corrêa e na área de expansão urbana de Vila Amazônia, e 01 Centro de Convivência do Idoso (Pastor Lessa) com 13 núcleos distribuídos na zona rural e urbana.

2.1- OS SERVIÇOS OFERTADOS PELA PSB SÃO:

2.1.1- SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA – PAIF;

O PAIF consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das mesmas, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo.

O trabalho social do PAIF utiliza-se também de ações nas áreas culturais para o cumprimento de seus objetivos, de modo a ampliar o universo informacional e proporcionar novas vivências às famílias usuárias do serviço.

- **Objetivos Específicos**:

✓ Fortalecer a função protetiva da família, prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, promover aquisições sociais e materiais às famílias, promover acessos a benefícios, programas de transferência de

renda e serviços sócioassistenciais, promover acesso aos demais serviços setoriais, apoiar famílias que possuem, dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados.

- ✓ Vale destacar que o PAIF, é responsável pelo atendimento às famílias, possibilitando-lhes acompanhamento psicossocial, o acesso ao Benefício da Prestação Continuada- BPC, ao Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico, ao Programa Bolsa Família, aos cursos de formação profissional, aos benefícios eventuais.

2.1.2- SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SCFV;

Este serviço é realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social.

Possui articulação com o *Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família* – PAIF, de modo a promover o atendimento das famílias dos usuários destes serviços, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social.

Os serviços estão organizados por grupos nas respectivas faixas etárias, envolvendo o trabalho com crianças e adolescentes, mulheres, idosos e pessoas com deficiência:

Serviço para crianças até 6 anos; Serviço para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos; Serviço para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos; Serviço para jovens de 18 a 29 anos; Serviço para adultos de 30 a 59 anos; Serviço para idosos;

- **Objetivo Específico**:

Organizar de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

2.1.3- SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NO DOMICILIO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS E IDOSAS

O serviço tem por finalidade a prevenção de agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários. Visa a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades e a participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência e pessoas idosas, a partir de suas necessidades e potencialidades individuais e sociais, prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento.

Contribui com a promoção do acesso de pessoas com deficiência e pessoas idosas aos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos e a toda a rede socioassistencial, aos serviços de outras políticas públicas, entre elas

educação, trabalho, saúde, transporte especial e programas de desenvolvimento de acessibilidade, serviços setoriais e de defesa de direitos e programas especializados de habilitação e reabilitação.

- **Objetivo Específico:**

✓ Prevenir agravos, confinamento e abrigamento institucional; identificar situações de dependência; colaborar com redes inclusivas no território; sensibilizar grupos comunitários sobre direitos e necessidades de inclusão; desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos; oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades, a defesa de direitos e o estímulo à participação cidadã; incluir usuários e familiares no sistema de proteção social e serviços públicos, indicação de acesso a benefícios e programas de transferência de renda; contribuir para a construção de contextos inclusivos.

2.1.4- SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULO PARA IDOSOS/CENTRO DO IDOSO PASTOR LESSA

Tem por objetivo o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social. A intervenção social realizada no Centro de Convivência e seus núcleos é pautada nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e considerar que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer e a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social. Devem incluir vivências que valorizam suas experiências e que estimulem e potencialize a condição de escolher e decidir.

2.2- CADASTRO ÚNICO PARA PROGRAMAS SOCIAIS

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal é o sistema que registra as informações sobre cada família de baixa renda, identificando seus membros e suas condições econômicas e sociais. Os dados do Cadastro Único são utilizados para conceder benefícios de programas sociais, tais como: Tarifa Social de Energia Elétrica, Benefício de Prestação Continuada (BPC), Programa Bolsa Família, entre outros. E também são utilizados para o planejamento das ações e para a seleção de beneficiários dos programas sociais geridos pelo município.

As famílias alvo do programa são aquelas que vivem na chamada "situação de pobreza" ou de "extrema pobreza", isto é, aquelas em que a renda mensal por pessoa não passe de R$ 170,00 e que possui no grupo familiar gestante, crianças em fase de amamentação, em período escolar ou adolescentes

até os 17 anos de idade. Para receber o beneficio é obrigatório comprovar que as crianças tenham frequência escolar e estejam com a carteira de vacinação em dia. Caso a renda da família seja inferior a R$85,00, é disponibilizado a ela um auxilio extra, para que se estabeleça financeiramente.

2.3- BENEFÍCIOS EVENTUAIS

O Setor de Plantão Social atua conforme as diretrizes determinada pela Política Nacional de Assistência Social - PNAS, sempre se respaldando diante do trabalho desenvolvido pelos profissionais de Serviço Social, assim reforçando a sua atuação em cada Benefício Eventual concedido nesse setor. Exercendo a proteção do indivíduo em todas as suas formas e situações, seja da infância à velhice, visando o enfrentamento da pobreza e garantindo os direitos sociais.

Desta forma opera com os seguintes serviços: Benefícios Eventuais: Auxilio Natalidade; Auxilio Funeral (concessão de urna e isenção da taxa de sepultamento; Vulnerabilidade Temporária da qual compõem: passagem fluvial, complementação alimentar (Cesta Básica) e serviços cartoriais (Requerimento de isenção e declaração de hipossuficiência) e calamidade pública com a concessão do Aluguel Social. Todas as concessões de benefícios são precedidos da realização de visita domiciliar, para o conhecimento da realidade apresentada.

2.4- PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS - CRIANÇA FELIZ

O Programa Criança Feliz é uma importante ferramenta para que famílias com crianças entre zero e seis anos ofereçam meios para promover seu desenvolvimento integral. Por meio de visitas domiciliares às famílias participantes do Programa Bolsa Família, as equipes do Criança Feliz fazem o acompanhamento e dão orientações importantes para fortalecer os vínculos familiares e comunitários e estimular o desenvolvimento infantil. Os visitadores são capacitados em diversas áreas de conhecimento, como saúde, educação, serviço social, direitos humanos, cultura etc. A troca com as famílias é rica e constante. Para participar do programa, é preciso manter os dados no Cadastro Único atualizados, principalmente quando há grávidas e crianças de até três anos na família.

- **Objetivo Do Programa**

✓ Promover o desenvolvimento infantil integral; apoiar a gestante e a família na preparação para o nascimento da criança; cuidar da criança em situação de vulnerabilidade até os seis anos de idade; fortalecer o vínculo afetivo e o papel das famílias no cuidado, na proteção e na educação das crianças; estimular o desenvolvimento de atividades lúdicas; facilitar o acesso das famílias atendidas às políticas e serviços públicos que necessitem.

2.5- REDE DE PROTEÇÃO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Tem por objetivo articular as diversas instituições da Rede socioassistêncial com destaque as que compõem o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, atuando de forma intensiva nas épocas festivas do município. Podemos citar o Carnailha, o Festival Folclórico de Parintins e as demais atividades que ocorrem na zona rural. Deste modo garantindo a proteção integral de crianças e adolescentes no combate a violência sexual, trabalho infantil e todas as formas de negligencias e violências referente a este público. Por meio da Agenda de Mobilização em Defesa da criança e adolescente, mobiliza as instituições da rede socioassistêncial, das diversas políticas setoriais e sociedade como um todo a priorizar a atenção voltada para a criança e adolescente.

2.6- DIMENSÃO ESTRATÉGICA: TRABALHO E HABITAÇÃO

No que diz respeito à promoção da cidadania e resguardo dos direitos humanos, as ações do governo municipal também se direcionam a reorganização das políticas de trabalho e habitação, desenvolvendo ações articuladas de modo a privilegiar mais oportunidades para a população.

A assistência social, integrada as demais políticas públicas de cunho social, visa cooperar no tocante a universalização dos direitos sociais e garantir o acesso a bens e serviços aos cidadãos, garantindo condições mínimas para o atendimento a contingências sociais. Para isso foram realizados cursos de qualificação profissional e geração de emprego e renda.

2.7 TRABALHO

Podemos destacar que o município, por meio da SEMASTH retomou o projeto de geração de renda "**DONA COTA**": E intensificou as ações do Departamento de Programas e Projetos Sociais.

Tendo como objetivo qualificar pessoas que possuem baixa renda ou estão desempregadas, preferencialmente os beneficiários dos Programas Bolsa Família/CadÚnico, ofertando o Programa de Qualificação Profissional e Geração de Renda com os cursos de Corte e Costura e Artesanato em geral, para contribuir com o crescimento financeiro dessas pessoas. A missão deste Centro de Costura é gerar emprego e criar oportunidades. Além desta importante política pública voltada a qualificação profissional, o Departamento de Programas e Projetos Sociais, desenvolveu um importante trabalho de articulação com o CETAM, na oferta de cursos de qualificação profissional, além do SENAC com a oferta de cursos na zona urbana e rural.

2.8 HABITAÇÃO

Na habitação os desafios foram pautados na retomada dos projetos, implementando a política habitacional no Município de Parintins com vistas a promover de maneira gradativa a diminuição do déficit habitacional e assegurar condições de habitabilidade das famílias que se encontram em vulnerabilidade

social. Milhões de brasileiros sonham em ter uma moradia própria, um direito previsto na Declaração Universal dos Direitos Humanos. No Brasil, a Constituição Federal de 1988, reconhece como incontestáveis os direitos à saúde, educação, justiça e à moradia, eles são essenciais para a vida. Concretizar direitos sem uma habitação confortável e salubre, sem uma moradia regularizada, é negar ao cidadão o direito de ter um endereço. É deixa-lo fora das estatísticas oficiais do município fazendo engrossar o grupo já numeroso.

3. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

Destinam-se a famílias e indivíduos cujos direitos tenham sido violados e/ou ameaçados. São serviços que requerem o acompanhamento familiar e individual e maior flexibilidade nas soluções protetivas. Da mesma forma, comportam encaminhamentos efetivos e monitorados, apoios e processos que assegurem qualidade na atenção protetiva.

Os Serviços de Proteção Social Especial têm estreita interface com o Sistema de Garantia de Direito exigindo, muitas vezes, uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, Ministério Público e outros órgãos e ações do Executivo.

Na Proteção Social Especial estão previstos níveis de complexidade diferenciados: média e alta complexidade. Para a oferta dos serviços da Proteção Social Especial de Média Complexidade o município dispõe de 01 Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, e na Alta Complexidade, 01 Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes.

3.1- SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

São aqueles que oferecem atendimento especializado às famílias e aos indivíduos com seus direitos violados nas situações em que os vínculos familiares e comunitários não foram rompidos.

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS como integrante do Sistema Único de Assistência Social se constitui como pólo de referência, coordenador e articulador da proteção social especial de *média complexidade*, sendo responsável pela oferta de orientação e apoio especializados e continuados, resgatando os valores e reintegração do indivíduo ao convívio familiar e comunitário.

3.1.1- SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO AS FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS (PAEFI)

Constitui-se numa importante ferramenta ao acompanhamento psicossocial e sócio-educativo, com o intuito de interação e orientação em um processo de valorização pessoal e social desenvolvido no enfoque dialético da realidade das famílias em situação de vulnerabilidade social.

PUBLICO ALVO: Famílias e indivíduos que vivenciam violações de direitos por ocorrência de:

Violência física, psicológica e negligência; violência sexual: abuso e/ou exploração sexual; afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida socioeducativa ou medida de proteção; tráfico de pessoas; situação de rua e mendicância; abandono; vivência de trabalho infantil; discriminação em decorrência da orientação sexual e/ou raça/etnia; outras formas de violação de direitos decorrentes de discriminações/submissões a situações que provocam danos e agravos a sua condição de vida e os impedem de usufruir autonomia e bem estar; descumprimento de condicionalidades do PBF e do PETI em decorrência de violação de direitos.

- **Objetivos Específicos**:

✓ Contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva; processar a inclusão das famílias no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidades; contribuir para restaurar e preservar a integridade e as condições de autonomia dos usuários; contribuir para romper com padrões violadores de direitos no interior da família; contribuir para a reparação de danos e da incidência de violação de direitos; prevenir a reincidência de violações de direitos.

3.1.2- SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA (L.A) E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE (PSC)

Tem por finalidade prover atenção sócio assistencial e acompanhamento aos que cumprem tais medidas em meio aberto, determinadas judicialmente. Este serviço, contribui ainda para o acesso a direitos e para resignação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes e jovens. Para a oferta deste serviço faz-se necessário à observância da responsabilização face ao ato infracional praticado, cujos direitos e obrigações devem ser assegurados de acordo com as legislações e normativas específicas para o cumprimento da medida.

PUBLICO ALVO: Adolescentes de 12 a 18 anos incompletos, ou jovens de 18 a 21 anos, em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade, aplicada pela Justiça da Infância e da Juventude ou, na ausência desta, pela Vara Civil correspondente e suas famílias.

- **Objetivos Específicos**:

Realizar acompanhamento social a adolescentes durante o cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à

Comunidade e sua inserção em outros serviços e programas socioassistenciais e de políticas públicas setoriais; criar condições para a construção/reconstrução de projetos de vida que visem à ruptura com a prática de ato infracional; estabelecer contratos com o adolescente a partir das possibilidades e limites do trabalho a ser desenvolvido e normas que regulem o período de cumprimento da medida socioeducativa; contribuir para o estabelecimento da autoconfiança e a capacidade de reflexão sobre as possibilidades de construção de autonomias; possibilitar acessos e oportunidades para a ampliação do universo informacional e cultural e o desenvolvimento de habilidades e competências; fortalecer a convivência familiar e comunitária.

3.1.3- SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS.

Serviço para a oferta de atendimento especializado a famílias com pessoas com deficiência e idosos com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

- **Objetivo Específico:**

✓ Promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes.

3.1.4 SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL.

DESCRIÇÃO:

Serviço ofertado, de forma continuada e programada, com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nos territórios, a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, dentre outras. Deverão ser consideradas praças, entroncamento de estradas, fronteiras, espaços públicos onde se realizam atividades laborais, locais de intensa circulação de pessoas e existência de comércio, terminais de ônibus, trens, metrô e outros.

O Serviço deve buscar a resolução de necessidades imediatas e promover a inserção na rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia dos direitos.

PÚBLICO ALVO: Crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência.

- **Objetivo Específico:**

✓ Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso à rede de serviços e a benefícios assistenciais; Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições; Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias; Promover ações para a reinserção familiar e comunitária.

4- PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

4.1 SERVIÇO DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Promove o acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção (Art. 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente) e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção. A unidade não deve distanciar-se excessivamente, do ponto de vista geográfico e socioeconômico, da comunidade de origem das crianças e adolescentes atendidos.

- **Objetivo Específico:**

✓ Proporcionar atendimento em ambiente familiar; garantir atenção individualizada e convivência comunitária; permitir a continuidade da socialização de crianças/adolescentes.

3- DEMONSTRATIVOS DA EXECUÇÃO DE POLITICAS PÚBLICAS, ANÁLISE DE INDICADORES DE RESULTADOS E DOS IMPACTOS SOCIAIS ALCANÇADOS.

Podemos definir as políticas públicas como diretrizes e princípios norteadores de ação do poder público. Ao mesmo tempo, se transformam ou se organizam em regras, procedimentos e ações entre o poder público e a sociedade: são relações/mediações que envolvem atores da sociedade e de todo Estado.

Conforme Bandeira e Almeida as políticas públicas**:**

> "se constituem em uma das formas de interação e de diálogo entre o Estado e a sociedade civil, por meio da transformação de diretrizes e princípios norteadores em ações, regras e procedimentos que (re)constroem a

> realidade. Sua articulação com a perspectiva de gênero é recente." (**Bandeira e Almeida, 2004; p.2**).

Desta forma a Secretaria de Assistência Social, Trabalho e Habitação apresenta os serviços voltados à Proteção Social Básica – PSB, Proteção Social Especial - PSE, de media e alta complexidade, além das ações desenvolvidas no que concerne ao Trabalho e Habitação, conforme as demandas prioritárias vigentes baseadas nos seguimentos prioritários das políticas públicas, tendo como base de análise o ano de 2017.

Para isso evidenciaremos os dados dos serviços, ações, programas e projetos referente a cada público.

3.2 PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

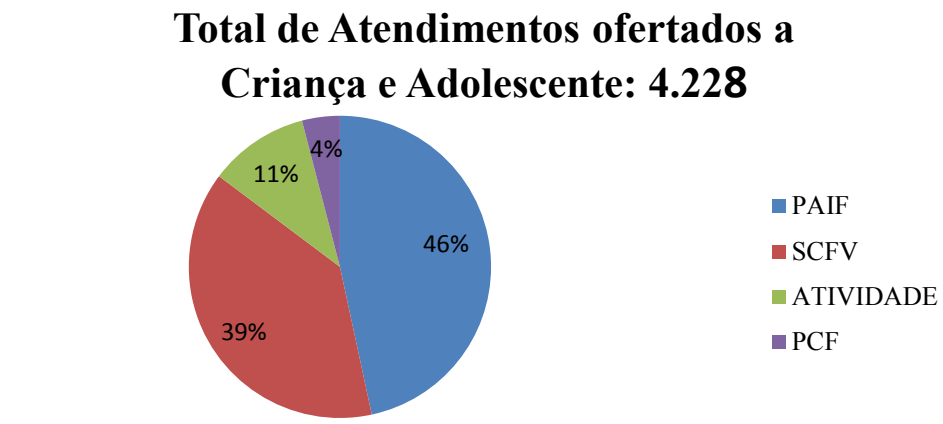
3.2.1 POLITICA PÚBLICA DE ACOMPANHAMENTO VOLTADA PARA A CRIANÇA E ADOLESCENTE

O presente demonstrativo dos indicadores descreve as ações e atividades realizadas com objetivo de desenvolver o trabalho de acompanhamento à criança e adolescente, com vista à superação dos problemas vivenciados, no âmbito sociofamiliar e socioterritorial. Assim, os três CRAS e o Programa Criança Feliz, realizaram 4.228 atendimentos ofertados a Crianças e Adolescentes que acessaram as unidades por meio de demanda espontânea, como também em decorrência de encaminhamentos realizados pelo Sistema de Garantia de Direitos e busca ativa.

Acrescenta-se também que as razões, demandas ou necessidades que motivaram este primeiro atendimento deram-se em virtude de ocorrências relacionadas à negligência familiar, descumprimento das condicionalidades do PBF e fragilização dos vínculos familiares.

Portanto, neste contexto foi necessário o atendimento de: 1971 crianças e adolescente no PAIF, a inserção de 1.633 crianças e adolescentes no SCFV, além das 171 em acompanhamento pelo Programa Criança Feliz. Vale ressaltar que o trabalho executado com estes usuários foi intermediado por meio de orientações socioeducativas e oficinas temáticas, proporcionando o reconhecimento dos aspectos positivos e das potencialidades da vivência em família, prevenindo assim a ruptura de seus vínculos, ou mesmo a violação de direitos.

Podemos ainda destacar as ações comunitárias que serviram de estratégias na tentativa de romper com o isolamento cultural, social e político a que muitas famílias estão submetidas. Desta forma, 454 crianças e adolescentes participaram de atividades de caráter não continuado na modalidade de oicina e palestra. Com isso as temáticas utilizadas foram as seguintes: "Álcool e Drogas", "Direitos e Compromisso", "Direitos da Criança e do Adolescente"; "Regras e Limites no âmbito escolar e familiar" e "Violência Familiar". O objetivo foi o de proporcionar uma reflexão crítica, fortalecendo os recursos de uma coletividade.



Fonte: relatórios CRAS 2017

De acordo com o gráfico acima, pode-se verificar que por meio do desenvolvimento dos serviços ligados a PSB, foram atendidos 4.228 crianças e adolescentes. Vale ressaltar que o PAIF se destaca com um percentual de 46% de participação, o que confirma o serviço como porta de entrada para o acolhimento e acompanhamento deste público. Além da confirmação de que este serviço é o responsável por trabalhar a inserção nas demais atividades e serviços ofertados nos CRAS, e nos demais serviços da Assistência Social.

Segue abaixo o quadro demonstrativo de cada serviço e suas respectivas atividades:

PAIF	Atendimentos	Acompanhamento psicossocial	Visitas realizadas	Busca ativa
Criança	949	189	77	428
Adolescente	1022	223	166	547
Total	**1971**	**412**	**243**	**975**

Quadro demonstrativo 1: Registro de Atendimento – CRAS/2017

O quadro demonstrativo 1 apresenta os procedimentos executados no atendimento de crianças e adolescentes, dentre eles, acompanhamento realizado pela equipe técnica envolvendo um trabalho multidisciplinar do assistente social, psicólogo e pedagogo. Podemos destacar o quantitativo de atendimentos realizados no PAIF que foi de 1.971. Constatou-se que foram necessárias a realização de 975 busca ativa, para contribuir na identificação da demanda apresentada. Fazendo parte do processo de acompanhamento, foram realizados 412 atendimento do Assistente Social e do Psicólogo (acompanhamento psicossocial). Como instrumento para o melhor acompanhamento das famílias se fez necessário à realização de 243 visitas aos domicílios.



Foto 01: Grupo - PAIF- Criança e Adolescente - CRAS /2017.

ATENDIMENTOS CRIANÇA E ADOLESCENTE – SCFV – CRAS 2017						
SCFV	**Orientação (participantes do grupo de convivência)**	**Oficina de música**	**Oficina de dança**	**Oficina de esporte lazer**	**Oficina de artes (pintura e desenho)**	**Oficina de artesanato**
Criança	**783**	**87**	**115**	**272**	**193**	**116**
Adolescente	**850**	**95**	**236**	**285**	**137**	**97**
Total	**1633**	**182**	**351**	**557**	**330**	**213**

Quadro demonstrativo 2: Registro de atendimento CRAS - 2017

Conforme o quadro demonstrativo 2, podemos destacar a inserção de 1633 crianças e adolescentes no SCFV, que participaram dos grupos de convivência. Sendo que as oficinas foram estabelecidas como estratégias para alcançar o objetivo, podemos destacar as oficinas de: Música com 182 participantes, de dança com 351 participantes, Esporte e Lazer com 557 participantes, de Artes com 330 participantes, e Artesanato com 213 participantes.

Pode-se observar que as crianças e adolescentes apresentaram superação dos problemas vivenciados, com ênfase nas metas que foram propostas nos objetivos específicos as quais o serviço se propõe a desenvolver junto a este público, e nos percursos (estratégia de trabalho desenvolvida pelo orientador social). Desta forma, destacamos a importância das oficinas para a participação contínua dos usuários.



Foto 02: Grupo do SCFV – Criança e Adolescente - CRAS /2017

ATIVIDADES DE CARÁTER NÃO CONTINUADO/C.A– CRAS 2017					
Público alvo	**Quantidade de participantes**	**Palestra**	**Atividades socioeducativas**		
Criança	**173**	**124**		**49**	
Adolescente	**281**	**153**		**128**	
Total	**453**	**277**		**177**	

Quadro demonstrativo 3: Registro de Atendimento – CRAS- /2017.

Com base nos dados do quadro demonstrativo 3, consideramos que as atividades coletivas de caráter não continuado proporcionaram a 453 participantes a prevenção de situação de riscos e vulnerabilidades sociais, sendo que as estratégias utilizadas foram palestras a 277 participantes, e atividades socioeducativas com 177.



Foto 03: Grupo – Crianças - CRAS/2017

Programa Criança Feliz	
Crianças Acompanhadas	**Visitas Realizadas**
171	**2.052**

Quadro demonstrativo 4, Registro de Visitas do PCF/2017

De acordo com o quadro demonstrativo acima, que apresentou o público prioritário que é atendido pelo Programa, temos o quantitativo de 171 crianças de 0 a 3 anos. Vale destacar que foram necessários a realização de 04 visitas mensais a cada criança, totalizando 2.052 visitas de acompanhamento para orientações feitas pela equipe, destacando-se orientações referente a higienização (ambiente, criança e objetos) e fortalecimentos dos vínculos afetivos das crianças e sua família, entre os meses de outubro, novembro e dezembro. Todavia, o PCF alcançou a meta de 171 crianças do seu público alvo, tendo 100% de aproveitamento.

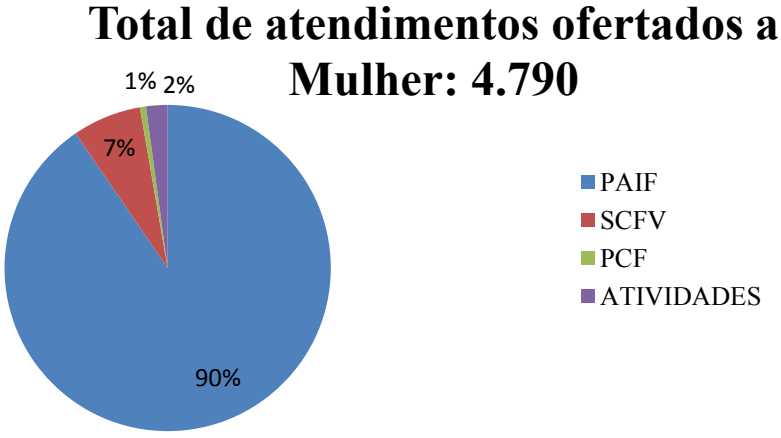


Foto 04: atendimento Programa Criança Feliz – PCF/2017

3.2.2 POLITICA PUBLICA PARA MULHER

Os 03 CRAS, e o Programa Criança Feliz totalizaram 4.790 atendimentos voltados à mulher. Este público prioritário acessou estes equipamentos em decorrência de demanda espontânea, busca ativa junto ao Cadastro Único de Programas Sociais, como também encaminhadas pelo CREAS, Saúde, Educação, Conselho Tutelar, Núcleo do Serviço Social Jurídico e Delegacia.

Os motivos do direcionamento das mulheres aos CRAS foram em razão da busca de orientações referentes ao: Beneficio de Prestação Continuada - BPC; CadÚnico; PBF; questões judiciais; denúncias; acesso à Benefícios Eventuais, e demais situações mediadas pelo acompanhamento e atividades socioeducativas no âmbito do PAIF/SCFV.



Fonte: Registros dos Atendimentos CRAS e PCF/2017

De acordo com o gráfico acima, pode-se verificar que na PSB o total de atendimentos realizados totalizaram 4.695 Mulheres. Vale ressaltar que o PAIF se destaca com um percentual de 92% de participação, o que confirma o atual

cenário onde as mulheres tem assumido um papel fundamental de liderança no contexto familiar, deste modo buscando os serviços que atendam suas necessidades e questões relacionadas à família. Além da confirmação de que este serviço é o responsável por trabalhar a inserção nas demais atividades ofertadas nos CRAS, e nos demais serviços da Assistência Social, além da Rede de Políticas Públicas voltadas a mulher.

Quanto às demandas apresentadas foram realizadas: acolhida; atendimento particularizado, coletivo e atendimento Psicossocial conforme a Tipificação e de acordo com a necessidade de cada caso, visitas domiciliares e busca ativa. Após a efetivação do atendimento, foram encaminhadas a outros equipamentos sociais que constituem a rede socioassistêncial com intuito de acessar as informações referentes aos seus direitos.

Segue abaixo os quadros demonstrativos de cada serviço e suas respectivas atividades:

ATENDIMENTOS À MULHER– PAIF – CRAS 2017

PAIF	Atendimentos	Acompanhamento psicossocial	Visitas realizadas	Encaminhamentos	Busca ativa
Mulher	**4.339**	**318**	**536**	**2.759**	**577**

Quadro de Demonstrativos: Prontuários de Atendimento nos CRAS- 2017.

Com base nos dados supracitados quanto aos atendimentos no PAIF, pode-se constatar que dentre o público prioritário a mulher se destaca com o alto índice de procura nos CRAS. Assim é possível se evidenciar que a mulher tem papel importante no desenvolvimento do trabalho ofertado pelas equipes de referência, destacado nos índices de procura expressiva nos atendimentos deste equipamento.



FOTO 05: Registro fotográfico – PAIF/2017

SCFV	ATIVIDADE DE CARATER NÃO CONTINUDA	PROGRAMA CRIANÇA FELIZ
ORIENTAÇÃO (Participantes do Grupo e Palestra e oficinas de artesanato)	**Palestra**	**Atividades com gestantes**
320	**102 Participantes**	**29**

Quadro demonstrativo: Prontuários de Atendimento -CRAS/2017.

Em se tratando de Atendimentos dentro do SCFV, participaram do Grupo de Convivência 320 mulheres, distribuídas em dois grupos, nos quais foram trabalhadas, orientações, palestras e oficinas. Cabe destacar que estas atividades se propuseram a fortalecer os vínculos familiares, buscando o respeito, empoderamento e união além de promover a integração, a troca de experiências, valorizando o sentido de vida coletiva. Os percursos foram trabalhados com as seguintes temáticas: Socialização, Abuso e Exploração Sexual, Família e Convívio Familiar e O Verdadeiro Sentido do Natal.

Quanto às atividades de caráter não continuado, os CRAS utilizaram-se de palestra como estratégia de intervenção, com o objetivo de repassar a este público orientações a fim de possibilitar o acesso do direito ä informação, e com isso terem a possibilidade de acessar às políticas públicas voltadas ä mulher. Além do SCFV, e das atividades de caráter não continuado, o programa Criança Feliz realizou o acompanhamento a 29 grávidas, com orientações importantes no que concerne ao período de gestação.



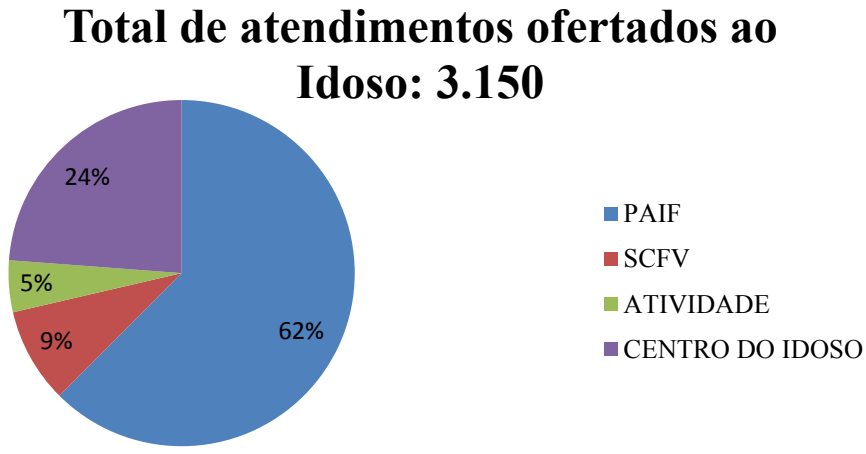
Foto 06- Grupo do SCFV – Mulheres - Oficina de Artesanato.CRAS/2017

3.2.3 3.1.3 POLITICA PÚBLICA PARA O IDOSO

Em se tratando de políticas públicas voltadas para a pessoa idosa, os CRAS – e o Centro do Idoso/ Pastor Lessa executaram ações destinadas a este público bem como aos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada -

BPC e do Programa Bolsa Família – PBF. Com vista nos aspectos que envolvem os aparatos legais do idoso, foram realizados 3.150 atendimentos à pessoa idosa. Tendo em vista que esses atendimentos chegaram aos equipamentos por meio de procura espontânea, referenciados pela Saúde e Assistência Social bem como identificados por meio de busca ativa.

Acrescenta-se mediante os atendimentos que um dos motivos do direcionamento destes idosos aos CRAS, e ao Centro do Idoso foi em razão da busca de orientações referentes ao (BPC; Cadúnico; PBF; questões Judiciais; denúncias; acesso à Benefícios Eventuais) e demais situações mediadas pelo acompanhamento e atividades socioeducativas no âmbito do PAIF/SCFV, Serviço de Convivência do Idoso. O artigo 1º da Política Nacional do Idoso assegura os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade. (POLÍTICA NACIONAL DO IDOSO; 1994; p.5).



Fonte: CRAS e Centro do Idoso/2017.

Para atender os 3.150 idosos o município disponibilizou tanto os serviços referenciados aos CRAS, como também um serviço específico que proporcionaram atividades regulares ofertadas a melhor idade. Dada à importância do gráfico, pode-se perceber a total relevância desta política municipal criada na 1ª gestão do hoje prefeito Frank Luiz da Cunha Garcia, sendo que 24% dos idosos atendidos na PSB, hoje recebem o atendimento no Centro do Idoso, contribuindo para o processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo.

Segue abaixo os quadros demonstrativos das ações realizadas junto aos serviços da PSB voltadas ao idoso:

ATENDIMENTOS PESSOA IDOSA – PAIF – CRAS 2017

PAIF	Atendimentos	Acompanhamento psicossocial	Visitas realizadas	Encaminhamentos	Busca ativa	Oficina
Idosos	1.968	104	309	92	499	60

Quadro demonstrativo: Prontuários de Atendimento nos CRAS/2017.

Além da acolhida, do atendimento particularizado e psicossocial conforme a necessidade de cada caso e das visitas domiciliares, foram realizadas 499 busca ativa com intuito de identificar os idosos que recebem o BPC para inclusão no CadÚnico de Programas Sociais. Com isso houve um aumento significativo de acompanhamentos psicossociais, refletindo também de forma direta nos 1.968 atendimentos. 309 visitas foram feitas para melhor acompanhamento desses idosos, assim após a efetivação do atendimento, foram encaminhados também a outros equipamentos que constituem a rede socioassistêncial visando dar acesso aos direitos constituído na seguridade social: Saúde, Assistência e Previdência.



Foto 07: atividades PAIF – CRAS/2017

ATENDIMENTOS IDOSOS– SCFV – CRAS 2017

SCFV	Atendimentos	Grupo de Convivência	Oficina de Dança	Oficina de Artesanato
Idosos	**280**	**220**	**30**	**30**

Quadro demonstrativo: Prontuários de Atendimento no CRAS/2017.

No Serviço de Convivência de Fortalecimento de Vinculo - SCFV foram atendidos 280 idosos sendo que estes participaram das palestras e orientações voltadas à saúde do idoso, a sua prevenção e orientação ao BPC, dividido nos seguintes núcleos: Cenário da Amazônia, Núcleo do Cátia Rala, Darlinda Ribeiro, Silvio Mioto e paróquia de Santa Rita. Nas oficinas de artesanato e dança, 60 idosos participaram com a perspectiva de desenvolver suas potencialidades e capacidades para novos projetos de vida.



Foto 08: atividade idosos – SCFV/2017

ATIVIDADES DE CARÁTER NÃO CONTINUADO – IDOSOS/CRAS 2017

Participantes	Palestra	Atividades socioeducativas
152	105	47

Quadro demonstrativo: Prontuários de Atendimento no CRAS-/2017.

.

No que diz respeito ao quadro acima, as atividades de caráter não continuando proporcionaram aos idosos o acesso aos CRAS, possibilitando a participação com os usuários referenciados como também aos usuários de demanda espontânea, ressaltamos ainda a aproximação de usuários identificados na busca ativa que não tinham acesso e conhecimento do referido centro.

3.1.4 SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA IDOSOS/ CENTRO DO IDOSO "PASTOR LESSA"

O programa municipal do idoso atua em áreas estratégicas tendo como meta atender os idosos de todas as zonas da cidade. São onze núcleos funcionando na zona urbana e dois na zona rural, totalizando 1.163 idosos cadastrados. Para o ano de 2017, o programa tinha como meta alcançar 50% dos idosos cadastrados por núcleo, objetivo que foi superado em 76% dos núcleos.

CENTRO DO IDOSO-2017

SCFV	Idosos cadastrados	Participantes	Oficina de artesanato	Oficina de artes (pintura e desenho)
Idoso	1163	750	521	796

Quadro demonstrativo Centro do Idoso/ 2017.

SERVIÇOS OFERTADOS PELO CENTRO DO IDOSO-2017

Núcleos de atuação	Visitas domiciliares	Carteiras	Consultas	Exames
	373	268	325	118

Quadro demonstrativo: Centro do Idoso ano 2017

Conforme quadro demonstrativo 1 e 2, o programa atende 750 idosos, um quantitativo significativo e satisfatório que supera as metas estabelecidas. Dentro dos núcleos, apenas três não alcançaram a abrangência de 50% dos idosos em registro, isso explica-se pelo fato desses núcleos terem iniciados suas atividades somente no mês de julho, que se encontram mais distantes do centro urbano da cidade.

Dentre os serviços ofertados, destacam-se as palestras realizadas no decorrer do ano, com temáticas voltadas a qualidade de vida, saúde do idoso, hipertensão e diabetes, além das oficinas, das quais podemos destacar a pintura em tela, o artesanato em feltro, bordado em fita, produção de cestas de jornal, artesanatos de bonecos. Um dado importante para se levar em consideração no desenvolvimento deste importante serviço junto aos idosos, foram as 1.090 intervenções que envolveram visitas domiciliares, encaminhamentos para a retirada das carteiras dos idosos, consultas e exames. O que demonstra o cuidado e m relação ao encaminhamento e orientação junto a esse público.



Foto 08: Exposição das Telas produzidas nas oficinas na Praça Digital

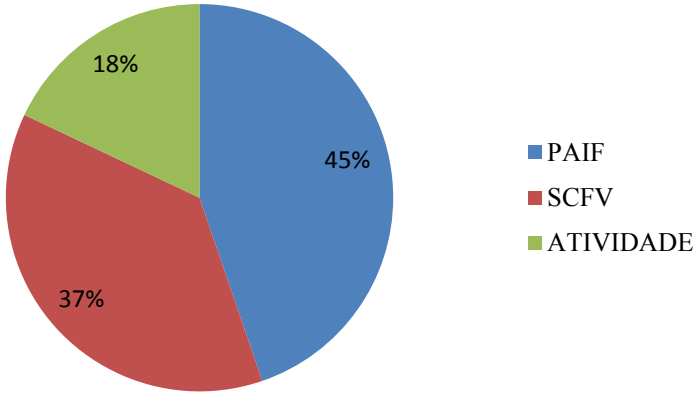
3.1.5 POLITICA DE ATENDIMENTO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

O modelo socioassistencial atribuído aos CRAS as Pessoas com Deficiência, garantiu o atendimento a 295 usuários, viabilizando direitos, e privilegiando a participação e o desenvolvimento da autonomia, a partir das necessidades específicas do indivíduo, prevenindo situações de risco, exclusão e

isolamento. Do mesmo modo o nítido enfoque na prevenção de privações e desvantagens decorrentes da deficiência, com destaque na superação das situações de fragilidade e vulnerabilidade, contribuindo para a promoção do acesso aos serviços socioassistenciais bem como aos serviços de outras políticas públicas.

Desse modo destaca-se no gráfico abaixo a inserção de 45% das pessoas com deficiência participaram de atividades de caráter não continuado, com o desenvolvimento do trabalho direcionado por meio das equipes de referencia dos CRAS. O que proporcionou maior interação entre os 45% das pessoas com deficiência que participaram do PAIF, 37% no SCFV, e 18% em atividades de caráter não continuado.

Total de atendimentos ofertados a Pessoa com Deficiência: 295



Segue abaixo os quadros demonstrativos por serviços destinados a pessoas com deficiência:

ATENDIMENTOS A PCD – PAIF – CRAS 2017

PAIF	Atendimentos	Acompanhamento psicossocial	Visitas realizadas	Encaminhamentos	Busca ativa
PCD	132	76	76	93	95

Quadro demonstrativo do CRAS/2017.

Em se tratando de políticas públicas voltadas para a pessoa com deficiência, os CRAS realizaram 132 atendimentos destinados ao público prioritário. Tendo em vista que esses usuários chegaram aos equipamentos por meio de procura espontânea, ou referenciados pela Saúde e Assistência Social como também identificados por meio de busca ativa.

Acrescenta-se mediante os atendimentos que um dos motivos do direcionamento destes usuários aos CRAS foi em razão da busca de orientações



referentes ao BPC/87 e CadÚnico. Para atender estas demandas foram realizadas: acolhida, atendimento particularizado e psicossocial conforme a necessidade de cada caso.

Visita domiciliar a pessoa com deficiência. CRAS/2017

ATENDIMENTOS PCD– SCFV –CENTRO DO IDOSO E CRAS 2017

SCFV	Participantes	Grupo de Convivência	Oficina de dança	Oficina de musica
PCD	110	110	23	18

Quadro demonstrativo do SCFV/2017

Os encontros dos grupos de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vinculo criaram oportunidade para que os usuários vivenciassem experiências sobre o cotidiano. Portanto, o SCFV essas foram estratégias para tornar os encontros dos grupos bem participativos oportunizando uma melhor realidade para a pessoa com deficiência. Com isso, o SCFV atendeu 110 usuários que participaram dos grupos de convivência, sendo 23 usuários na oficina de dança, 18 usuário na oficina de música.

ATIVIDADES DE CÁRATER NÃO CONTINUADO -PCD - CRAS2017

Público alvo	Participantes nas Atividades Socioeducativa
PCD	53

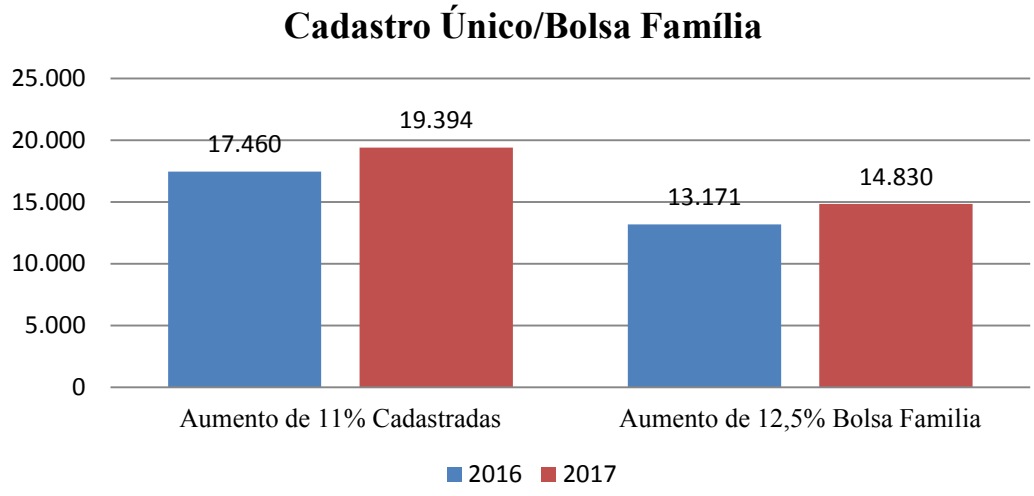
Quadro demonstrativo do CRAS/2017

No que diz respeito ao quadro acima apresentado, as atividades de caráter não continuado proporcionaram as 53 PCD do território e demais localidades o

acesso ao trabalho ofertado pelos CRAS, possibilitando maior interação com os usuários referenciados como também aos usuários de demanda espontânea. Ressaltamos que foi realizado parceria com os alunos da Associação Pestalozzi de Parintins, onde foram realizadas atividades esportiva, dança e origami. Desta forma estas atividades proporcionaram alegria, descontração e expressão da criatividade.

3.1.6 CADASTRO ÚNICO DE PROGRAMAS SOCIAIS

Atualmente o município de **PARINTINS** possui um total de **19.394 famílias inseridas no Cadastro Único** até o mês de Dezembro de 2017, **das quais 14.830 – famílias são beneficiárias do Programa Bolsa Família. Em relação ao ano de 2016 onde** 17.460 famílias eram cadastradas, com 13.371 beneficiários do Programa Bolsa Família, dados estes apresentados no gráfico a seguir, com destaque para o aumento de 11% de famílias cadastradas, e de 12,5% para famílias beneficiárias do Bolsa Família.



Vale destacar que no ano de 2017 foram transferidos R$38.205.967,00 famílias do Programa, conforme apresentado no quadro demonstrativo a seguir.

MÊS	QTD FAMÍLIAS	VALOR
Dezembro de 2017	**14.830**	**R$ 3.323.386,00**
Novembro de 2017	**14.620**	**R$ 3.292.847,00**
Outubro de 2017	**14.344**	**R$ 3.234.222,00**
Setembro de 2017	**14.069**	**R$ 3.189.090,00**
Agosto de 2017	**14.000**	**R$ 3.164.224,00**
Julho de 2017	**13.623**	**R$ 3.100.731,00**
Junho de 2017	**13.942**	**R$ 3.155.737,00**
Maio de 2017	**13.948**	**R$ 3.150.189,00**
Abril de 2017	**14.068**	**R$ 3.150.492,00**
Março de 2017	**14.124**	**R$ 3.151.361,00**
Fevereiro de 2017	**14.131**	**R$ 3.162.869,00**

Janeiro de 2017	**14.048**	**R$ 3.130.025,00**
Total no ano		**R$ 38.205.967,00**



Foto 09: atendimento Cadastro Único/2017

- **Produções das Atividades no ano de 2017.**

De acordo com a produção diária dos funcionários da Central do Cadastro Único, o Município de Parintins obteve nos últimos meses êxito nas atividades desenvolvidas, o que levou a gestão trabalhar os dados atuais sem pendências referente aos processos exigidos pelo CadÚnico, gerando assim o bom funcionamento do setor, assim podemos citar: atualização cadastral, cadastro novo, repasse dessas informações das famílias para o sistema, acompanhamento das famílias no sistema de condicionalidades SICON entre outros.

- **7.277 –** Atualizações cadastrais (sistema e cadernos)
- **689 –** Cadastros Novos (Caderno)
- **70 –** Famílias em Acompanhamento familiar
- **498 –** Atendimentos ao SIBEC (bloqueios, cancelamentos – bolsa família)
- **102 –** Transferências de cadastros (município)
- **321 –** atendimentos para a Tarifa Social
- **105 –** agendamentos para o BPC
- **568 –** cadastros para a Carteira do Idoso
- **302 -** famílias receberam visitas do Cadastro Único nesse período
- **2.010 –** atendimentos sociais nesse período
- **09 –** Famílias solicitaram desligamento voluntário (saída do programa bolsa família).

3.1.7 BENEFÍCIOS EVENTUAIS

Os Benefícios eventuais são provisões suplementares e provisórias, prestadas aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública.

Estes serviços são viabilizados no setor do Plantão Social através decreto nº 6.307, de 14 de dezembro de 2007. Com prioridade ao atendimento e acompanhamento de famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social, visando o acesso as políticas públicas.

O Plantão Social em suas atribuições também realiza encaminhamentos para os diversos setores do munícipio como: Centros de Referência de Assistência Social – CRAS; Centro de Referência Especial de Assistência Social – CREAS, Unidades Básicas de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde, Cartórios, SEMED, SEDUC e CAPS.

Segue abaixo o quadro demonstrativo dos Serviços ofertados no Plantão Social:

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PLANTÃO SOCIAL

Atendimentos Realizados	Quantidade	Atendimentos Viabilizados	Quantidade
Complementação Alimentar - Cesta Básica	**1.705**	**Complementação Alimentar - Cesta Básica**	**1.324**
Auxílio Funeral	**220**	**Auxílio Funeral**	**220**
Isenção de Sepultamento	**195**	**Isenção de Sepultamento**	**195**
Kit Bebê	**738**	**Kit Bebê**	**711**
Serviço de Passagem Fluvial	**113**	**Serviço de Passagem Fluvial**	**58**
Carteiras dos Idosos	**637**	**Carteiras dos Idosos**	**571**
Casamento Coletivo	**188**	**Casamento Coletivo**	**188**
Total:	**3.796**	**Total**	**3.267**

Fonte: Fichas Atendimentos Plantão Social/2017

Em ressalva ao quadro demonstrativo apresentado acima, é exposto que dos 3.796 atendimentos realizados no plantão social, onde foram solicitados diversos tipos de serviços, 3.267 foram viabilizados, tendo em vista que 14% não atendiam os critérios estabelecidos para o acesso aos serviços. Podemos destacar que 86% das famílias e indivíduos que atendiam os critérios de legibilidade tiveram suas solicitações atendidas, garantindo o acesso aos serviços no que preconiza aos benefícios eventuais, com qualidade e prontidão de respostas aos usuários, bem como de espaços para manifestação e defesa de seus direitos.



Foto 10: entrega de kit bebe – Plantão Social/2017

ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS

ENCAMINHAMENTOS ENVIADOS	QUANT.	ENCAMINHAMENTOS RECEBIDOS	QUANT.
Enc. Cartórios 1º, 2º e 3° Oficio	222	Cartórios 1º, 2º e 3° Oficio	192
Encaminhamentos para Saúde	22	Encaminhamentos para Saúde	49
Encaminhados Delegacia	1	Encaminhamentos Delegacia	1
Encaminhamentos para Educação	1	Encaminhamentos para Educação	2
Encaminhamentos para CREAS	29	Encaminhamentos para CREAS	12
Encaminhamentos para CRAS	9	Encaminhamentos para CRAS	21
Encaminhamento para C.Tutelar	2	Encaminhamento para C. Tutelar	4
Encaminhamento para o Cad.Único	14	Encaminhamento para o Cad. Único	7
Encaminhamentos CAP'S	1	Encaminhamentos CAP'S	1
Encaminhamentos INSS	2	Encaminhamentos INSS	0
Encaminhamentos Núcleo de Serviço Social Fórum de Justiça	2	Encaminhamentos Núcleo de Serviço Social Fórum de Justiça	2
Encaminhamentos PAC	0	Encaminhamentos PAC	1
Encaminhamentos Representação	68	Encaminhamentos Representação	8
Encaminhamento Ministério Publico	0	Encaminhamento Ministério Publico	1
Encaminhamento Centro do Idoso		Encaminhamento Centro do Idoso	1
Encaminhamento Serviço de Acolhimento	4	Encaminhamento Serviço de Acolhimento	
Total Enc. Enviados	377	Total Enc. Recebidos	301

Tabela: Plantão Social/2017

Conforme a Tabela acima, podemos perceber que o plantão social encaminhou um quantitativo de 377 solicitações de diversos serviços, bem como recebeu 301 demandas apresentadas para o acesso ao serviço no que tange aos benefícios eventuais, podemos destacar ainda, a importância das parcerias firmadas com este setor, além da importante contribuição para a garantia de direitos.

3.3 TRABALHO

DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS SOCIAIS E CENTRO DE COSTURA DONA COTA

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	VAGAS
Almoxarife	**30**
Assistente administrativo	**30**
Auxiliar de contabilidade	**30**
Instalações elétrica de baixa tensão	**25**
Instalações hidráulicas	**25**
Instalação e m. De condicionador de ar	**25**
Pintor de obras	**25**
Artesanato com patchwork	**25**
Confecção de bijuterias	**25**
Agente de informações turísticas	**30**
Recepção em eventos	**30**
Corte e costura	**60**
Total de vagas ofertadas	**360**

O quadro acima nos fornece o compromisso da gestão municipal por meio da SEMASTH com a política pública de trabalho. Um dos principais avanços no ano de 2017 foi a retomada do centro de costura Dona Cota, que realiza um trabalho significativo na oferta da qualificação profissional. Foram ofertadas 360 vagas nos mais diversos cursos de qualificação profissional. Para além dos cursos de qualificação que contribuem para o aprimoramento e qualificação da classe trabalhadora no município, a SEMASTH também realizou um cadastro por meio de banco de dados de currículos que foram entregues na secretaria, e encaminhados junto aos eventos ocorridos na época do festival folclórico e demais oportunidades.

Um ganho significativo para o município foi expressado com a reativação do Centro de Costura Dona Cota, que resgatou a dignidade de mulheres e homens que terão a oportunidade de participar dos cursos pelo centro oferecidos, garantido a cidadania e oportunidade, além da geração de emprego e renda.



Foto 11: atividades de costura – dona cota/2017

3.4 HABITAÇÃO

NUMEROS DE ACOMPANHAMENTOS DE FAMÍLIAS

RELATORIO SEMASTH	**1.086**
RELATORIO SEVEN	**493**
TOTAL GERAL	**1.582**

A SEMASTH, por meio da Seven Consultoria desenvolveu o Projeto de Trabalho Social que foi executado com 493, das 890 famílias selecionadas pelo Município de Parintins, divididos em cinco grupos. O retorno das atividades foram desenvolvidas nos meses de Setembro a dezembro de 2017.

O trabalho social realizado pelos técnicos capacitados objetiva o conhecimento da realidade de 890 famílias que serão beneficiadas diretamente, a fim de proporcionar-lhes a garantia da participação cidadã efetiva no processo de aproveitamento de todas as melhorias resultantes do trabalho, desenvolvendo ações de planejamento, formação e instrumentalização com os moradores da comunidade para o fortalecimento da organização comunitária, buscando a construção de um plano de forma participativa que vise ao desenvolvimento socioeconômico permanente da comunidade.

Além desse trabalho direcionado as famílias que receberão em breve sua moradia no residencial Parintins, foram acompanhadas 1.086 famílias nas áreas de ocupação. O objetivo foi desenvolver um diagnóstico socioeconômico para o desenvolvimento de futuras ações propostas pelo município em parceria com os programas habitacionais. No total a coordenação de habitação desenvolveu um trabalho direcionado a 1.582 famílias no ano de 2017. OBS -Retomada das obras de construção das casas populares do Pascoal Allagio.

3.3 PROTEÇÃO ESPECIAL DE MEDIA COMPLEXIDADE

3.3.1 POLÍTICA DE ATENDIMENTO VOLTADA A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE.

A Política de Atendimento voltada à criança e adolescente é regulamentada na doutrina de proteção integral do Estatuto da Criança e Adolescente – ECA, e está contemplada na tipificação de atendimentos do Centro de Referência Especializado de Assistência Social- CREAS. Este por sua vez, realiza o trabalho na identificação e construção de soluções dos problemas existentes com esse segmento que se encontram em situação de risco pessoal e social, por violações de direitos.

Desta forma apresentaremos a seguir conforme tabela abaixo os atendimentos realizados, as visitas domiciliares e os encaminhamentos para as instituições que compõem o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, além de conhecermos quais as formas de violência vivenciada por este público em nosso município durante o ano de 2017.

ATENDIMENTOS OFERTADOS A CRIANÇA E ADOLESCENTE - PAEFI

ATENDIMENTOS A CRIANÇA CREAS/2017 TOTAL-61

Tipificação	Quantidade Usuários	Atendimentos Realizados	Visitas realizadas	Encaminhamento Instituições
Violência física	07	14	08	07
Abuso Sexual	08	22	08	08
Negligencia	21	63	84	61
Abandono	27	78	103	27
Total	**61**	**177**	**201**	**95**

Tabela Registro de Atendimento
Fonte: Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS /2017

A tabela nos apresenta os casos de negligência e abandono como principais incidências, totalizando 48 usuários que sofreram em decorrência desses problemas. Embora um assunto em bastante evidência nos dias de hoje, o CREAS recebeu 15 usuários vítimas de Violência Física e Sexual. Ao todo foram totalizadas 473 intervenções junto às famílias, voltado as 61 crianças atendidas, somando os atendimentos realizados, visitas e encaminhamentos. Todos os procedimentos com intuito da superação dos problemas vivenciados por nossas Crianças.

ATENDIMENTOS ADOLESCENTES CREAS/2017 TOTAL- 103

Tipificação	Quantidade	Atendimentos	Visitas	Encaminhamento
Violência física	24	72	97	24
Abuso sexual	18	54	71	18

Negligencia	56	112	223	56
Abandono	05	15	10	05
Usuário de drogas	20	20	-	20
Total	**103**	**253**	**401**	**103**

Tabela Registro de Atendimento
Fonte: Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS /2017

Dos 103 atendimentos/acompanhamentos realizados no PAEFI voltados aos adolescentes de nosso município, destacou-se o índice elevado assim como com as crianças, de Negligência e Abandono, com o quantitativo de 61 atendimentos. Questões relacionadas à Violência Física e Sexual com 42 usuários. Algo que chamou a atenção no que diz respeito à realidade de nossos adolescentes, foi o atendimento em relação à drogadição. Algo que nos traz um alerta e reflexão em nossa cidade. As drogas têm devastado vidas, e constata-se que adolescentes e jovens se tornam um público bem mais vulnerável. Foram 20 adolescentes acompanhados pela equipe técnica, com intervenção especializada e articulação com direta com a Rede Socioassistencial e Rede de Políticas Setoriais. No que diz respeito aos atendimentos realizados a este público totalizou-se 757 intervenções.



Foto 12: Atendimentos Crianças e Adolescentes – CREAS/2017

LIBERDADE ASSISTIDA (L.A) E PRESTAÇÃO DE SERVIÇO A COMUNIDADE (PSC)

ATENDIMENTOS L.A E PSC CREAS/2017 TOTAL-11

Tipificação	Quantidade Usuários	Atendimentos Realizados adolescentes	Busca Ativa	Visitas Realizadas	Encaminhamento as instituições	Atividades (Oficinas e Palestras)
Liberdade Assistida	**10**	**45**	**28**	**10**	**07**	**32**
Prestação de serviço	**04**	**46**	**18**	**08**	**04**	

a comunidade-psc						
Total	**14**	**91**	**46**	**18**	**11**	**32**

Tabela Registro de Atendimento Liberdade Assistida
Fonte: Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS /2017

As medidas de L.A e PSC estão previstas no artigo 112 do Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA, e são referenciadas ao CREAS o atendimento e acompanhamento destes adolescentes que cometeram ato infracional. Vale destacar o trabalho relevante no que diz respeito à ressignificação de tais realidades, com objetivo de construir novos horizontes e caminhos junto a estes adolescentes. No total foram acompanhados 14 adolescentes se fazendo necessária a busca ativa, somando 46 intervenções. O que destaca a ausência ou pouca participação junto ao serviço.

Ao todo foram 198 mediações, que compreendem atendimentos, busca ativa, encaminhamentos, palestras e oficinas. O trabalho de orientação por meio de palestras e oficinas foram realizadas em 32 atividades direcionadas que tiveram por objetivo somar junto das equipes técnicas na reconstrução da identidade desses adolescentes.

3.3.2 POLÍTICA DE ATENDIMENTO VOLTADA À MULHER

Conforme tabela abaixo segue os atendimentos realizados, as visitas domiciliares e os encaminhamentos para as instituições do Sistema de Garantias de Direitos voltados à mulher, que durante o ano de 2017, foram trabalhados em parceria para a realização do atendimento e acolhimento deste público que tiveram seus direitos violados. Vale ressaltar que este órgão atende as demandas advindas da Delegacia Especializada, Fórum de Justiça, Núcleo Jurídico-Social do Fórum, Saúde, CRAS, Plantão Social, , SEDUC, Núcleo Social da Delegacia e Busca Espontânea.

MULHERES ATENDIDAS NO PAEFI

ATENDIMENTOS REALIZADOS A MULHER- CREAS/2017 TOTAL-125

Tipificação	Quantidade	Atendimentos	Visitas	Encaminhamento	Atividade (palestra/projeto)
Violência Física/Moral	**43**	**172**	**43**	**43**	**7**
Violência psicológica	**41**	**165**	**88**	**41**	**4**
Violência Sexual	**41**	**123**	**41**	**82**	**4**
Total	**125**	**460**	**172**	**166**	**15**

Tabela 1: Registro de Atendimento

Fonte: Centro de Referência Especializada da Assistência Social - CREAS /2017

Conforme a tabela acima, apresentando o numero de 125 mulheres atendidas em relação às diversas formas de violência, o CREAS respaldado na lei 11. 340, Lei Maria da Penha, ofertou o atendimento especializado junto da equipe multiprofissional no intuito de superar os problemas vivenciados por este público e ressignificar essa realidade, construindo novos rumos junto dessas mulheres. O maior índice de violência foi a física e moral, ao todo chegou-se ao quantitativo de 43 registros. Foram realizados 460 atendimentos, com a intervenção de psicólogo, assistente social e advogado, 172 visitas, e 166 encaminhamentos junto à rede de defesa dos direitos da mulher. Realizou-se também palestras envolvendo os diversos temas, e um projeto voltado a atender as mulheres em situação de violência, oportunizando o acesso a informações, reflexões sobre a sua realidade e outras possibilidades de trilhar novos caminhos.



Foto 13: atividade grupo de mulheres/2017

3.3.3 POLÍTICA DE ATENDIMENTO VOLTADA AO IDOSO

O serviço ofertado pelo CREAS para o seguimento idoso em situação de ameaça ou violação de direitos, no ano de 2017, teve uma demanda considerável. Segundo o Estatuto do Idoso no seu Art. 4°-, que diz que "Nenhum idoso será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, e todo atentado aos seus direitos, por ação ou omissão, será punido na forma da lei."

No ano de 2017 foram atendidos 323 idosos sendo, 161 mulheres e 162 homens vítimas de violações de direitos de acordo com a Tipificação. Os procedimentos adotados foram: acolhimento, escuta qualificada, estudo social, diagnóstico socioeconômico, orientações e encaminhamentos para rede de serviços locais, tais como: Delegacia Especializada, serviços jurídico-social do Fórum, Defensoria Pública, SEMASTH, CRAS, Saúde, bem como encaminhamentos recebidos da Delegacia, Plantão Social (SEMASTH), Serviço de Atendimento a Pessoa Idosa, Saúde, Fórum de Justiça e CRAS. Portanto, pode-se constatar que alcançamos a meta no atendimento qualificado

estabelecido por este Centro no que diz respeito ao atendimento a pessoa idosa, conforme tabela abaixo:

IDOSOS ATENDIDOS NO PAEFI

ATENDIMENTOS IDOSOS CREAS/2017 TOTAL-323

Tipificação	Quantidade Usuários	Número de Atendimentos	Visitas Realizadas	Encaminhamento Instituições
Violência física	10	23	23	10
Violência psicológica	43	115	58	25
Negligencia	223	598	364	121
Abandono	47	83	78	37
Total	**323**	**819**	**523**	**83**

Tabela 5: Registro de Atendimento
Fonte: Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS /2017

O que nos chama atenção em relação aos idosos em situação de violência, são os 323 idosos em situação de violência, sendo que destes 223 casos se referem à negligência atendidos pelo CREAS. O que demonstra um descaso da família em relação aos cuidados necessários para uma melhor realidade voltada para o idoso. Foram realizadas 1.425 intervenções no acompanhamento junto desses idosos, somando os atendimentos, visitas e encaminhamentos a rede de políticas públicas.

3.3.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

O CREAS oferta serviços de atendimento especializado a pessoas com deficiência e idosos bem como suas famílias. O serviço tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas que recebem o atendimento, quando apresentam algum grau de dependência ou tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: violência Intrafamiliar ou extrafamiliar (física, psicológica, negligência e abandono).

De acordo com o Estatuto da Pessoa com Deficiência em seu Art. 1º é estabelecido critérios básicos para assegurar, promover e proteger o exercício pleno e em condições de igualdade de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais para esse segmento social, visando sua inclusão social e cidadania plena e efetiva.

No quadro a seguir é demonstrado os atendimentos realizados com pessoas com deficiência no ano de 2017:

ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA – 47

Tipificação	Quantidade de usuários	Número de atendimentos	Visitas realizadas	Encaminhamentos as Instituições
Violência física	**6**	**26**	**14**	**6**

Violência psicológica	**7**	**23**	**9**	**10**
Negligência	**16**	**28**	**31**	**23**
Abandono	**18**	**18**	**18**	**18**
Total	**47**	**95**	**72**	**57**

Tabela 6: Registro de Atendimento
Fonte: Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS /2017

Foram registradas 47 pessoas atendidas no CREAS, os casos de negligência e abandono chamam a atenção em relação a esta realidade. Ao total das 47 pessoas, 34 sofreram essa violência segundo a tipificação. Em relação a atendimentos, visitas e encaminhamentos, foram realizadas 224 intervenções pelas equipes do CREAS, com o objetivo de superar os problemas vivenciados por este público.

3.3.5 POLÍTICA DE ATENDIMENTO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA (ABORDAGEM SOCIAL)

A política de assistência social atende os públicos mais vulneráveis e proporciona ao cidadão acesso aos direitos básicos para a melhoria da realidade de vida. O serviço de abordagem social principalmente ofertado as pessoas em situação de rua, teve por objetivo alcançar esses cidadãos de direito que vivem a margem da sociedade sem a oportunidade de vivenciar uma vida com outras perspectivas e acesso a direitos. Por isso foram realizados 21 atendimentos/acompanhamentos a estes usuários.

O que se pode observar nas abordagens sociais é que as pessoas em situação de rua são cidadãos que devido ao uso de álcool/drogas, desemprego e rompimento com os vínculos familiares, passam a viver na rua e estabelecer esse local como sua referência.

De acordo com a Política Nacional para Inclusão Social da População em Situação de Rua deve-se estabelecer diretrizes e rumos que possibilitem a (re)integração destas pessoas às suas redes familiares e comunitárias, o acesso pleno aos direitos garantidos aos cidadãos, o acesso a oportunidades de desenvolvimento social pleno, considerando as relações e significados próprios produzidos pela vivência do espaço público da rua.

No quadro demonstrativo abaixo, apresentamos os indicadores de atividades desenvolvidas no ano de 2017 com estes usuários e indivíduos referenciados por esta Instituição.

ATENDIMENTO A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA (ABORDAGEM SOCIAL)

Usuários	Quantidade de usuários	Número de atendimentos	Busca ativa	Encaminhamentos as Instituições
Total	**21**	**21**	**15**	**21**

A articulação com a rede de política intersetorial foi fundamental para o atendimento a esses cidadãos. A Saúde foi um braço forte atuando junto da equipe de técnica do CREAS. O acompanhamento para a superação da condição apresentada é de grande importância no processo de efetivação de direitos e/ou reestabelecimento dos vínculos sociais e comunitários.



Foto 14: Ação em parceria com a Saúde voltada para pessoas em Situação de rua

3.5 PROTEÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

O serviço tem como objetivo de realizar trabalho psicossocial junto às famílias e a comunidade, preparando-as sempre que possível para o retorno das crianças e adolescentes as famílias de origem. Para isso, são realizadas visitas domiciliares, encaminhamento para acesso a políticas sociais e intersetoriais, dentre outras necessidades identificadas no acompanhamento. Por meio deste trabalho, o serviço atendeu 44 crianças no ano vigente, e hoje atende a 10 usuários, entre crianças e adolescentes, que são acompanhadas pelo poder judiciário, e Proteção Social Especial.

O quadro demonstrativo apresenta o público atendido por faixa etária no ano de 2017:

PÚBLICO ATENDIDO NO ANO DE 2017.

QUADRO DEMONSTRATIVO

FAIXA ETÁRIA				TOTAL
DE 0 A 05 ANOS	06 A 11 ANOS	12 A 15 ANOS	16 A 18 ANOS	
21	9	9	2	41

Quadro demonstrativo CREAS/2017

PÚBLICO ALVO ATENDIDO POR GENERO NO ANO DE 2017

TABELA

Gênero		Total
Feminino	Masculino	
34	07	41

Quadro demonstrativo CREAS/2017

TIPO DE VIOLÊNCIAS SOFRIDAS PELAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO ANO DE 2017

TABELA 4

FAIXA ETÁRIA				
TIPIFICAÇÃO	De 0 a 12 Anos	13 a 15 Anos	16 a 18 Anos	Total
Negligência familiar	11	11	0	22
Abandono de incapaz	06	0	0	06
Violência física	08	01	0	09
Violência psicológica	01	05	01	07
Violência Sexual	03	06	01	10
Fuga do lar	02	02	01	05
Total parcial	31	25	03	59
TOTAL GERAL				59

Das violências sofridas 31, encontravam-se na faixa etária de 0 (zero) a 12 (doze) anos, e 25 na faixa etária de 13 anos a 15 anos. Das violências tipificadas, destacamos **Negligência familiar** 22, **Abandono de incapaz** 06, **Violência física** 09, **Violência psicológica** 07, **Violência Sexual** 03, **Fuga do lar** 05, totalizando 59.

Na tabela Número 2 foram atendidos o quantitativo de 41 usuários pelo serviço, e em comparação com a tabela número 03 onde o total de violências sofridas são 59, podemos identificar que os indivíduos apresentam múltiplas violações sofridas, o que justifica a disparidade de 18 violações.

TABELA 4

Nº	PROCEDIMENTOS	TOTAL
01	Acolhimento	41
02	Atendimento Social	528
03	Atendimento Psicológico	440

04	Atendimento as famílias	**120**
05	Visita domiciliar	**70**
06	Atendimento Cuidadoras/Educadoras	**3.696**
07	Trabalho em grupo	**20**
08	Orientação de higiene e educacional às crianças e adolescentes	**365**
Total		**5.283**

Os procedimentos realizados apresentam as atividades realizadas todos os dias junto das crianças e adolescentes em acolhimento. Atividades estas que tem por objetivo trabalhar a construção de uma nova identidade para os usuários, além de trabalhar a família na mesma medida, com o intuito de preparar para o possível retorno dessas crianças e adolescentes ao lar de origem de preferência.

A Prefeitura de Parintins, por meio da SEMASTH, nessa nova fase de reordenamento do serviço, se preocupou em organizar a equipe responsável pelo desenvolvimento das atividades, capacitar, assim como humanizar o espaço de recebimento desse público. Uma casa foi totalmente adaptada para melhor atendimento da demanda, o que demonstra o compromisso e reponsabilidade da gestão municipal com a realidade dessas crianças e adolescentes que já passaram por uma série de traumas e situações que os colocaram em condições adversas.

4- SÍNTESE DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA SEMASTH

4.1- CARNAILHA (REDE DE PROTEÇÃO)

A Ação desenvolvida pela rede de proteção dos direitos da Criança e do Adolescente, que teve como objetivo orientar, garantir e proteger todos os direitos inerentes à demanda apresentada. Articulando parceria com os segmentos que visa o desenvolvimento de estratégias para combater as violações de direitos a criança e aos adolescentes.

CADASTRO DOS IDOSOS NAS COMUNIDADES RURAIS

Ação com o objetivo de realizar o cadastro dos idosos que recebem o BPC, junto ao Cadastro Único de Programas Sociais. Além de prestar atendimento Psicossocial em 32 comunidades rurais, voltados a esses idosos.

4.2 PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO ARTE NA RUA

Ação teve como intuito de oferecer cidadania e ações culturais a população. Em suma sua primeira edição trabalhou a conscientização ambiental, buscando a reeducação da comunidade sobre a importância da coleta de lixo. Em ressalva salientamos os atendimentos referentes ao BPC e do Plantão Social.

4.3 AÇÃO GLOBAL

A Ação Global é um mutirão para a prestação de serviços básicos para parte da população que tem dificuldades de acessar ações relacionadas à assistência social, saúde, cultura e mais políticas públicas. A SEMASTH teve papel importante no desenvolvimento desta ação, com participação do CadÚnico e Bolsa Família, e atividades das equipes dos equipamentos sociais. Esta ação foi símbolo de cidadania e responsabilidade social, realizado em parceria entre o SESI e diversas instituições, facilitando o acesso a direitos essenciais de todos os cidadãos no mesmo dia e local.

4.5 DIA NACIONAL DE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL

Ação realizada pela Secretaria de Assistência Social Trabalho e Habitação com o objetivo de divulgar as normas de combate ao trabalho infantil bem como orientar a população através de panfletagem, atividades lúdicas, teatro por meio de fantoche, apresentação de shows com músicas voltadas para o referido tema.

4.6 OPERAÇÃO INTEGRAÇÃO

A operação integração tem por finalidade promover ações de fiscalização dos estabelecimentos onde há venda de bebida alcoólica, para coibir qualquer ação, evitar a poluição sonora, consumo de bebida e drogas por menores. As equipes realizaram serviços de abordagens, apreensão de motos, orientações referentes à venda de bebidas alcoólicas para crianças e adolescentes, tendo como ponto chave, bares e casas noturnas da cidade.

4.7 PARINTINS SEGURA -03

A operação Parintins Segura teve como objetivo sensibilizar a população e realizar serviços de abordagens, prisões por porte de arma branca, drogas, apreensão de motos, orientações referentes à venda de bebidas alcoólicas para crianças e adolescentes, tendo como ponto chave, bares e casas noturnas da cidade.

4.8 AÇÃO DA REDE DE PROTEÇÃO REALIZADA NO PERÍODO DO FESTIVAL FOLCLÓRICO COM A TEMÁTICA: “FAÇA BONITO: PROTEGENDO NOSSO PRESENTE, CAPRICHANDO E GARANTINDO O NOSSO FUTURO.”

Ação realizada no período do Festival Folclórico de Parintins/Bumbódromo que teve por objetivo desempenhar juntamente com as equipes dos equipamentos da assistência social, com serviços de panfletagens, orientações colagem de material informativo sobre o trabalho infantil e exploração sexual e venda de bebidas alcoólicas para menores de 18 anos, tendo como ponto chave, bares restaurantes, embarcações, comércios, hotéis e motéis

da cidade. A orientação e intervenção referente à entrada de crianças nas arquibancadas com observância em correlação a Proteção dos Direitos inerente a Criança e ao Adolescente. Salientando a parceria na acessibilidade a Pessoa com Deficiência na arena do Bumbódromo.

4.9 REDE DE PROTEÇÃO FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Ação realizada em torno da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Carmo teve por objetivo desempenhar serviços de panfletagens, orientações tais como: a venda de bebida alcoólica para crianças e adolescentes, exploração sexual, trabalho infantil e situação que venha a romper os direitos garantidos a este publico.

4.10 SEMANA DO IDOSO: CAMINHADA CONJUNTA DOS SERVIÇOS VINCULADOS A GARANTIA DE DIREITOS PARA A PESSOA IDOSA

Essa ação de suma importância à inserção da pessoa idosa na atuação dos serviços que viabilizam a interação, participação e motivação das atividades desenvolvidas com os mesmos. Diante do exposto, salientamos a Caminhada com os Idosos e amostra das atividades como pintura em telas. Desenvolvendo o fortalecimento dos vínculos de idosos com a família e a comunidade, por meio de medidas que buscam alcançar a prevenção de ocorrência de situação de risco social e de violação de direitos bem como na redução de índices de violência propiciando a melhoria da qualidade de vida aos idosos e suas famílias.

4.11 DIA DA CRIANÇA: MOBILIZAÇÃO DAS SECRETARIAS para A ENTREGA DE BRINQUEDOS E PARITICIPAÇÃO NA REINAUGURAÇÃO DA CIDADE DA CRIANÇA-PICHITA COHEN

Atividade realizada em data alusiva ao dia das crianças com a reinauguração referente à Cidade da Criança que trouxe para o município o acesso ao lazer, à cultura, e o resgate do espaço para o desenvolvimento do convívio familiar e comunitário. Desse modo garantindo o melhoramento do espaço físico, o desenvolvimento mental e social desse público. Nesse aspecto, esta data comemorativa foi viabilizada na conjuntura estrutural do espaço para as crianças (brinquedos, brincadeiras e etc.), mais também foram entregue brinquedos que trouxeram ao público presente à alegria e esperança.

4.12 DIA “D” DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NA GARANTIA DE DIREITOS

Ação da Proteção Social Especial, por meio do CREAS, em articulação direta com o SESC e com parcerias com o PAC, Cartório 1° e 2° ofício, CRAS, Posto de Saúde Tia Leo, SENAC, SESC LER, CadÚnico com objetivo de atender a população com atendimentos médicos, de enfermagem , psicológicos,

jurídico social, expedição de documentos, embelezamento (corte de cabelo, designe de sombra celhas), testes rápidos, coleta de preventivos.

4.13 ENTREGA DE CESTAS BÁSICAS

Esta ação teve como finalidade atender as famílias que vivem em situação de vulnerabilidades e riscos sociais, além das famílias atingidas pela enchente na zona rural e urbana, que foram acompanhadas pelo Plantão Social e pela Defesa Civil.

4.14 REDE DE PROTEÇÃO EM AÇÃO: FESTAS DO AGROVILA DO MOCAMBO/CABURI

Esta ação vem destacar a articulação continuada da Rede de Proteção desenvolvendo o acesso às políticas de direito, com o objetivo de articular, orientar, monitorar e intervir o descumprimento dos direitos. Regido pela articulação intersetorial, fortalecendo as ações integradas do trabalho em rede. Dentre as ações identificamos os serviços de panfletagens, orientações tais como: a proibição de vendas de bebida alcoólica para crianças e adolescentes, exploração sexual, trabalho infantil e violação dos direitos.

4.15 CHEGADA DO PAPAI NOEL: ENTREGA DE BRINQUEDOS PICHITA COHEN

Ação Natalina desenvolvida pela SEMASTH, onde foi realizada brincadeiras e entrega de brinquedos, tendo como objetivo proporcionar as crianças do Município de Parintins um momento de lazer e diversão. Resgatando o sentimento da união e respeito ao próximo e ao sentimento do natalino.

4.16 AMOSTRA DOS SERVIÇOS DA REDE SOCIOASSISTENCIAIS

O trabalho desenvolvido durante o ano de 2017 trouxe de suma importância a Exposição dos Trabalhos dos serviços ofertados na Proteção Básica e na Proteção Especial. Tendo em vista a participação dos usuários na execução das apresentações como: danças, música exposição e coral da SEMASTH com a participação de todos os trabalhadores do SUAS.

4.17 REDE DE PROTEÇÃO: ANO NOVO

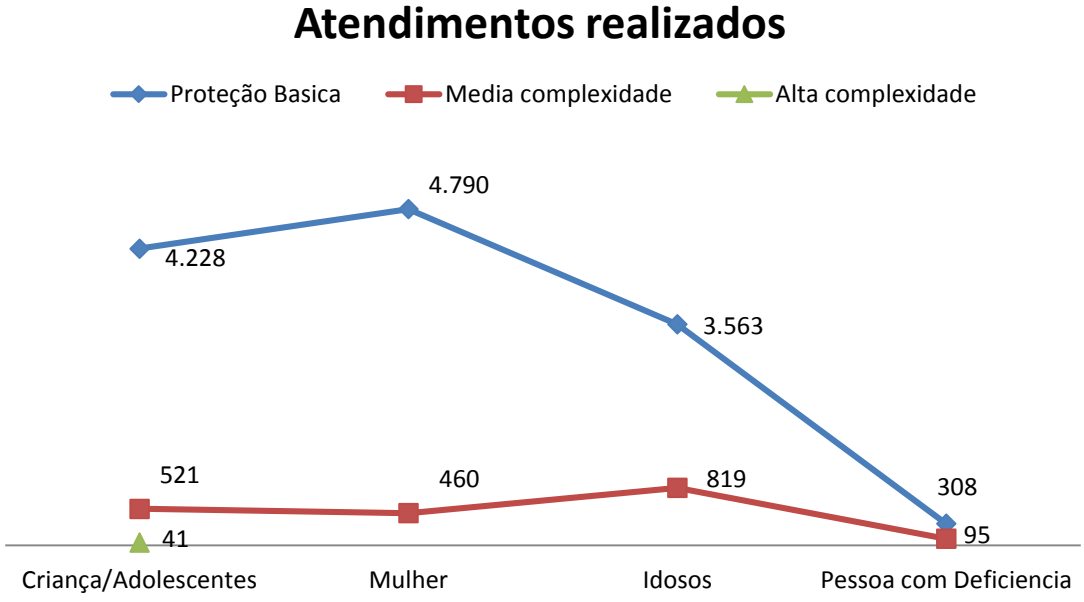
Ação realizada no entorno da praça digital teve por objetivo desempenhar os serviços de panfletagens, orientações tais como: a proibição à venda de bebida alcoólica s para crianças e adolescentes, tendo a notória orientação em prevenção e proteção voltada ao abuso e exploração sexual, e ao trabalho infantil, a entrada de criança e adolescente desacompanhada dos pais ou responsáveis.

5- SÍNTESE DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AÇÕES REALIZADAS

O ano de 2017 foi um ano de grandes conquistas para a Assistência Social em Parintins. Destacamos a realização da Conferência Municipal de Assistência Social, a aprovação da Lei do SUAS (Lei Municipal nº683/17), de grandes ações realizadas, COMO A reabertura doS programaS de capacitação, PODENDO DESTACAR O CENTRO DE o "Dona Cota"; de fortalecimento do Programa Municipal do Idoso, programas estes criados na gestão anterior do Prefeito Frank Luiz da Cunha Garcia, e hoje retomado, gerando oportunidades de qualificação para os cidadãos e melhoria da qualidade de vida dos idosos, ANO de reordenamento do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, o que garante além do aumento e melhor qualificação da equipe, um local adequado e humanizado para o recebimento a esse público; SEM DÚVIDA um ano de grandes parcerias com as demais políticas públicas.

Ano em que as equipes dos equipamentos da assistência social tiveram a oportunidade de participar de várias atividades de qualificação profissional, fazendo parte do processo de educação permanente do SUAS, o que garante a qualidade dos serviços socioassistenciais disponibilizados a sociedade, um destes momentos de qualificação foi o Capacita SUAS.

Outro destaque foi o trabalho realizado com os indivíduos e famílias na Proteção Social Básica e Especial, de média e alta complexidade, que teve por objetivo fortalecer os vínculos familiares e comunitários por meio do desenvolvimento e aquisições de potencialidades que permitiram as famílias em situação de risco e vulnerabilidade social ressignificar os SEUS contextos e melhorarem os seus cotidianos. O gráfico abaixo nos apresenta uma síntese nos atendimentos realizados e ofertados tanto a crianças e adolescentes, mulheres, idosos e pessoas com deficiência.



Pode-se observar que os usuários atendidos na Proteção Social Básica, que trabalha a parte de fortalecimento de vínculos familiares e a função protetiva das famílias teve um número de atendimentos superior a Proteção Social Especial, que vem a trabalhar a violação de direitos, o que evidencia a importância da prevenção para que não venha a acontecer situações de violência entre o público prioritário da assistência.

Vale ressaltar o compromisso da Prefeitura de Parintins por meio da SEMASTH na defesa intransigente da criança e do adolescente, mulheres, idosos e pessoas com deficiência, assumindo o compromisso e contribuindo na intervenção junto as famílias no que diz respeito à superação das situações de risco e vulnerabilidade social, e prevenindo as diversas formas de negligencias e violências. No que diz respeito aos casos de violência contra criança e adolescente, destaca-se que por meio de atividades de prevenção, como por exemplo a Agenda de Mobilização em Defesa das Crianças e Adolescentes, que visou o enfrentamento a violência sexual, trabalho infantil, e todas as formas de violação de direitos.

Muitos foram os desafios enfrentados, mas com articulação, compromisso e responsabilidade com a coisa pública, e com as metas estabelecidas para o ano de 2018, o trabalho da Assistência Social será fortalecido, contribuindo junto à população mais vulnerável na superação dos problemas vivenciados.

6- RELAÇÃO DE PARCERIA E ARTICULAÇÃO

O trabalho em rede tem como objetivo integrar as políticas sociais, na sua elaboração, execução, monitoramento e avaliação e articulação de modo a superar a fragmentação e proporcionar a integração das ações, resguardadas as especificidades e competências de cada área. Nessa direção, o trabalho em rede pode ser compreendido como:

> um processo que cria e mantém conexões entre diferentes organizações, a partir da compreensão do seu funcionamento, dinâmicas e papel desempenhado, de modo a coordenar interesses distintos e fortalecer os comuns (**MDS, 2009, p.21**).

O trabalho em rede pressupõe articulação entre instituições e agentes que atuam em um determinado território e compartilham objetivos e propósitos comuns. Para que haja sinergia e a dinâmica necessária para manter vivo o trabalho coordenado e complementar, é importante que exista um processo contínuo de circulação de informações, com abertura para o diálogo permanente, entre os diversos setores do município, capacidade para rever processos e fluxos de trabalho, compromisso com o fazer coletivo e postura de cooperação individual e institucional e de superação de vaidades.

Além dos aspectos apontados, o desenvolvimento de ações integradas em rede requer, ainda: reconhecimento mútuo da missão e respeito ao trabalho de

cada componente da rede; conquista de legitimidade; respeito ao ritmo e ao tempo histórico de cada instituição e da rede; instrumentos operacionais que possam facilitar as conexões, como reuniões, encontros, contatos periódicos, fluxos e protocolos pactuados, etc.

Regido pelo princípio da intersetorialidade e da incompletude institucional, a SEMASTH deve buscar a articulação em rede para fortalecer a complementaridade das ações dos serviços, programas e projetos desenvolvidos, com os diversos órgãos envolvidos no acompanhamento às famílias e aos indivíduos em situação de risco pessoal e social. Para tanto, deve primar pela articulação que almeje o acesso dos usuários aos demais serviços, projetos e programas que integram o SUAS e às outras políticas públicas.

Nessa perspectiva, também devem ser considerados os órgãos de defesa de direitos que têm o objetivo de promover a defesa e o cumprimento dos direitos, bem como a investigação e a responsabilização dos autores de violência, quais sejam: Conselhos Tutelares, Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Organizações da Sociedade Civil (Centros de Defesa, Fóruns de Defesa de Direitos), Delegacias, entre outros. Além do envolvimento direto dos diversos setores das políticas intersetoriais: Educação, Saúde, Cultura, Meio Ambiente, CONAB, CETAM, SENAC – Pronatec, SESC, SENAI, Universidades, dentre outros.

O trabalho em rede, coordenado pela SEMASTH, pode ser fortalecido com a elaboração de fluxos de articulação e protocolos intersetoriais de atendimento, com definição de responsabilidades, considerando a realidade, os recursos existentes e o respeito ao papel e às competências de cada órgão da rede.

Deste modo, podemos destacar importantes ações em parcerias realizadas no ano de 2017, dentre elas:

AGENDA DE MOBILIZAÇÃO EM DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE SEGUE ABAIXO AS AÇÕES REALIZADAS:

Agenda de Mobilização

Reuniões Intersetoriais	Palestras realizadas zona Urbana	Palestras realizadas zona rural
08	20	20

Fonte Gerencia de Proteção Social Especial - SEMASTH/2017



FOTO 15: Agenda de mobilização: Comunidade Caburi-2017

Esta agenda foi organizada com o objetivo de mobilizar os diversos setores do poder público e sociedade civil para sensibilização do importante papel de cada segmento na defesa dos direitos da criança e adolescente. Foram realizada 8 reuniões intersetoriais, podendo destacar que 2 foram junto a Secretaria de Saúde, mobilizando os agentes comunitários de saúde e principais lideranças desse setor, 2 com os profissionais da educação, envolvendo gestores, pedagogos e professores, 2 com profissionais da segurança pública, dentre eles policiais militares, e 2 junto dos seguimentos da sociedade civil. Além de palestras nas escolas do estado e município, realizados tanta na zona urbana, quanto na zona rural. Foram 40 escolas visitadas, e a mensagem da prevenção contra todas as formas de violência levada a cerca de 3.2000 estudantes tiveram acesso. As comunidades de Caburi, Mocambo, Vila Amazônia e Zé Açú receberam essas atividades.



Foto 16: Agenda de Mobilização: reunião Intersetorial/2017

6.1 SERVIÇOS VIABILIZADOS EM PARCERIA COM A SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE:

De acordo com a resolução nº 39, de 9 dezembro de 2010 dispõe sobre o reordenamento dos benefícios eventuais no âmbito da politica assistência social em relação a politica de saúde. O art. 1º vem retratar que não são provisões de assistência social os itens referentes a órteses, próteses, tais como aparelhos ortopédicos, dentaduras, dentre outros; cadeiras de rodas, muletas, óculos e outros itens inerentes a área de saúde, integrantes do conjunto de recursos de tecnologia assistiva ou ajuda técnicas, bem como medicamentos, pagamentos de exames médicos, apoio financeiro para tratamento de saúde fora do município, transporte de doentes, leites e dietas de prescrição especial e fraldas descartáveis para pessoas que tenha necessidade de uso.

Atendimentos Realizados	Quantidade	Atendimentos Viabilizados	Quantidade
Cadeiras de Rodas	142	**Cadeiras de Rodas**	60
Consultas Oftalmológicas	250	**Consultas Oftalmológicas**	216
Medicação	153	**Medicação**	118
Exames Particulares	82	**Exames Particulares**	11
Total Atendimentos Realizados	**627**	**Total Atendimentos viabilizados**	**405**

Quadro Demonstrativo: Plantão Social/Secretaria de Saúde

O quadro demonstrativo acima vem retratar a parceria firmada e articulada entre a Secretaria de Assistência Social, Trabalho e Habitação-SEMASTH e a Secretaria Municipal de Saúde-SEMSA. Com o quantitativo de 627 atendimentos realizados, tendo em vista que dessas solicitações 405 foram viabilizados, com a prática direta através das visitas domiciliares e acompanhamento socioassistêncial as famílias e indivíduos. Salienta-se que estes serviços são viabilizados através da secretaria de saúde, embora solicitadas e acompanhadas pela equipe do plantão social.



Foto 17: Entrega de cadeira de roda – Plantão Social/2017

SERVIÇOS VIABILIZADOS EM PARCERIA COM A SECRETARIA DE TURISMO

Atendimentos	Quantidade	Atendimentos atendidos viabilizados
Acessibilidade para as pessoas com deficiência ao Bumbódromo	**65**	**65**

Quadro Demonstrativo: Plantão Social/Secretaria de Turismo – 2017

Destaca-se que a parceria entre SEMASTH e a Secretaria de Turismo atendeu o quantitativo de 65 usuários para a Acessibilidade a Pessoa com Deficiência, na área interna do Bumbodromo no Festival Folclórico de Parintins. No qual foi realizado cadastro e o acompanhamento voltado às pessoas com deficiência.

OPERAÇÃO INTEGRAÇÃO/ PARINTINS SEGURA

Foi realizado junto a diversos órgãos públicos do município e do estado às operações "Integração e Parintins Segura". Ao todo foram 5 operações com o envolvimento da Polícia Militar e Civil, CREAS, CMDCA, Conselho Tutelar, Setor de Terras, Vigilância Sanitária, Meio Ambiente, que teve como um dos objetivos contribuir na ações da SEMASTH em defesa dos direitos das crianças e adolescentes.

Constatou-se diante das articulações realizadas pela SEMASTH com os demais órgãos e políticas públicas a importância e necessidade de estarmos articulados. Este processo, a ser realizado com a participação dos diversos componentes da rede, contribui, ainda, para: clarificar papéis, responsabilidades e competências; otimizar recursos, potencialidades e oportunidades do território; identificar lacunas na rede; desenvolver estratégias para o acompanhamento integrado às famílias e aos indivíduos; estabelecer acordos e pactuações institucionais e políticas; e redimensionar o trabalho e a atuação da rede, a partir dos resultados obtidos; tendo sempre como norte a intencionalidade e os objetivos comuns.

Por fim, destaca-se que tanto a SEMASTH, no desempenho de suas competências, devem estar atentos ao conjunto dos eixos apresentados, visando ao efetivo desempenho do papel de cada setor no melhoramento da realidade de vida do povo de Parintins.

7 CONTROLE SOCIAL

Uma das diretrizes da organização da Assistência Social é a participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação e no controle dos serviços socioassistenciais em todos os níveis de governo. A participação popular pelo controle social é um das características do Estado Democrático de Direito, no qual a população, mesmo após a escolha de seus representantes pelo voto, possui o objetivo de acompanhar, contribuir e fiscalizar a ação do agente público, visando à maior efetividade dos direitos fundamentais.

A participação popular junto a Prefeitura de Parintins e a SEMASTH tem sido viabilizada pela criação de comissões locais, conselhos, conferências, entre outros mecanismos que dialogam diretamente com todas as formas de manifestação das reivindicações e opiniões dos usuários. Destacamos a XI Conferencia Municipal de Assistência Social no ano de 2017, que privilegiou a participação direta da população na construção de novos rumos para a assistência social.

A implementação das discussões e deliberações das instâncias de controle social objetivam impactar na qualidade dos serviços sócioassistenciais e do acesso do usuário a esses. Destacamos os Conselhos de Assistência Social – CMAS, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente-CMDCA, e o acompanhamento do Conselho Tutelar junto às ações desenvolvidas pela SEMASTH, conselhos estes que contribuem para o melhor funcionamento e desenvolvimento da Política de Assistência Social.

O conteúdo desse item está alinhado ao capítulo 37 da Constituição Federal, que expressa claramente o princípio de eficiência na Administração Pública.

As deliberações sobre a gestão do trabalho orientam-se pela busca dos melhores meios para alcançar a finalidade da política de assistência social: garantir serviços e benefí- cios Sócioassistenciais de boa qualidade para seus usuários. A eficiência, portanto, está relacionada à escolha e ao uso dos melhores meios para alcançar os direitos dos usuários do SUAS.

O controle social sobre a gestão do trabalho, portanto, examina tanto os meios quanto os fins, o que requer que seus conselheiros tenham acesso aos relatórios que monitoram e avaliam o alcance e a qualidade dos serviços ofertados, quanto aos relatórios do órgão gestor que informam a qualidade das proteções aos usuários do SUAS.

A ampliação do debate com a população sobre Controle Social, garantindo a participação de todas as entidades representativas.

A Resolução no 23 do CNAS, de 16 de fevereiro de 2006, estabelece critérios para definição das organizações e entidades que podem representar os interesses dos trabalhadores nos conselhos de assistência social. Já a Resolução no 24 do CNAS, aprovada na mesma data, define claramente quem são os representantes de usuários e de organizações de usuários da Assistência Social que podem representar os interesses desse segmento nos conselhos de assistente social.

É constituída no âmbito do Conselho Municipal de Assistência Social, comissões paritárias entre governo e sociedade civil para tratar da gestão do trabalho, visando a acompanhar a implementação das deliberações. 5. As representações de trabalhadores e de entidades ou organizações de Assistência Social conveniadas podem propor uma agenda de discussão e ações ao Plenário dos respectivos Conselhos de Assistência Social.

.Deste modo destacamos a valorização dos mecanismos de controle social, para melhor desenvolvimento da política de assistência social no

município. Sendo os conselhos importantes mecanismos de intervenção que promovem a participação direta da população na proposição, implementação e desenvolvimento desta politica, a Prefeitura de Parintins junto da SEMASTH valorizam e reconhecem a necessária e efetiva participação direta de todos os conselhos.

8 IMPLEMENTAÇÃO DE METAS E AÇÕES PARA O EXERCÍCIO DE 2018

AÇÕES	ESTRATEGIAS E METAS	RESULTADO
Desnvolver nos CRAS Paulo Corrêa/ Santa Rita/ Vila Amazônia	Acompanhamento das famílias do PAIF cadastradas no CADÚNICO. **META**:3.000 famílias	Melhoria na qualidade das ações complementares do CADÚNICO/BOLSA FAMÍLIA
Desenvolver nos CRAS Paulo Corrêa/ Santa Rita/ Vila Amazônia	Acompanhamento pelo PAIF das famílias com membros beneficiários do BPC. **META**:3.500 usuários	Contribuir com a melhoria na qualidade de vida dos idosos, pessoas com deficiência que recebem o BPC e suas famílias.
Desencolver de maneira efetiva nos CRAS o CADÚNICO.	Inserção e acompanhamento pelo PAIF das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em fase de descumprimento de condicionalidades, cujos motivos sejam da assistência social. **META**:800 usuários	A iniciativa se propões a melhorar o processo de Gestão e a Descentralização do CadÚnico, com intuito demelhorar o acompanhamento a essas famílias.
Desenvolver de maneira efetiva nos CRAS	Continuar o cadastramento das famílias com beneficiários (Idosos e Pessoa com Deficiência) do BPC no CadÚnico e INSS **META**: 1.500 usuários	Proporcionar acompanhamento necessário ao enfrentamento das situações de risco e vulnerabilidade social e realizar o acompanhamento familiar para a inclusão deste público na rede de proteção social. Além de

		garantir a atualização do cadastro.
Desenvolver de maneira efetiva nos CRAS	Acompanhamento pelo PAIF das famílias beneficiarias do Programa Bolsa Família que apresentem outras vulnerabilidades sociais e insuficiência de renda. **META**:500 famílias	Fortalecimento dos vínculos familiares e da função protetiva da família, por meio do desenvolvimento de ações concretas e articuladas.
Desenvolver de maneira efetiva nos CRAS e núcleos existentes no município.	Reordenamento dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos **META**:2.000 usuários, sendo que 1.000 são público prioritário.	Universalizar e equalizar a oferta, estimulando o atendimento do público prioritário e identificando os usuários do serviço. O que está em tela é flexibilizar a organização da oferta para o atendimento de acordo com o perfil local das situações prioritárias.
Desenvolver de maneira efetiva nos CRAS e núcleos existentes no município.	Garantir a ampliação da cobertura da Proteção Social Básica no município de Parintins **META**: 5.000 famílias	"prevenir situações de risco por meio desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários" (PNAS/2004)
Inclusão Produtiva	Elaboração de um plano de formação e capacitação profissional para famílias Beneficiárias do PBF.	Execução do Plano, criação de grupos de geração de renda, prevendo inserção no mercado de trabalho.
	Implementação no Município o ACESSUAS TRABALHO conforme meta de mobilização.	
	META: 2.500 usuários	

Monitoramento e Avaliação	Identificar e cadastraras famílias com presença de crianças e adolescentes em situação de Trabalho infantil; **META**:1.000 usuários	A inserção de crianças e adolescentes integrantes do PETI no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos na Proteção Social Básica e Especial.
Proteção Social Especial – Média Complexidade	Acompanhamento pelo PAEFI das famílias com violação de direitos e em decorrência do uso de substâncias psicoativas. **META**: 500 famílias	A preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais e para o fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.
Proteção Social Especial – Alta Complexidade	Implantação do Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências. **META:** 5.000 usuários	Promover apoio e proteção à população atingida por situações de emergência e calamidade pública, com a oferta de alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais, conforme as necessidades detectadas, na zona urbana e rural.
Proteção Social Especial – Alta Complexidade	Implantação do Serviço de Acolhimento Institucional para mulheres vítimas de violência. **META:** 100 usuárias	Garantir a integridade física e emocional das mulheres, bem como, auxiliar no processo de suaautonomiae no resgate de sua autoestima.
Aprimoramento da Gestão	Desprecarização dos vínculos trabalhistas das equipes que atuam nos serviços sócio	Contribuir para aprimorar a gestão do Sistema e a qualidade da oferta dos serviços

	assistenciais e na gestão do SUAS; **META:** 130 funcionários	na perspectiva de consolidar o direito sócio assistencial.
Aprimoramento da Gestão	Estruturação das SMAS com formalização de áreas essenciais; **META:** 01	Estruturar o órgão gestor de assistência social, áreas constituídas como subdivisões administrativas a Proteção Social Básica, Proteção Social Especial, com subdivisão de Média e Alta Complexidade, Gestão Financeira e Orçamentária, Gestão de Benefícios Assistenciais e Transferência de Renda, área de Gestão do SUAS com competência de: Gestão do Trabalho, Regulamentação do SUAS e Vigilância Socioassistencial.
Aprimoramento da Gestão	Garantir e Assegurar por intermédio do PPA, da LDO E LOA, no mínimo 10% da Receita Municipal de Assistência Social.	Desprecarização dos Serviços, programas e Projetos de Assistência Social no Município de Parintins.
Desprecarização dos vínculos trabalhistas	**ESTRATÉGIA:** Realização de Concurso Público **META:**110 funcionários	Consolidação de equipes profissionais, que garantam a continuidade e a qualidade da Política Pública de Assistência Social.
Desprecarização dos Equipamentos Públicos de Assistência Social	Garantir acessibilidade nos equipamentos públicos de Assistência Social, profissionais habilitados aos usuários com deficiência.	Implementação da acessibilidade Municipal, pela execução das política pública na área daassistência social, com orçamentos

	META:10 equipamentos	compatíveis e ações integradas para efetivar as políticas públicas de direito, garantindo a integralidade e qualidadedo atendimento.
Controle Social	Ampliar a participação dos usuários e trabalhadores nos Conselhos Municipais de Assistência Social. **META:** 18	Maior participação dos Usuários e Trabalhadores da Assistência Social, nas definições de Políticas Públicas voltadas para Assistência Social.
Controle Social	Proporcionar melhor estrutura e condições para o desenvolvimento dos trabalhos nos conselhos municipais ligados a assistência social. **META:** 01	O acompanhamento e avaliação dos programas, projetos e benefícios executados no Município de Parintins, de maneira mais efetiva, com discussão e análise dos serviços oferecidos e do que está sendo executado.

SEMCRETARIA MUNICIPAL DE PECUÁRIA, AGRICULTURA E ABASTECIMENTO – SEMPA

Eleito como carro chefe da administração do Prefeito Frank Luiz da Cunha Garcia e Vice-Prefeito João Wellington de Medeiros Cursino para alavancar investimentos e promover a redistribuição de renda, o setor primário passa por um processo de restruturação desde o início do ano de 2017 e tem procurado institucionalizar novas políticas agrícolas de desenvolvimento rural sustentável visando fortalecer as cadeias produtivas existentes no município, tais medidas tem o intuito de dinamizar a economia e estabelecer um marco no crescimento e desenvolvimento social, ambiental e econômico de Parintins. A Secretaria de Pecuária, Agricultura e Abastecimento - SEMPA, contabiliza conquistas e parcerias com entidades governamentais e sociedade civil, seguindo o que estabelece o planejamento do governo municipal para elaborar uma matriz econômica seguindo a vocação natural da região que é o setor primário fortalecendo o seguimento de produção de alimentos.

A Secretaria Municipal de Pecuária, Agricultura e Abastecimento – **SEMPA**, em consonância com as metas da administração pública municipal, programadas por meio do **PLANO PLURIANAUAL (2017 – 2020)**, para o desenvolvimento do setor primário do Município de Parintins, faz chegar ao Prefeito Frank Luiz da Cunha Garcia e Vice-Prefeito João Wellington de Medeiros Cursino e aos demais setores competentes da municipalidade, aos órgãos representativos da classe produtora, às entidades parceiras do setor primário local, produtores e agricultores familiares, pescadores artesanais e a todos os munícipes, o presente Relatório das Ações do ano de 2017.

Este relatório tem por objetivo fazer um balanço das atividades executadas durante o ano de 2017 por esta Secretaria nos seus diversos setores de atuação, bem como, discorrer sobre ações desenvolvidas em parceria com entidades públicas estaduais, federais e municipais, visando à maximização do bem estar social do setor rural, através da execução das políticas públicas formuladas pela Prefeitura Municipal de Parintins.

Ainda como parte integrante deste Relatório, estamos encaminhando propostas de programas demandados para o setor primário local, buscando a integração entre o setor público, privado e sociedade civil organizada, para melhor atender as famílias rurais com atividades agrícolas e não-agrícolas, pesqueiras e aquícolas, pecuária, criação de pequenos animais, extrativismo, entre outras, com o foco voltado para o fortalecimento da agricultura familiar e a sustentabilidade das atividades produtivas no município de Parintins.

É claro que as metas programadas não deverão ocorrer em curto prazo. No entanto, é urgente e necessário que todos os setores envolvidos e comprometidos com o setor primário local, possam assumir esse compromisso de forma compartilhada.

Nesse contexto, os Agentes Públicos e as entidades de Ensino, Pesquisa e Extensão têm o dever de ajudar na construção desse novo momento para o setor agropecuário, porém, a sociedade civil organizada e o Conselho

Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável devem estar em alerta para que as ações que visem o desenvolvimento desse importante setor, não sejam apenas paliativas. Precisamos construir juntos esses novos momentos em bases sustentáveis.

2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE PECUÁRIA, AGRICULTURA E ABASTECIMENTO (SEMPA/PMP).

✓ As primeiras conquistas da política municipal do setor primário foram a criação do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, o anteprojeto de criação da Assistência Técnica e Extensão Rural Municipal - ATER, do Fundo Municipal do Setor Primário e Sistema de Inspeção Municipal- SIM, apresentados em vários encontros com os órgãos e entidades pelo Secretário da SEMPA Ednilson Albuquerque.

✓ Junto aos órgãos de fiscalização e inspeção sanitária, o município conseguiu com muito trabalho a Licença de Operação, vencida em 2013, para o funcionamento do Matadouro Frigorífico Ozório Melo, expedida pelo Instituto de Proteção Ambiental do Estado do Amazonas (IPAAM). Engenheiros e técnicos reformularam a documentação inerente a regulamentação, licenciamento e elaboração das plantas baixas das instalações, obedecendo aos critérios técnicos, funcionais e sanitários e tratamento dos efluentes e resíduos, cumprindo as demandas exigida pelos órgãos de fiscalização.

✓ O abatedouro recebeu avaliação positiva dos técnicos da Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, na inspeção ao local que tratou sobre o perigo aviário e as providências adotadas para a reabertura do aeroporto Júlio Belém.

✓ Outra atividade com excelentes resultados foi o reordenamento de feiras e mercados, com a conquista da Feira da Agricultura Familiar dentro do projeto "Vem pra Feira" em parceria com a Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas - ADS, com estrutura de tendas na Praça dos Bois. A feira contabilizou uma renda de maio a dezembro de, R$ 910.047,74 (novecentos e dez mil quarenta e sete reais e setenta e quatro centavos) para os agricultores familiares. São cerca de 2041 (dois mil e quarenta e um), visitantes em cada semana frequentando a feira. A feira recebe em média 31 (trinta e um) agricultores familiares nos finais de semana, oriundos de 12 comunidades de média vindos de várias regiões da várzea, terra firme, da sede e do Projeto de Assentamento da Gleba Vila Amazônia.

✓ A Implantação do Programa de Apoio à Pecuária Leiteira em parceria com o SEBRAE, Embrapa e Associação dos Pecuaristas foi outra meta alcançada no Projeto de Fortalecimento da Pecuária, com adesão de criadores parintinenses que recebem o apoio com maquinários, recuperação de pastagens,

gradagem e incorporação de calcário nos hectares, trabalhando com a metodologia de transferência de tecnologia, desenvolvendo a pecuária leiteira, sem desmate de novas áreas.

✓ Um dos grandes benefícios para os ribeirinhos das áreas e várzea foi a ação de cidadania e regularização fundiária que assegurou a 128 famílias tradicionais agroextrativistas de 18 comunidades a posse da terra com a entrega dos Termos de Autorização de Uso Sustentável - TAUS. A entrega foi feita pelo Prefeito Frank Luiz da Cunha Garcia e equipe da Secretaria do Patrimônio da União - SPU. O ato reconheceu a posse das áreas da União Federal ocupadas de forma sustentável, assegurando a qualidade de vida das populações ribeirinhas.

✓ A atuação da equipe técnica e de engenharia no projeto de Pesquisa e Inovações para Agropecuária e Agropecuária Sustentável do Ministério da Integração Nacional e Secretaria Nacional de Irrigação, rendeu à gestão do Prefeito Frank Luiza da Cunha Garcia e Vice-Prefeito João Wellington de Medeiros Cursino, um reconhecimento formal do ministro de Estado da Integração Nacional Helder Zahluth Barbalho. Em vias de ser aprovado, o projeto poderá contemplar o município com o aporte financeiro de R$ 1.300.000,00 para o setor primário. PERSPECTIVA

✓ Ao apontar saídas para a produção rural, mostrando que a agropecuária sustentável é a alternativa para a região Norte em tempos de crise, sete produtores rurais de Parintins ganharam Certificados de Reconhecimento do Ministério da Integração Nacional, entregues pelo Prefeito Frank Luiz da Cunha Garcia.

✓ Seis anos após iniciado o projeto da Unidade de Produção de Alevinos - UPA, na comunidade Nossa Senhora de Fátima, Açaí, km 16, no Projeto de Assentamento Vila Amazônia, o tanque berçário de 600 metros quadrados recebeu neste ano as primeiras 50 mil pós-larvas da espécie tambaqui, um marco no desenvolvimento da cadeia produtiva da piscicultura no município. As pós-larvas foram doadas pela Secretaria Executiva de Aquicultura e Pesca - SEPA, da Secretaria de Estado da Produção Rural - SEPROR para a Prefeitura/SEMPA que está gerenciando o projeto.

✓ Setenta e cinco famílias da comunidade do Máximo produtoras de farinha buscaram em 2017 a excelência e novos conhecimentos por meio do curso de Beneficiamento de Mandioca, numa ação da Prefeitura/SEMPA e Centro de Educação Tecnológica CETAM.

✓ Em parceria com o Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis-IBAMA, a Prefeitura/SEMPA está em procedimento para a cessão de uso do Entreposto Pesqueiro para a responsabilidade do município que terá a

competência da gestão visando o ordenamento e a geração de emprego e renda da atividade pesqueira no município.

✓ A Prefeitura/SEMPA atuou no apoio a ações como o Dia de Campo, com práticas, inovações e tecnologias para a alimentação do gado em períodos secos na região de Parintins, em evento organizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR/AM e Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura FAO, no âmbito do Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas na Amazônia - PRADAM e EMBRAPA Amazônia Ocidental.

✓ Outra parceria consolidada foi com a Superintendência Estadual da Funasa no Amazonas para instalar o projeto SALTA-Z, Solução Alternativa Coletiva Simplificada de Tratamento da Água, que vai atender quatro comunidades rurais, beneficiando diretamente mais de duzentas famílias. Serão contempladas com filtros alternativos de tratamento de água as comunidades São Sebastião do Boto, Menino Deus do Itaboraí do Meio, Menino Deus do Paraná de Parintins do Meio e Divino Espírito Santo que também vão assinar o termo de parceria por meio dos seus dirigentes. - PERSPECTIVAS

✓ No âmbito das ações, neste ano de 2017, o NAPTT/EMBRAPA de Parintins com a equipe técnica disposicionada pela SEMPA vem desenvolvendo atendimento aos agricultores e produtores rurais do município por meio da implantação de Unidades Demonstrativas e estendendo sua atuação junto a grupos formais como associações e cooperativas de produtores rurais do município, atendendo 36 Unidades Demonstrativas, sendo 9 UD de pecuária, 27 UD de agricultura, conferindo 15 produtores/agricultores e 4 organizações (associação e cooperativa de produtores).

✓ Numa articulação interinstitucional IDAM/EMBRAPA/SEMPA para colaboração em projetos voltados para a cadeia produtiva da mandioca, hortaliça em sistema de cultivo protegido e banana irrigada, junto à agricultores da Comunidade do Murituba, Nova Olinda, São Sebastião do Quebra e Máximo, a SEMPA atuou efetivamente viabilizando a organização dos agricultores para acesso ao crédito rural, carteira de produtor rural, declaração de aptidão ao Pronaf e Cadastro Ambiental Rural;

✓ Dia de campo na comunidade com apoio da comunidade de São Sebastião do Quebra para promover, com diagnostico rural participativo, cadastro de produtores para inserção nos programas da SEMPA, PNAE, PREME e PAA por serem a região que mais apresenta produtos comercializados na Feira do Empreendedor Rural de Parintins;

- ✓ Manutenção do Termo de Cooperação Técnica firmado entre a Prefeitura Municipal de Parintins/Secretaria Municipal de Produção e Abastecimento e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA;
- ✓ Manutenção do Termo de Cooperação Técnica firmado entre a Prefeitura Municipal de Parintins/Secretaria Municipal de Produção e Abastecimento e o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas - IDAM/SEPROR;
- ✓ Manutenção do Termo de Cooperação Técnica firmado entre a Prefeitura Municipal de Parintins/Secretaria Municipal de Produção e Abastecimento e a Agencia de Defesa Agropecuária e Florestal - ADAF;
- ✓ Manutenção do Termo de Cooperação Técnica firmado entre a Prefeitura Municipal de Parintins/Secretaria Municipal de Produção e Abastecimento e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM;
- ✓ Visitas às Comunidades Rurais para levantamento de demandas visando o desenvolvimento das cadeias produtivas;
- ✓ Fortalecimento da Cadeia produtiva da mandioca, banana, maracujá, feijão, milho, guaraná e hortaliças em parceria com a EMBRAPA;
- ✓ Busca de novas parcerias nas esferas do Governo Federal e Estadual e Organizações não-governamentais para Elaboração de Projetos e celebração de Convênios.

3 OBJETIVO (S)

- ➢ **Geral:**
  - ✓ Apoiar e fortalecer a produção e oferta de produtos hortifrutigranjeiros, pescado, carne e derivados, nos mercados, supermercados e feiras locais, visando atender a demanda do consumo local e potencializar o processo de inclusão social e de fortalecimento da cidadania, por meio de ações integradas, que tenham em conta as dimensões ética, social, política, cultural, econômica e ambientalmente sustentável;
- ➢ **Especifico:**
  - ✓ Proporcionar a melhoria de vida dos produtores rurais, com a produção;
  - ✓ Buscar alternativas econômicas e sociais para as famílias com produção;

- ✓ Proporcionar novas alternativas de produção, fazendo com que os produtores, piscicultores, produtores e criadores de gado, que busquem as condições de continuarem produzindo mais alimento saindo da monocultura agrícola;
- ✓ Intensificar a produção agrícola, de forma que venha suprir a demanda do Município, uma vez que grande parte do abastecimento agrícola é oriunda do vizinho estado do Pará e outras regiões;

4 COMPETENCIAS BÁSICAS DA SEMPA

4.1 -Visão de Estratégias da Secretaria:

Da competência:

A Secretaria Municipal de Pecuária, Agricultura e Abastecimento – SEMPA, órgão municipal, em conformidade com o Capitulo VII, Seção IX da Lei Nº 580/2013 no que trata a Reforma e Estruturação Administrativa do Município.

A Secretaria Municipal de Pecuária, Agricultura e Abastecimento – SEMPA passa a funcionar com a estrutura e composição constantes deste Regimento.

A SEMPA tem por finalidade básica a gestão das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento agropecuário sustentável no âmbito do Município.

À SEMPA compete:

- ✓ Formular e programar as políticas e diretrizes para o desenvolvimento agropecuário e o abastecimento local;
- ✓ Promover o apoio ao setor privado, realizando a coordenação e o monitoramento da execução de programas de pesquisa agrícola, de assistência financeira e creditícia, de tecnologia e de divulgação de conhecimentos e informações;
- ✓ Coordenar programas de inclusão de agricultores em organização de cooperativas, associações, organizações sócio-político empresarial e comercial;
- ✓ Planejar, executar, supervisionar e controlar as atividades relativas ao funcionamento de mercados, feiras e abatedor frigorifico;
- ✓ Dar apoio aos pescadores com atividades no município, proporcionando condições de escoamento de seus produtos no entreposto do terminal pesqueiro;
- ✓ Orientar a pesca de forma racional, bem como a utilização de técnicas e equipamentos que se adaptem à realidade da região, sem prejudicar o equilíbrio do sistema ecológico regional;

- ✓ Supervisionar, coordenar e promover o desenvolvimento da área rural do município, visando ao abastecimento de produtos hortifrutigranjeiro e demais gêneros alimentícios;
- ✓ Supervisionar e controlar a execução dos serviços relativos aos logradouros públicos, feiras e matadouros;
- ✓ Articular com os Órgãos Colegiados de sua competência, as políticas públicas e as ações visando ao bem comum;
- ✓ Promover o desenvolvimento econômico sustentável cientifico e tecnológico;
- ✓ Propiciar a geração de emprego, renda e negócios, bem como potencializar o empreendedorismo;
- ✓ Formular e coordenar as políticas públicas municipais de desenvolvimento socioeconômico;
- ✓ Potencializar empreendimentos no município em parceria com o Sistema S e outras instituições afins;
- ✓ Promover e divulgar estudos e pesquisas sobre industrialização e comercialização de produtos locais nos mercados interno e externo.
- ✓ Elaborar e implementar o Plano de Desenvolvimento Econômico (PDE) do município;
- ✓ Estabelecer ou viabilizar mecanismos de apoio às micro, pequena e média empresas assim como os empreendedores individuais;
- ✓ -Planejar e coordenar as ações que visem à atração, localização, manutenção, expansão e ao desenvolvimento dos empreendimentos de sentido econômico para o município;
- ✓ Promover pesquisas, estudos e levantamentos sobre o desempenho da economia de Parintins;
- ✓ Subsidiar as empresas com informações sobre política, programas e incentivos com a finalidade de fomentar e dinamizar o desenvolvimento industrial e comercial.

4.2 Visão de futuro:

A Secretaria de Pecuária Agricultura e Abastecimento (SEMPA) iniciou o processo de elaboração e implantação da gestão estratégica em 2017. Esta experiência que passou até o momento por 5 (cinco) coordenadorias tem-se mostrado como um vetor de transformação da casa e de envolvimento de todos os servidores na melhoria das operações da organização alinhadas à visão de futuro estabelecida e gerenciada por instrumentos de gestão estratégica implantados. Como em todo processo de mudança, até certo ponto radical, desconfianças iniciais com mais um processo de "planejamento estratégico" até a falta de competências internas para entender e praticar a execução da estratégia têm diminuído a velocidade de execução das estratégias estabelecidas. Com forte comunicação e capacitação, aliados a reuniões de avaliação periódicas e com o desdobramento das estratégias em níveis táticos da organização, muitas destas

dificuldades tem sido removida ou atenuada e vários benefícios têm sido obtidos pela organização como fruto do seu investimento e persistência na iniciativa.

4.3 Missão:

Estimular, animar e apoiar iniciativas de desenvolvimento rural sustentável, que envolvam atividades agrícolas e não agrícolas, pesqueiras, pecuária de corte e leite, criação de pequenos animais, extrativismo, entre outras, tendo como centro o fortalecimento da agricultura familiar, visando a melhoria da qualidade de vida do homem e da mulher rural, a conservação e manejo dos recursos naturais, sem esquecer a satisfação e bem-estar do consumidor.

A Secretaria Municipal de Pecuária, Agricultura e Abastecimento – SEMPA, passa a funcionar com a estrutura e composição de coordenadorias, chefias, departamentos e tem por finalidade básica a gestão das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento agropecuário sustentável no âmbito do Município.

Organograma de SEMPA

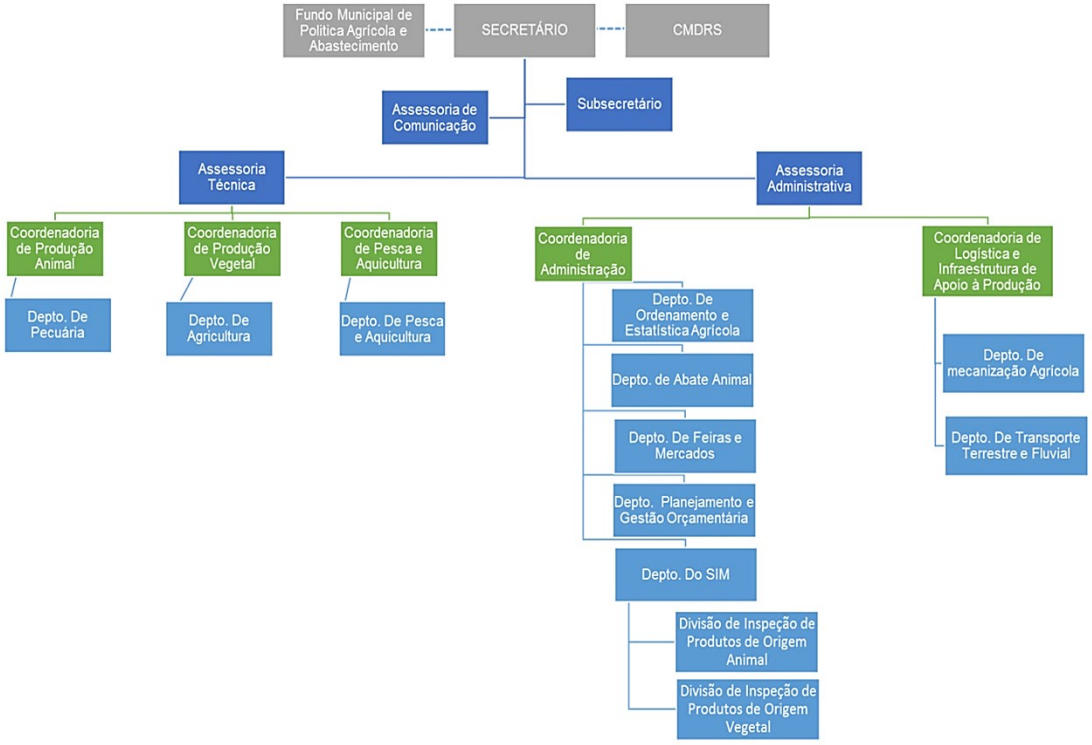


Figura 1

Fonte: SEMPA.2017

4.4 Ações

- Formular e implementar as políticas e diretrizes para o desenvolvimento agropecuário e o abastecimento local;

- Promover o apoio ao setor privado, realizando a coordenação e o monitoramento da execução de programas de pesquisa agrícola, de assistência financeira e creditícia, de tecnologia e de divulgação de conhecimentos e informações;

- Coordenar programas de inclusão de agricultores em organização de cooperativas, associações, organizações sócio-político empresarial e comercial;

- Planejar, executar, supervisionar e controlar as atividades relativas ao funcionamento de mercados, feiras e abatedor frigorifico;

- Dar apoio aos pescadores com atividades no município, proporcionando condições de escoamento de seus produtos no entreposto do terminal pesqueiro;

- Orientar a pesca de forma racional, bem como a utilização de técnicas e equipamentos que se adaptem à realidade da região, sem prejudicar o equilíbrio do sistema ecológico regional;

- Supervisionar, coordenar e promover o desenvolvimento da área rural do município, visando ao abastecimento de produtos hortifrutigranjeiro e demais gêneros alimentícios;

- Supervisionar e controlar a execução dos serviços relativos aos logradouros públicos, feiras e matadouros;

- Articular com os Órgãos Colegiados de sua competência, as políticas públicas e as ações visando ao bem comum.

4.5 Valores

- Compromisso com o interesse público, a solidariedade, a ética e a transparência;

- Gestão democrática com participação social;

- Valorização e respeito às pessoas;

- Redução das desigualdades regionais, de renda, de gênero, de raça, de etnia e de geração nas áreas rurais;

- Valorização das diversidades do meio rural;

- Responsabilidade econômica, social e ambiental;

- Integração com parceiros públicos e privados;

- Valorização e qualificação dos recursos humanos e dos ambientes de trabalho da Prefeitura Municipal de Parintins e da Secretaria Municipal de Pecuária, Agricultura e Abastecimento - SEMPA;

- Busca permanente por eficiência e inovação.

5 ESTRUTUTURA ORGANIZACIONAL

5.1 Órgãos Colegiados (Conselhos):

5.1.1 Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS.

O Conselho Municipal do Desenvolvimento Rural rege-se pelo disposto na Lei Municipal nº 007/PGMP de 13 de junho de 2000 e Regimento Interno.

Ao CMDRS caberá:

a) a compatibilização dos planos, programas, projetos e ações constantes nos orçamentos anuais, ordinários e especiais ou a serem enviados para apreciação e aprovação do legislativo local, de iniciativa dos órgãos e entidades municipais dos setores agrícola, secundário e terciário com os da iniciativa dos setores organizados dos empresários e dos empregados;

b) o acompanhamento e a avaliação e o andamento de programas e projetos constantes do PMDRS, orientando mudanças e ajustes que propiciem a perfeita realização dos objetivos;

c) a proposição de convênios com empresas de assistência técnica e/ou pessoas físicas ou jurídicas para prestação de serviços técnicos na elaboração e implementação de projetos;

d) o acompanhamento e a avaliação da execução física e financeira de convênios e de outros instrumentos firmados com agências e instituições públicas e privadas, nacionais, estaduais, municipais e internacionais, objetivando a cooperação técnica ou financeira com os programas e projetos aprovados.

5.2 Da Estrutura organizacional

A Secretaria Municipal de Pecuária, Agricultura e Abastecimento é constituída das seguintes unidades organizacionais, subordinadas ao Secretário da SEMPA:

Assessorias:

a) Assessoria de Comunicação;

b) Assessoria Administrativa no que compreende;

1. Assessor administrativo nível I
2. Assessor administrativo nível II

c) Assessoria Técnica no que compreende;

3. Assessor técnico nível I
4. Assessor técnico nível II

d) Coordenadoria no que compreende:

1. Compreende a Coordenadoria de Administração

2. Coordenadoria de Logística e Infraestrutura de Apoio a Produção;

3. Coordenadoria de Produção Animal;

4. Coordenadoria de Produção Vegetal;

5. Coordenadoria de Pesca e Aquicultura.

5.2.1 Compreende a Coordenadoria de Administração:

1. Departamento de Ordenamento e Estatística Agrícola;
2. Departamento de Abate Animal;
3. Departamento de Feiras e Mercados;
4. Departamento de Planejamento e Orçamento;

4.1 Divisão de Contratos e Convênios;

4.2 Divisão de Associativismo e Empreendedorismo.

5. Departamento de Serviço de Inspeção Municipal;

5.1 Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal;

5.2 Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal.

5.2.2 Compreende a Coordenaria de Logística e Infraestrutura de Apoio à Produção:

1. Departamento de Mecanização;
2. Departamento de Transporte Terrestre e Fluvial.

5.2.3 Compreende a Coordenadoria de Produção Animal:

1. Departamento de Pecuária.

5.2.4 Compreende a Coordenadoria de Produção Vegetal:

1. Departamento de Agricultura.

5.2.5 Compreende a Coordenadoria de Pesca e Aquicultura:

1. Departamento de Pesca e Aquicultura.

5.2.6 Compete a Coordenadoria de Administração:

- Coordenar as rotinas administrativas, o planejamento estratégico e a gestão dos recursos organizacionais;

- Coordenar a parte administrativa e operacional do Setor em que estiver responsável;

- Instruir seus subordinados de modo que se conscientizem da responsabilidade que possuem;

- Levar ao conhecimento do superior imediato, verbalmente ou por escrito, depois de convenientemente apurado, todas as ocorrências que não lhe caiba resolver, bem como todos os documentos que dependam de decisão superior

- Coordenar à equipe e as atividades, o controle, a análise e o planejamento do fluxo de atividades e processos da área;

- Elaborar e implantar procedimentos e políticas administrativas da secretaria;

- Acompanhar e analisar todos os indicadores da área e criação de plano de ação de forma a garantir o alcance das metas;

- Conhecimento em toda área relacionada à administração e controles.

Departamento de Ordenamento Estatística Agrícola:

Departamento de Abate Animal:

Departamento de Feiras e Mercados, conforme Lei Municipal 211/99:

Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária;

Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária, inclui-se a divisão de Contratos e Convênios, onde o setor é responsável por;

Divisão de Contratos e Convênios o Departamento inclui o setor de Divisão e Associativismo onde será responsável por;

Departamento de Serviço e Inspeção Municipal- SIM:

Departamento de Serviço de Inspeção Municipal, inclui-se a divisão de Inspeção de Origem Animal;

Departamento de Serviço de Inspeção Municipal, inclui-se a divisão de Inspeção de Origem Vegetal;

5.2.7 Compete a Coordenadoria Logística e Infraestrutura de Apoio à Produção

- Auxiliar na elaboração de planos, programas e projetos de infraestrutura rural e logística da produção agropecuária, visando ao desenvolvimento de forma sustentável;

- Formular propostas e participar de negociações, acordos, contratos ou convênios concernentes aos temas relacionados à infra-estrutura e logística;

- Coordenar as áreas de mecanização para o desenvolvimento rural e do Município;

- Coordenar o relacionamento com a comunidade e os produtores;

- Coordenar a atualização das informações, através de relatórios, relativos aos indicadores de Gestão;

- Coordenar a realização dos programas da SEMPA;

- Estimular desenvolvimento das criações já existentes no Município, bem como a implantação daquelas economicamente mais aconselháveis;

- Prestar serviços de mecanização agrícola aos produtores, viabilizados pelo Município;

- Promover reuniões de planejamento interno e externo.

Departamento de Mecanização Agrícola;

Departamento de transporte terrestre e fluvial

5.2.8 Compete a Coordenadoria de Produção Animal

- Elaborar e submeter à apreciação e aprovação do Secretário da SEMPA, proposta dos planos, programas e projetos a serem desenvolvidos pela Coordenadoria de Produção Animal;

- Propor ao Secretário a constituição de comissão ou grupo de trabalho e a designação dos respectivos responsáveis para a execução de atividades especiais;

- Encaminhar relatório das atividades desenvolvidas pela Coordenadoria de Produção Animal;

- Praticar outras atividades determinadas pelo secretário e subsecretário da SEMPA;

- Estabelecer metas de serviço, gerenciar a execução das tarefas, realizar avaliação de desempenho do pessoal a ele subordinado;

- Elaborar relatórios de prestação de contas, de ações e atividades pela Coordenadoria de Produção Animal;

- Coordenar a utilização da infraestrutura e dos recursos físicos e humanos disponíveis;

- Decidir sobre as solicitações dos subordinados e outras atividades de natureza gerencial que devam ser atendidas em função das peculiaridades do serviço;

- Realizar ações complementares em razão da competência da Coordenação sob sua direção.

- Departamento de Pecuária

5.2.9 Compete a Coordenadoria de Produção Vegetal

- Elaborar e submeter à apreciação e aprovação do Secretário da SEMPA, proposta dos planos, programas e projetos a serem desenvolvidos pela Coordenadoria de Produção Vegetal;

- Propor ao Secretário a constituição de comissão ou grupo de trabalho e a designação dos respectivos responsáveis para a execução de atividades especiais;

- Encaminhar relatório das atividades desenvolvidas pela Coordenadoria de Produção Vegetal;

- Praticar outras atividades determinadas pelo secretário e subsecretário da SEMPA;

- Estabelecer metas de serviço, gerenciar a execução das tarefas, realizar avaliação de desempenho do pessoal a ele subordinado;

- Elaborar relatórios de prestação de contas, de ações e atividades pela Coordenadoria de Produção Vegetal;

- Coordenar a utilização da infraestrutura e dos recursos físicos e humanos disponíveis;

- Decidir sobre as solicitações dos subordinados e outras atividades de natureza gerencial que devam ser atendidas em função das peculiaridades do serviço;

- Realizar ações complementares em razão da competência da Coordenação sob sua direção.

Departamento de Agricultura

5.2.10 Compete a Coordenadoria de Pesca e Aquicultura

- Elaborar e submeter à apreciação e aprovação do Secretário da SEMPA, proposta dos planos, programas e projetos a serem desenvolvidos pela Coordenadoria de Pesca e Aquicultura;

- Propor ao Secretário a constituição de comissão ou grupo de trabalho e a designação dos respectivos responsáveis para a execução de atividades especiais;

- Encaminhar relatório das atividades desenvolvidas pela Coordenadoria de Pesca e Aquicultura;

- Praticar outras atividades determinadas pelo secretário e subsecretário da SEMPA;

- Estabelecer metas de serviço, gerenciar a execução das tarefas, realizar avaliação de desempenho do pessoal a ele subordinado;

- Elaborar relatórios de prestação de contas, de ações e atividades pela Coordenadoria de Pesca e Aquicultura;

- Coordenar a utilização da infraestrutura e dos recursos físicos e humanos disponíveis;

- Decidir sobre as solicitações dos subordinados e outras atividades de natureza gerencial que devam ser atendidas em função das peculiaridades do serviço;

- Realizar ações complementares em razão da competência da Coordenação sob sua direção.

Departamento de Pesca e Aquicultura

- Elaborar e submeter à apreciação e aprovação do Secretário da SEMPA, proposta dos planos, programas e projetos a serem desenvolvidos pela Coordenadoria de Pesca e Aquicultura;

- Propor ao Secretário a constituição de comissão ou grupo de trabalho e a designação dos respectivos responsáveis para a execução de atividades especiais;

- Encaminhar relatório das atividades desenvolvidas pela Coordenadoria de Pesca e Aquicultura;

- Praticar outras atividades determinadas pelo secretário e subsecretário da SEMPA;

- Estabelecer metas de serviço, gerenciar a execução das tarefas, realizar avaliação de desempenho do pessoal a ele subordinado;

- Elaborar relatórios de prestação de contas, de ações e atividades pela Coordenadoria de Pesca e Aquicultura;

- Coordenar a utilização da infraestrutura e dos recursos físicos e humanos disponíveis;

- Decidir sobre as solicitações dos subordinados e outras atividades de natureza gerencial que devam ser atendidas em função das peculiaridades do serviço;

- Realizar ações complementares em razão da competência da Coordenação sob sua direção.

6 PROGRAMAS DE FORTALECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS PRIORITÁRIAS DO MUNICÍPIO

Otimizar as principais cadeias produtivas do município visando ao aumento da produção e da produtividade e à melhoria da qualidade dos produtos ofertados e do abastecimento local.

Quadro 1 – Cadeias Produtivas Prioritárias

PROGRAMAS	PROJETOS	OBETIVOS/AÇÕES
PROGRAMA DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DA SEMPA	Serviço de Inspeção Municipal - SIM	1. Controlar a qualidade dos produtos de origem animal, certificando com selo de garantia todos os produtos; 2. Incentivar as pequenas agroindústrias a saírem da clandestinidade, transformando-as em empresas certificadas geradoras de emprego e renda.

PROGRAMAS	PROJETOS	OBETIVOS/AÇÕES
PROGRAMA DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DA SEMPA	Capacitação das Equipes da Assessoria Técnica e Administrativa da SEMPA	1. Capacitar assessores e técnicos da SEMPA na elaboração de propostas de projetos de cooperação técnica e/ou financeira; 2. Estimular a autoconfiança, segurança, motivação e criatividade dos profissionais.
PROGRAMAS	**PROJETOS**	**OBETIVOS/AÇÕES**
PROGRAMA DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DA SEMPA	Planejamento para o Desenvolvimento Agropecuário Sustentável	1. Adequar a estrutura funcional da SEMPA às novas exigências do desenvolvimento rural sustentável, principalmente nas áreas de planejamento, elaboração e execução de projetos; 2. Implantar um banco de dados sobre o setor primário de Parintins, contendo dados e informações de caráter econômico, social e ambiental, entre outros, para apoiar a elaboração de projetos estratégicos e atrair novos investimentos para Parintins;
PROGRAMAS	**PROJETOS**	**OBETIVOS/AÇÕES**
PROGRAMA DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DA SEMPA	Criação e Estruturação do Setor de Comunicação Social e de Informações Tecnológicas	1. Apoiar todas as Coordenadorias Técnicas da SEMPA através do uso de tecnologias; 2. Setor destinado a facilitar o acesso aos serviços, programas e projetos de responsabilidade da SEMPA; 3. Programa de rádio e televisão voltado para o setor primário de Parintins;
PROGRAMAS	**PROJETOS**	**OBETIVOS/AÇÕES**
PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS PRIORITÁRIAS DO MUNICÍPIO	Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Pecuária de Parintins	1. Inovações tecnológicas para a Melhoria da Pecuária Leiteira de Parintins – Projeto Balde Cheio; 2. Inovações tecnológicas para a Melhoria da Pecuária de Corte de Parintins - Sistemas Silvipastoris; 3. Implantação de fábrica de ração;
PROGRAMAS	**PROJETOS**	**OBETIVOS/AÇÕES**
PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS PRIORITÁRIAS DO MUNICÍPIO	Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Fruticultura de Parintins	1. Elaborar um diagnóstico das comunidades produtoras de fruticultura; 2. Articular a implantação ou a melhoria de pelo menos duas agroindústrias e/ou duas mini agroindústrias artesanais nas comunidades que forem selecionadas; 3. Realizar treinamentos de administração, processamento de frutas e tratos culturais à produção de frutas e sua comercialização; 4. Promover, em conjunto com parceiros, eventos técnicos relacionados ao desenvolvimento da fruticultura do município; 5. Prestar assessoria técnica aos produtores visando uma produção saudável, agroecológica e orgânica;
PROGRAMAS	**PROJETOS**	**OBETIVOS/AÇÕES**
PROGRAMA DE FORTALECIMENTO	Fortalecimento da Cadeia Produtiva de Hortaliças	1. Implantar e incentivar projetos de hortas domésticas, quintais produtivos e hortas escolares;

DAS CADEIAS PRODUTIVAS PRIORITÁRIAS DO MUNICÍPIO		2. Incentivar a implantação de unidades produtivas de hortaliças em cultivo protegido; 3. Melhorias da técnica de cultivo de hortaliças em balcões, em cultivo de plantio direto e protegido; 4. Incentivar e subsidiar a horticultura periurbana; 5. Implantar e incentivar sistemas de irrigação nas áreas de produção hortícola; 6. Capacitação para a produção com uso de insumos orgânicos (compostagem, biofertilizante e bioinseticida); Incentivar a feira de produtos naturais e orgânicos;
PROGRAMAS	**PROJETOS**	**OBETIVOS/AÇÕES**
PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS PRIORITÁRIAS DO MUNICÍPIO	Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Mandioca	1. Implantar um programa de multiplicação e disponibilização de material genético de mandioca para os agricultores; 2. Implantar, no mínimo, 20 hectares de unidades produtivas de mandioca em propriedades rurais com áreas já alteradas, sendo 1 hectare para 20 famílias de agricultores; 3. Capacitar os agricultores familiares para a utilização de tecnologias apropriadas que permitam aumentar a produtividade da cultura e reduzir os custos de produção da matéria-prima; 4. Implantar ou estruturar uma agroindústria de beneficiamento da mandioca, visando promover a padronização e a melhoria da qualidade da farinha ao mercado consumidor.
PROGRAMAS	**PROJETOS**	**OBETIVOS/AÇÕES**
PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS PRIORITÁRIAS DO MUNICÍPIO	Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Piscicultura	1. Proporcionar a melhoria de vida dos produtores rurais, com a produção de peixe cultivado em cativeiro (tanque escavado, canal de igarapé e tanque rede); 2. Buscar alternativas econômicas e sociais para as famílias com a produção de alimento (peixe); 3. Proporcionar novas alternativas de produção de pescado, fazendo com que os produtores/piscicultores busquem na piscicultura condições de continuarem produzindo mais alimentos e garantindo a segurança alimentar; 4. Aproveitar de forma racional áreas anteriores cultivadas com mandioca, que estejam próximas de fluxo de água para uso nos viveiros; 5. Intensificar a produção de pescado, mantendo o abastecimento do município continuo e eficiente; 6. Promover o abastecimento de pescado na safra e entressafra, garantindo a qualidade do pescado produzido no município.
PROGRAMAS	**PROJETOS**	**OBETIVOS/AÇÕES**

PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS PRIORITÁRIAS DO MUNICÍPIO	Fortalecimento à Outras Cadeias Produtivas: Meliponicultura	1. Capacitação técnica de produtores e intercâmbio para conhecimento da produção em outros municípios do estado onde a atividade encontra-se consolidada; 2. Auxiliar os produtores locais a alcançar o mercado consumidor por meio da certificação dos produtos; adoção de técnicas de gestão empresarial e novas tecnologias; implementação da gestão ambiental no processo produtivo, acesso ao crédito, entre outras ações.
PROGRAMAS	**PROJETOS**	**OBETIVOS/AÇÕES**
PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS PRIORITÁRIAS DO MUNICÍPIO	Fortalecimento à Outras Cadeias Produtivas: Avicultura Caipira	1. Selecionar produtores e apoiar a implantação de unidades produtivas de criação de aves caipira; 2. Promover a inserção de agricultores familiares no mercado com a produção de ovos e carne certificada de aves caipiras; 3. Apoiar a implantação e o funcionamento de um pequeno abatedouro de aves caipiras.

7 PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA GESTÃO E DA PRODUÇÃO DE BASE FAMILIAR

Incentivar a organização social e da propriedade rural como meio de assegurar os direitos e deveres dos agricultores e agricultoras familiares do município.

Quadro 2 – Programas de Fortalecimento da Gestão e Produção Rural

PROGRAMAS	**PROJETOS**	**OBETIVOS/AÇÕES**
PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA GESTÃO E DA PRODUÇÃO DE BASE FAMILIAR	Apoio à Organização e Gestão em Comunidades	1. Fortalecer as associações e cooperativas de produtores rurais de Parintins; 2. Qualificar as organizações sociais existentes ou em processos de formação, para uma atuação eficaz no âmbito social, econômico, político e ambiental; 3. Incentivar o processo de gestão das associações e cooperativas atendidas pelo Programa; 4. Disponibilizar informações aos produtores sobre as tecnologias, políticas de crédito produtivo com o auxílio do Setor de Comunicação Social e Informações Tecnológicas.
PROGRAMAS	**PROJETOS**	**OBETIVOS/AÇÕES**
PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA GESTÃO E DA PRODUÇÃO DE BASE FAMILIAR	Escoamento, Beneficiamento e Comercialização da Produção Agrícola Familiar	1. Apoiar as organizações de produtores com transporte terrestre e fluvial para escoamento da produção; 2. Ampliar a aquisição da produção da agricultura familiar pela Prefeitura, Estado e Governo Federal; 3. Promover e/ou apoiar eventos sobre classificação, padronização e embalagens de produtos; 4. Apoiar a promoção de eventos de caráter sociocultural e produtivo nas comunidades rurais do município;

8 PROGRAMA DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA DE APOIO À PRODUÇÃO

Assegurar a manutenção estradas e ramais garantindo o fornecimento de insumos agrícolas, escoamento da produção para as feiras e mercados do município. Fortalecendo a comercialização dos produtos, subprodutos e derivados em lugar apropriado e com venda direta ao consumidor.

Quadro 3 – Programas de Logística e Infraestrutura de Apoio à Produção Rural

PROGRAMAS	PROJETOS	OBETIVOS/AÇÕES
Programa de Logística e Infraestrutura de Apoio à Produção	Mecanização Agrícola	1. Recuperação e utilização de áreas já desmatadas (uso de mecanização agrícola); 2. Coordenar e subsidiar um programa de mecanização agrícola municipal com crédito de custeio e investimento agrícola; 3. Recuperar e fazer manutenção de estradas e vicinais como prioridade às regiões produtivas do município; 4. Recuperação e manutenção das Patrulhas Agrícolas existentes e Aquisição de (05) Patrulha Mecanizada para apoio à produção agrícola, pecuária e piscicultura; 5. Elaborar e instituir o Plano de Uso das Patrulhas Agrícolas; 6. Promover a capacitação e treinamento de técnicos em mecanização agrícola e solos;
PROGRAMAS	**PROJETOS**	**OBETIVOS/AÇÕES**
Programa de Logística e Infraestrutura de Apoio à Produção	Apoio à Aquisição de Insumos Agrícolas	1. Apoiar as organizações de produtores para aquisição conjunta de insumos agrícolas, máquinas e equipamentos, objetivando a redução de custos desses insumos e bens; 2. Apoiar as organizações de produtores na coleta e disseminação de informações sobre disponibilidade e preço para aquisição de insumos, máquinas e equipamentos;
PROGRAMAS	**PROJETOS**	**OBETIVOS/AÇÕES**
Programa de Logística e Infraestrutura de Apoio à Produção	Melhoria do Abatedouro Municipal existente	1. Organização e recuperação das estruturas danificadas das áreas internas do matadouro municipal; 2. Levantamento, substituição e aquisição de equipamentos adequados para o abate animal; Adequação de armazenagem de carcaças e detritos dos processos de abate animal;
PROGRAMAS	**PROJETOS**	**OBETIVOS/AÇÕES**
Programa de Logística e	Novo Abatedouro Municipal	1. Construção de um novo abatedouro municipal segundo as normas sanitárias e ambientais vigentes;

Infraestrutura de Apoio à Produção		
PROGRAMAS	**PROJETOS**	**OBETIVOS/AÇÕES**
Programa de Logística e Infraestrutura de Apoio à Produção	Mercados e Feiras	1. Adequar o "Barracão do Produtor" e o "Mercado Central" para venda direta ao consumidor com infraestrutura adequada e serviços de padronização e apresentação dos produtos ofertados; 2. Criar espaços em diferentes pontos do município (feira ambulante) para comercialização da produção agropecuária dos agricultores diretamente à população parintinense;

9 DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DE POLITICAS PÚBLICAS

9.1- Objetivos

Apoiar e fortalecer a produção e oferta de produtos hortifrutigranjeiros, pescado, carne e derivados, nos mercados, supermercados e feiras locais, visando atender a demanda do consumidor local e potencializar o processo de inclusão social e de fortalecimento da cidadania, por meio de ações integradas, que tenham em conta as dimensões ética, social, política, cultural, econômica e ambiental sustentável.

9.2- Metas e Ações

Pode-se afirmar que esse primeiro ano foi de construção do alicerce, ou seja, da informação e educação inicial dos servidores, especialmente dos gerentes médios, no tema da estratégia e de sua gestão. Espera-se que as transformações sejam implementadas de forma mais rápida de agora em diante, ou seja, a execução das estratégias comece a dar resultados efetivos e visíveis em maior quantidade e menor tempo. Este fato irá contribuir para que o processo ganhe mais credibilidade entre os servidores, tão descrentes de tantas outras iniciativas sem sucesso na área de gestão que foram empreendidas no passado. A Secretaria de Pecuária Agricultura e Abastecimento está hoje melhor preparado para alinhar seu PPA às suas estratégias, principalmente por meio da integração entre o estratégico e o operacional. O primeiro esforço foi efetuado, onde os objetivos setoriais do PPA da SEMPA foram construídos utilizando-se integralmente dos objetivos estratégicos da perspectiva da Sociedade, adicionalmente com o alinhamento dos programas a estes objetivos setoriais. Importante ressaltar que a SEMPA foi a única secretariada administração Pública municipal que elaborou um relatório de acompanhamento e avaliação dos seus objetivos setoriais, ano base de 2017, totalmente alinhado às suas estratégias (SEMPA, 2017).

10 ANÁLISE DE INDICADORES DE RESULTADOS E DOS IMPACTOS SOCIAIS ALCANÇADOS

Kaplan e Norton (2001) afirmam que a formulação e a execução da estratégica são trabalho e responsabilidade de todos e não somente dos executivos da organização. Visando possibilitar a maior participação de todos, a SEMPA está iniciando a disseminação das informações da gestão estratégica por meio de um sistema de automação que permitirá democratizar o acesso e uso da informação sobre a execução da estratégia da organização, visando contribuir sobremaneira para a institucionalização da gestão estratégica na organização. Esses indicadores de desempenho e metas associadas, iniciativas estratégicas (projetos estruturantes) e seu status de execução, assim como provê relatórios gerenciais de diversos formatos para uso no processo de tomada de decisão por parte dos executivos e gerentes, ou para simples conhecimento e informação de qualquer servidor da organização. O momento atual é o de desdobramento da estratégia corporativa para o nível intermediário da organização, ou seja, nas secretarias, departamentos, órgãos municipais, estaduais superintendências federais de agricultura e nos laboratórios nacionais de agricultura, por meio do instrumento de contribuição. A Contribuição, como o próprio nome diz, é um apoio ao gerente de uma unidade organizacional, que contempla dois tipos básicos de informação:

(a) o status das estratégias corporativas (ou parte delas) de responsabilidade;

(b) o status das estratégias ou temas prioritários particulares e específicos em que a gerência queira manter uma atenção focada. A construção e a operacionalização no seu nível tático, a semente da gestão estratégica. Este fato levará a um maior entendimento por parte deste nível gerencial das estratégias corporativas, além de um maior comprometimento na execução das atividades de interesse estratégico corporativo, além de facilitar a integração entre o estratégico e o operacional.

11 SINTESE DE AVALIAÇAO DOS RESULTADOS AÇOES REALIZADAS

No ano de 2017 teve início ao processo de revisão do Planejamento Estratégico de Avalição da Secretaria de Pecuária Agricultura e Abastecimento (SEMPA). Mais do que cumprir as determinações do Plano de Governo, trata-se de um marco para a gestão desta Secretaria. A iniciativa permitiu a reavaliação da missão e visão organizacionais e a elaboração de um novo plano o período de 2017 a 2020. Com isso, a secretaria deu um passo à frente para o alinhamento da estratégia com os processos internos, e a convergência de ações comum papel efetivo no município de Parintins na promoção e execução da política municipal. O trabalho conta com apoio de planejamento e gestão estratégica, mas o sucesso dos trabalhos de planejamento e a continuidade da implantação e do

monitoramento dos resultados dependerão do envolvimento e comprometimento de todos os servidores da SEMPA. Para tanto, o processo contará com ampla divulgação interna dos eventos e produtos, para que o planejamento tenha a colaboração dos dirigentes e servidores da SEMPA, das entidades vinculadas.

12 ANÁLISE DOS RESULTADOS

12.1 Dados Globais Anuais da Feira do Empreendedor Rural Familiar

No âmbito administrativo, a SEMPA envidou esforços na busca de melhor oferecer serviços e produtos para a população, dando melhores condições de trabalho e renda aos agricultores. A administração municipal vigente tem se esforçado no sentido de proporcionar mudanças e adequações estruturais nos logradouros de atendimento à população. Nesse sentido, numa parceria com o Governo do Estado do Amazonas por meio da Agência de Desenvolvimento Sustentável ADS, o município via Prefeitura Municipal e SEMPA viabilizaram um novo espaço para a comercialização da produção rural denominado "VEM PRA FEIRA" com funcionamento de quinta a domingo na Praça dos Bois.

Com essa iniciativa a população ganhou um espaço amplo com estrutura de estacionamento e lazer, viabilizando maior comodidade e segurança na compra de bens de consumo da agricultura familiar. Em contrapartida o agricultor vem obtendo ganhos melhores e maior valorização de seus produtos, movimentando a economia local do município.

Em oito meses do ano de 2017, produtores de 20 comunidades intercaladamente ofertaram produtos para a comercialização na Feira do Empreendedor Rural, isso equivale a um número de 298 produtores rurais/ano utilizando o apoio logístico que a Prefeitura Municipal dispõe através da SEMPA para atender a produção dos agricultores familiares.

A sazonalidade, o remanejamento e a descentralização econômica de feirantes e agricultores da feira do Produtor Rural culminou na dinamização da economia local com escalas maiores de comercialização nos meses de junho a setembro. (Tabela 1, Gráfico 3)

Tabela 1 – Receitas de Produtos da Feira do Empreendedor Rural - ADS

PRODUTOS	HORTIFRUTI	DER. MANDIOCA	LATICÍNIOS	CAFÉ REG/FLORES/OVOS	TOTAL
MAI	2.359,50	14.412,00	5.749,50	0,00	**22.521,00**
JUN	34.414,25	99.949,25	14.788,48	7.210,00	**156.361,98**
JUL	51.864,50	82.656,00	16.204,00	17.400,00	**168.124,50**
AGO	25.768,00	61.502,00	22.792,00	7.200,00	**117.262,00**
SET	34.541,50	73.280,50	15.966,00	7.320,00	**131.108,00**
OUT	30.194,80	61.867,00	12.750,00	4.600,00	**109.411,80**
NOV	30.075,30	53.372,00	13.140,00	4.400,00	**100.987,30**
DEZ	19.980,46	64.770,70	14.760,00	4.760,00	**104.271,16**
TOTAL	**229.198,31**	**511.809,45**	**116.149,98**	**52.890,00**	**910.047,74**

Fonte: PMP/SEMPA 2017

Vale ressaltar, que neste ano, das comunidades rurais que ofertam produtos para o abastecimento da feira, 81%, são oriundas do Projeto de Assentamento Vila Amazônia, região estratégica e celeiro da produção local, que desponta como a principal fornecedora de produtos agrícolas para as feiras e mercados do município. Destacando-se a Comunidade São Sebastião do Quebra com maior participação efetiva ao longo do ano (Tabela 2, Gráfico 5).

Mesmo com toda as adversidades naturais e com a migração de produtores para outros pontos de venda na cidade, houve um aumento no fluxo monetário na Feira do Empreendedor Rural no faturamento anual dos produtores, onde chegaram a movimentar R$910.047,74 (Tabela 1, Gráfico 2) entre produtos hortifrúti granjeiros, derivados da mandioca, laticínios, café regional/plantas e ovos. Chegando cada produtor auferir uma renda de R$ 29.715,84 anual, considerando apenas oito meses de funcionamento da feira. Esse aumento caracteriza uma ligeira retomada no crescimento da produção da agricultura familiar tão atingida pelas fortes adversidades, é claro que, as metas programadas não deverão ocorrer em curto prazo. No entanto, é urgente e necessário que todos os setores envolvidos e comprometidos com o setor primário local, possam assumir esse compromisso de forma compartilhada.

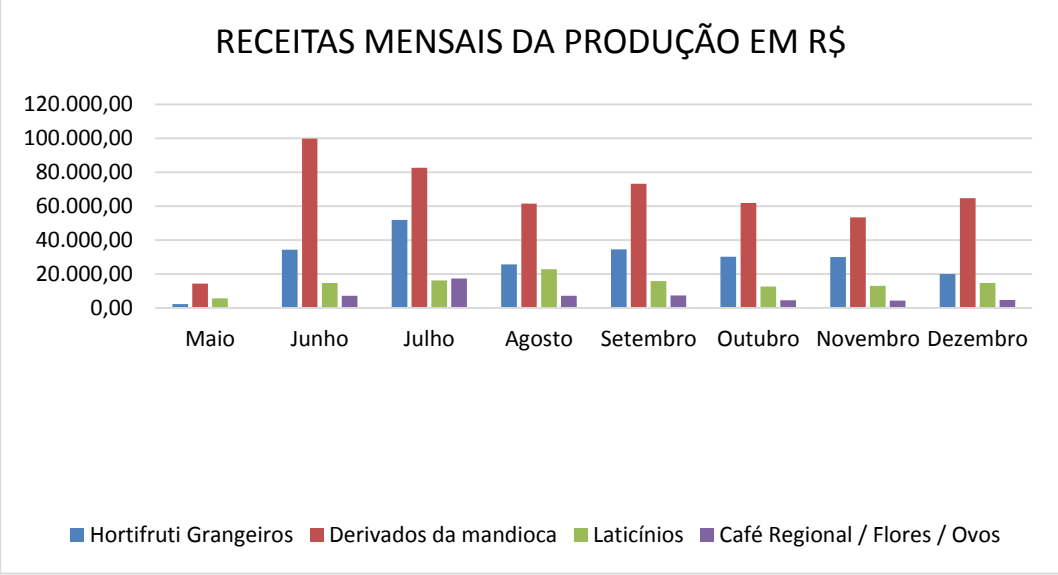


Gráfico 1
Fonte: PMP/SEMPA 2017

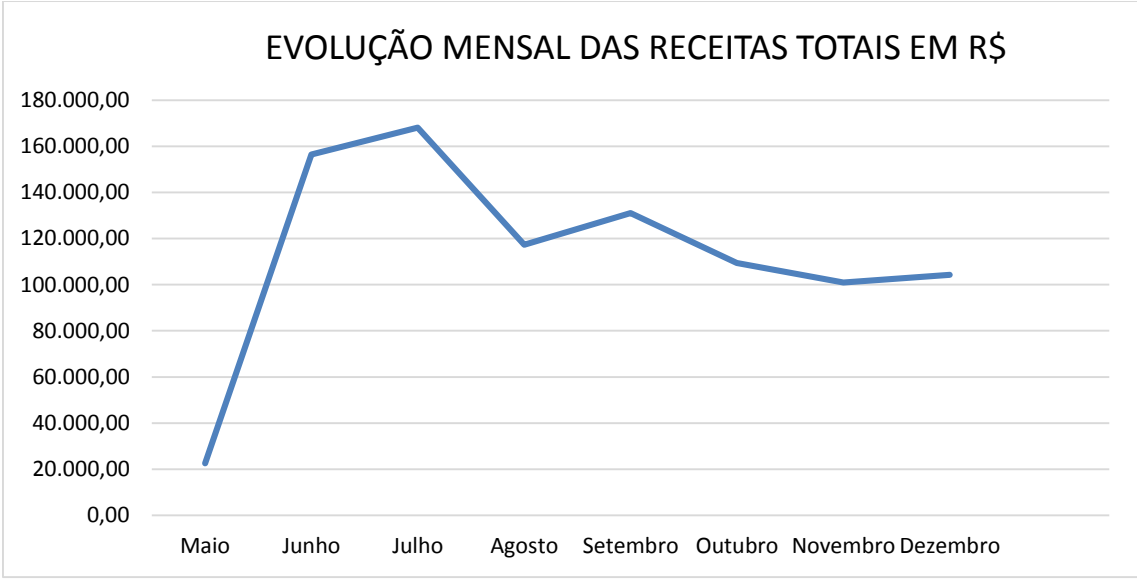


Gráfico 2
Fonte: PMP/SEMPA 2017

Ressaltamos que dos quatro grupos de produtos comercializados na feira, 56% que equivale a R$511.809,45 são provenientes dos derivados da mandioca (Gráfico 4). Desse valor, 49,9% corresponde ao comercio de farinha amarela, indicando a importância da cultura da mandioca para a agricultura familiar como fonte de renda no Município de Parintins.

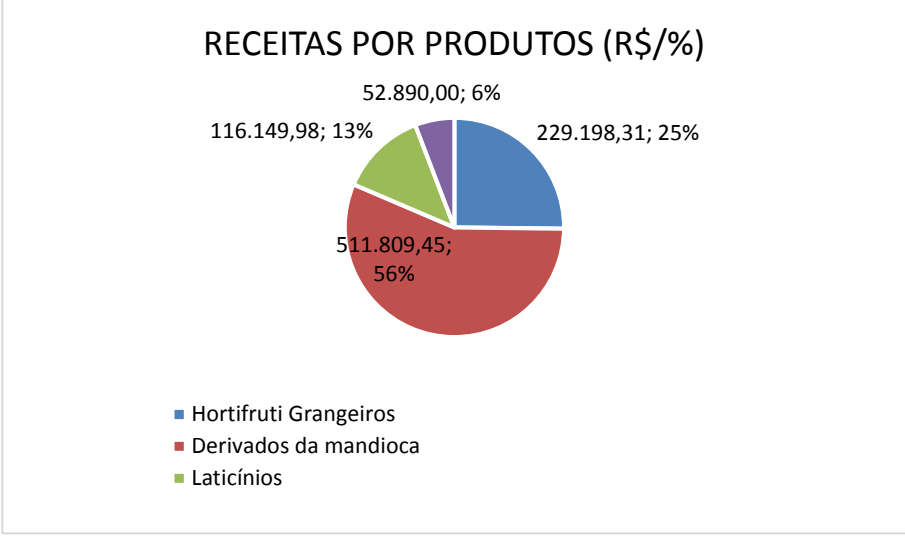


Gráfico 3
Fonte: PMP/SEMPA 2017

Tabela 2 – Participação Efetiva na FPR por Comunidades Rurais

COMUNIDADE	PARTICIPAÇÃO EFETIVA POR COMUNIDADE								
	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Sede	5	5	6	6	6	6	6	5	**45**
N. S. das Graças-Maranhão	3	4	5	1	5	5	5	4	**32**

N. S. de Nazaré – Zé Açú	3	3	4	3	3	3	3	3	**25**
N. S. das Graças – Zé Açú	3	0	0	0	1	1	0	0	**5**
N. S. do Rosário - Máximo	1	1	1	2	1	1	1	1	**9**
Nova Olinda – Vila Amazônia	1	1	1		1	1	1	1	**7**
Peniel – Laguinho	1	1	1	1	1	0	0	0	**5**
São João – Mato Grosso	1	1	1	1	1	1	1	1	**8**
S. José – Paraná do Espirito Santo de Cima	1	0	0	0	0	0	3	0	**4**
São José – Laguinho	1	1	2	1	1	1	1	1	**9**
São João – Laguinho	2	1	1	1	1	1	0	0	**7**
São Pedro – Parananema	2	2	2	1	1	1	2	2	**13**
São Sebastião – Quebra	1	8	10	13	14	10	11	8	**75**
São Tome - Uaicurapá	1	1	1	0	0	1	0	1	**5**
Santa Clara – Quebrinha	1	0	1	0	0	1	3	0	**6**
Santo André- Marajó - Uaicurapá	1	1	1	1	0	1	0	1	**6**
Santo Antônio - Murituba	2	2	2	2	2	2	3	2	**17**
Santa Luzia – Murituba	1	0	1	0	0	1	1	0	**4**
Santo Antônio - Catispera	1	1	1	0	0	1	1	1	**6**
São Miguel - Parananema	0	0	1	0	0	0	1	0	**2**
N. S. de Nazaré – Limão de Baixo	2	1	1	1	1	1	0	1	**8**
TOTAL	**34**	**34**	**43**	**34**	**39**	**39**	**43**	**32**	**298**

Fonte: PMP/SEMPA 2017

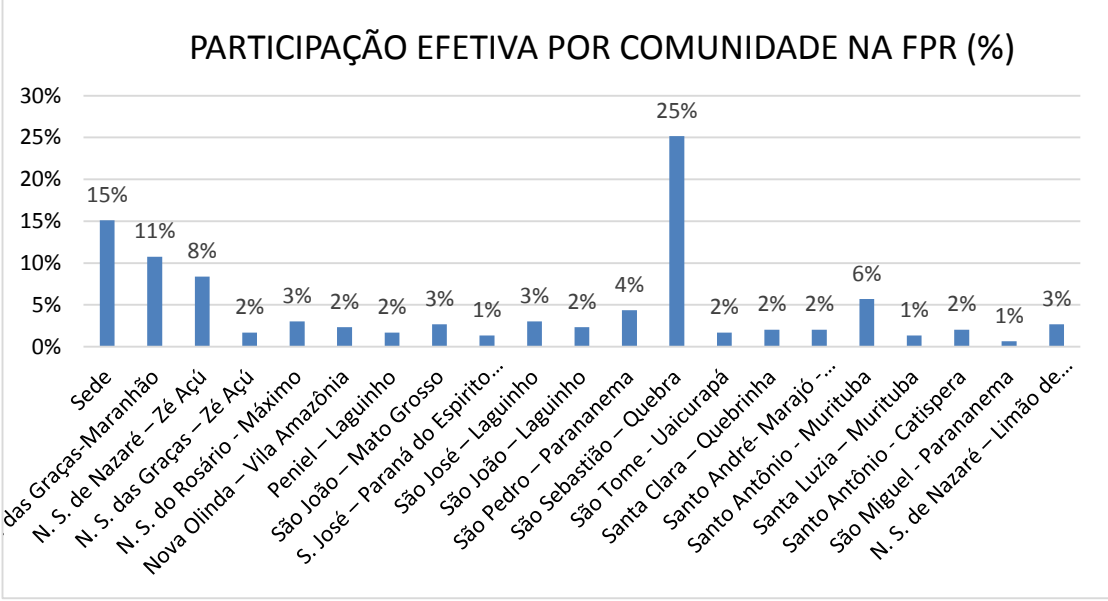


Gráfico 4
Fonte: PMP/SEMPA 2017

Tabela 3 – Participação Efetiva na FPR por Regiões Produtoras

REGIÕES PRODUTORAS	PARTICIPAÇÃO EFETIVA								
	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Quebra - Vila Amazônia	2	9	10	13	14	11	14	8	**81**
Murituba - Vila Amazônia	3	3	6	2	3	3	4	2	**26**
Laguinho - Vila Amazônia	4	4	6	3	2	2	1	2	**24**
Zé Açú - Vila Amazônia	6	3	3	3	4	4	3	3	**29**
Santa Maria Sede - Vila Amazônia	1	1	1	1	1	1	1	1	**8**
Maranhão/Maximo - Vila Amazônia	4	5	6	3	6	6	6	5	**41**
Nova Olinda - Vila Amazônia	1	1	2		1	1	1	1	**8**
Uaicurapá	2	2	3	1		2		1	**11**
Limão	2	1	1	1	1	1	1	1	**9**
Catispera	1	3	1	3		1	1	1	**11**
Paraná do Esp. Santo de Cima	1	1					3		**5**
Sede	2	2	2	1	1	1	2	2	**13**
TOTAL	29	35	41	31	33	33	37	27	**266**
ECOSSISTEMA	**PARTICIPAÇÃO EFETIVA**								
Terra Firme	25	30	39	27	32	32	32	25	**242**
Várzea	4	5	2	4	1	1	5	2	**24**
TOTAL	29	35	41	31	33	33	37	27	**266**

Fonte: PMP/SEMPA 2017

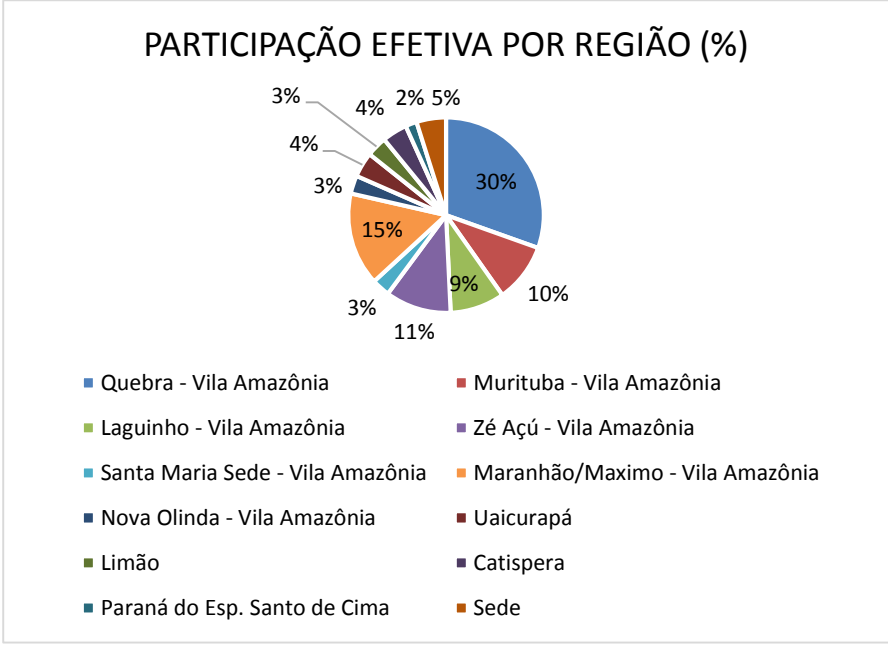


Gráfico 5
Fonte: PMP/SEMPA 2017

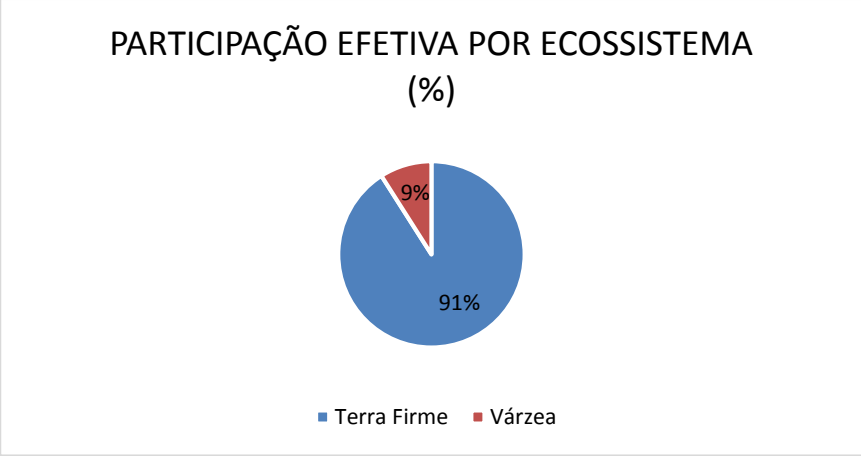


Gráfico 6
Fonte: PMP/SEMPA 2017

Diante das informações mencionadas, acredita-se que uma política de subsídios do poder público para o transporte dessa produção poderia elevar em mais de 50% a quantidade de produtos comercializados nas Feiras, potencializando a renda dessas famílias e facilitando a padronização da produção, principalmente dos derivados da mandioca, pela inclusão de cursos de capacitação nas diversas atividades agropecuárias desenvolvidas nessas localidades. O que a SEMPA já vem trabalhando com o apoio da administração.

Como política pública de incentivo à produção, a SEMPA vem realizando uma articulação institucional junto a CONAB para a implantação do Programa de Aquisição de Alimento Municipal – PAA, para viabilizar e ampliar o comercio institucional da produção rural e maior participação de agricultores por meio das organizações de agricultores (Cooperativas e Associações), bem como atuar efetivamente no aumento da produção e na melhoria da qualidade dos produtos e subprodutos da agricultura familiar no município de Parintins. Essa iniciativa, representa mais um canal alternativo na comercialização da produção e garantia de preço mínimo.

12.2 Dados Globais Anuais do Matadouro Frigorífico "Ozório Melo"

Na economia brasileira o setor da carne bovina é considerado um segmento de grande importância, sendo desenvolvido em quase todos os municípios em instalações conhecidas como matadouros de animais.

Conforme o Decreto n° 30.691 de 29 de março de 1952, entende-se por matadouro: O estabelecimento dotado de instalações adequadas para a matança de quaisquer das espécies de açougue, visando o fornecimento de carne em natureza ao comércio interno, com ou sem dependência para industrialização (Art.21 parágrafo 2º).

São estabelecimentos industriais, na sua maioria públicos, que fazem a matança e o desmonte de animais para a venda. Sendo considerado o insumo

dessa cadeia, o animal para abate não é um ativo unidimensional. Além do gênero (macho ou fêmea), do seu peso e idade, dimensões tradicionalmente reconhecidas pela indústria, existe um conjunto de outros atributos e subprodutos que são manufaturados inseridos nesse produto genericamente denominado de animal terminado para abate. (CALEMAN, 2010).

O Abatedouro Público Ozório Melo, está localizado na rua Nakauth, nº 104, Bairro de Santa Clara, zona leste da cidade de Parintins-AM, coordenadas geográficas S 2º 37' 11" e W 056º 43' 12".

12.3 Perfil Organizacional

Tendo iniciado suas atividades em junho de 2005, o gerenciamento do matadouro Ozório Melo é de inteira responsabilidade da Prefeitura Municipal. Entre os anos de 2008 a 2012 o estabelecimento passou por uma fase de terceirização, sendo seu gerenciamento feito por uma empresa prestadora de serviço. Hoje seu quadro de colaboradores é composto por 49 colaboradores, como é demonstrado no quadro 4 abaixo.

Quadro 4 – Colabores do Matadouro Frigorífico Ozório Melo

CARGO/FUNÇÃO	Código Brasileiro de Ocupação	QUANTIDADE
Abatedor em Matadouro	CBO-8485-05	03
Vaqueiro	CBO-6231-10	01
Esfolador em matadouro	CBO-8485-05	02
Balanceiro	CBO-4141-15	01
Serrador de peito	- CBO-8485-25	02
Degolador em matadouro	CBO-8485-05	01
Operador de abate em matadouro-	CBO-8485-05	01
Retalhador de carne	CBO-8485-25	04
Lombador de matadouro	CBO-84845-05	03
Talhador em matadouro	CBO-8485-05	03
Mocotozeiro em matadouro	CBO-8485-25	02
Agente de Inspeção de qualidade-	CBO-3912-05	03
Trabalhador da extração de tripas e demais vísceras	CBO-8485-25	06
Cabeceiro em matadouro-	CBO-8485-15	02
Técnico em Segurança do Trabalho	CBO-3516-05	01
Engenheiro Sanitarista e Ambiental-	CBO-2142-60	01
Médico Veterinário Chefe da Inspeção	CBO-2233-05	01
Médico Veterinário ART	CBO-2233-05	01
Caldeireiro	CBO-8621-20	01
Técnico em Eletricidade	CBO-3131-05	01
Servente de Limpeza	CBO-5142-25	01
Cozinheiro (a)	CBO-5132-05	01
Vigia	CBO-5174-20	01
Motorista	CBO-7823-05	01
Administrador	CBO-2521-05	01
Assistente Administrativo	CBO-4110-10	03
Artífice de Manutenção	CBO-9143-05	01

:

Fonte: PMP/SEMPA 2017

Os abates no estabelecimento são realizados nos dias de segunda, quarta e sexta, somando um total aproximado de 285 animais abatidos por semana. A

organização hierárquica do matadouro inicia sua ordem pela Prefeitura, posicionada como gestora do processo, em seguida pela Secretaria de Produção Municipal que assume o papel de auxiliar administrativo encarregado pela organização, e por último está o Matadouro inserido nesse fluxo como o setor operacional onde são desenvolvidas as atividades (Figura 2).



Figura 2 – Fluxo operacional do Matadouro Municipal
Fonte: SEMPA/2017.

12.4 Atividades Operacionais

O Matadouro Municipal possui uma capacidade de abate entre 90 a 95 animais por dia, onde cerca de 90% é de origem bovina e 10% de origem bubalina. A tabela 4 demonstra o quantitativo de peso de bovino e bubalinos o que gerou um total de 19.643,64 Kg/animais abatidos no ano de 2017.

Tabela 4 – Abate Anual 2017

Mês	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
BOVINOS	931	770	1002	794	968	1221	970	742	837	820	878	1103	**11036**
BUBALINOS	102	90	108	108	139	95	13	66	33	130	135	137	**1156**
TOTAL	**1.033**	**860**	**1110**	**902**	**1107**	**1316**	**983**	**808**	**870**	**950**	**1013**	**1240**	**12192**

Fonte: Matadouro Frigorífico Ozório Melo/SEMPA.2017

De acordo com as informações obtidas, o período de maior safra no abate de animais é determinado pelas festividades como Carnaval, Festival Folclórico de Parintins, Festa de Nossa Senhora do Carmo, Natal e Ano Novo, períodos onde o consumo da carne se eleva. A sazonalidade do regime das águas também é ilustrada como fator influente na oferta de animais para o abate. A prática de transferência dos animais da várzea para terra firme, e vice-versa, ocasiona uma lacuna produtiva no pós-transferência, visto que pode haver diminuição no peso dos animais em função da falta de pastagem suficiente. Mesmo sendo um estabelecimento de pequeno porte, com capacidade prevista para abate de 90 a

95 animais por dia, o matadouro em termos de capacidade de abate, possui um quantitativo aproximado de 1.140 animais abatidos por mês, muito embora em algumas épocas do ano o abate diário possa alcançar até 105 animais. Essa estimativa aproximada se encontra demonstrada na Tabela 5, Gráfico 7.

Tabela 5 – Quantitativo de Animais Abatidos

MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
BOVINOS	931	770	1002	794	968	1221	937	743	837	820	878	1103	**11004**
BUBALINOS	102	90	108	108	139	95	15	66	33	130	135	137	**1158**
TOTAL	**1.033**	**860**	**1110**	**902**	**1107**	**1316**	**952**	**809**	**870**	**950**	**1013**	**1240**	**12162**

Fonte: Matadouro Frigorífico Ozório Melo/SEMPA.2017

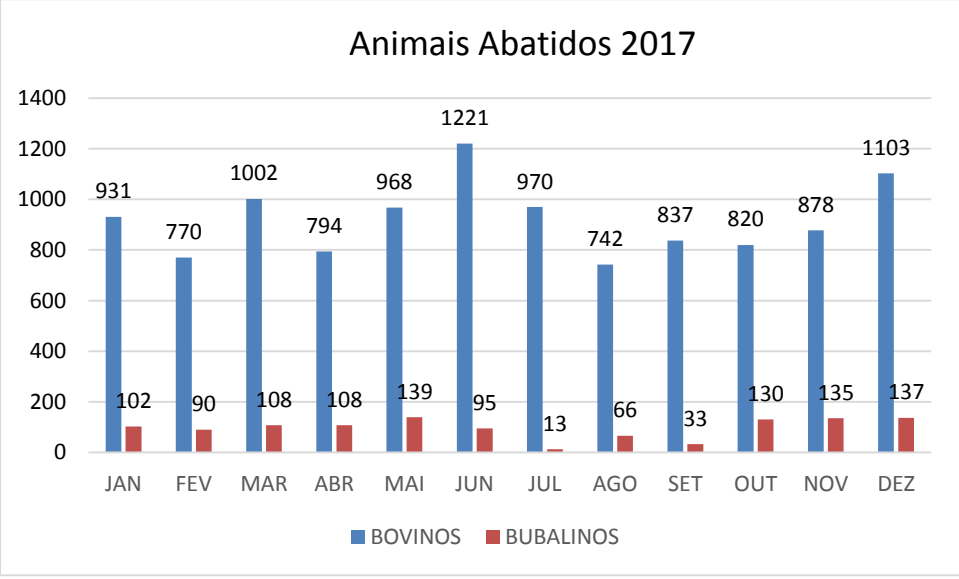


Gráfico 7
Fonte: Matadouro Frigorífico Ozório Melo/SEMPA.2017

Um dado importante que merece atenção dos órgãos de ATER e Pesquisa Agropecuária é a quantidade de animais fêmea abatidas, superior aos animais machos abatidos, são fatores que podem estar contribuindo para a redução gradativa do rebanho bovino do município (tabela 7, figura 10). A taxa de desfrute de bovino chega a 53% e de machos 47%, enquanto que em bubalinos chega a ser inverso com desfrute de 46% de fêmea e 54% de machos.

Tabela 6 – Descriminação por sexo dos animais abatidos

MÊS	MACHO	FEMEA	TOTAL
JANEIRO	579	454	1.033
FEVEREIRO	375	485	860
MARÇO	565	545	1.110
ABRIL	440	462	902

MAIO	525	582	1.107
JUNHO	637	679	1.316
JULHO	390	593	983
AGOSTO	312	430	742
SETEMBRO	545	325	870
OUTUBRO	343	607	950
NOVEMBRO	446	567	1.013
DEZEMBRO	616	624	1.240
TOTAL GERAL	5.773	6.353	12.126

Fonte: Matadouro Frigorífico Ozório Melo/SEMPA.2017

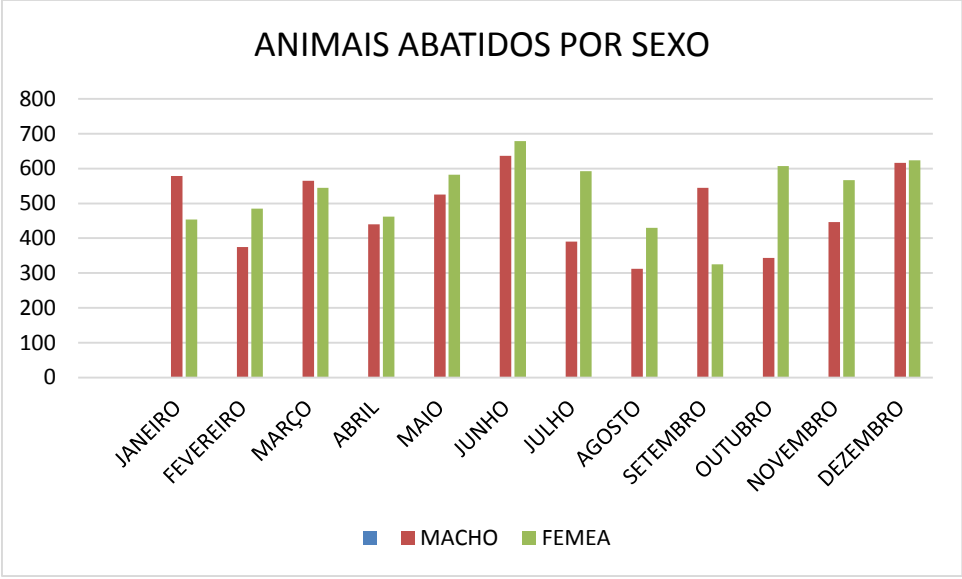


Gráfico 8
Fonte: Matadouro Frigorífico Ozório Melo/SEMPA.2017

12.5 Componentes Logísticos

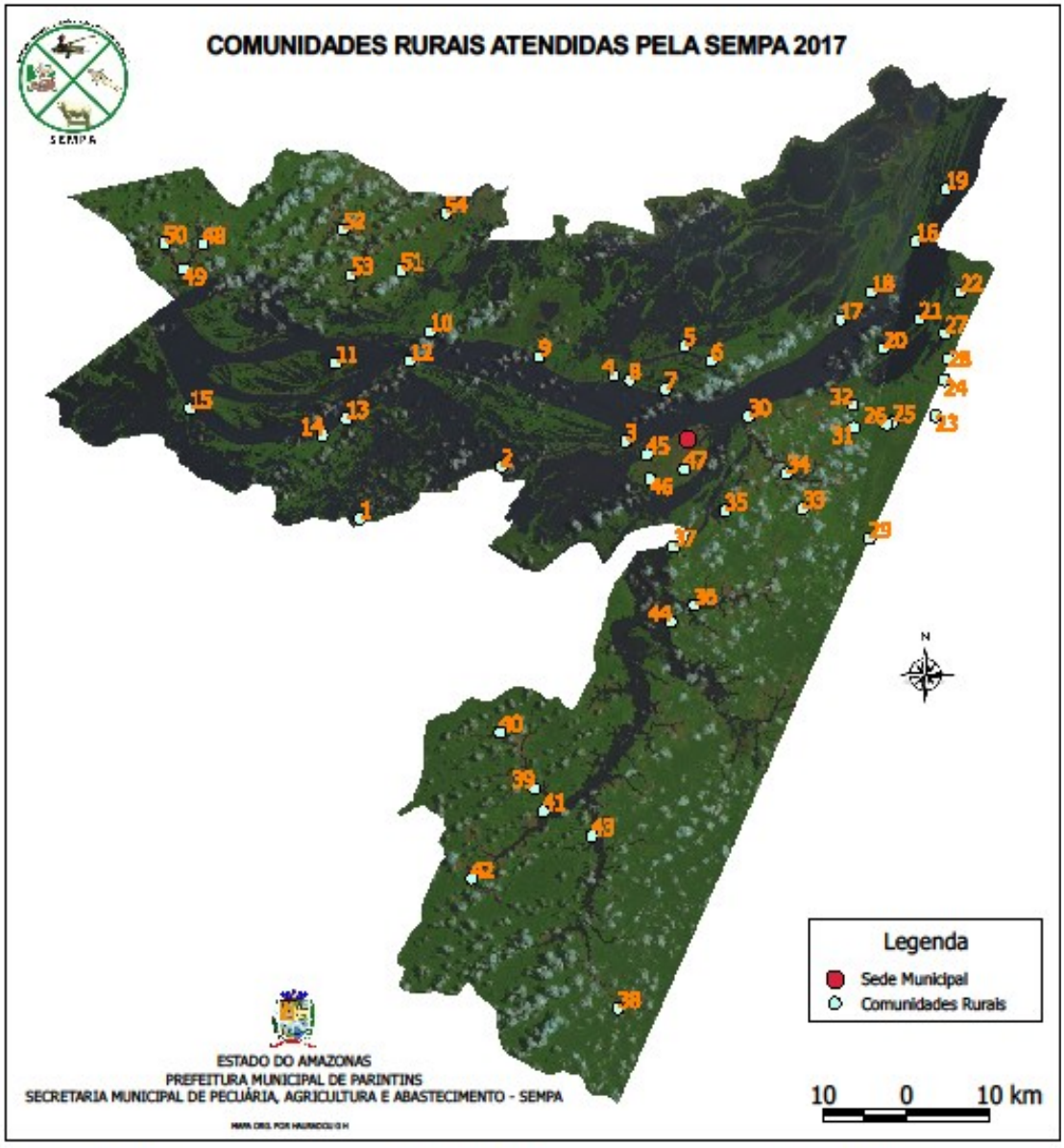
Inserida como ponto coordenador da cadeia produtiva da carne, a agroindústria possui uma linha organizacional que vem desde a criação do animal (gado) para corte, até o abate e a chegada da carne ao consumidor. Nesse contexto, o abate caracterizado pelo desmonte do gado é conhecido como a logística interna dos matadouros, foco principal do estudo dessa pesquisa. Os componentes logísticos abrangem as atividades primordiais da logística de qualquer seguimento. Nesse sentido e de forma geral, os principais componentes observados foram: a instalação, os estoques, a informação e o transporte. A instalação caracteriza a parte física, compreendendo o espaço onde são realizadas as atividades internas (linha de abate) e externas (auxiliares), envolvendo setores como administração, secretaria, refeitório, área interna ou sala da linha de abate, os currais, lagoas de decantação, área de caldeira, contêiner de refrigeração e salgadeira.

Tabela 7 – Resumo Geral das Ações da SEMPA

RELATÓRIO GERAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
I - ÁREA DE AÇÃO													
1 - Comunidades atendidas Várzea	3		9	8	7	18			3		3	4	**55**
2 - Comunidades atendidas Terra Firme	8	12	9	4	9	11	16	11	11	13	2	5	**111**
SUB-TOTAL													**166**
II - EVENTOS REALIZADOS													
1 - Visitas Técnicas/Lote/Produtor (Nº eventos)	37	39	30	22	17		14	8	15	6	7	39	**234**
2 - Reuniões Comunitárias (Nº eventos)	4	5	2	4	2		2	1	7	5	8	4	**44**
3 - Encontros Comunitários (Nº eventos)										1			**1**
4 - Nº Oficinas/Palestras		2	2		1					1		1	**7**
5 - Dia de campo			1							1		1	**3**
6 - Visitas Técnicas às Comunidades												1	**1**
7 - Visitas Institucionais (Sede)	5	10	4	1	6	2	1	5	3	3	3	3	**46**
8 - Visitas Institucionais (Manaus)			15	3	2		1		1				**22**
9 - Visitas Institucionais (Brasília)				1		2							**3**
10 - Visitas Institucionais (Outros Municípios)		1						1	1				**3**
11 - Eventos diversos	1				2	1	1	1	1	2	2	1	**12**
12 - Orientação a piscicultores	8	6	12	9	5				4	3		5	**52**
13 - Acompanhamento nas feiras/pescado	3	4	3	4	3	2	2	3	3	2	2	3	**34**
14 - Acompanhamento da unidade Prod. Alevino	12	8	8	12	10		7	9	8	12	3	5	**94**
15 - Limpeza, calagem, adubação viveiro alevino		12	7	4							2	7	**32**
SUB-TOTAL													**588**
III - PUBLICO ENVOLVIDO NOS EVENTOS													
1 - Produtores Visitados	37	37	30	18	30	1	12	7	14	6	8	35	**235**
2 - Produtores participantes das reuniões	44	63	20	48	22		22	11	85	67	45	47	**474**
3 - Produtores atendidos pela equipe técnica	2	5	2	15	1	1	4	1	37	51	46	19	**184**
4 - Produtores participantes em dia de campo										20		22	**42**
5 - Atendimento geral na sede da SEMPA	45	61	67	44	48	54	63	45	44	44	43	40	**598**
6 - Atendimento de produtores na USAV/ADAF	7	2	80	120	20	100	132	33	9	6		14	**523**
SUB-TOTAL													**2056**
IV - AÇÕES REALIZADAS													
1 - Encaminhamento de Prod. às Instituições												22	**22**
2 - Encaminhamento de servidores às Instituições						1						22	**23**
3 - Orientações sobre Proj. PRONAF	8	50	2	25	12		10	12	37	110	98	75	**439**
4 - Orientações sobre Proj. AFEAM	35	22	12	8	1							22	**100**
5 - Orientação sobre a Emissão da DAP	15	62	33	39	15	5	10	12	37	110	98	81	**517**
6 - Orientação sobre CAR	22	62	39	30	17		32	19	44	119	98	75	**557**
7 - Orientação sobre Carteira de Produtor	19	71	29	30	21	7	10	12	40	116	111	79	**545**
8 - Orientação sobre a TAUS									18	54	148	24	**244**
9 - Orientação sobre o PNAE	8	50	27	25	20	9		10	26	54	110	53	**392**
10 - Orientação sobre o PREME	8	50	22	25	12		10	12	37	110	98	75	**459**
11 - Orientação sobre o PAA/CONAB	8	50	22	25	12		10	12	37	110	98	75	**459**
12 - Distribuição de mudas													
13 - Distribuição de esterco bovino (Matadouro)					30							30	**60**
14 - Nº de há gradeamento													
15 - Nº de há aragem										4	12	20	**36**
16 - Nº de há incorporação de calcário										4	12	20	**36**
17 - Nº de há roçagem													
18 - Nº de há nivelamento										4	12	20	**36**
19 - Nº de há perfuração de solo p/ cultivo											500		**500**
20- Implantação de Viv. Comunitário													
21 - Implantação de Horta Escolar/Comunitária													
22 - Imp. de Unid. Dem./EMBRAPA/SEMPA	4	5	4	3	6	4	3	5	2	4	2	4	**46**
23 - Curso de Capacitação a Técnicos													
24 - Curso de Capacitação para Produtores			1	1									**2**
25 - Nº de Assessoria a Tec. da SEMPA/PMP	8	85	22	25	2	5	4	12	37	110	98	53	**461**

26 - Nº Assessoria Realizada aos Produtores	2	85	22	25	2	5	10	12	37	110	98	75	**483**
27 - Realização Mutirão Comunitário												1	**1**
27 - Vacinação oficial e georreferenciamento			12	14	3	13	19	12	10	7			**90**
28 - Coleta de sangue de animais	2	1											**3**
29 - Vigilância ativa/propriedades de risco	4	2	2	3	3	1	2	4	3	2		1	**27**
30 - Barreira volante terrestre/fluvial				3	3	2	2	3	3			1	**17**
31 - Acompanhamento produtores F/ADS						4	6	4	3	4	6	5	**32**
32 - Identificação dos feirantes de Parintins	3	6	8	5	4	7	1			2		3	**39**
33 - Comunidades participantes da feira ADS												19	**19**
34 - Produtores participantes feira ADS												29	**29**
35 - Publico atendido feira ADS					300	5700	8100	4300	3809	2500	1550	1650	**27909**
36 - Publico atendido feira mercado	2240	2550	1950	1800	2600	7000	9000	1800	2100	2000	2500	4000	**39540**
37 - Produtores participantes feira mercado	9	15	11	7	10	18	18	9	7	11	15	18	**12**
SUB-TOTAL													**73135**
V - PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS													
Mestres	3	4	4	4									**15**
Nível Superior	6	7	7	6	2	2	1	1	2	2	2	2	**40**
Nível Médio	2	2	2	2	4	3	2	2	2	1	1	6	**29**
Nível Fundamental													
SUB-TOTAL													

Fonte: PMP/SEMPA 2017



ORD.	COMUNIDADE	ORD.	COMUNIDADE	ORD.	COMUNIDADE
1	N. S. das Graças (Limão)	19	São José (Itaboraí)	37	N. S. das Graças (Maranhão)
2	São José Operário (Limão)	20	Menino Deus (Pna. Pln de Baixo)	38	Vila Batista (Indígena)
3	N. S. de Nazaré (Limão)	21	N. S. do P. Socorro (Pna. Pln de Baixo)	39	N. S. da Saúde (Canarinho)
4	São José (Brasília)	22	Santa Rita de Cássia (Valéia)	40	São Sebastião (Jará)
5	Divino Espírito Santo (Pna. E. Sto.)	23	N. Sra. do P Socorro (Laguinho)	41	São João Batista (Jacú)
6	São Francisco das Chagas (Pna. E. Sto.)	24	São José (Laguinho)	42	Filadélfia (Jacú)
7	Santo Antonio (Pna. E. Sto.)	25	Nova Olinda	43	São Tomé (Jaicurapá)
8	São Sebastião (Pna. E. Sto.)	26	Colônia Independência	44	São Francisco (Caburi)
9	São Sebastião do Boto	27	Santa Maria (Murituba)	45	Santa Terezinha (Caburi)
10	São José (B. Caburi)	28	Santo Antonio (Murituba)	46	São Pedro (Parananema)
11	Sagrada Familia (Ilha)	29	Colônia São Sebastião (Quebra)	47	Santa Luzia (Macurany)
12	Sagrado Coração de Jesus (C. Águia)	30	Santa Maria (agrovila)	48	Santo Antonio (Mocambo)
13	São Sebastião (Saracura)	31	Nossa Senhora de Fátima (Açaí)	49	São João (Agrovila Mocambo)
14	Nossa Senhora de Fátima	32	Colônia São Jorge do Jauari	50	São Tome (Mocambo)
15	N. S. de Nazaré/Nova Olinda	33	Colônia N. Esperança Zé Açú	51	N. Sra. de Aparecida (Caburi)
16	Boa Vista – Cristo Rei (Itaboraí)	34	Bom Socorro do Zé Açú	52	Santa Terezinha (Caburi)
17	Imaculada Conceição (Itaboraí)	35	N. S. Rosário do Máximo	53	São Sebastião (Agrovila aburi)
18	Menino Deus (Itaboraí)	36	Santo Antonio (Tracajá)	54	N. Sra. das Graças (Caburi)

Figura 3 – Mapa das Comunidades Rurais Atendidas pela SEMPA (2017)

13 RELAÇAO DE PARCERIA-ARTICULAÇÃO

Reestruturar a organização administrativa e funcional da Secretaria de Pecuária, Agricultura e Abastecimento do Município de Parintins – SEMPA, garantindo uma boa gestão de recursos e de pessoal.

- ✓ Institucionalização do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável;
- ✓ Decreto de criação da Estrutura Funcional da SEMPA-PMP;
- ✓ Criação do Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável;
- ✓ Criação da ATER Municipal;
- ✓ Regulamentação do Serviço de Inspeção Municipal – SIM.

13.1 PARCERIAS

13.1.1 Órgãos Federais:

- ✓ Delegacia do mapa (MAPA);
- ✓ Superintendência do Patrimônio da União (SPU);
- ✓ **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária(NAPTT/EMBRAPA);**
- ✓ **Ministerio da Integrção Nacional(MI);**
- ✓ **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas(SEBRAE);**
- ✓ Serviço Nacional de Aprendizagem Rural(SENAR);
- ✓ Agencia Nacional de Aviação Civil (ANAC);

13.1.2 Órgãos Estaduais:

- ✓ Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do **Amazonas(IDAM);**
- ✓ Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas(ADAF**);**
- ✓ Secretaria de Estado da Produção Rural (SEPROR);
- ✓ Centro de Educação Tecnológica do Amazonas(CETAM);
- ✓ Secretaria de Estado de Educação (SEDUC);

13.1.3 Órgãos Municipais:

- ✓ Gabinete Prefeito;
- ✓ Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (SEDEMA);
- ✓ Secretaria Municipal de Educação (SEMED);
- ✓ Secretaria Municipal de Assistência Social Trabalho e Habitação (SEMASTH);
- ✓ Controladoria Geral do Município de Parintins (CGMP);

14 CONTROLE SOCIAL

Quadro 5 – Demonstrativo de Servidores da SEMPA

Nº de Ordem	Cod.	NOMES DOS FUNCIONÁRIOS	FUNÇÃO / CARGO	LOTAÇÃO
EFETIVOS				
1	4411	ADELMO DE SOUZA RODRIGUES	ASSIST. TEC.ADM. I	MERCADO CABURI
2	1467	ANA MARIA DE SOUZA COSTA	ASSIST. TEC.ADM. I	FEIRA DO PRODUTOR
3	126	ANISIO WANDEIR SOARES	ASSIST. TEC.ADM. I	SEDE DA SEMPA
4	525	ANTONIO ANDREU GOES DE SOUZA	ANALISTA PROD. AGROP. I	SEDE DA SEMPA
5	23	CARLOS IVAN PEREIRA GARCIA	ANALISTA PROD. AGROP. I	SEDE DA SEMPA
6	538	EDNELSON FRANCISCO F PESSOA	ASSIST. TEC.ADM. I	SEDE DA SEMPA
7	2733	GLADIMIR ROSAS HAURADOU	ANALISTA PROD. AGROP. I	SEDE DA SEMPA
8	425	HANSINELIO DE SOUZA MOURA PEREIRA	ASSIST. TEC.ADM. II	MATADOURO
9	3424	LINDOMAR FREIRE DA SILVA	ANALISTA PROD. AGROP. I	SEDE DA SEMPA
ESTÁVEIS				
10	238	LUIS JUSTINIANO DE SIXAS	AUX. SERVIÇOS GERAIS	MERCARDO CENTRAL
11	547	MANOEL CASTRO GONÇALVES	AUX. SERVIÇOS GERAIS	MERCADO CENTRAL
12	551	MARIA LUCIA GRAÇA PANTOJA	AUX. SERVIÇOS GERAIS	FEIRA DO PRODUTOR
COMISSIONADOS				
13		ANTONIO JOSÉ CASTRO DE ALBUQUERQUE	COOR. M. LOGIST. TRANSPORTE	SEDE DA SEMPA
14		BRENO AMAZONAS CARDOSO	ASSESSOR ADM I	MATADOURO
15		EDNILSON DA SILVA ALBUQUERQUE	SECRETÁRIO PRODUÇÃO	SEDE DA SEMPA
16		ÉZIO BATISTA MARQUES	ASSESSOR ADM I	MATADOURO
17		JOAQUIM JORGE AZEDO KAWAKAMI	ASSESSOR ADM I	MATADOURO
18		JOSÉ ANTONIO GÓES FILHO	ASSESSOR ADM I	MATADOURO
19		JOSE AUGUSTO DAS NEVES LEAL	CHEFE DEP. FEIRAS E MERCADOS	SEDE DA SEMPA
20		JOSÉ AUGUSTO DAS NEVES LEAL JUNIOR	CHEFE DEP. PATR. AGRIC.	SEDE DA SEMPA
21		JOSÉ CURSINO MARTINS	COORD. M. PEC. AQUICULTURA	SEDE DA SEMPA
22		JOSSINEIAS CUNHA FARIAS	ASSESSOR TECNICO II	SEDE DA SEMPA
23		JOSUÉ SANTOS DOS SANTOS	ASSESSOR ADM I	MATADOURO
24		LEONARDO CARDOSO ABECASSIS SOBRINHO	ASSESSOR ADM I	MATADOURO
25		LUCIO ROBERTO KIMURA COIMBRA	SUBSECRETÁRIO PRODUÇÃO	SEDE DA SEMPA
26		LUIS CARLOS ROÇODA	COORD. M. DE PROD. VEGETAL	SEDE DA SEMPA
27		MARCIA MARIA REIS DE SOUZA	ASSESSOR ADM I	MATADOURO
28		MICHELE PINTO E SILVA	ASSESSOR ADM I	MATADOURO
29		MURILO PONTES MAIA	ADM. MERC. FEIRAS	MERCADO CENTRAL
30		RAIMUNDO SOARES DE SOUZA	ASSESSOR ADM I	MATADOURO
31		ROBSON JARDELLYS DE SOUZA MACIEL	CHEFE DEP. DE AGRICULTURA	SEDE DA SEMPA
32		VALDEMAR DE SOUZA GAMA	ASESSOR ADM I	MATADOURO

33		WANDERLEY TAVARES HOUNSELL	ASSESSOR ADM II	MATADOURO
TEMPORÁRIOS				
34	18014	ANDRE SOUZA DAS ROSAS	ABATEDOR	MATADOURO
35	18017	AZAEL CASTRO BRUCE	ABATEDOR	MATADOURO
36	3E+05	ACEMILTON TAVARES LIMA	ABATEDOR	MATADOURO
37	3E+05	ALEXANDRE DA SILVA RIBEIRO	ABATEDOR	MATADOURO
38	3E+05	AMARENILDO LIMA NUNES	ABATEDOR	MATADOURO
39	18015	CLAUDIO JOSÉ BENTES DA SILVA	ABATEDOR	MATADOURO
40	3E+05	DENNIS NOMURA BEZERRA	ABATEDOR	MATADOURO
41	3E+05	EDSON RIBEIRO FARIAS	ABATEDOR	MATADOURO
42	11809	ELIETE LIMA SANTOS	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	SEDE DA SEMPA
43	3E+05	ERLISON BATISTA RAMOS	ABATEDOR	MATADOURO
44	3E+05	FABRICIO DE SOUZA SAKAMOTO	FISCAL DE ABATE	MATADOURO
45	3E+05	FERNANDO DOS SANTOS COLARES	MOTORISTA TERRESTRE	MATADOURO
46	3E+05	FIDELIS DA SILVA DE OLIVERIA	ABATEDOR	MATADOURO
47	14135	FRANCISCO MAIA DA SILVA	ABATEDOR	MATADOURO
48	3E+05	GERALDO DE CARVALHO SILVA FILHO	ABATEDOR	MATADOURO
49	5025	IDAMILSON COSTA PONTES	AUXILIAR DE INSPEÇÃO	MATADOURO
50	18016	ITAMAR SANTOS DOS SANTOS	ABATEDOR	MATADOURO
51	3E+05	JOÃO OTÁVIO BELÉM DA CUNHA	AUX. SERV. GERAIS	MATADOURO
52	18012	JOSÉ BATISTA SOUZA DA CUNHA	ABATEDOR	MATADOURO
53	3E+05	JOSÉ PLINIO MARTINS MUNIZ	ABATEDOR	MATADOURO
54	10878	JOSÉ CARLOS FERREIRA GARCIA	ELETRICISTA	MATADOURO
55	14028	JOSIMO RIBEIRO NETO	TECNICO EM AGROPECUÁRIA	SEDE DA SEMPA
56	3E+05	JOSENIAS DA SILVA AZEVEDO	LOMBADOR	MATADOURO
57	18019	JOSUÉ NASCIMENTO TAVARES	OPERADOR DE GRAXARIA	MATADOURO
58	3E+05	MARCOS PAULO DA COSTA MOUTINHO	TECNICO EM PRODUÇÃO AGRÍCOLA	SEDE DA SEMPA
59	3E+05	MANOEL JOSÉ SIQUEIRA MENDES	ABATEDOR	MATADOURO
60	3E+05	MARCIO SILVA DOS SANTOS	ABATEDOR	MATADOURO
61	3E+05	MARICILDO LIMA NUNES	ABATEDOR	MATADOURO
62	14134	NEUMIR SOARES DE SOUZA	ABATEDOR	MATADOURO
63	5022	OCTACILIO JOSÉ PESSOA FERREIRA NETO	MÉDICO VETERINÁRIO	MATADOURO
64	3E+05	PAULO ALBERTO MAIA DA SILVA	LOMBADOR	MATADOURO
65	3E+05	PAULO EDEVARD PEREIRA DA COSTA	ABATEDOR	MATADOURO
66	3E+05	PEDRO MENDONÇA DOS SANTOS FILHO	OPERADOR DE CALDEIRA	MATADOURO
67	14136	RAIMUNDO JOSÉ COLARES PEREIRA	ABATEDOR	MATADOURO
68	3E+05	RONALDO FERNANDES DOS SANTOS	ABATEDOR	MATADOURO
69	3E+05	ROSINALDO DA SILVA BARAUNA	ABATEDOR	MATADOURO
70	3E+05	SARAH FARIAS ABECASSIS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	MATADOURO
71	3E+05	SOLANO TAVARES BRANDÃO	LOMBADOR	MATADOURO
72	5024	VANDER DOS SANTOS LEAL	AUXILIAR DE INSPEÇÃO	MATADOURO
73	3E+05	WALCINEY RIBEIRO MELO	TECNICO EM AGROPECUÁRIA	SEDE DA SEMPA
74	3E+05	WENDERSON DA SILVA PRESTES	ABATEDOR	MATADOURO

Fonte: PMP/SEMPA 2017

Tabela 8 – Demonstrativo da Folha de Pagamento

DISCRIMINAÇÃO	MÊS												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
EFETIVOS	19.231,350	20.832,700	20.832,700	19.277,660	21.109,870	21.109,870	22.691,570	22.691,570	22.691,570	22.691,570	22.691,570	22.691,570	258.543,570
ESTÁVEL	3.580,200	3.654,300	3.654,300	3.654,300	3.654,300	3.654,300	3.654,300	3.654,300	3.654,300	3.654,300	3.654,300	3.654,300	43.777,500
COMISSIONADOS	28.580,390	13.102,870	17.042,580	30.176,870	30.176,870	30.176,870	30.176,870	30.176,870	30.176,870	30.176,870	30.176,870	30.176,870	330.317,670
CONTRATADOS	64.020,310	75.815,860	91.045,330	72.458,340	75.712,970	75.712,970	75.712,970	75.712,970	75.712,970	75.712,970	75.712,970	75.712,970	909.043,600
TOTAL	115.412,25	113.405,73	132.574,91	125.567,17	130.654,01	130.654,01	132.235,71	132.235,71	132.235,71	132.235,71	132.235,71	132.235,71	1.541682,340

Fonte: SEMPA/2017.

Fonte: PMP/SEMPA 2017

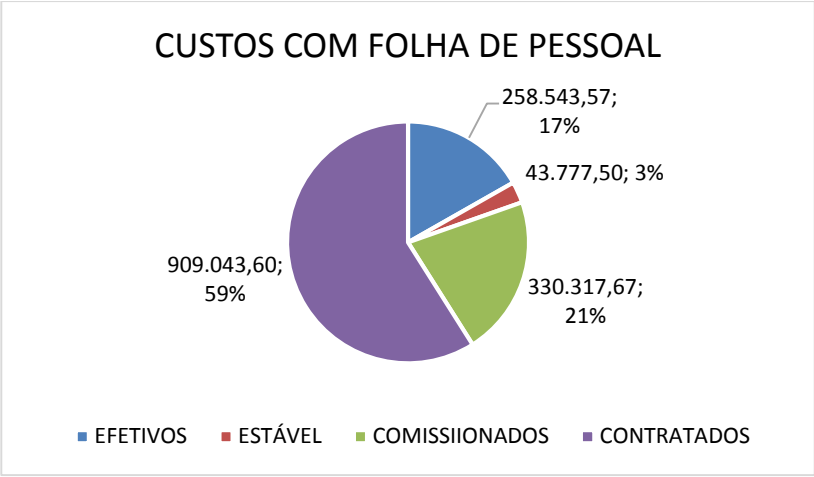


Gráfico 9
Fonte: PMP/SEMPA 2017

15 IMPLEMENTAÇAO DE METAS E AÇÕES PARA O EXERCICIO DE 2018

- ✓ Assistir um maior número de Piscicultores;
- ✓ Observar in loco as dificuldades dos piscicultores;
- ✓ Proporcionar curso de capacitação aos piscicultores;
- ✓ As metodologias serão aplicadas na medida em que as atividades forem sendo implantadas, assim como os planejamentos individuais das metas;
- ✓ Os planejamentos de custos orçamentários das metodologias serão elaborados na medida em que for havendo demanda por ocasião da implantação de cada modulo;
- ✓ Elaborar um diagnóstico das comunidades produtoras de Mandioca, fruticultura, hortaliças e grãos.
- ✓ Visitar e fazer diagnóstico de 81 propriedades cadastradas na SEMPA. Articular participação dos produtores cadastrados nos programas PNAE, PREME e PAA;
- ✓ Realizar acordos de cooperação técnica EMBRAPA, SENAR, SEBRAE, CETAM, CREA-AM, IFAM, UFAM, IPAAM, SESC, SENAI, UEA.
- ✓ Desenvolver dias de campo, puxirum ou mutirão para transferência de técnicas metodológicas e práticas voltadas a sustentabilidade nos diversos ramos da agricultura.
- ✓ Apoiar as organizações de produtores para aquisição conjunta de insumos agrícolas, máquinas e equipamentos, objetivando a redução de custos desses insumos e bens;

- ✓ Funcionamento da Casa Familiar Rural – CFR;
- ✓ Credenciamento da SEMPA no SIATER para realização de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER pública municipal;
- ✓ Capacitação e treinamento de técnicos em mecanização agrícola e solos, em implantação, manejo e recuperação de áreas degradadas de Terra Firme;
- ✓ Regulamentação do Serviço de Inspeção Municipal – SIM;
- ✓ Ordenamento das Agroindústrias em funcionamento no município de Parintins;
- ✓ Criação e Implantação do Horto Municipal;
- ✓ Realização de parceria com a Companhia Têxtil de Castanhal – CTC para capacitação de produtores de sementes de Malva e Juta no município;
- ✓ Reestruturar o CMDRS para a condução e Implementação das ações programadas no Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável;
- ✓ Apoiar a mecanização de áreas agrícolas produtivas em comunidades polo em parceria com os agricultores familiares;
- ✓ Capacitar técnicos, monitores e agricultores através de cursos específicos por atividade produtiva;
- ✓ Implantação de uma agroindústria para o beneficiamento de mandioca – parceria público/privado.

16 REGISTROS FOTOGRÁFICOS



Figura 1-Distribuição de mudas de cacau para agricultores.
Fonte: SEMPA / 2017.



Figura 2- Curso de Beneficiamento de Farinha na comunidade do Máximo.
Fonte: SEMPA/ 2017.



Figura 3- Mecanização e incorporação de calcário.
Fonte: SEMPA/2017.



Figura 4- Limpeza dos filtros no Matadouro Frigorífico.
Fonte: SEMPA/2017.

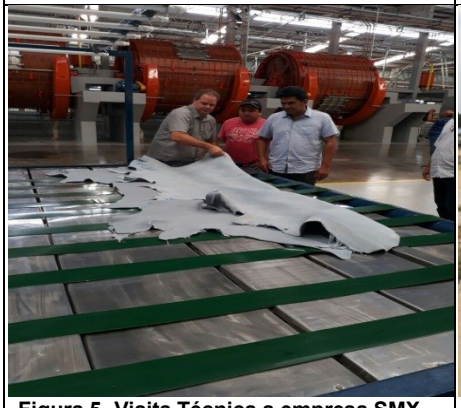


Figura 5- Visita Técnica a empresa SMX de curtume no Município de Presidente Figueiredo.
Fonte: SEMPA/2017



Figura 6-Visita técnica da Superintendência do patrimônio da União com apoio da SEMPA.
Fone: SEMPA/2017.



Figura 7-Entrega de cinquenta mil pós larvas de alevinos para a UPA Unidade de Produção de Alevinos (UPA), na comunidade Nossa Senhora de Fátima, Açaí.
Fonte: SEMPA/2017.



Figura 7- Dia de Campo na Comunidade do Quebra.
Fonte: SEMPA/2017.



Figura 9- Limpeza na UPA(Unidade de Proteção de Alevinos) na comunidade do Açaí.
Fonte: 2017

17 CONCLUSÃO

Nesta pesquisa foi observado que as práticas da logística são fundamentais para o sucesso de uma organização, se caracteriza como o ponto chave para o desenvolvimento de toda e qualquer atividade. Quando somadas aos elementos que compõe a ecoeficiência se apresenta como alternativa de viabilização para atingir o equilíbrio entre os pilares social, econômico e ambiental. A cidade de Parintins desde o ano de 2005 dispõe de um estabelecimento de pequeno porte com capacidade para abate de 90 a 95 animais por dia. Segundo a Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Amazonas, ADAF, o município possui 5% do quantitativo de animais que são abatidos no estado do Amazonas. Esse percentual demonstra a capacidade que a cidade tem para criação de gado de corte e processamento de carne para o consumo. No matadouro Ozório Melo percebeu-se que embora as dificuldades inerentes ao setor público sejam de caráter burocrático para o andamento de suas funções e melhoramento da organização em termos de estrutura, é possível identificar mudanças significativas no que tange a destinação dos resíduos gerados nas atividades de abate. 19 Essas mudanças são observadas no decorrer do processo produtivo quando há o equilíbrio da produção com os princípios da ecoeficiência no intenso controle dos resíduos e subprodutos gerados que são enviados para as graxarias da capital do estado como forma de minimizar o desperdício e gerar receita ao estabelecimento. Desse modo, quanto às observações realizadas sugerem-se ao matadouro algumas práticas de logística ecoeficiente para promover um equilíbrio funcional nas suas atividades em destaque:

- ✓ Instalação de cisternas como meio de conservar e reutilizar a água para limpeza das instalações;
- ✓ Ampliação da câmara interna de refrigeração, visando a otimização do processo;
- ✓ Aquisição da pistola pneumática para insensibilização dos animais;
- ✓ A recuperação dos currais e ativação das lagoas de decantação;
- ✓ Recuperação da área de desembarque dos animais;
- ✓ Implantação de um biodigestor para aproveitamento dos resíduos como fonte de energia para a caldeira.

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS - SEMOSP

Em janeiro de 2017, a cidade de Parintins se encontrava em situação crítica com relação ao lixo nas vias públicas. O alto número de lixeiras viciadas e falta de manutenção no Aterro de Resíduos Sólidos, prejudicava a saúde pública, o meio ambiente e impedia o aeroporto Júlio Belém voltar a funcionar. Vários prédios públicos necessitavam de manutenção, esses espaços estavam danificados e deteriorados deixando de beneficiar os cidadãos parintinenses. A Atual gestão teve como desafio a reconstrução do município.

A Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos – Semosp tem como missão formular e implementar as políticas públicas de obras e serviços públicos do município de Parintins, mantendo a infraestrutura, saneamento básico e limpeza da cidade e da zona rural, bem como, a elaboração e execução de planos e projetos de urbanismo e obras particulares, regulares e irregulares, fazendo-se cumprir o Código de Obras e Código de Postura do Município, afim de zelar pela ordem estética, proporcionando maior conforto e melhor qualidade de vida à população parintinense. A Semosp acompanha em conjunto com seu corpo técnico os projetos e ações juntamente com as demais secretarias municipais, bem como os pareceres de Projetos de Lei, vetos e promulgações de iniciativa do Poder Público.

1. Objetivo Geral

Apresentar os resultados obtidos a partir da execução de políticas públicas de responsabilidade das Secretarias Municipais.

2.1 Objetivos Específicos

Apresentar os resultados obtidos a partir da execução das políticas voltadas à infraestrutura, saneamento básico e limpeza pública da sede do município e da zona rural, executados através da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos.

Avaliar em que medida e se houve o alcance das metas quantitativas e qualitativas da Gestão Municipal.

2. Metodologia

A metodologia utilizada foi análise de conteúdo manual.

2.1 Amostragem

Analisou-se o Relatório Anual de Atividades da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos – Semosp referente ao exercício de 2017.

3. Competências Básicas da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos – Semosp:

Planejar, projetar, orçar, coordenar, executar e fiscalizar obras públicas; programar e coordenar a execução da política urbanística do Município; analisar, aprovar e fiscalizar projetos e a execução de edificações e construções; executar obras de saneamento básico, definidas no Plano Municipal de Saneamento Básico em articulação com as demais Secretarias e Órgãos Federais e Estaduais; promover os serviços de reposição, construção, conservação e pavimentação das vias públicas; manter a rede de galerias pluviais; executar as obras e/ou reparos solicitados pelas demais Secretarias, em articulação com seus setores específicos de prédios e equipamentos; apoiar a fiscalização do cumprimento das posturas municipais relativas a construções, edificações e instalações particulares; analisar e aprovar projetos particulares e conceder o Alvará de Licença de construção; fiscalizar a aplicação de normas técnicas urbanísticas do Município; conservar e manter praças, calçamentos, estradas e prédios públicos em geral; garantir o funcionamento dos serviços de manutenção, limpeza e conservação das ruas, praças, avenidas, parques, canais e canaletas no Município; gerenciar os serviços de drenagem, podagem, capinação e terraplanagem; propiciar o funcionamento e a qualificação da iluminação pública; coletar e dispor os resíduos sólidos e as águas pluviais; emitir pareceres nos processos administrativos de competência da Secretaria; assessorar os demais órgãos, na área de competência; planejar, programar, executar e controlar o orçamento da Secretaria; fiscalizar, acompanhar e controlar a execução e vigência de contratos e convênios e outras formas de parcerias; propiciar o funcionamento dos serviços que compete ao Cemitério Municipal São José e executar outras tarefas correlatas determinadas pela Gestão Municipal.

5. Demonstrativos da Execução de Politicas Públicas durante o ano de 2017

Infraestrutura

Reforma da Praça Cristo Redentor (Praça Digital)

A Praça "Cristo Redentor", conhecida como "Praça Digital" estava deteriorada e abandonada devido a falta de manutenção nos últimos anos. Com recuso próprio, a Prefeitura Municipal de Parintins realizou a reforma e reestruturação total da Praça e devolveu ao município no dia 15 de outubro de 2017 (aniversário da cidade), um dos mais importantes espaços de lazer e um porto essencial para embarcações oriundas da zona rural e cidades vizinhas.

Reforma Do Parque Da Criança Pichita Cohen

A Cidade da Criança Pichita Cohen foi idealizada e inaugurada outubro de 2006, na primeira administração do prefeito Bi Garcia para promover o lazer e entretenimento, por ser um ambiente recreativo voltado para a família parintiense. Em janeiro de 2017 o local estava com aspecto de abandonado e passou por reconstrução total. Com recursos próprios da Prefeitura de Parintins foi feita troca de gradio, reforma do palco, área recreativa, quadra de esporte, boxes, troca de brinquedos e bancos, pintura geral, melhorias no sistema elétrico, hidráulico e sanitário, entre outros. O local foi entregue novamente para o público infantil em uma programação alusiva ao Dia das Crianças no dia 12 de outubro de 2017.

Revitalização do Complexo de Esporte, Lazer e Cultura Benedito Azedo

O Complexo de Esporte, Lazer e Cultura Benedito Azedo, localizado próximo à Escola Estadual Suzana de Jesus, no bairro de Nazaré, Conhecido popularmente como Praça do Suzana, estava deteriorado deixando de ser um espaço de entretenimento para virar ponto de venda e consumo de entorpecentes. Em agosto, a Prefeitura Municipal com recursos próprios do município, iniciou a reconstrução de esse espaço que antes tinha uma quadra poliesportiva descoberta e passa a ser um ginásio coberto. Também terá um parque infantil para as crianças, praça e lanchonetes.

Foi iniciada Reforma do Complexo de Esporte e Lazer Cantagalo

Localizado na comunidade do Aninga, o Complexo de Esporte e Lazer Cantagalo foi inaugurado no primeiro ano da administração do prefeito Bi Garcia. O local dispõe de um píer, palco para shows, quadras de areia para futebol e voleibol, área para bar, restaurante e lanchonete. No período do Festival Folclórico o local funciona como palco alternativo de shows de toadas dos bois Caprichoso e Garantido. Durante os últimos anos, o local ficou sem manutenção com aspecto de total abandono. Em agosto de 2017 foram iniciados os serviços de restruturação do complexo.

Área da Saúde

Na área da saúde a Semosp executou recuperação do telhado da Secretaria Municipal de Saúde – Semsa; reforma e adequação da entrada da emergência do Hospital Jofre Cohen; na Unidade Básica de Saúde Aldrin Verçosa e a manutenção elétrica na Unidade Básica de Saúde Mãe Palmira.

Área da Educação

Na cidade a Semosp construiu o piso do estacionamento da Secretaria Municipal de Educação - (Semed); reformou e ampliou a sala de aula do presídio público; reformou as escolas municipais: Jardim Sementinha, Jardim Palmares, Escola Municipal Presbiteriana, Jardim de Infância Marinópolis, Jardim Gurilandia, Escola Municipal Claudemir Carvalho, Escola Municipal Pequenino de Nazaré, Escola Municipal Novo Horizonte, Escola Municipal Irmã Cristine, Escola Municipal Mércia Cardoso Coimbra, Escola Municipal Luz do Saber, Escola Municipal Guajarina Prestes, Escola Municipal Da Paz, Escola Municipal Charles Garcia, Escola Municipal Castanheira, Escola Municipal Beatriz Maranhão, Escola Municipal Aurora, Escola Municipal Alvorada, Escola Municipal São Francisco e Escola Municipal Lila Maia. A Escola Municipal Mércia Cardoso Coimbra recebeu além da reforma recebeu a construção do muro do educandário e a Escola Municipal Luz do Saber a construção do muro e calçada da área da quadra coberta.

Nas comunidades rurais de área urbana da cidade, as escolas São Pedro do Parananema, Santa Terezinha do Aninga e Santa Luzia do Macurany foram reformadas. Na zona rural área de terra firme, a Escola Municipal Tsukasa Uyetsuka foi reformada e ampliada. Na área de várzea foram reformadas as escolas municipais Gláucio Gonçalves da comunidade Paraná do Espirito Santo

de Cima, Whoshington Teixeira da comunidade São Sebastião do Boto, São José da comunidade Vila Bentes, São José da comunidade Ilha das Onças e Tira Dentes da comunidade do Menino Deus da região do Itaboraí**.**

Entre as obras fruto de convênios com o Governo Federal, que estavam paralisadas nos últimos anos, retomaram-se a construção da praça dos esportes e da cultura do bairro da União; construção das unidades básicas de saúde do bairro da união e Vila Amazônia; construção de 19 (dezenove) escolas de 01 (uma) e 02 (duas) salas de aula na zona rural.

Melhorias no Aeroporto Júlio Belém

No aeroporto Júlio Belém foi feito reparos, manutenção e pintura do prédio; desbastação[1] da área externa num total de aproximadamente16 hectares de vegetação para atender exigências do Departamento de Controle de Espaço Aéreo – DECEA; roçagem, limpeza e fechamento da cerca da área de segurança; reparo e manutenção na "biruta[2]"; pavimentação da área de balizamento lateral à pista de pouso e decolagem; pintura da sinalização horizontal; limpeza do fosso da área lateral da pista de pouso e decolagem; manutenção dos Postes de Iluminação, entre outros serviços.

Distribuição de Água Tratada Para o Consumo Humano

Em 2017 foi iniciada a implantação do sistema de captação e filtragem da água na zona rural em parceria com a Fundação Nacional de Saúde- Funasa.

Sistema de Iluminação Pública

Segundo o levantamento do Departamento de Iluminação Pública da Semosp, dos aproximadamente 8.500 (oito mil e quinhentos) pontos que estavam apagados na cidade, entre troca de luminárias queimadas e manutenções, foram recuperados aproximadamente 5.000 (cinco mil) pontos.

Bens Públicos Sucateados

Maquinários como caçambas, caminhões carregadeiras, equipamentos da Usina de Asfalto, betoneiras e outras máquinas pesadas foram deixados pela Gestão passada sem condições de uso pela falta de peças, conforme foi registrado pelo em Boletim de Ocorrência na 3ª Delegacia Interativa de Policia Civil de Parintins, no dia 13 de janeiro de 2017. A Semosp sugeriu ao Chefe do Executivo Municipal que faça um leilão com esses equipamentos.

4. Embelezamento da Cidade

A cidade também recebeu o serviço de pintura de meio fio, passeios, praças, obras de artes e prédio público. As praças estavam com aparência de total abandono. Com a recuperação desses espaços além de repaginar a estética desses

locais, a população pode usufruir melhor desses espaços e consequentemente turistas e visitantes também.

Praças e obras de artes atendidas: Praça da Liberdade; Memorial Senador José Esteves (Praça da Onça); Praça Boulevard 14 de maio (Praça do Jacaré); Praça Tereza Ribeiro (Praça do Pirarucu); Praça Tsukasa Uyetsuka (Praça do Japonês); Praça Judite Prestes; Praça do Idam; Praça do Beco do Degola; Praça do Sagrado Coração de Jesus; Praça da Rua Terra Santa; Praça da Baixa de São José; Praça Gentil Belém e obras de artes da faixada frontal do Bumbodromo.

5. Sistema viário da Cidade para facilitar a Mobilidade Urbana

Embora, entre as prioridades de 2017 da atua Gestão, esteja o recapeamento asfáltico do sistema viário da cidade, o ano eleitoral a típico no Estado do Amazonas inviabilizou a execução do serviço. No entanto, com recurso próprio, a Prefeitura Municipal de Parintins realizou a operação "Tapa Buraco" colocando 3.000 toneladas de massa asfáltica na recuperação da base em diversas ruas da cidade e recuperou 07(sete) km de calçadas, sarjeta e meio-fio.

O sistema de limpeza e manutenção dos cruzamentos de ruas, galerias e bueiros foi reformulado, com isso melhorou e diminuiu alagamentos na cidade. Além disso, no período da enchente foi construído pontes de madeira em áreas alagadiças do município para facilitar a mobilidade das pessoas nesse período.

Na zona rural, para facilitar a mobilidade das pessoas e o escoamento da produção rural, a Semosp fez melhorias nas estradas suborbanas que dão acesso às comunidades do Aninga, Parananema e Macurani, recuperou aproximadamente 05 (cinco) km da estrada que interliga as Agrovilas do Mocambo e Caburi, recuperou aproximadamente 20 (vinte) km das estradas que dão acesso as comunidades rurais do PA de Vila Amazônia e construiu muro de contenção em Rip Rap na agrovila do Mocambo do Arari.

Serviço de Construção do Muro de Contenção em Rip Rap na Agrovila Do Mocambo do Arari

Um trecho da orla da Agrovila do Mocambo do Arari se encontrava comprometido e desbarrancando, interditando parte da Avenida São João que liga o centro com o bairro Nossa de Lourdes oferecendo riscos a pedestres e veículos que transitavam pelo local. Para minimizar a problemática, em janeiro de 2017, a Semosp recuperou esse trecho da orla para devolver a segurança aos moradores que estavam com em risco de ficar isolados devido ao desmoronamento no local.

6. Limpeza Pública

A Semosp e as demais Secretarias do governo Municipal integraram uma operação em combate ao despejo irregular do lixo. Em conjunto, ajudaram no cumprimento das exigências impostas pelos órgãos ligados à aviação com a finalidade de colocar o aeródromo em funcionamento e devolver para população uma cidade limpa.

A Semosp realizou um grande mutirão de limpeza na cidade que retirou das vias públicas mais de 35.000 (trinta e cinco mil) toneladas de resíduos sólidos no período de 04 de janeiro a 12 de fevereiro de 2017. Aproximadamente 350 pessoas estiveram envolvidas na ação e com a contratação dessa mão obra a Prefeitura de Parintins injetou aproximadamente R$ 400 mil reais movimentando a economia do município que estava enfraquecida.

Em 2017 foi criado o Plano Municipal de Resíduos Sólidos para que em 2018 seja implantada a coleta seletiva. Um dos maiores desafios da gestão atual foi a transformação da Lixeira Pública que estava a céu aberto em Aterro Controlado. Em 2018 a meta é implantar o sistema de Pirólise[3] na destinação final dos resíduos.

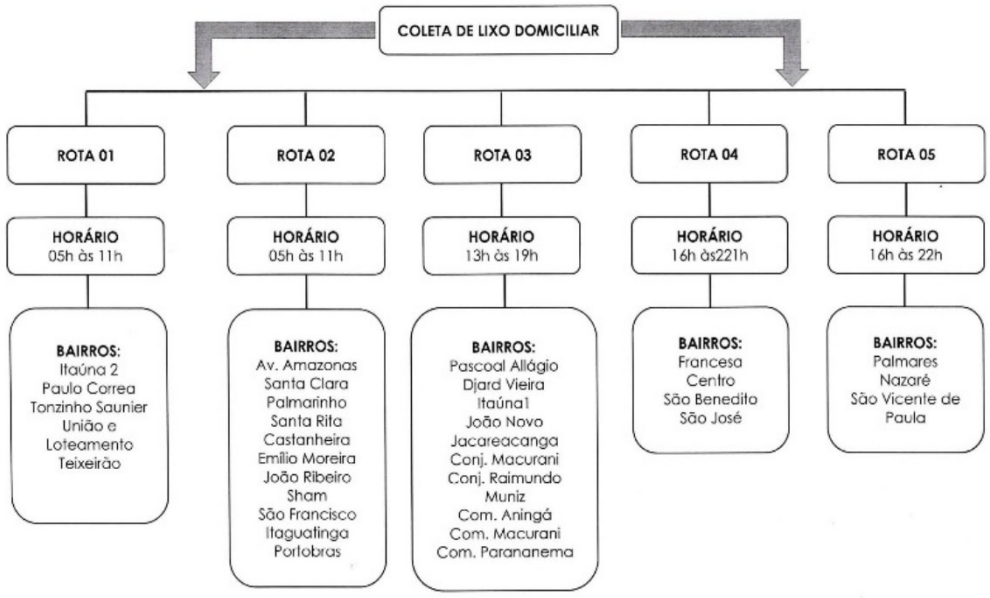
Para Henrique Lopes (2013), a pirólise é um processo que leva vantagem sobre todos os outros processos conhecidos e ou desenvolvidos pelo homem até hoje como a incineração, compostagem e ou reciclagem, porém vale lembrar que ela não pode substituir os aterros sanitários, mas pode diminuir em muito o volume de resíduos enviados para os aterros sanitários, que tem pela sua grandiosidade de projeto um elevado custo operacional, entretanto se pudessem ser conciliados os dois tipos de tratamento de resíduos com certeza estaria o homem solucionando o problema do impacto ambiental que as atividades humanas geram atualmente.

Imagem 1: Quantitativo de Resíduos Coletados em 2017

RESÍDUOS SÓLIDOS COLETADOS PELA LIMPEZA PÚBLICA NO ANO DE 2017													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
CAÇAMBAS(Emergencial	29400	21000	16500	5700	6600	14700	8400	4500	2700	3300	4200	5400	**122400**
COLETOR(Limpeza)	0	0	1800	2400	3300	5400	7500	3600	4500	3900	5100	6900	**44400**
COLETOR(Domiciliar)	2880	2880	2880	2880	2880	2880	2880	2880	2880	2880	2880	2880	**34560**
SEMOSP(Caminhonetes)	1680	1860	600	780	960	1320	1740	780	900	1020	1440	2160	**15240**
PARTICULARES	972	1098	864	720	630	756	594	684	774	504	684	756	**9036**
COLETOR(Hospitalar)	360	360	360	360	360	360	360	360	360	360	360	360	**4320**
TRICICLOS	199,2	242,4	158,4	199,2	240	283,2	319,2	268,8	307,2	360	208,8	295,2	**3081,6**
TOTAL NO MÊS	35491,2	27440,4	23162,4	13039,2	14970	25699,2	21793,2	13072,8	12421,2	12324	14872,8	18751,2	233037,6

Como metodologia de trabalho, a Coordenação de Limpeza Pública estabeleceu o cronograma de coleta de resíduos, em paralelo a limpeza regular diária, realizou mutirões na sede e comunidades rurais urbanas do município, bem como nas comunidades rurais como Mocambo, Caburi, Vila Amazônia e Santo Antônio do Tracajá.

Imagem 2: Cronograma da Coleta de Lixo Domiciliar durante o ano 2017



Em Lagoas e áreas alagadiças foram feitos os serviços de limpeza desses locais, bem como limpeza e recuperação de bueiros e galerias de águas pluviais para diminuir alagamentos, os locais mais críticos foram a "Lagoa Azul" no bairro de Itaúna II, Lagoa da Francesa, Beco Submarino e Orla da Cidade (do Mercado Municipal até o Terminal Hidroviário).

Em combate ao despejo irregular do lixo foi realizada campanha publicitária educativa em parceria com as Secretarias de Comunicação, Meio ambiente, Saúde, Vigilância Sanitária e demais pastas da municipalidade. A Semosp fez a instalação de placas fixas em locais estratégicos, instalação de Caixas Coletora em locais de difícil acesso a entrada dos caminhões coletores, notificou residências e estabelecimentos comerciais que despejavam o lixo de maneira irregular.

Lixeiras viciadas extintas: Ao lado do Campo do Amazonas, Entrada do Beco Submarino, Loteamento Shangai (Estrada do Macurany próximo a Ufam), Final da Rua Maués, Rua Larga do Bairro da União, Av Massaranduba (próximo da Uea), Rua de Acesso ao Clube Cabos e Soldados, Rua Quinta da Boa Vista (Proximo ao Hospital Jofre Cohen) e Rua Nakauth (próximo ao Matadouro Municipal).

Realizou-se ação de combate ao acumulo de lixo na Praça dos Bois, pois os resíduos eram despejados de maneira irregular, principalmente nos finais de semana, devido a essa problemática a Prefeitura de Parintins através das Secretarias Semosp, Sedema, Semsa e Vigilância Sanitária reuniram com os responsáveis dos lanches e definiram o horário para colocação do lixo e passagem do carro coletor. Em pontos estratégicos da Praça foram colocadas Caixas Coletoras de ferro com tampa e camburões para evitar que os resíduos fiquem a "céu aberto". O setor de fiscalização fez vigilância noturna, pois o

horário de maior produção de lixo no local é durante a noite, horário em que a praça funciona como praça de alimentação.

Mudança do sistema de varrição e limpeza das ruas e logradouros públicos

O sistema de varrição foi mudado desde o início do ano de 2017 com o objetivo de otimizar, melhorar o rendimento e a qualidade do serviço. Através desse novo método de trabalho, as equipes atuam em toda cidade e, mesmo com o quadro de apenas 71 garis, o qual está reduzido em comparação aos 110 que atuavam no ano de 2012, alcançamos mais ruas e bairros no mesmo período de tempo de antigamente sem perder a qualidade do serviço. Antigamente, os resíduos varridos ficavam acumulados à espera do recolhimento. Atualmente esse lixo varrido é ensacado e depositado em pontos estratégicos da cidade para o próprio coletor de lixo, que passa dentro de uma rota, retirar.

Toda a rota de varrição dos garis foi reprogramada dentro da rota de passagens dos caminhões que recolhem esses sacos. Dessa forma otimizamos o serviço de varrição diminuindo a quantidade de lixo nas ruas e o tempo que esse material ficava acumulado nas esquinas e possibilitava que as pessoas colocassem ainda mais lixo e o local ficasse com aspecto de lixeira viciada.

Transformação da Lixeira Pública em Aterro Controlado

O Aterro de Resíduos Sólidos recebeu atenção prioritária da atual Gestão, entre as principais ações realizadas está a reabertura das vias de acesso ao aterro com a retirada do grande volume de resíduos e também das montanhas de lixo que estava acumulado dentro do terreno da lixeira, algumas montanhas de lixo com até 04 (quatro) metros de altura e impossibilitava o acesso na parte interna da lixeira.

Após o sistema de arruamento das vias laterais desobstruídas, a lixeira recebeu tratamento de fiscalização e monitoramento da entrada e saída de veículos, monitoramento do controle de quantidade e tipo de lixo proveniente das ruas que é retirado diariamente. Hoje, o controle do Aterro Controlado está bem mais rigoroso, por exemplo, carcaça proveniente do matadouro municipal hoje tem o destino correto, o qual não é o aterro controlado e permitiu um controle do risco aviário muito maior, melhorando assim todo o sistema da cidade, principalmente dos bairros próximo ao aterro. Fora o recobrimento que foi feito e o controle do acesso ao aterro controlado, está sendo feito os trabalhos de tubulação de drenagem dos gases e também providenciando o fechamento total do aterro controlado para impedir o acesso e a entrada irregular de veículo e pessoas que possam causar prejuízo daquela área.

A manutenção durante os últimos 12 meses e o trabalho de conscientização das pessoas dentro e fora do Aterro Controlado de Parintins apresenta resultados satisfatórios no que se refere à recuperação física do local e seus acessos. Também se obteve êxito no aspecto educacional da população que tem contribuído para redução do material que é despejado no Aterro Controlado através de ações da Prefeitura Municipal de Parintins.

7. Cemitério Municipal “São José”

Imagem 3: Demonstrativo de serviços executados pelo Cemitério Municipal

Nº de Ordem	Serviços	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
1	Sepultamentos	42	35	41	29	42	33	33	28	37	46	29	38	433
2	Exumação	3	3	1	0	0	2	3	4	12	10	0	1	39
3	Exéquias	0	1	1	0	1	1	0	0	1	0	0	0	5
4	Expedição de DAM	13	10	10	5	17	8	7	11	11	11	4	10	117
5	Isenção de taxa	29	25	31	24	25	25	26	18	26	35	25	28	317

Nº de Ordem	DESCRIÇÃO DE TAXAS ADMINISTRATIVAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
1	Licença de Construção de Gavetas	1	0	0	1	1	0	1	6	5	1	0	0	16
2	Licença de Construção de Tumulos	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	3
3	Licença de Reforma	0	0	0	0	0	0	0	1	3	2	0	0	6
4	Licença de Construção de Catacumbas	0	0	0	0	0	0	0	1	8	1	0	1	11
5	Terrenos vendidos (m^2)	2	1	3	2	4	3	4	6	10	3	0	2	40

São José em 2017

Em 2017, o Cemitério Municipal "São José" voltou a compor o organograma da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos. De acordo com o demonstrativo anual de serviços executados verifica-se que o quantitativo de sepultamentos com o pagamento de taxas comparado ao número de isenções feitas, as quais elencadas a receita anual que foi de R$ 22.768,43 (vinte e dois mil setecentos e sessenta e oito reais e quarenta e três centavos), pode-se inferir acerca da contrapartida que a Prefeitura Municipal de Parintins necessita para garantir o funcionamento e a manutenção do cemitério. Esses dados também reforçam a execução da política de assistência do amparo funeral a população de baixa renda.

Portanto, pode-se afirmar que durante o ano de 2017 houve um empenho muito grande por parte da Gestão tendo em vista a realidade financeira, o qual mesmo com dificuldades, manteve o quadro funcional com coveiros, vigias diurnos e noturnos, administrativo e administrador(a) e, ainda, manteve a limpeza do local com a realização de mutirões nos meses de janeiro, maio, julho, agosto, outubro e dezembro.

8. Relação de parceria-articulação

No dia 08 de maio de 2017 a Semosp em parceria com o a Secretaria de Assistência Social, Habitação e Trabalho – Semasth, Secretaria Municipal de Saúde - Semsa e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac realizaram uma ação social em prol as mulheres garis, em alusão ao Dia Internacional da Mulher. O evento teve como tema "Sou Mulher Sou Gari: Visibilidade e Protagonismo da Mulher Parintinense". O objetivo foi promover a visibilidade das agentes de limpeza das vias públicas com ênfase no

protagonismo feminino e visibilidade nos papéis sociais e econômicos. Na ação foram desenvolvidas atividades socioeducativas e informativas visando o fortalecimento da autoestima e valorização dessas profissionais, bem como melhorias nas condições de saúde, segurança no trabalho e a democratização de informações acerca dos direitos enquanto mulher e profissional.

Em seguida, o Serviço Social da Indústria (Sesi) em parceria com a Rede Globo e a Prefeitura Municipal de Parintins realizaram no dia 27 de maio de 2017, no Bumbodromo, a Ação Global pela primeira vez no município. O objetivo do evento foi proporcionar a sociedade menos favorecida a oportunidade de acesso a serviços da área da saúde, educação, lazer e cidadania. Para a realização deste evento foi necessário uma força tarefa das secretarias da municipalidade, a Semosp fez os reparos das instalações elétricas e hidráulicas nas áreas do Bumbódromo onde foram realizados os atendimentos e a limpeza das áreas internas e externas do local antes, durante e após o evento.

Entre as parcerias articuladas, a Semosp integrou as atividades coordenadas pelas Secretarias de Cultura e Turismo. Entre as principais ações estão o Carnailha e a 52ª Edição do Festival Folclórico de Parintins. No Carnailha a Semosp fez a limpeza antes, durante e após o evento. Para a 52ª Edição do Festival de Parintins, além de todo trabalho de embelezamento, limpeza e recuperação de vias e logradouros públicos, realizou-se o serviço de manutenção das áreas internas e externas do Bumbódromo; lavagem dos locais onde funcionaram palcos alternativos; recolhimento diário durante as madrugadas dos detritos de bebidas, alimentos e outros materiais antes, durante e após a festa e a contratação Temporária de 200 (duzentos) Garis para atenderem a demanda da limpeza pública nesse período.

9. Síntese de avaliação dos resultados das ações realizada

Observa-se que o ano de 2017 foi um ano extremamente produtivo, de muito trabalho e de reconstrução de Parintins em todos os sentidos de infraestrutura, não apenas na zona urbana, mas também na zona rural. O sistema de limpeza pública foi completamente mudado para ter mais mobilidade e dinamismo, otimizando a limpeza pública com melhoramento do sistema de varrição, capina, coleta, controle do aterro, controle e calendário de retirada de entulhos das ruas da cidade. O sistema de limpeza pública foi reformulado pra que a população tenha uma melhoria significativa na parte de limpeza da cidade. Percebe-se que as ruas de bairros periféricos diminuiu a situação de lixos.

Na parte de infraestrutura viária, a cidade estava extremamente deteriorada e o pavimento com muitos buracos e, somente com recursos próprios da Prefeitura de Parintins, melhorou de maneira significante a buraqueira nas ruas. Houve a reconstrução de vários espaços públicos que estavam totalmente abandonados na cidade, como Praça do Cristo Redentor e Cidade da Criança Pichita Cohen que foram devolvidos para a população, bem como a Praça Benedito Azedo e o Balneário Cantagalo que estão sendo reformados, entre outras obras que foram retomadas e serão entregues em breve para a população, outras obras que estavam abandonadas foram retomadas, como as escolas de 01

(uma) e 02 (duas) salas de aula em várias comunidades rurais do município e estão em pleno andamento com previsão de conclusão da obra em 2018.

10. Implementação de metas e ações para o exercício de 2018

- ✓ Recuperação e ampliação do muro de arrimo no entorno da cidade: em 2017, foi elaborado o Projeto Completo do muro de arrimo para que em 2018 seja iniciada a reconstrução dos trechos mais críticos;
- ✓ Construir redes de drenagem profunda em áreas alagadiças da cidade: em 2017 foi elaborado o Projeto para implementação em 2018;
- ✓ Melhorias no Matadouro Municipal: em 2017 foi executado reforma nos pontos mais críticos e em 2018 a meta é ampliar os serviços de melhoramento da infraestrutura do local;
- ✓ Retomar as obras de reformas das Unidades Básicas de Saúde do Mocambo e Tracajá
- ✓ Retomar as obras de construção das unidades habitacionais do Bairro Pascoal Allagio; em 2017 foi solicitado autorização junto ao Tribunal de Contas da União – TCU;
- ✓ Fazer a pavimentação da rua principal do bairro Pascoal Allagio;
- ✓ Reformar e Ampliar o Mercado Municipal;
- ✓ Reformar Escolas Municipais;
- ✓ Fazer o recapeamento asfáltico em parceria com o Governo do Estado;
- ✓ Adequar ou construir rampas para acessibilidade das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
- ✓ Retomar a obra da Mini Vila Olímpica: em 2017 foi solicitado autorização junto ao Tribunal de Contas da União – TCU;
- ✓ Concluir o Sistema de Abastecimento de Água: em 2017 foi solicitado autorização junto ao Tribunal de Contas da União – TCU;
- ✓ Construir redes de drenagem nas áreas mais baixas da cidade: em 2017 foi elaborado o Projeto e meta é buscar recursos para execução em 2018;
- ✓ Ampliar a infraestrutura da orla da baixa da Xanda;
- ✓ Concluir a obra de construção das orlas dos bairros da União e Francesa;
- ✓ Dar continuidade no Serviço de Iluminação Pública e reformar o sistema com a substituição das lâmpadas existentes pelo sistema Led;
- ✓ Dar continuidade nos serviços básicos de terraplanagem, meio fio e esgoto nos bairros;
- ✓ Dar continuidade nos serviços de limpeza pública em toda cidade;
- ✓ Implantar a Coleta Seletiva: em 2017 foi elaborado o Plano de Resíduos sólidos;
- ✓ Conclusão das obras que se encontram andamento e demais serviços determinados pela Gestão Municipal.

11. Registros Fotográficos da Evolução dos Trabalhos no Aterro de Resíduos Sólidos



Foto 1: Estado crítico do Aterro de Resíduos com lixo a "céu aberto" - 21 de Janeiro De 2017



Foto 2: Estado crítico do Aterro de Resíduos com lixo a "céu aberto" atraindo numero elevado de aves no local - Janeiro De 2017



Foto 3: Trabalho de reorganização dos resíduos sólidos para projetar a área de forma que se possa designar adequadamente espaços para orgânicos, plásticos e principalmente o hospitalar.



FOTO 4: Retirada de resíduos sólidos das vias de acesso à área da Lixeira - De Janeiro De 2017



FOTOS: 5 Aberturas de vias de acesso e início de recobrimento de resíduos sólidos existentes e coletados, deixando de ser “lixão” e passando a ser “Aterro Controlado” - março de 2017



FOTOS 6: Vias de acesso ao Aterro Controla após retirada parcial do lixo



FOTO 7: Trabalhos de recobrimento parcial de resíduos - 12 de Maio De 2017



FOTOS 8: Período em que toda área para destinação de resíduos sólidos coletados ficam recoberta e com acesso e tráfego - junho de 2017



FOTOS 9: Recobrimentos de resíduos sólidos com solos originados de área licenciada pelos órgãos ambientais - junho de 2017



FOTOS 10: Manutenção de vias de acesso- 22 de junho de 2017



FOTO 11: Reabertura da Via de Acesso do Aterro de Resíduos Sólidos- 22 De Junho



FOTOS 12: Aterro Controlado em atividades regulares outubro de 2017

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO - SEMCTUR

Embora factualmente separadas, mas em função do vínculo orçamentário as duas secretarias realizaram as ações propostas para o ano de 2017, de forma conjunta, para que fossem cumpridas as diretrizes do plano de governo desta administração. Neste processo de planejamento e organização de metas e objetivos de ação, damos relevo para a dificuldade de criar programas voltados para o desenvolvimento da cultura e do turismo, bem como, ajustar os eventos do calendário oficial de Parintins ao orçamento 2017.

Além do que compromisso com políticas voltadas para o desenvolvimento da cultura e do turismo, entendemos que compete ao gestor trilhar pela criatividade. As ações e possibilidades devem emergir da criatividade e do poder de articulação para captar recursos nas diversas esferas econômicas, Governo Federal e Estadual, bem como, iniciativa privada, estabelecer parcerias. Os saberes, conhecimento factível destas pastas e a criatividade, bem como a autonomia de ação oportunizarão as mudanças que esperamos, para que se reflitam em desdobramentos como protagonismo social, autonomia, mais empregos e oportunidade de renda aos munícipes. Assim estaremos assegurando o compromisso com o desenvolvimento de Parintins e sinalizando que Cultura e Turismo, são fortes vetores para o desenvolvimento econômico do município.

Após detida avaliação, neste primeiro ano de atividades, identificamos a necessária e urgente elaboração de um ordenamento cultural e turístico a fim de pautar nossas atividades de forma mais eficaz. Essas premissas, deverão se materializar ações e programas que assegurem uma gestão transversal e contemporânea, participativa e comprometida com a cidade e com o cidadão.

Salientamos que para a implantação de políticas para a cultura e para o turismo no mundo contemporâneo exige, antes de tudo, a introdução de algumas análises. Do ponto de vista do turismo, compete trabalhar a sustentabilidade nas ações propostas, qualificação dos setores envolvidos para que influenciem na competitividade, qualidade dos serviços e participação, envolvendo não apenas a área urbana, mas inserindo as comunidades para que o potencial turístico dessas áreas seja de fato utilizado em sua totalidade, além de realizar campanhas voltadas para o reconhecimento do potencial turístico de Parintins. No âmbito da cultura podemos pensar na implementação de três tipos de agentes culturais que se interligam: os que criam (artistas, cientistas), os organizadores (gestores e produtores e os difusores (educadores e profissionais de comunicação), elementos imprescindíveis para a existência de um sistema cultural.

Nossas políticas públicas devem encarar a diversidade de instâncias e atores envolvidos neste processo de elaboração, tais como a Prefeitura, o Estado a iniciativa privada e a sociedade civil organizada, juntamente aos diversos tipos de público e profissionais das áreas. Sem considerar esse complexo e tenso conjunto de atores e respectivos interesses, nenhuma política estará sintonizada com a atualidade, muito menos poderá enfrentar com desenvoltura seus desafios. A gestão precisa trazer a sociedade para dentro dos problemas e resolvê-los em parceria com a sociedade.

Para concluir evidenciamos conquistas não previstas, mas que no entanto, refletiram de forma positiva para a cultura e consequentemente para o potencial turístico da cidade, como por exemplo a permanência de Parintins entre os 65 destinos indutores do turismo no Brasil, os títulos de patrimônio cultural, concedido pelo governo do estado a toada de boi-bumbá, as Pastorinhas, a Alvorada do boi-bumbá Garantido, ao Boi de Rua do boi-bumbá Caprichoso e por fim o título de Capital Nacional do boi-bumbá.

OBJETIVOS

GERAL: Buscar por meio de parcerias realizar as metas do plano de governo a fim de implementar políticas, assegurando a democratização dos bens e equipamentos culturais para os munícipes, assim como também oportunizar o desenvolvimento do potencial turístico do município como elemento de fonte de renda a comunidade.

ESPECÍFICOS:

- Implementar e consolidar as metas descritas nos PPAs de Cultura e Turismo.
- Integrar as políticas culturais aos processos de desenvolvimento local, sejam eles: social, econômico e político.
- Constituir o mapeamento cultural e turístico de Parintins, a fim de identificar as potencialidades de cada segmento.
- Estabelecer parcerias com instituições de renome para realizar os programas de qualificação profissional e a implementação das políticas culturais.
- Capacitar os servidores das Secretarias de Cultura e Turismo para que estes possam trabalhar como formadores e aglutinadores de qualificação neste processo de formação de habilidades competências.
- Oportunizar por meio do desenvolvimento do turismo em Parintins, a geração de emprego, renda e empreendedorismo.
- Desenvolver condições para que Parintins esteja cada vez mais habilitada para sediar e receber os turistas em eventos de grande porte, como o Festival Folclórico.
- Buscar parcerias para melhor capacitar a demanda necessária para que aumente a qualidade do receptivo turístico de Parintins.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS

As Secretarias de Cultura e Turismo representam um conjunto de partes interligadas, que interagem entre si para a valorização do potencial cultural e turístico da cidade de Parintins, para que seja possível o desenvolvimento da cidade em todas as suas potencialidades. Constituem os valores que norteiam nossas competências:

- Intergovernabilidade;
- Parceria;
- Responsabilidade social, cultural e ambiental;
- Criatividade, inovação e proatividade;
- Respeito a pluralidade e diversidade cultural;
- Democratização e horizontalização dos bens culturais;
- Qualificação e capacitação do *trade* turístico.

Nossas competências estão assentadas no compromisso de erigir uma política municipal capaz de estimular a formação, a produção e a circulação dos bens culturais e de desenvolvimento do turismo de forma democrática e horizontal, é a finalidade imperiosa e o esteio do desenvolvimento dos nossos trabalhos. Uma vez que acreditamos que para a democratização das políticas turísticas e culturais faz-se necessária a mobilização da sociedade, por meio de seus grupos de atuação para que de forma efetiva, possam ser elaborado projetos e ações voltadas para a valorização do patrimônio turístico e cultural já existente em nosso município como também criar novos espaços que valorizem as belezas naturais da cidade, oportunizando a sociabilização e integração dos atores envolvidos, colaborando assim para a geração de divisas, movimentação da economia com a finalidade de melhorar a qualidade de vida da população e promover o protagonismo social dos envolvidos.

DEMONSTRATIVOS DA EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS – ANÁLISE DE INDICADORES DE RESULTADOS E DOS IMPACTOS SOCIAIS ALCANÇADOS.

Público-alvo

O **público-alvo** do planejamento das ações das Secretarias de Cultura e Turismo é a população parintinense. Seja a que é contemplada com as ações e eventos promovidos pela Prefeitura, ou a que constitui o *trade* turístico, fundamental para qualificação dos serviços oferecidos nos períodos de temporada de turistas na cidade.

Metas e Ações realizadas.

O ano de 2017, de maneira geral, foi bastante produtivo para as Secretarias de Cultura e Turismo, uma vez que das trinta e nove metas apresentadas pelo Plano de Governo para os quatro anos de mandato do Prefeito Bi Garcia, que contemplam as patas de Cultura e Turismo, conseguimos implementar dezesseis.

Nosso desafio para os anos seguintes de governo consiste em continuar realizando estas ações e trabalhar com objetividade para que as metas que estão por serem realizadas possam alcançar o mesmo êxito que conseguimos com as já realizadas. Os indicadores das ações realizadas podem ser observados no gráfico demonstrativo abaixo.

As ações realizadas representam os eventos do calendário do município, a implementação de políticas culturais voltadas para o fomento e difusão cultural, cursos de capacitação dos setor de serviços, profissionais da Secretaria e do *trade.* Também listamos as parcerias estabelecidas e o receptivo de navios que neste ano de 2017 recebeu nove transatlânticos. Os dados podem ser analisados no gráfico demonstrativo.



Fonte: Relatórios de Atividades Trimestrais das Secretarias de Cultura e Turismo

Transatlânticos

A operadora responsável pelo desembarque dos navios em Parintins é a agência de Turismo Turispar. Como adiantamos, no ano de 2017 no período que corresponde de setembro a dezembro, o município recebeu nove navios. De acordo com as informações da operadora, em sua maioria a procedência dos navios que aportam em Parintins, tem como destino de origem a Florida, nos Estados Unidos. Percorrem o trecho Santarém/Parintins/Manaus, um contingente de 600 a 1.000 turistas conforme os dados da operadora. No entanto, a estrutura do porto de Parintins, a qual não permite que os navios de grande porte atraquem, compromete o número de turistas que descem para conhecer a cidade. Para que seja possível os turistas saírem do navio é obrigatório o uso do *tender,* situação que se dificulta o desembarque destes, uma vez que em sua maioria são pessoas idosas. Segundo as informações da operadora, a dificuldade do desembarque no porto de Parintins, foi identificado como o maior problema nesse roteiro de transatlânticos. Outro problema identificado pelos operadores é ausência de sinal aberto de wifi na cidade, serviço muito procurado pelos turistas.

No espaço de desembarque, o porto da cidade, os turistas tem acesso a compra de artesanato local, estão inseridos como atrativos do pacote oferecido pela operadora, show dos bois, *city tour*, assim como o passeio de triciclo. O show apresentado pelos bois é a tração mais aguardada do passeio, pois é

bastante divulgado durante a viagem. Os turistas que vem abordo nestes transatlânticos apresentam um perfil bastante peculiar, são pessoas que estão a passeio conhecendo o mundo, logo não demonstram interesse em retornar a Parintins. Em seguida apresentaremos a tabela com as escalas dos navios que vieram a Parintins, em 2017.

Tabela 1: Escala De Chegada de Navios ao Porto de Parintins - 2017[4]

ESCALA	NOME DO NAVIO	PAX TOTAL	TRIPULAÇÃO	CHEGADA/HR	SAIDA/HR
01	ASTORIA	580	236	24/09 11:15	24/09 18:15
02	FRAM	318	196	14/10 08:00	14/10 13:00
03	FRAM	318	196	16/10 12:00	16/10 19:00
04	SIRENA	684	400	18/10 07:00	18/10 16:00
05	CRYSTAL SERENITY	1.070	655	07/11 08:00	07/11 17:00
06	SILVER WIHSPER	382	302	30/11 12:00	30/11 19:00
07	SEVEN SEAS MARINER	700	445	01/12 11:00	01/12 19:00
08	PRINSENDAN	835	499	04/12 08:00	04/12 19:00
09	VIKING SEA	930	550	25/12 08:00	25/12 17:00

Metas e Ações em processo de implementação

Destacamos como ação em processo de realização:

1. Criação do Conselho e Fundo Municipal de Cultura, para que com a instituição destes órgãos, as ações culturais possam ser elaboradas com mais autonomia de execução.
2. Revitalização do Conselho de Turismo, para que este volte a atuar com eficácia e foco voltado para o desenvolvimento das potencialidades do turismo em Parintins.

3. Ações continuadas de cursos de capacitação ao *trade* e comunidades protagonistas dos setores de serviços.
4. Encontros para a implementação do turismo de base comunitária nas comunidades do Aninga, Macurani e Parananema.
5. Implementação dos projetos de Sinalização Turística.
6. Estudo para a revitalização do centro de artesanato na comunidade da Valéria.
7. Execução do que está previsto no Plano Plurianual – PPA, das duas secretarias.
8. Constituição de um banco de informações com os indicativos gerados por cada ação realizada pelas Secretarias de Cultura e Turismo, a fim de elaborar documentos e relatórios

Ações não previstas e que foram executadas

Listamos também ações significativas que não estavam previstas no Plano de Governo, mas que acrescentaram bastante as realizações das Secretarias de Cultura e Turismo de Parintins, tais como: ações de verticalização cultural como o curso de teatro, o intercâmbio com a Liga Independente das Escolas de Samba - LIESA, no Rio de Janeiro, para buscar subsídios com objetivo de implementar a Escola de Jurados para o Festival Folclórico de Parintins, a participação na Feira de Negócios do Carnaval – Carnavália Sambacon, também no Rio de Janeiro e as Feiras de Gastronomia e de Turismo Internacional, que Parintins participou em Manaus.

Curso de Teatro

No dia 23 de janeiro teve início o primeiro Curso de Teatro oferecido pela Prefeitura Municipal por intermédio da Secretaria Municipal de Cultura em parceria com a Biblioteca Municipal Tonzinho Saunier e Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Direcionado a comunidade de maneira geral, o curso com duração de três meses, foi ministrado pelo Subsecretário de Cultura e Teatrólogo Chico Cardoso e certificado pela UFAM. Aos trinta alunos inscritos, foi ministrado técnicas de interpretação e expressão corporal.

Projeto Arte na Rua

A 1ª ação realizada pelo Coletivo Arte Cidadã foi o Projeto Arte na Rua, soma das parcerias firmadas pelo Coletivo. A ação partiu com o tema gerador meio ambiente e a arte por meio das suas várias expressões como o cinema, música, leitura, artesanato, fotografia e moda.

Nossa ação iniciou com o PUXIRUM DE LIMPEZA, em toda extensão da rua que corresponde a ponte Amazonino Mendes, o objetivo da proposta era motivar a população a não jogar lixo na rua, afim de evitar acumulo de resíduos e lixeiras viciadas, e também para que não surgissem roedores e outros animais que se proliferam no lixo. Esse primeiro momento da programação contou com

a participação do Prefeito Bi Garcia, o vice Tony Medeiros e todo o secretariado municipal,

Concomitantemente ao puxirum, acontecia o projeto de pintura de fachadas intitulado, PASSAGEM ARTISTICA DO ROPOCA, sob a coordenação dos professores e alunos do curso de Artes da UFAM. As fachadas pintadas foram selecionadas conforme a autorização dos proprietários. O objetivo era trazer mais cor e de certa maneira representar o potencial artístico dos parintinenses, por meio das obras executadas.

As demais ações foram localizadas na rua Padre Augusto Gianola, na quadra da Igreja de São Sebastião e nas dependências da Escola Municipal de Educação Infantil Nossa Senhora das Graças, no Bairro de Itaúna 2. Toda a ação foi voltada para população local visando o desenvolvimento do protagonismo artístico, empoderamento social, consolidação da identidade cultural, aspectos fundamentais para o exercício da cidadania. Todo o evento contou com ampla participação da população, uma vez que a área em que localizamos o evento, apresenta índices de risco e vulnerabilidade social. A partir desta ação, entendemos a necessidade de horizontalizar as ações de cunho sociocultural, pois cultura é um direito assistido pela constituição.

Foi necessário mobilizar a estrutura de equipamentos da Prefeitura, via Secretaria de Obras para os reparos emergenciais nas dependências da escola, assim como a instalação temporária de serviços de internet para os serviços oferecidos em alguns stands, as tintas usadas nas pinturas das fachadas das casas também foram doadas pela Secretaria de Obras.

Os demais parceiros do Coletivo, juntamente com a Prefeitura via Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, ofereceram os seguintes serviços:

Ufam

Curso de Educação Física

- Jogos, brinquedos e brincadeiras aplicado as crianças
- Circuito funcional direcionado aos jovens

Curso de Artes Visuais

- Oficina de Xilogravuras – para maiores de 18 anos
- Oficinas artísticas infantis – 06 a 14 anos
- Oficina de desenho artístico – 14 a 25 anos

Sebrae

- Legalização de empresas, tributação e acesso a crédito
- Palestras de orientação de acordo com as demandas que o SEBRAE recebe (como superar momentos de crise e outros)

Senac

Segmento de beleza

- Corte de cabelo, feminino masculino, adulto e infantil
- Técnica vuit point – técnica de corte de cabelo artístico

- Design de sobrancelhas

Segmento de gastronomia
- Oficina de biscoitos amanteigados – para trinta pessoas

Segmento de saúde
- Orientação e avaliação nutricional
- Oficina de reaproveitamento de alimentos regionais

Segmento de gestão
- Roda de conversa sobre empreendedorismo com ênfase na qualificação profissional, geração de renda e o enfrentamento social e econômico a ser buscado

Sesc

- Cine SESC com a temática ambiental (adulto e infantil)
- Orientação escolar (retomada aos estudos) informando dos serviços gratuitos do SESC.
- Transporte (apoio logístico)
- Mesas e cadeiras
- Ginástica laboral durante os intervalos

Sesi

- Lego education - Mesa de robótica
- Apresentação da companhia de teatro e dança
- Pintura artística facial

Senai

- Mini curso de manutenção básica em motocicletas
- Mini curso de como economizar energia doméstica
- Mini curso de pipocas gourmets
- Mini curso de patês
- Palestra sobre noções básicas de higiene e manipulação de alimentos
- Mini curso de Reaproveitamento de alimentos - Sucos feitos com sobras
- Mini curso de como elaborar de currículo vitae

Banco de sangue

- 200 Tipagens sanguíneas
- Campanha de Doação de Sangue

Cdl

- Consulta gratuita aos CPFs
- Oficina de montagem e apresentação de vitrines
- Orientação sobre prazo de validade

Ifam

- Distribuição de livros de poesia composta pelos alunos do IFAM
- Oficina de viveiro de mudas
- Distribuição de mudas

Cetam

- Exposição com venda da produção do artesanato feito pelas alunas do CETAM

Biblioteca Tonzinho Saunier

- Stand Literário com obras publicadas por parintinenses
- Cadastro de novos usuários para com direito a internet gratuita para pesquisa e aos livros.
- "Gibiteca" com doação de 100 gibis para a comunidade
- Exposição dos clássicos infantis em braile
- Exposição de poesias de Tonzinho Saunier
- Oficina de Origami

Semasth

- Cadastramento para aquisição de óculos para crianças em idade escolar
- Orientação para emissão da carteira do idoso
- Cadastramento das grávidas
- Concurso de desenho para crianças do ensino fundamental
- Campanha de doação de livros romances literários.

Fotografa Parintins

- Exposição fotográfica

Amic

- Exposição de Artesanatos e Biojóias

Liesa/Escola de Jurados

Viajaram ao Rio de Janeiro o Prefeito Bi Garcia, o Subsecretário de Cultura Francisco do Valle Cardoso e os presidentes dos bois Caprichoso e

Garantido para buscar subsídios junto a Liesa – Liga Independente das Escolas de Samba, a fim de para constituir o projeto da Escola de Jurados para o Festival Folclórico de Parintins.

Ação Global

A Prefeitura Municipal foi patrocinadora da AÇÃO GLOBAL, realizada em parceria institucional com o SESI. O evento de cunho nacional, ocorreu no bumbódromo, mobilizando a população em função dos serviços oferecidos como consultas médicas, emissão de documentos e atrações culturais.

Festival Folcó

Para o Festival Folclórico de Parintins do ano de 2017 conseguimos a publicação de um guia de bolso bilíngue atualizado, elaborado cuidadosamente pelos funcionários da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, com breves informações sobre a cidade, os principais serviços oferecidos na cidade e localização dos pontos turísticos estratégicos para a localização do turista. Foi feita uma nova tiragem do guia, em função da procura.

Os eventos que o município realiza, a exceção do Carnailha e Festival Folclórico, em sua totalidade são realizados com recursos próprios, tanto os que são propostos pelo calendário, quanto os que surgem posteriormente. Citamos três eventos de grande porte não previstos no plano e nem no calendário: o Projeto Arte na Rua, proposto pelo Coletivo arte Cidadã, o Carnaboi e o Ação Global.

O ano de 2017 foi um ano significativo do ponto de vista da valorização da cultura parintinense, fomos agraciados com cinco títulos de valorização e reconhecimento da nossa cultura: primeiro tivemos o reconhecimento da toada de boi – bumbá como patrimônio cultural do estado do Amazonas, as Pastorinhas também alcançaram esse reconhecimento, assim como o Boi de Rua realizado pelo boi Caprichoso e a tradicional Alvorada do boi Garantido, por fim o título de Capital Nacional do Boi-bumbá encerrou o ano. Estas conquistas nos motivam a trabalhar mais para elevar o nome e a cultura de Parintins, entendemos como nossas prioridades potencializar nosso potencial turístico e cultural por meio dos mecanismos que nos disponibilizamos para tal. Compete as duas secretarias serem, juntamente com a prefeitura, serem organismos difusores desse potencial. Abixo exemplificamos as ações que não estavam previstas.



Fonte: Relatório de Atividades Trimestrais das Secretarias de Cultura e Turismo

SINTESE DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AÇÕES REALIZADAS

Janeiro

Encontro de Pastorinhas

O encontro ocorreu em função da não realização do Festival no ano de 2016, não oportunizando a disputa entre os grupos que compõem a Associação das Pastorinhas de Parintins. Os nove cordões de Pastorinhas se apresentaram na Praça da Catedral de Nossa Senhora do Carmo, a fim de assegurar a continuidade da tradicional manifestação cultural. De maneira simbólica o encontro ocorreu um dia antes do Dia de Reis, 06 de janeiro, data em que ocorre a tradicional queima de palhinhas.

Fevereiro

Turismo de base comunitária

Com a proposta de estender as ações voltadas para o desenvolvimento do potencial turístico e Parintins, foram realizadas conversas com as comunidades do Aninga, Parananema e Macurani, para implantação no município do Turismo de Base Comunitária. O Objetivo é levar as ações para as comunidades e incluí-las em um roteiro cultural de Parintins.

Carnailha e Carnaboi

De 26 a 28 de fevereiro foi realizado o tradicional Carnailha, o segundo mais importante evento do nosso calendário. Adaptado para o momento de crise econômica, em 2017, o Carnailha ocorreu no Bumbódromo com dois dias de disputa de blocos, o domingo com a chave dos blocos irreverentes e a terça com a disputa dos blocos especiais. A terça-feira ficou para o Carnaboi, novidade que foi recorde de público e agradou bastante a população além de se apresentar como uma forte tendência para os anos seguintes.

Março
Sítio Arqueológico

A Prefeitura de Parintins, por meio da Secretaria de Cultura, Turismo e Meio Ambiente reuniu na noite de quarta-feira (09/03), com pesquisadores da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e moradores da comunidade do Macurani para tratar sobre a preservação do Sítio Arqueológico que existe na comunidade, assim como também discutir sobre os procedimentos legais necessários para que o bem arqueológico possa ser inserido no Cadastro Nacional.

Turismo de Base Comunitária 2

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo dá prosseguimento ao programa de Turismo de Base Comunitária. A meta é fortalecer esse tipo de atividade turística de forma sustentável.

Temporada de navios

Com a proposta de otimizar os serviços e o receptivo de turistas pela temporada dos transatlânticos, foi realizada uma reunião com pessoas envolvidas com o receptivo do porto. O objetivo é ordenar o receptivo dos navios para melhorar a qualidade do turismo no município. A proposta era lançar um selo verde de qualidade de atendimento, para que os turistas se sintam seguros em relação a pegar os transportes na saída do porto.

Abril
Capacitação

Em parceria com o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam) e a Associação dos Tricicleiros Turísticos do Porto de Parintins (ATTPP) realizou junto aos taxistas, mototaxistas e tricicleiros o curso de inglês funcional.

Dia do Índio

As ações do mês de abril iniciam com uma **EXPOSIÇÃO SOBRE O DIA DO ÍNDIO,** no prédio do CAT, a atividade realizada em parceria com a

cooperativa de artesanato ARTE PORANGA NATIVA e a AMIC Incubadora Indigena Amazonas Criativa. A exposição trouxe artefatos indígenas como arte plumária, trancados, entalhes, cestarias, fotos do Ritual da Tucandeira e elementos integrantes do ritual como o remo sagrado porantin e as luvas.

Culinária Parintintin

O primeiro 1º concurso "Culinária Parintintin", reuniu dez receitas selecionadas e típicas da culinária parintinense. Além de escolher o representante da culinária parintinense, o primeiro lugar iria participar representar o município em uma Feira de Gastronomia Internacional na capital do Estado.

Regulamento do Festival Folclórico

Chamando a responsabilidade de realizar e organizar o Festival Folclórico em todos os seus segmentos, foi provida pela prefeitura de Parintins, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e os bois Caprichoso e Garantido, a discussão e revisão do regulamento do Festival Folclórico de Parintins, visando a transparência no resultado da disputa dos bois de Parintins. O mote da discussão, além das mudanças no regulamento, também foi a escolha de jurados para o Festival Folclórico de 2017 e a estrutura do projeto da criação da escola de jurados, também para o Festival.

Campanha de Regularização dos Meios de Hospedagem

Reunião com a equipe da Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (Amazonastur) para definir a ações que integram a campanha de regularização dos Meios de Hospedagens visando o melhor atendimento em pousadas, hotéis e motéis, para o Festival Folclórico de Parintins 2017. A reunião aconteceu no Centro de Atendimento ao Turista (CAT) e contou com a presença de representantes dos órgãos do município que irão integrar a operação.

Junho
Feira de Gastronomia e Turismo

A Prefeitura de Parintins por meio da Secretaria Municipal de Turismo (Semtur) Participou da Feira de Gastronomia e Turismo no Amazonas, no período de 22 a 26 de junho. A estrutura montada para o stand, contou com a participação dos bois, material informativo sobre a cidade como guias e vídeos informativos, cds e dvds dos bois de Parintins, doces regionais, e o artesanato das biojoias.

Cartaz do Festival

Evento tradicional em que é escolhido a tela que será transformada no cartaz oficial do Festival Folclórico de Parintins. O concurso é realizado em parceria com a Associação dos Artistas Plásticos de Parintins – AAPP,

responsável pela inscrição e curadoria das obras. Compete a Prefeitura a premiação e organização do evento.

Festival Folclórico de Quadrilhas, Danças e Bois Mirins

O Festival Folclórico de Parintins tem em sua dinâmica de realizações eventos que complementam essa diversidade cultural que o torna tão singular. Realizado nos dias 23, 24 e 25 de junho, na área de concentração da Praça dos Bois, o Festival de Quadrilhas, Danças e Bois Mirins, marca o início do Festival Folclórico de Parintins. Nos três dias são realizadas apresentações das tradicionais quadrilhas juninas e dos bois mirins, que seguindo o exemplo dos bois Caprichoso e Garantido, disputam entre as suas chaves o título de melhor quadrilha ou melhor boi mirim. Colaborando para manter acesa a tradição da disputa além de conservar a essência das tradicionais festividades juninas, e a origem da brincadeira de boi em Parintins. Salientamos que este evento conta com a participação expressiva da comunidade, para isso a Prefeitura monta uma estrutura de arquibancadas e segurança visando a tranquilidade da realização do evento.

52º Festival Folclórico de Parintins

Evento de porte internacional que ocorre no último fim de semana do mês de junho. A tradicional disputa dos bois Caprichoso, de cor azul e Garantido, de cor vermelha representa o mais significativo evento cultural realizado em Parintins. Salientamos a importância do evento como vetor econômico e de divulgação do potencial cultural e turístico do município, uma vez que proporciona a geração de empregos sazonais diretos e indiretos, em função dos serviços oferecidos pelo período do evento.

Neste ano de 2017, o festival voltou a ser organizado em toda a sua estrutura pelo município. O festival do ponto de vista cultural e do entretenimento, se desdobra em outros eventos secundários, mais de significativa importância, como feiras de artesanato, feiras gastronômicas e os palcos alternativos. Estes foram realizados num total de quatro, localizados em áreas estratégicas da orla e na comunidade do Canta-galo, estes eventos contam com a participação de cantores do ritmo da toada de boi-bumbá. O fluxo de visitantes que estiveram em Parintins neste período foi de aproximadamente 70.000 pessoas, conforme os dados procedentes da pesquisa realizada pela AMAZONASTUR, durante o evento.

Julho
Carnavália Sambacon

O Carnavália Sambacom é uma feira de negócios do Carnaval que mobiliza a economia criativa do setor para que expositores e compradores se reúnem em um único espaço. O evento é realizado na cidade do Rio de Janeiro nos dias de 13, 14 e 15 de julho. A feira serve para troca de experiências, ideias e debates entre especialistas e realizadores de eventos de grande porte como o carnaval, as festas juninas da Paraíba, o Festival Folclórico de Parintins e etc.

Entendemos que a troca de experiências adquiridas com a participação de Parintins no Carnavália Sambacon, servirá como incentivo para a profissionalização do festival, além de projetar, ainda mais, o já conhecido talento parintinense, peculiar por sua ousadia e gigantismo nas concepções alegóricas, elemento de valor já apreciado pela indústria carnavalesca. Destacamos também a participação do Prefeito Bi em dois momentos, na solenidade de abertura e a fala na mesa de debates sobre a "Crise no Carnaval", momento em que o prefeito afirma que em momentos de crise, não se deve deixar de investir em cultura.

Festival Folclórico do Mocambo.

Realização do Festival Folclórico do Mocambo, com a tradicional disputa entre os Bois Espalha Emoção e o Touro Branco. O evento mobiliza em torno de 200 funcionários, distribuídos entre organização e logística.

Agosto
PPA

Elaboração e apresentação do PPA no Centro do Idoso, conjuntamente a outras secretarias e outras instituições convidadas.

Bois em Miniatura

Realizado na Praça do Cristo Redentor, o Festival dos Bois em Miniatura, evidenciou a criatividade do parintinense, mais uma vez. Para a realização do evento, Prefeitura mobilizou além das Secretarias de Cultura e Turismo, os agentes de segurança e de trânsito, para assegurar que nenhum incidente ocorresse. O festival foi mais um evento que levou expressivo número de pessoas a praça.

Setembro
Receptivo de Navios

Apoio ao receptivo de navios que inicia a temporada em 24 de setembro

Outubro
Festival de Toada

Realização do Festival de Toadas em comemoração ao aniversário da cidade em conjunto com a reinauguração da Praça do Cristo Redentor.

Estação Criança

Realização da primeira edição do projeto Estação Criança, na praça do Cristo, em parceria com a biblioteca municipal, liceu de artes e outros segmentos da municipalidade.

Novembro
FIGA

O município de Parintins participou da 2ª edição da **FEIRA INTERNACIONAL DA GASTRONOMIA AMAZÔNICA (FIGA)**. O evento reuniu chefes regionais e internacionais e divulgou a gastronomia amazônica para diversos países. Parintins participou também levando o artesanato local e os bois Caprichoso e Garantido.

Dezembro
Projeto Nosso Povo, nossa gente

Projeto "Nosso povo, nossa história", realizado em parceria com a Associação dos Artistas Plásticos de Parintins – AAPP, com o objetivo de resgatar a memória parintinense.

Projeto Madrigal Parintins

Madrigal Parintins – O termo **"MADRIGAL",** indica um conjunto de vozes dedicado a prática da música coral. O Madrigal realizaou em dezembro apresentações nos hospitais, parques e praças da cidade com a proposta de levar alegria e entrenimento, além de renovar a expectativa com sentimentos positivos, pelo período das festas de fim de ano.

Natal na Cidade da Criança

O Natal na Cidade da Criança transformou o parque infantil Pichita Cohen em um ambiente natalino para a chegada do papai noel. A ação foi resultado da soma de forças de todos os segmentos da Prefeitura, neste evento além da participação do secretariado, houve a distribuição de lanches e presentes a comunidade infantil.

Festival de Pastorinhas

Festival de Pastorinhas – A retomada da realização do Festival de Pastorinhas, marca o compromisso da administração pública com as manifestações culturais do nosso município. O Festival foi realizado em dois dias na Praça do Cristo (Praça Digital), com expressiva participação da população.

Reveillon

Réveillon – Realizado na Praça do Cristo (Praça Digital), contou com ampla participação da população. De cunho popular, além das atrações artísticas, foi realizada a queima de fogos e sorteios de motocicletas a população.

IMPLEMENTAÇÃO DE METAS E AÇÕES PARA O EXERCÍCIO DE 2018

Sinalizamos para o ano de 2018, propostas já em andamento como:

- Lançamento do edital de fomento a cultura Pequenas Ideias, Grandes Projetos, idealizado pelo Secretário de Cultura, Turismo e Meio Ambiente Tony Medeiros,
- Feira Literária do Sesc prevista para ser realizada na Praça do Cristo Redentor, com exposição e lançamento de obras literárias e presença de escritores.
- Cadastro de cantores e músicos voltados para o mapeamento cultural e turístico do munícipio.
- Receptivo de transatlânticos, 14 no aguardo para o ano d.e 2018

Além da consolidação das metas apresentadas pelo PPA das duas secretarias, é nossa intenção:

- Realizar exposições de longa duração.
- Buscar infraestrutura para a realização de uma feira de artesanato local, a fim de criar espaços para o escoamento do trabalho dos artesãos locais e das comunidades circunvizinhas.
- Continuar com o trabalho de capacitação do *trade* por meio dos cursos do PRONATEC

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encerramos nosso primeiro ano de atividades com saldo positivo em relação as nossas metas. Reiteramos que a implementação de políticas voltadas para o desenvolvimento da cultura e do turismo partem do planejamento objetivo, considerando a necessidade de proporcionar acesso aos bens culturais e o desenvolvimento de forma sustentável do potencial turístico do município. Para isso é necessário investir, capacitar e conceder autonomia aos agentes propagadores dessas políticas de transformação, neste sentido abrem-se espaços para as estabelecer parcerias com instituições que compactuem destes mesmos objetivos. É fundamental que sejam estruturadas metas de ação por meio de projetos voltados para a fruição da produção culturais diversificada que existe em nossa cidade, da mesma forma pensar o turismo, projetos de amadurecimento dos serviços, voltados para a projeção da cidade como um destino interessante ao turista mas, principalmente, para o munícipe.

Assim compreendemos que trabalhando de forma conjunta e coordenada em torno da consolidação das políticas de desenvolvimento, estaremos colaborando para a continuidade dessa diversidade cultural, como também para o desenvolvimento das novas gerações.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS



Figura 1: Encontro de Pastorinhas – Praça da Catedral
Fonte: Secretaria de Comunicação



Figura 2: Curso de Teatro
Fonte: Secretaria de Comunicação





Figuras 3 e 4: Projeto Arte na Rua – Puxirum da Limpeza
Fonte: Secretaria de Comunicação





Figuras 5 e 6: Projeto Arte na Rua – Passagem Artística do Ropoca – Alunos do Curso de Artes da UFAM
Fonte: Secretaria de Comunicação



Figura 7: Projeto Arte na Rua- Exposição de Artesanato
Fonte: Secretaria de Comunicação



Figura 8 – Projeto Arte na Rua – Stand Biblioteca
Fonte: Secretaria de Comunicação





Figuras 9 e 10 – Desfile dos Blocos – Carnailha
Fonte: Secretaria de Comunicação





Figuras 11 e 12 – Carnaboi 2017
Fonte: Secretaria de Comunicação



Figura 13 – Curso de Ingles para mototaxistas e tricicleiros



Figura 14:Exposição Indígena
Fonte: Secretaria de Comunicação



Figura 15: Concurso Culinária Parintintin
Fonte: Secretaria de Comunicação



Figura 16: Discussão do Regulamento do Festival
Fonte: Secretaria de Comunicação



Figura 17: Reunião LIESA- Escola de Jurados _ R.J
Fonte: Secretaria de Comunicação



Figura 18: Ação Global
Fonte: Secretaria de Comunicação



Figura 19: Feira de Gastronomia e Turismo – Manaus
Fonte: Secretaria de Comunicação



Figura 20: Concurso do Cartaz do Festival
Fonte: Secretaria de Comunicação





Figura 21 e 22: Festival Folclórico de Quadrilhas, Danças e Bois Mirins
Fonte: Secretaria de Comunicação





Figuras 23 e 24: Concurso da Rua mais Enfeitada para o Festival
Fonte: Secretaria de Comunicação




Figuras 25 e 26: Festival Folclórico de Parintins
Fonte: Secretaria de Comunicação





Figuras 27 E 28: Stand Parintins – Carnavália Sambacon – R.J
Fonte: Secretaria de Comunicação




Figuras 29 e 30: Festival Folclórico do Mocambo
Fonte: Secretaria de Comunicação





Figuras 31 e 32: Festival dos Bois em Miniatura
Fonte: Secretaria de Comunicação



Figura 33: Festival de Verão do Caburi
Fonte: Secretaria de Comunicação





Figuras 35 e 36: Festival de Toada e aniversário da Cidade
Fonte: Secretaria de Comunicação





Figuras 37 e 38: Projeto Estação Criança – Praça Digital
Fonte: Secretaria de Comunicação



Figura 39: FIGA – Feira Internacional Gastronômica da Amazônia
Fonte: Secretaria de Comunicação



Figura 40: Projeto Nosso povo, nossa história
Fonte: Secretaria de Comunicação



Figura 41: Grupo Madrigal Parintins
Fonte: Secretaria de Comunicação



Figura 42: Chegada do Papai Noel – Cidade da Criança
Fonte: Secretaria de Comunicação



Figura 43: Festival de Pastorinhas
Fonte: Secretaria de Comunicação



Figura 44: Reveillon
Fonte: Secretaria de Comunicação

REFERENCIAS

SEMED

ATA DA CHAMADA PÚBLICA **Nº003/2017** Aquisição de Gêneros Alimentícios oriundos da Agricultura Familiar

ATA DA LICITAÇÃO PÚBLICA **RP Nº014/2017** Aquisição de Gêneros Alimentícios para Alimentação Escolar

BARTLE, Phil. **Coletivo Fortalecimento da Comunidade.** Disponível em http://cec.vcn.bc.ca/mpfc/sitep.htm. Acesso em março de 2012

BRANCO, V. **A sala de aula na educação de jovens e adultos.** Curitiba: Editorada UFRP, 2007,v.29.

_____,Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania. Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares. Secretaria de Educação Básica, MEC, Brasília 2004.

_____. Ministério da Educação. **Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação**. Resolução nº 26, de 17 de junho de 2013. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE.

_____. **Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar** Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009

_____. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Plano de Ações Articuladas, 2017.

_____. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Secretaria de Educação Especial - MEC/SEESP, 2008.

_____.Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC,SEB, DICEI,2013.

_____.Lei n. 9394, 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional Brasileira**. Diário Oficial da União, 248 de 23.12.1996, alterado pela Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013.

_____.**Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Imprensa Oficial, 1988.

_____. Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal. 4 reimpr. Brasília. Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2005.

_____. **Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental**. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.

_____. **Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial**. Marcos Político-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/Secretaria de Educação Especial – Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010.

_____. **Ministério da Educação. Diretrizes Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**.Brasília.2006.

_____. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil/ Secretaria de Educação Básica. - Brasília: MEC, SEB, 2010.

CAIADO, Elen Campo, A importância da parceria família e escola. Disponível em www.http://educador.brasilescola.uol.com.br/sugestoes-pais-professores/a-importancia-parceria-familia-escola.htm Acesso dia 21/04/2017.

CENTRO COLABORADOR EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO ESCOLAR – CECANE. **Manual para aplicação dos testes de aceitabilidade no Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE**. São Paulo: Unifesp, 2010.

FRAGATA, Carlos Alberto Bruce. Dicas de como Conviver com a Pessoa com Deficiência Visual, Editor: Dalmir Pacheco de Souza. Manaus - AM, 2015.

_____. Festival Folclórico de Parintins: imaginário, arte e cultura na Amazônia. Editor: Dalmir Pacheco de Souza, 2017.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo. Paz e Terra. 2001

http://bmtonzinhosaunier.blogspot.com.br/

https://www.fnde.gov.br/fndelegis/action/

https://www.parintins.am.gov.br/?q=277-conteudo-58528-biblioteca-municipal-tonzinho-saunier-vai-realizar-evento-em-homenagem-ao-dia-das-criancas.

INCLUSÃO: **Revista da Educação Especial/Secretaria de Educação Especial.** V1,n.1(out.2005). Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2005.

Lei n° 489/2010 – PGMP. Estrutura do Sistema Municipal de Educação de Parintins. Parintins, 2010.

_____.n° 615/2015 – PGMP, Plano Municipal de Educação. Parintins. Amazonas

_____.nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm Acesso em 15/09/2017.

_____.nº 438/2008-PGMP, alterada pela Lei nº 491/2010-PGMP.

LIBÂNEO, José Carlos**. Didática.** Cortez Editora: São Paulo, Coleção Magistério 2° Grau Série Formando Professor, 1994.

LORENZONI, Marcela. Gestor escolar: qual é o seu papel na nova escola? Disponível em http://info.geekie.com.br/gestor-escolar/ Acesso em 18/10/2017.

MONTGOMERY, D.C. e RUNGER, G.C. **Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros**. Rio de Janeiro**: Livros Técnicos e Científicos** Editora S.A., 2003.

PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento Dialógico: como construir o projeto político pedagógico da escola. São Paulo. Cortez. 2001

PAULON, SIMONE MAINIERI. **Documento subsidiário à política de inclusão / Simone Mainieri Paulon, Lia Beatriz de Lucca Freitas, Gerson Smiech Pinho**. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2005.

PESSOA, Hugo Costa, **POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS,** a importância do controle e da avaliação para obtenção dos resultados pretendidos.

PRADO, Iara Glórias areias. **O MEC e a reorganização curricular**. São Paulo em perspectiva. V. 14, n.1,2000. P. 94-97.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARINTINS, **Folha de Pagamento -** Dezembro/2017**.**

PROCURADORIA GERAL DO MUNICIPIO DE PARINTINS, **Estrutura do Sistema Municipal de Educação de Parintins**, LEI nº 489/2010/PGMP, Art. 24 Seção V.

_____ **Plano de Carreiras, Cargos e Vencimento dos Servidores Públicos do Município de Parintins**. Lei Complementar nº 021/2017-PGMP, Anexo III, Quadro I.

Relatórios bimestrais da Gerência de Ensino e Apoio Técnico Pedagógico. Secretaria Municipal de Educação. Parintins. 2017

Resolução n° 134/2009 – CEE/AM. Regimento Geral das Escolas da Rede Municipal de Ensino. Parintins – Amazonas

_____.FNDE/CD **Nº 38, de 16 de julho de 2009**

_____.FNDE Nº 26, de 17 de junho de 2013

_____.nº 134/2009 – CEE/Am. Regimento Geral das Escolas da Rede Municipal de Ensino/Parintins.Amazonas.

SAUNIER, Alfredo, Ser Poeta/ Alfredo Saunier – Parintins: Gráfica e Editora João XXIII, 2017.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad Editora, 2010.

VEIGA, I.P.A. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva** In: VEIGA, I.P.A. (Org.).Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 2004, p. 11-35.

SEMSA

_____. Ministério da Saúde/ANVISA/IDEC. Vigilância Sanitária. **Guia Didático Alimentos, medicamentos, Produtos e Serviços de Interesse a Saúde**. Brasília, 2007.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Manual de vigilância do óbito infantil e fetal e do Comitê de Prevenção do Óbito Infantil e Fetal / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009a.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores: 2013-2015 / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Articulação Interfederativa. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores:2016/ Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Articulação Interfederativa. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores:2017/ Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Articulação Interfederativa. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica do óbito materno / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise de Situação em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009b.

_____. Ministério da Saúde/ANVISA. Resolução Colegiada – RDC Nº 207, de 03 de janeiro de 2018. **Dispõe sobre a organização das ações de Vigilância Sanitária, exercidas pela União**, **Estados, Distrito Federal e Municípios**. Brasília, 2018.

_____. Código de Saúde do estado do Amazonas. Lei Complementar nº 70/2009de 03/12/2009. **Institui no âmbito do Estado do Amazonas o Código de Saúde e dá outras providências.** Manaus, 2009.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Diretrizes nacionais para prevenção e controle de epidemias de dengue / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009c.

_____. Relatórios FormSUS/Departamento de Vigilância Sanitária –FVS. **Procedimentos de Vigilância Sanitária. Manaus/AM, 2017.** Disponível: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=31040

_____. Relatório de Gestão. Fundação de Vigilância em Saúde do estado do Amazonas. 2015

_____. Secretaria Municipal de Saúde de Parintins. Plano Anual de Saúde 2017. Parintins, 2017.

_____. Prefeitura Municipal de Parintins. Lei Nº 678/2017-PGMP. **Dispõe sobre o Plano Plurianual para o período 2018 a 2021.** Parintins, 2017.

AMAZONAS. Relatório de Gestão. Fundação de Vigilância em Saúde do estado do Amazonas. 2015.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Legislação do SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2003.

BRASIL. Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990. **Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços**. Disponível: www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis

BRASIL. Ministério da Saúde. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).Portaria GM/MS nº 2.436, de 21 de setembro de 2017.

Ministério da Saúde, Portaria Nº 1.172, de 15 de junho de 2004. **Regulamenta a NOB SUS 01/96 no que se refere às competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal, na área de Vigilância em Saúde, define a sistemática de financiamento e dá outras providências,** Brasília, 2004.

Ministério da Saúde. Portaria Nº 1.119, de 5 de junho de 2008. **Regulamenta a Vigilância de Óbitos Maternos.** Brasília, 2008.

Ministério da Saúde. Portaria Nº 1.138, de 23 de maio de 2014. **Define as ações e os serviços de saúde voltados para vigilância, prevenção e controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública.** 2014b

Ministério da Saúde. Portaria Nº 1.271, de 6 de junho de 2014. **Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências**. Brasília, 2014a.

Plano Municipal de Saúde 2018-2021

Programação Anual de Saúde 2017

Relatórios Quadrimestrais 2017

SEMASTH

AGRÁRIO, Ministério do Desenvolvimento Social. **Caderno de Orientações Técnicas: Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto**. Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília, DF: 2016

BRASIL. Conselho Nacional de Assistência Social. **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais** (Resolução n. 109, de 11 de novembro de 2009). Brasília, MDS: 2009.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Belo Horizonte: Assembleia Legislativa de Minas Gerais, 2012.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei 8.069/90**, de 13 de julho de 1990. Brasília: Senado Federal, 1990.

BRASIL. **Estatuto do Idoso. Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003**. Brasília: Senado Federal, 2003.

BRASIL. **Lei Orgânica de Assistência Social: Lei 8.742**, de 7 de dezembro de 1993. Brasília: Senado Federal, 1993.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social (NOB-RH/Suas).** Brasília: MDS, 2007.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS**. Brasília: MDS, 2009.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes.** 2 ed. Brasília: MDS, 2009.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Política Nacional de Assistência Social (PNAS). Norma Operacional Básica (NOB/Suas).** Brasília: MDS, 2005.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Direitos Humanos. **Pessoa idosa**. Brasília, 2013. Disponível em: <http://www.sdh.gov.br/assuntos/pessoa-idosa>. Acesso em: 15/01/2018.

CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Coletânea de Leis./ Conselho Regional de Serviço Social**: 15.ª Região Amazonas/Roraima. 3.ª edição. – Manaus: Editora Valer, 2013.

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: **DOUTRINA E JURISPRUDÊNCIA**/VálterKenjiIshida. – 16. Ed. – São Paulo: Atlas, 2015.
RIBEIRO, P. A. **Famílias Parintinenses: um estudo sobre as condições de vida das famílias atendidas no PAIF/núcleo Paulo Corrêa no ano de 2010**/Patrício Azevedo Ribeiro. – Parintins/AM, 2011.

SEMPA

AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESTADO DO AMAZONAS – ADAF. A cadeia produtiva da carne bovina no Amazonas. Manaus: IDESAM, 2015. Disponível em: http://www.idesam.org.br/publicacao/cadeia-produtivacorte-amazonas.pdf acessado: 18 de abril de 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS. NBR 10.004: Resíduos sólidos: classificação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ARAÚJO, P.P.P; COSTA. L. P. Impactos Ambientais nas atividades de abate de bovinos: Um estudo no matadouro público municipal de Caicó-RN. Laboratório de Ciências Naturais – Instituto Federal do Rio Grande do Norte, 2014. Disponível: http://fcts.edu.br/site/wpcontent/uploads/2015/04/artigo_matadouro_caico.pdf. Acessado: 28 de janeiro de 2017.

BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: Logística Empresarial. 5º ed. Porto Alegre. Bookman, 2006.

BRASIL. Lei Federal nº 1.283 de 29 de março de 1950. Dispõe sobre o Relatório de Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de Origem Animal. Disponível em: < http://www.camara.gov.br/sileg/integras/169128.pdf>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2017. 20

_____. Lei Federal nº 12.305 de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Disponível em: http://www.justicaeleitoral.jus.br/arquivos/lei-12-305- 2010-pnrs/view acesso em: 18 de abril de 2017.

CALEMAN, S.M.Q. Falhas de coordenação em sistemas agroindustriais complexos: uma aplicação na agroindústria da carne bovina. Tese de doutorado. São Paulo. 2010. Disponível: http://pct.capes.gov.br/teses/2010/pdf acessado: 28 de janeiro de 2017. DONATO, Vitório. Introdução à Logística – o perfil do profissional. Rio de Janeiro: editora ciência Ltda. 2010. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Kaplan, Robert S.; Norton, David P. Organização orientada para a estratégia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

Kaplan, Robert S.; Norton, David P. A execução premium. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

NOVAES, A.G. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. 4º Ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2007. PACHECO, J. W. Guia Técnico Ambiental de Frigoríficos - Industrialização de Carnes (bovina e suína). São Paulo: CETESB (Série P + L), 2008. SLACK, N. CHAMBERS, S. JOHNSTON, R. Administração da produção. 2º edição – 9º reimpressão – São Paulo. Atlas, 2008.

WORLD BUSINESS COUNCIL OF SUSTAINABLE DEVELOPMENT (WBCSD). Relatório A ecoeficiência: Criar mais valor com menos impacto. Portugal. 2004. Disponível: . Acesso em: 15 de fevereiro de 2017.

SEMOSP

AIRES, Raquel Dias. III Fórum de Estudos Contábeis, Faculdades Integradas Claretianas, Rio Claro, São Paulo, Brasil.

CARIOCA, Juscelino. Engenheiro Eletricista. Relatório de Execução de Iluminação Pública. 2017.

Prefeitura Municipal de Parintins: site https://www.parintins.am.gov.br/

LOPES, Luiz Henrique. Blog: Meio Ambiente Técnico, http://meioambientetecnico.blogspot.com.br/2013/05/pirolise.html.

Mensagem do Prefeito Frank Luiz da Cunha Garcia na primeira sessão ordinária da décima sétima legislatura da Câmara Municipal de Parintins 2017/ Frank Luíz da Cunha Garcia, Elizabete C. Sena, Renner D. G. Dutra. – Parintins: Gráfica e Editora João XXIII, 2017.

Plano Plurianual 2018-2021.

Relatório anual de Atividades da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos – SEMOSP, exercício de 2017.

SEMCTUR

AMAZONASTUR. Resultados Descritivos Pesquisa Socieconômica – Festival Folclórico de Parintins 2017.

COMUNICAÇÃO, Secretaria de. Acervo fotográfico

CULTURA, Secretaria Municipal de. Relatórios Trimestrais. Período: Janeiro a Dezembro de 2017

DUTRA, Renner Douglas G; SENA, Elizabete C. Alfaia, Daniel C. Relatório de Indicadores de Gestão, ano 2011: Avanços e Desafios. Parintins: Prefeitura Municipal de Parintins, 2012.

MINC- Cartilha do Sistema Nacional de Cultura 2012.

PARINTINS, Prefeitura Municipal. Plano Plurianual 2018 – 2021

TURISMO, Ministério do. Plano Nacional de Turismo, 2012 a 2016

TURISMO, Secretaria Municipal de. Relatórios Trimestrais. Janeiro a Dezembro de 2017

TURISPAR. Escala de Transatlânticos. 2017/2018